SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

ANNO XXIX — N. 10.723

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1914

A SEMANA

FIGURAS CARIOCAS — A força do destino

Só os espiritos superficiaes acham que a rua é um logar de vadiação.

O riso que todos iamos deixar partir morreu á flor dos nossos labios. Haviamos comprehendido que atrás daquellas palavras com pretensão a paradoxo apontava uma verdade séria.

— Mas o teimoso e provocador Alecrim insistiu em duvidar e replicou:

— Vá lá! Eu concordo com a metade do que você disse.

Estavamos na praça Mauá, á borda do cáes, esperando que atracasse o *Blücher*, onde vinha, de volta da Europa, um querido amigo ausente muitos annos. A hora de chegada do paquete coincidia com o crepusculo, circumstancia de preço, pois que, por ella nos livravamos dos ardores de sol, importuna presença que a falta de refugios ensombrados torna implacavel nos mezes de verão.

A sombra do occaso estendia-se por todo o vasto ancoradouro onde os vasos de guerra e os navios mercantes descansavam serenamente. O cáes de atracação estava quasi todo tomado por enormes vapores. Só era vago o espaço destinado ao transatlantico que ia chegar. Do ponto em que nos achavamos, olhando para a esquerda, viamos uma infinita successão de mastros e cordas, entremeiados de pennachos de fumo, uns de uma cor branca azulada e outros quasi negros. A bordo de alguns navios, pelas escotilhas ou no alto da mastreação, brilhavam já algumas luzes. E ao fundo, bem em face de nós, para lá das esquadras e para lá das ilhas ridentes da bahia, escurecia a serra dos Orgãos, já envolta nas primeiras trevas da noite e nas sombras da distancia.

O ar estava calmo, sem brisas e ainda quente.

— Pois, ha de concordar com a outra metade, meu caro Alecrim, se o *Blücher* me der tempo de lhe contar uma historia, affirmou Santa-Maria, a sorrir.

Instinctivamente olhámos todo o mar, a ver se o paquete esperado estava perto de atracar. Elle manobrava ainda longe, ajudado por um rebocador de grande força, tomando posição para vir encostar o flanco de ferro ao muro firme do cáes.

—Temos tempo. Isso ainda demora, disse na roda alguem que tinha o habito de, por desfastio, assistir ás manobras de chegada e saida dos vapores.

Santa-Maria tomou a palavra, com aquelle ar que é, ás vezes, levemente emphatico, e narrou o que se segue.

— Na rua é impossivel a vadiação. Ninguem passa na rua um minuto sem proveito, a não ser em horas caladas da noite, e ainda assim... Basta dizer que a residencia mais provavel do acaso é exactamente a rua. Fóra della os acasos são rarissimos. E as mais rigorosas estatisticas estão ahi para provar que noventa e oito por cento dos acontecimentos sensacionaes são devidos ao acaso. Mas, a grande, a extraordinaria qualidade da rua consiste em forçar a observação. Os contemplativos mais inveterados, ao cabo de pouco tempo, estão transformados em observadores de primeira ordem. Se se trata, então, de uma rua de grande movimento, commercial e mundana, logar de passagem habitual de muita gente, essa faculdade de observar attinge a uma profundeza notavel e passa a ser exercida com uma rapidez espantosa. A Avenida, por exemplo. E' inesgotavel em coisas surprehendentes. Eu, que não sou dos mais ladinos, nunca a atravessei sem colher uma observação de passagem. O mais abstracto de vocês, ao fim de uma hora do que erradamente chamam por ahi vadiação, mesmo indirectamente terá pescado elementos que no minimo servirão para alimentar a fogueira da vida alheia. Uma arteria publica, como a Avenida, dando transito diario a milhares de pessoas, que por ahi passam entre a vinda de seus lares e a volta, chega á maravilha de fornecer episodios completos, que, ás vezes, são comicos e outras vezes tragicos.

— Você está fazendo a consagração dos vagabundos, proferiu Alecrim, já meio vencido.

— Talvez concordou immediatamente o outro. Mas os meus vagabundos não são desoccupados. Ora, é um desses episodios que eu desejo narrar.

— E' tragico? perguntei eu, que pela primeira vez o interrompia.

— E' comico? interrogou outro, quasi ao mesmo tempo.

— Nem uma, nem outra coisa, assegurou Santa-Maria. Não causa pena nem faz sorrir. Não tem a minima emoção. Serve sómente para defender o que eu disse. E' uma historia curta, sem arestas e redondinha como uma novela moral ingleza.

Encontrei na rua, certa vez, sózinha, uma menina de seus dezoito annos, que me chamou a attenção pelo frescor da sua mocidade e pela candura dos seus olhos azues. Era cedo, e o encontro se dera no centro commercial, immediações da rua do Ouvidor. Pela simplicidade do vestuario, tirei a primeira deducção. Uma *jupe trotteuse* que descobria um calcanhar de fidalga finura, uma leve blusa de *crêpe* da China branco que palpitava envolvendo um busto onde as curvas tinham ás vezes saliencias perturbadoras, um chapéo de palha, palha e rosas apenas sobre o louro queimado dos cabellos, deviam denunciar uma pequena empregada em casa de modas. A sua marcha rapida levava-a certamente para o almoço. Para não perder tempo — fosse para não perder tempo, fosse para evitar as sempre funestas distracções lateraes—ella cruzou commigo rapidamente, e eu pude perceber, apesar do azul platonico dos seus olhos, que ella marchava com segurança, o olhar firme procurando a mais facil passagem entre a turba já numerosa, como quem quer chegar o mais cedo possivel ao seu destino.

Passou rapida, mas a sua interessante physionomia ficara gravada na minha lembrança.

Ainda nesse dia, á noitinha, tornei a vel-a, mais ou menos no mesmo sitio. Não vinha só. Era um bando de quatro ou cinco raparigas, dentre as quaes immediatamente a destaquei. Andavam todas depressa. O commercio fechava as portas. Confirmei a minha deducção: ella vinha do *atelier*.

—As *midinettes*, o encanto novo do Rio...

—Sim, um encanto, mas não uma novidade para mim, que as conheço desde Paris.

—*Et comment!...* fez o Alecrim, com uma ironia quasi canalha.

—Não o interrompas, disse eu. Olha o *Blücher* onde já está.

Na verdade, pouco faltava para que o paquete encostasse. Estaria a uns vinte metros da terra e a manobra de atracar era vivamente concluida. Santa-Maria proseguiu:

—Vi-a umas vinte ou trinta vezes, e depois do decimo encontro ella tambem me viu. Pudera! Esta barba incendiada não logra o incognito nesta cidade de caras raspadas.

—E sympathizou com você?

—Não! Parecia até que me tinha horror. Um horror instinctivo! Tirei a prova disso. Levado pelo interesse de completar a minha observação, de estabelecer a identidade daquelles deliciosos olhos azues, certa manhã, á hora do almoço, resolvi acompanhar-lhe os passos meudos e vivos, ainda que tivesse de ir ao fim do mundo.

—O falcão desferiu o vôo sobre a presa... Era o Alecrim que brincava.

—E a presa defendeu-se de uma maneira brilhante. Não fui ao fim do mundo. Ella parou á porta de uma casa em rua proxima da Avenida. Eu fiz o mesmo, impavido. Mal, porém, ensaiei o primeiro galanteio, aliás em fórma respeitosa, ella, como ave assustada, partiu de corrida e galgou em um segundo os vinte e tantos degráos da longa escada que levava ao sobrado. Tive apenas tempo de ver dois pésinhos que, de tão rapidos, se multiplicavam, vencendo os lances, e a barra da saia curta, que se enrolava e desenrolava em curvas instantaneas, mostrando e escondendo, acima das plantas delicadas, os lindos tornozelos e um pouco das linhas encantadoras que os continuam, até onde "a barriga da perna se arredonda", como disse o grande poeta...

Voltei sobre os meus passos, e é claro que um pouco desapontado. O acaso separou-nos durante uma larga quinzena. Quando tornei a ver o passaro tão assustadiço, fosse despeito em que se transformara o desapontamento da presa que escapava, fosse o fatal desinteresse cavado pela separação do tempo, o facto é que, quando de novo a vi, em uma das suas passagens apressadas pela cidade, não senti nem vergonha da minha derrota, nem estimulo para repetir o ataque, nem encanto pela sua figurinha candida, nada, absolutamente nada, a não ser uma perfeita e salutar indifferença. D'ahi por diante, porque lhe tivesse guardado escrupulosamente a physionomia, nunca ella passou por mim despercebida. De repente, deixei de vel-a. Um anno levou desapparecida. E é aqui, finalmente, que a historia toma aquelle doce ar de novela ingleza, pela justeza do desenlace.

—Que teria acontecido á infeliz?

—Uma grande ventura. Ante-hontem, por volta de seis horas da tarde, ia eu pela Avenida a baixo, palmilhando o passeio que ladeia o monumento de Floriano, respirando deliciosamente o ar cheiroso que entrava da barra, quando, de subito, com estes olhos mortaes que a terra ha de comer o mais tarde que for possivel, vi um destes quadros de ingenua felicidade, que a gente nunca mais esquece. Ella, a apressada caixeirinha de tão doce olhar, acompanhada por um mancebo de face venturosa, muito louro e muito branco, trajado no estylo classe-média, empurrava com solicitude tocante, muito devagar, muito mansamente, um fragil carrinho de vime alvinitente de onde surgia, como uma fresca rosa, um gorducho *bebé*, que dormia nas suas faixas côr de neve. O filho sonhava; o pai não me deu attenção; quanto á mãi, esta interrompeu a contemplação da criança, que toda a absorvia, para me mandar um olhar rapido, onde fulgurou todo o orgulho de um immenso triumpho. O fluido de seus olhos azues tinha deixado passar uma expressão que era um hymno de victoria.

Meus caros, a rua é a utilidade immediata e sempre renovada. Os seus ensinamentos são infinitos e eu tenho uma boa duzia de episodios completos como este que lhes contei. Devo-os ao meu entranhado amor pela vagabundagem.

—Se o Santa-Maria quizesse baptizar a historia que nos contou, que nome melhor lhe caber'a? perguntei á roda inteira.

Nesse momento o *Blücher* atracava. Já a escada volante estava sendo guindada. Era noite. O transatlantico, que prolongava de alguns metros a terra firme da praça Mauá, todo ardia em luzes e no seu bojo fervilhava o borborinho de uma cidade. Movemo-nos todos para subir a bordo. Santa-Maria, abotoando o jaquetão azul, ainda disse:

—Mas, o nome está naturalmente indicado: a força do destino...

Já transpunhamos o portão que zelosos guardas defendem, quando Alecrim replicou:

—O nome completo é assim: a força de um destino que um malandro não conseguiu contrariar.

O nome era muito comprido, mas me pareceu perfeito.

Oscar Lopes.

O tempo.

Voltou o calor, forte e suffocante.

O dia, hontem, esteve excessivamente quente, tendo a temperatura variado de 23°,6, ás 6,45 da manhã, a 31°,0, ás 2,5 da tarde.

O céo, que amanheceu nublado, ficou encoberto depois, assim se conservando o resto do dia.

Poucos e com muito fraca intensidade, foram os ventos que sopraram, predominando a calmaria.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Sentimos prazer em registrar as numerosas felicitações que, por nosso intermedio, foram hontem endereçadas ao nosso talentoso collaborador Gilberto Amado, pelo seu artigo de collaboração, publicado no *Paiz*.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem decretos creando brigadas de infanteria, cavallaria e artilheria, nas comarcas de Cantagallo, Pirahy, Parahyba do Sul, Barra Mansa, Nova Friburgo e Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro, e de infanteria no municipio de Bom Jardim, no Estado de Pernambuco.

O Sr. presidente da Republica desceu hontem de Petropolis em carro especial ligado ao trem das 7 horas e 35 minutos.

S. Ex. chegou á estação da Praia Formosa ás 9 horas e 10 minutos, sendo recebido pelos Srs. ministros da marinha, da guerra e da viação, senador Pinheiro Machado, coroneis Joaquim Ignacio e Silva Pessoa, Dr. Francisco Valladares, tenente-coronel Cruz Sobrinho, tenente Serra Pulcherio e outras pessoas.

Com o chefe do Estado desceram os Srs. Dr. Jesuino Cardoso, general Luiz Barbedo, capitão de mar e guerra Jorge da Fonseca, Drs. Mario Brandão e Euzebio de Queiroz.

O Sr. Dario Freire, consul geral do Brazil, foi hontem apresentar-se ao Sr. presidente da Republica, por ter sido removido de Cadiz para Valparaiso.

Ultima Hora noticiou hontem que a viagem do Sr. Herculano de Freitas a São Paulo tem trazido uma grande desolação ao palacio do Ministerio da Justiça; mas, isso não impede, accrescenta o victorioso vespertino, que a colonia paulista tenha affluido áquelle ministerio para saber noticias do seu eminente patricio. Essa affluencia exclue evidentemente qualquer idéa de ermo; mas o interessante é que, segundo os nossos collegas nocturnos, a viagem do ministro do interior teve por fim unicamente sondar S. Paulo sobre politica do Estado do Rio e de que modo receberiam os paulistas a candidatura conciliatoria do Dr. Fonseca Hermes á successão do Sr. Oliveira Botelho.

E é ainda o mesmo vespertino a garantir que essa idéa foi recebida de braços abertos pelos situacionistas do grande Estado.

Quando a gente architecta uma hypothese, deve ter todo o cuidado em que não saia do ente de razão uma fantasia sem pés nem cabeça, assim como um artigo do Edmundo Bittencourt.

A *Ultima Hora* é de hontem; não levará, portanto, a mal que lhe ensinemos timidamente como se faz essa operação. E' muito simples.

Em S. Paulo deve realizar-se, para o começo do mez proximo, uma eleição para preenchimento de duas vagas de deputados federaes. Sabe-se que neste momento ha um trabalho muito bem encaminhado para um completo congraçamento do velho Partido Republicano Paulista. E, succedendo que correm boatos de que o P. R. C. paulista pensa em concorrer com candidatos seus áquelle pleito, a viagem do Sr. Herculano não poderia obedecer senão a esse intuito, tanto mais quanto S. Paulo absolutamente nenhum interesse tem em que o successor do Sr. Botelho seja A ou seja B, contanto que a successão corra tranquilamente dentro da lei, para honra do regimen.

Aliás, o que sabemos é que o Sr. Herculano foi a S. Paulo por motivos de ordem pessoal; mas, quando tivesse de viajar agora á sua terra por considerações de politica, a do Estado do Rio é que não tinha o direito de o tirar dos seus commodos para o obrigar a uma viagem que nem sempre é livre de riscos.

O Sr. ministro da marinha autorizou o chefe do estado-maior da armada a mandar proceder o exame para preenchimento das vagas de auxiliares de especialistas no corpo de marinheiros nacionaes.

O Sr. ministro da marinha declarou ao director da Escola Naval que, havendo o Sr. presidente se conformado com os pareceres do Supremo Tribunal Militar, que opina pelo deferimento dos pedidos dos capitães-tenentes Vicente Augusto Rodrigues e Annibal do Amaral Gama, de revisão da classificação da turma dos guardas-marinha, confirmados em março de 1899, resolveu mandar proceder á mesma revisão.

O Sr. Souza Lima, secretario do Tiro Naval, pediu permissão ao Sr. ministro da marinha para offerecer uma espada ao sargento ajudante do batalhão naval Antero José Marques.

Foram exonerados os medicos capitães de mar e guerra Jovino Jorge Carvalhal, de director do sanatorio naval de Nova Friburgo; Flavio de Souza Mendes, de vice-director do Hospital Central de Marinha, e o capitão de fragata Albino Moreira da Costa Lima Junior, de chefe de clinica do mesmo hospital.

O "scout" *Bahia*, que tem feito continuamente exercicios na enseada de Angra, suspendeu ferro hontem, ás 7 horas, para o exercicio com o canhão de 120, regressando á tarde ao seu fundeadouro.

A bordo tudo vai bem.

Telegrammas publicados em outro logar communicam que as forças do general Dantas Barreto, com duas metralhadoras e mascaradas com a farda de policia do Ceará, invadiram hontem este Estado e marcham sobre Joazeiro, onde pretendem trucidar o padre Cicero e os seus 4.000 homens de armas.

Confirma-se, dest'arte, o que já se vinha insinuando ha muito tempo, e os propositos protectores do regulo pernambucano se apresentam sem nenhum disfarce, a não ser o da farda, com que o general quiz, por uma benevolencia que o fará benemerito, prestar ao regimen constitucional, em que deviamos viver, a palida homenagem do seu escrupulo mavortico.

Diante dessa attitude do governador de Pernambuco, é o caso do governo federal dispensar, por inuteis, as condescendencias tão mal retribuidas dos telegrammas conciliatorios do Sr. ministro da justiça, e ordenar francamente á força federal a fazer valer os direitos da União sobre as tolas e descabidas pretensões de um ambicioso sem nenhuma noção de hierarchia, sem nenhuma noção de lei, sem nenhuma noção de patriotismo.

Quem faz a policia nacional é a União; um Estado não póde praticar acto algum que diminua a autonomia de outros, e, muito menos, que seja uma affronta á soberania federal.

Que grande ambição deve dominar o pequenino espirito do Sr. Dantas Barreto! Que cegueira, que o impede de enxergar a enormidade desse attentado!

Já agora o prestigio da União está posto á prova pela audacia desmedida de um homem desprovido de senso.

Cumpre ao Sr. presidente da Republica pôr de parte quaesquer considerações e chamar á ordem o truculento caudilho, que ameaça perturbar a vida constitucional da Nação, desafiando a sua paciencia, o seu prestigio e a sua soberania, a que elle quer sobrepor o seu despeito, a sua inveja e, quem sabe? o seu desespero.

E' preciso chamar esse homem ao cumprimento do dever.

O Sr. ministro da guerra, por portaria de hontem, nomeou o major Esperidião Rosas chefe da 4ª secção do quartel-general do commando da brigada mixta provisoria.

O Sr. ministro da guerra nomeou o Sr. Manoel Marques de Alencar enfermeiro do Collegio Militar do Rio de Janeiro e exonerou desse cargo, a pedido, o Sr. Virgilio Lucas.

O Sr. ministro da guerra classificou o 1º tenente Francisco José Pinto no 17º grupo de artilheria.

Este official acha-se á disposição do general Bento Monteiro, prefeito desta capital.

O Sr. ministro da guerra transferiu da 12ª companhia isolada para o 13º regimento de infanteria o 1º tenente Euclides Fleury de Souza Amorim.

Não póde passar despercebida dos que sabem amar verdadeiramente a Patria e desejam vêl-a engrandecida no concerto das nações a data que assignala a passagem do segundo anniversario da gestão do Dr. Lauro Müller na pasta do exterior.

Poucos dos nossos homens de Estado seriam como elle capazes de receber nas mãos firmes a pesada herança de Rio Branco. Entrando para o Itamaraty, o Dr. Lauro Müller não só veiu conservar a obra do grande brazileiro, como ainda completal-a.

Mantendo a tradicional linha de cordialidade e de sentimentos de paz que sempre animou a nossa politica externa, elle soube ainda rasgar-lhe novos horizontes.

A missão confiada a Campos Salles para a Argentina e a viagem aos Estados Unidos, na sua significação altissima, são a prova de que o illustre homem de Estado alguma coisa mais tem feito que conservar as brilhantes tradições da nossa chancellaria.

A sua acção diplomatica tem sido, nestes dois annos, das mais proveitosas para os interesses do Brazil no exterior e para o desenvolvimento dos ideaes de paz que felizmente vicejam no solo americano.

Em tão curto espaço de tempo, difficilmente se poderia realizar obra mais util e mais illustre.

O Sr. ministro da guerra designou os seguintes medicos militares para servir: na 13ª região militar, o 1º tenente medico Dr. João Augusto Tavares de Souza Vaz, nomeado para esse posto por decreto de 4 do corrente; no 1º regimento de infanteria, o 1º tenente medico Dr. Arsenio de Arvellos Espinola, que se acha na 13ª região, e o 1º tenente medico Dr. Alberto de Souza, que serve interinamente no Arsenal de Guerra de Porto Alegre, para medico desse estabelecimento.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os deputados Aurelio Amorim, Cunha e Vasconcellos, Hossanah de Oliveira, Marcolino Barreto e Euzebio de Andrade e os Srs. Dr. Baeta Neves, Dr. Elysio do Couto, Dr. Lourenço de Sá Filho, Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, Dr. Castro Barbosa e Carlos Machado.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:496$900, 11:981$180, 984$340, 3:024$050, 9:609$280, 3:952$700, 2:845$301 e 3:950$, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação, em 1913;

De 155:166$217, a João Correia & Irmão e Banco da Provincia, empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro de S. Pedro a S. Luiz e S. Borja, da medição provisoria dos trabalhos executados em agosto ultimo;

De 116:645$274, a diversos, de serviços feitos em proveito da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, no anno proximo passado;

De 62:152$164, a diversos, idem, idem, idem;

De 66:443$235, á Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, concessionaria da Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiros;

De 3:164$763, a diversos, de fornecimentos ao Instituto dos Surdos-Mudos, em dezembro ultimo.

Importaram em 178:797$438 diversos serviços feitos em proveito da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, durante o anno passado.

Essa importancia vai ser paga pelo Thesouro Nacional, a quem de direito.

A Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, cessionaria da Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeira, recebeu do Thesouro Nacional a quantia de 66:443235, de garantia de juros.

Assignalavamos hontem que o governador Seabra gastava boa parte do dinheiro dos cofres da Bahia na satisfação dos prazeres da sua tola e doentia vaidade, pagando elogios e retratos em jornaes e revistas estrangeiros de ultima ordem, não raro de proposito fundados para esse fim. Houve a omissão de alguns jornalecos nacionaes, que tambem são largamente contemplados.

Entre esses, figura um vespertino editado clandestinamente nesta capital, tão clandestinamente, que o publico mal se apercebe da sua existencia. O proprietario dessa folhasinha inedita, antigo e conhecido *valente* de casas de tavolagem, por isso mesmo merece os favores do Sr. Seabra, por temperamento inclinado a tudo o que vem das baixas camadas sociaes, da crapula e do deboche.

O jornaleco, de que é inutil citar o nome, pois não queremos concorrer para arrancal-o da proveitosa obscuridade em que vive, ignorado de todo o mundo, para fazer a defesa do trampolineiro, que, a ferro e fogo, empolgou o governo da Bahia, lembrou-se de endereçar algumas baboseiras ao *Paiz*. Mas, o Sr. Seabra está conhecido de sobra. Não serão os panegyricos de encommenda em jornalecos de *cavação* e *chantages* que lograrão diminuir o desprezo publico que pesa esmagadoramente sobre a sua pessoa.

Nesse caso das inundações da Bahia, toda a gente está convencida de que o nefasto governador, com o seu natural *senfichismo* por tudo o que não seja seu immediato interesse pessoal e com o Thesouro do Estado, arruinado pelas diversas bambochatas a que é seu costume entregar-se, nada quiz e póde fazer de decisivo em beneficio das populações flagelladas.

São os seus proprios audaciosos e cynicos telegrammas para aqui que provam isso. Pois, se num delles, dirigido ao *leader* da sua bancada, moço de reconhecida boa fé, chegou ao desplante de affirmar ter enviado soccorros com tal abundancia, que, de diversas localidades, já haviam sido dispensados "por não ser preciso mais".

E' simplesmente espantoso! Essas inundações do sul da Bahia tiveram uma violencia e uma extensão de que não ha memoria; foram uma terrivel, uma enorme catastrophe. Além de povoados menores, diversas cidades importantes e populosas ficaram submersas. As enchentes destruiram culturas, industrias, pontes, casas, estradas, vidas sem conta; deram prejuizos que não é ainda possivel avaliar ao certo, mas que attingem a muitos milhares de contos de réis.

Uma região grande, fertil, rica, populosa, ficou reduzida á maior miseria, não deixando as aguas pedra sobre pedra. Não ha soccorros, por maiores que sejam, mandasse-os embora o Brazil em peso, bastantes para extinguir os horrores dessa catastrophe.

O Sr. Seabra mande um ou dois naviosinhos com uma carregação de mantimentos e logo affirma, para a capital da Republica, em telegrammas espalhafatosos e fingidamente sentidos, que já mandara soccorros de mais, soccorros já recusados, em diversas localidades, como excessivos!

A dar credito a esse impagavel governador, o bello movimento de altruismo, de fraternidade e de amor, que se vai avolumando aqui e em S. Paulo, os auxilios que se querem promover aos nossos irmãos da Bahia não teriam mais razão de ser.

Mas, esse movimento generoso ha de produzir os melhores fructos. Felizmente, ninguem mais toma o Sr. Seabra a serio e, muito menos, a defensores por elle assalariados, sinistras efflorescencias da vasa social, que, se não fosse a nossa tradicional brandura de costumes, estariam sob as vistas rigorosas da policia, com a qual, mais de uma vez, se têm havido, e não *posando* insolentemente de jornalistas.

Os fornecimentos feitos em dezembro do anno passado ao Instituto Nacional dos Surdos-Mudos importaram em 3:164$763, [illegible] esta cujo pagamento já [illegible] habilitado com o necessario credito no Thesouro Nacional.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal em S. Paulo arbitrando em 600$ a fiança do collector federal de Caraguatatuba, naquelle Estado.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 111:041$438 e desde o começo do mez, réis 1.600:863$189.

Em igual periodo do anno passado a renda foi menor, pois attingiu sómente a 1.525:572$753.

COMO SE MENTE!

A "Epoca" perde o respeito ás instituições, ás classes armadas e ao publico, impondo uma chantage revoltante

Sentiram hontem os foliculários desse trapo de jornal, que por ahi ainda se arrasta a poder de constantes *chantages*, como elles estão baixos no conceito publico.

O monstruoso escandalo que a *Epoca* expectorou envolvendo a dignidade do governo e a probidade de todo o exercito, com o intuito soez de forçar a venda avulsa reduzida e, ao mesmo tempo, preparar o estado de indisciplina que tanto desejam os grandes despeitados para dividir as forças de terra, serviu-lhe apenas para conhecer a indifferença da massa geral do publico e provocar a justa indignação dos militares assim feridos nos seus mais caros melindres.

Realmente, essa pagina e meia de revelações inteiramente fantasistas, que uma exuberancia de pormenores tornava ainda mais perversas, seria a causa de um profundo abalo na sociedade, se tivessem sido publicadas num jornal que não fosse tão nimiamente desacreditado.

Mas, não; o sentimento geral, depois da leitura desse jornal sem escrupulos, foi o de duvida, não só pela gravidade da denuncia, como por estar o publico já insensivel aos seus processos indecorosos de tudo escandalizar, tudo envenenar, tudo desmoralizar, tudo infamar.

Depois de conhecida a *chantage*, com o desmentido dos proprios jornaes reaccionarios da noite, que exploraram a denuncia em todas as suas bases e verificaram a má fé com que foi ella atirada á publicidade, esse sentimento foi então o de repulsa.

Entre os militares houve verdadeiras explosões de exaltação, que fizeram com que as autoridades receassem pela integridade dos redactores da *Epoca* e do proprio jornal. Na rua, algumas praças do exercito não se contiveram que não rasgassem exemplares do pasquim, no que, entretanto, foram impedidas de continuar por um official que passava.

A agitação crescia, não em virtude da sensação produzida pelo escandalo, mas pela indignação provocada pela infamia levantada contra os officiaes da villa militar e a administração da guerra.

A' noite, foi necessario que a policia mandasse alguns guardas civis para a porta da *Epoca*, e evitar uma agglomeração, que terminaria fatalmente por uma aggressão ao pessoal da casa ou algum acto mais violento ainda. De um grupo mesmo partiu um individuo que arrancou o exemplar do jornal que se achava á porta da redacção e o reduziu a tiras.

Eram prenuncios de uma violencia que cumpria evitar, mesmo para maior confusão dos miseraveis.

No entanto, o director do jornal fôra chamando a dar, na policia, as explicações que eram necessarias para a formação do inquerito, que o governo entendeu mandar abrir.

E' uma acção regular, mas energica, que se inicia contra os abusos incriveis da imprensa.

Regosijemo-nos com essa resolução do governo, nós outros trabalhadores do jornalismo nacional, porque a licença, que attingia aos maiores excessos, a ignominia dos processos da imprensa sensacional, nos levaria rapidamente á desmoralização; e já começava a decomposição do antigo idéal de imprensa...

Para dar aos leitores uma idéa da noticia diabolica da *Epoca*, vamos aqui resumil-a.

Estendendo ao alto da primeira pagina um titulo colossal—*Fuzilamentos no exercito*, o jornal monarchista collocou, audaciosamente, em torno dos retratos do marechal Hermes e do general Vespasiano, um alluvião de phrases bombasticas, para armar ao effeito, e dava a summula do vasto noticiario, cortado de espaço a espaço com subtitulos, misturados com outras photographias.

Depois de um artigo entrelinhado, em que se procura levantar o odio dos ignorantes contra os homens que governam o paiz, ali maltratados como larapios da peior especie, trabuqueiros, ladrões e capazes de todos os crimes, o jornal entra em longas e estafadas narrativas a fazer crer que a sua reportagem andara em peregrinação pelos cemiterios e bairros distantes e suburbios longinquos, procurando encontrar o vestigio dos soldados *fuzilados* na noite de 4 para 5 do corrente, em Deodoro. Por fim, jogando a ultima infamia á voracidade publica, rematam a noticia com um colloquio com varios individuos, que diziam ser coveiros do cemiterio de S. Francisco Xavier, e que confirmaram a nota sensacional!

Mas tarde, já as autoridades publicas, para desafogar a opinião revoltada contra esse jornal, ordenaram a abertura do inquerito policial, onde se apuraria mais essa infamia que se levantava com o duplo fim de explorar o publico e fazer estremecerem a tranquilidade e a ordem.

Os primeiros desmentidos appareceram nos jornaes da tarde.

A *Noite*, que tem apoiado todos os ataques systematicos ao governo, que lhe créa difficuldades, que faz um realejo eterno de censuras em torno de todos os actos da administração, a *Noite*, que é insuspeita a elles proprios, opposicionistas, poz em campo a sua reportagem, para explorar a denuncia da *Epoca*, e teve, por sua probidade, de desmentir todos os detalhes, com a aggravante de ter percorrido exactamente as mesmas fontes de informações em que a *Epoca* diz ter tido a confirmação do fuzilamento.

Vamos, pois, com a devida venia, transcrever abaixo alguns periodos dessa reportagem:

"No cemiterio do Cajú — O que nos disse o administrador — Falam-nos alguns coveiros — **Os quadros 81 e 77** — Antes de falarmos ao administrador do cemiterio de S. Francisco Xavier, fomos ouvir alguns coveiros, que se entregavam, lá pelas extremidades da necropole, aos trabalhos de abrir sepulturas no quadro n. 45.

O primeiro com que falámos, o Manoel Cruz, ajudante do feitor, nos disse ignorar tudo quanto deram publicidade aquelles nossos collegas — Aqui, accrescentou elle, nós enterramos até á noitinha, e depois disso só em casos excepcionaes como, por exemplo, quando chega aqui um cadaver de varioloso ou de outra qualquer molestia contagiosa. No dia 4, é verdade, enterrámos uma mulher quasi á meia-noite. Ella veiu de Madureira, em uma carrocinha da Saude Publica, puxada por quatro animaes. Foi só esse caso, durante este mez. Tenho certeza de que não houve nenhum mais.

Depois, falámos a outros empregados do cemiterio, que nos confirmaram as palavras do ajudante do feitor, accrescentando um delles que o tal Tosseira a que se referiu a *Epoca* não é coveiro e muito menos chefe. Elle é apenas capineiro.

Em seguida estivemos com o proprio Tosseira, que nos disse ter sido de facto procurado por um representantes da *Epoca*, em sua residencia, á rua Bomfim, onde não se achava na occasião. Seus companheiros, que receberam o nosso collega, contaram-lhe depois o que houve, sem, comtudo, se falar nas revelações sensacionaes que appareceram hoje.

— Esses seus companheiros — perguntámos — são todos empregados do cemiterio?

Não —respondeu — apenas tres trabalham fóra. Não sei de nada, posso lhe garantir. Aqui, no cemiterio, não se enterra ninguem fóra de horas, a não ser no caso de epidemias.

Depois dessas primeiras informações, procurámos falar ao administrador do cemiterio, o Sr. José Bezerra Cavalcanti, que nos recebeu com a seguinte phrase:— Tudo isso que a *Epoca* nos impingiu hoje é uma formidavel *blague*. Eu lhe franqueio o livro de registro e o cemiterio todo, afim do senhor verificar a verdade.

E depois S. S. continuou:

— Olhe, primeiro que tudo, os coveiros que aqui tenho são em numero de nove, tendo quinze serventes. *A Epoca* affirmou que elles eram quarenta e tantos. Não tem o cemiterio nenhum empregado capenga, e o tal Tosseira é aqui apenas capineiro e, bem como os seus companheiros, nunca fica aqui á noite. Trabalham elles das 5 ás 16, e só. Nós aqui não poderiamos occultar dessas coisas, porque a Santa Casa não permitte que se façam inhumações sem os documentos legaes, ficando os nomes dos enterrados todos nos livros de registro. Para prova disso, basta que o senhor se recorde do seguinte: por occasião dos crimes praticados na ilha das Cobras e quando as victimas para aqui vieram em batelões, os seus nomes foram registrados como de costume e ninguem guardou segredo disso aqui. Registrámos os nomes, a profissão, a causa da molestia, e, a quem vem perguntar, declaramos sempre a verdade.

Não trato aqui de negar o facto provavel ou não de fuzilamentos em Deodoro. Elles poderiam mesmo ter se verificado, mas as suas victimas para cá não vieram, mesmo porque esse cemiterio não era o logar mais proprio para occultar um crime desses. Antes de se lembrarem desta necropole aqui, que é particular e situada em um centro bem habitado, seria mais conveniente que procurassem um cemiterio municipal e mais retirado, como de Inhauma, de Murundú, etc.

E o Sr. Cavalcanti franqueou-nos o livro de registro, pelo qual verificámos: 1º, que no quadro 81 foram enterradas 3.440 pessoas, de 21 de maio de 1912 a 24 de setembro ultimo, estando esse quadro completo desde esse dia; 2º, de 24 de setembro até agora, as inhumações estão sendo feitas no quadro n. 77, que começa com a sepultura n. 18.659.

Minuciosamente verificámos todos os obitos no registro e entre elles soubemos haverem sido inhumados os seguintes soldados: no dia 4, Augusto José de Senna, enterro de classe, praça do 1º regimento de artilheria montada, morto a facadas em Deodoro, por um grupo de facinoras e cuja *causa-mortis* foi hemorrhagia por secção dos vasos carotidianos; dia 5, Pedro Ferreira de Moraes, do 1º regimento de cavallaria, victima de tuberculose; dia 11, Raymundo Pinheiro, do 3º batalhão do 1º regimento, tambem tuberculoso, e, hontem ainda, Damasio Nunes de Almeida, do 13º regimento de cavallaria, tuberculoso.

Todas essas praças passaram pelo hospital central do exercito."

Querem maior prova de falsidade do que publicou a *Epoca*, sobre o fantastico fuzilamento?

Confronte o publico as declarações dos proprios homens que os famigerados jornalistas dizem ter confirmado a denuncia, com o que apurou a *Noite*. E' clara, insophismavel, a formidavel *chantage* daquelle jornal para com o publico, embora pretendendo jogar com a probidade dos officiaes do exercito.

Um dos nossos redactores procurou falar hontem ao Sr. ministro da guerra, e, por desencontros imprevistos, só conseguiu encontral-o em sua residencia, á rua Macedo Sobrinho, á tarde.

O general Vespasiano conservava a calma habitual, não obstante achar que a nota da *Epoca* ultrapassara os limites da tolerancia e que cumpria ao governo pôr um freio a esses excessos.

S. Ex. nos autorizou a declarar inteiramente inveridica a noticia dos fuzilamentos, e terminou com esta phrase:

— A noticia é tanto mais mentirosa

quanto é infame e conscientemente premeditada!

Em sua casa, distinctos officiaes, tidos por homens inteiramente alheios a influencias politicas e de espirito sereno, se mostraram, entretanto, exaltadissimos contra esse jornal, para o qual pediam uma punição exemplar.

Tivemos hontem, á noite, informações seguras de que o ministerio publico, tanto federal como local, vão agir, dentro da lei, afim de provocarem a punição dos crimes de sedição, provado este pelo inquerito policial aberto sobre a distribuição de boletins revolucionarios, e de execução publica, provocado pelas falsidades da *Epoca* de hontem, e outros que se seguirem.

Desde pela manhã que o Sr. chefe de policia começou a ser cercado pelos seus auxiliares, distribuindo ordens.

O caso da noticia do fuzilamento, publicada pela *Epoca*, causou um movimento desusado em todas as dependencias do palacete da rua da Relação.

A's 4 horas da tarde, o Sr. chefe de policia encarregou o Dr. Hugo Braga, delegado do 1º districto, de convidar o director daquelle jornal a comparecer á chefatura da policia.

Immediatamente, a autoridade cumpriu a ordem e dirigiu-se á redacção da *Epoca*, onde encontrou o Dr. Piragibe.

A esse cavalheiro foi transmittido o convite.

O Dr. Piragibe promptamente deixou o jornal e saiu com o Dr. Hugo Braga para a policia central.

Ali, foi elle conduzido para a 3ª delegacia auxiliar.

O delegado Dr. Mendes Diniz, que deveria tratar do inquerito sobre o escandaloso facto, não estava.

Sentou-se o Dr. Piragibe, pedindo o Dr. Hugo Braga que tivesse paciencia em esperar um pouco.

Eram 5 1|2 horas da tarde, quando o director da *Epoca*, cansado de esperar, resolveu retirar-se.

Pretendia elle sair da sala, e n'isto chegou o Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, que impediu o seu gesto, fazendo-lhe ver que deveria esperar o 3º delegado.

Pouco depois chegava o Dr. Mendes Diniz, que convidou o Dr. Piragibe a passar para uma sala secreta.

Passaram-se dez minutos. O Dr. Mendes Diniz tornou a sair da alludida sala, mandando dizer ao Sr. chefe de policia que se ausentava alguns minutos para terminar uma diligencia. Meia hora depois voltava novamente.

Sabia-se que o Dr. Piragibe prestara as suas declarações.

O sigillo era completo para os reporters.

A's 8 horas da noite, depois de muito interrogado, o 3º delegado mandou dar uma refeição ao director da *Epoca*.

Diziam que o Dr. Piragibe tinha terminado o seu depoimento e crente de passar a noite detido, repousava no leito daquella delegacia.

A's 10 horas da noite, o 3º delegado mandou chamar os reporters da *Epoca* Muller de Carvalho e Bernardino Silva, autores da noticia publicada.

Esses reporters prestaram os seus depoimentos.

Tambem esteve na policia central o Sr. José Bezerra Cavalcanti, administrador do cemiterio do Caju', que declarou não ser exacto o que contera a *Epoca*, de hontem.

Alguns agentes do corpo de segurança foram destacados para conduzir á policia os coveiros e capineiros do referido cemiterio, afim de esclarecerem o facto e serem acareados com os reporters.

A proposito desses factos recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Para bem da verdade e do bom nome da Escola Militar, pedimos a publicação das seguintes linhas.

Publicou hoje a *Epoca* a *conversa* que teve um de seus reporters com alumnos deste estabelecimento de ensino, a respeito de *violencias* praticadas na pessoa de soldados aquartelados na Villa Militar.

Seria desdouro para nós consentir em que os directores daquelle diario, na fórma ignobil de um noticiario espalhafatoso, mas não verdadeiro, usassem da responsabilidade de um collega nosso (embora não seja citado o seu nome) para levantar affirmações que só poderiam surgir em cerebros mesquinhos, onde a luz de um caracter solido não brilhasse.

Assim sendo, Sr. redactor, é para nós de estricta obrigação fazer um desmentido formal do que foi dito na edição de hoje daquelle diario que, pelas explorações torpissimas de que lança mão, para ter dinheiro, já merecera não mais fazer parte do corpo de imprensa do nosso paiz.

Desprovidos, como são, de fundamento, os boatos correntes a respeito da vida nos quarteis da Villa Militar, é custoso crer que um alumno da Escola Militar se rebaixasse a ponto de fornecer a um reporter da *Epoca* informações infundadas, pois só o acto de palestrar com gente desse explorador dos incautos seria deslustre para si.

As autoridades competentes já desmentiram de modo inilludivel as noticias que vêm circulando sobre pretensas sublevações e sobre máos tratos e mortes occorridos na villa.

Querer continuar nessa torpe denuncia de factos não passados é villeza e corrupção de caracter.

Terminando, aconselhâmos, como medida de prudencia, a esses que já perderam o brio, que, quando quizerem angariar meios para suas escandalosas edições, não venham se immiscuir com quem tem compostura moral e se honra em vestir a farda do exercito, pois, em vez das informações que pretenderem, poderão ter respostas violentas, que os curarão para sempre do seu semvergonhismo e baixeza de idéas.

Realengo, 14 de fevereiro de 1914 — *Alumnos da Escola Militar.*"

LANÇA PERFUMES.

Quereis saber por que o perfumador **Vlan** é o unico atacado?

E' por ser nacional, e, sendo reconhecidamente o melhor, inoffensivo, de perfume subtil e delicado, conquista a preferencia do publico.

Usal-o, é ser patriota.

O artigo publicado hontem, sob a epigraphe *Educação e Instrucção*, do Dr. Plinio Olinto, saiu com uma incorrecção, que passamos a rectificar: onde se lê: *a pedagogia, propriamente dita, etc.*, leia-se — "*a pedologia propriamente dita, etc.*"

Hontem, na sessão do Conselho Superior do Ensino, foram apresentados diversos papeis ou recursos, quasi todos de alumnos, e resoluções da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Entre esses recursos, porém, salientou-se, pela sua importancia, o pertencente aos alumnos da 5ª serie medica de 1913, e em que os mesmos pediam dispensa do exame da cadeira de pathologia cirurgica, cujo cathedratico é o Dr. Pedro Severiano de Magalhães. Essa cadeira pertence, pelo regulamento em vigor, á 4ª serie medica, e os alumnos da 5ª serie foram obrigados a cursal-a e a prestar exames, ao que, porém, não accederam.

Recorreram ao conselho a dispensa do exame, sendo attendidos unanimemente, destacando-se na discussão os Drs. Frontin e Oscar Freire.

O Thesouro Nacional pagou hontem a quantia de 1:700$, de juros de apolices do emprestimo de 1903, para as obras do porto desta capital.

A policia vai tomar hoje providencias especiaes contra os "bolinas" carnavalescos.

E' uma sub-especie da grande familia que floresce nos bancos dos bonds e nas cadeiras de cinematographos.

Alguns desses carnavalescos crearam mesmo o grupo dos "Apalpas destemidos", cuja acção se faz sentir de uma maneira especial do lado par da Avenida Rio Branco. Não ha senhora, não ha moça que transitem impunemente pela calçada do lado par. Hão de, forçosamente, soffrer beliscões, trancos, apertuchos, e, como "elles" operam em grupos numerosos, o chefe de familia que quizer reagir ha de se dispor a brigar com muitos, e, provavelmente, não lucraria mais do que provocar um escandalo publico, com complicações na cabeça.

A policia, portanto, não tem mais do que ficar alerta nas esquinas, prompta a segurar os "bolinas" e remettel-os nas respectivas "viuvas alegres", sem consideração pelo que elles allegam com respeito á alta estirpe a que dizem pertencer, porquanto não parece possam pertencer a boas familias, e, por boas familias, entendem-se familias honestas e bem educadas, rapazes que procedem em publico com tamanha falta de pudor.

Certos pontos tambem merecem uma especial attenção da policia. Assim, a estação dos bonds da Jardim Botanico tem sido preferida para proezas de um certo numero de rapazes de reputação equivoca e precedentes mais do que suspeitos. Ahi se ajuntam elles, impedindo virtualmente as familias de poderem tomar os bonds, taes são as proezas que commettem, alarmando as pessoas pacatas.

O Rio de Janeiro é o paraiso dos "moços bonitos". Os "moços bonitos", com excepções deploraveis, não pertencem, como se diz, a familias de sociedade. Em regra, elles vivem na companhia de moços de familias, o que não é a mesma coisa, com o intuito de lhes explorar as mesadas, dando-lhes em troco os seus máos costumes, os seus vicios e, talvez, os seus crimes e falcatruas.

E, como aqui a tendencia é para condescender com o filho do Sr. Fulano ou com o amigo do filho do Sr. Fulano, que é poderoso e trunfo, as proezas e torpezas desses "moços bonitos" em geral ficam impunes, e, por isso mesmo, proliferam.

Para que o abuso cesse é preciso que a policia não tenha consideração de pessoas e condições sociaes.

Autorizado pelo Tribunal de Contas, o Thesouro Nacional vai pagar a quantia de 155:106$217, a João Correia & Irmão e Banco da Provincia, empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro de S. Pedro a São Luiz e S. Borja, da medição provisoria dos trabalhos executados em agosto ultimo.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento do fiel da Alfandega desta capital, Gabriel Alves de Paiva, solicitando contagem de tempo em que serviu como militar e guarda da dita repartição, para effeito da aposentadoria.

Escreve-nos o Sr. José Accioly:

"Sr. redactor — O *Paiz*, em sua edição de hoje, occupando-se da politica cearense, diz, a proposito do accordo para o reconhecimento do Sr. Franco Rabello, o seguinte:

"A esse acto succedeu-se o rompimento do coronel Thomaz Cavalcanti e dos Srs. João Brigido e Agapito dos Santos, o primeiro repudiando a deslealdade do Sr. Accioly, e os segundos, a traição do coronel Franco Rabello."

Sem querer remontar-me a factos que se prendem intimamente a esse incidente da nossa vida politica, peço-lhe venia, Sr. redactor, para oppor a mais formal contradita á affirmativa do seu brilhante jornal, na parte referente ao Dr. Nogueira Accioly.

Os que lhe conhecem o caracter, e têm acompanhado de perto a sua longa e accidentada carreira politica, sabem tanto quanto eu que, no afan de lhe destruir o prestigio, de tudo o têm accusado os seus odientos adversarios, menos de qualquer deslise na linha de inquebrantavel lealdade que invariavelmente ha guardado, nos bons como nos máos dias da fortuna. E' uma justiça que todos lhe fazem, inclusive o honrado coronel Thomaz Cavalcanti, que, a ter fundamento o que avançou o *Paiz*, com elle não continuaria a manter as mesmas relações amistosas de outros tempos.

Quanto á actual situação politica do Ceará, nada preciso accrescentar ao manifesto da sua representação no Senado e na Camara, no qual se acham expressos, com o mais nitido relevo, os instinctos patrioticos a que obedeceram os elementos opposicionistas do Estado, quando, em momento feliz, se congregaram sob a mesma bandeira para a lucta contra a tyrannia do saque, do incendio e do assassinio. Do correligionario e admirador."

O digno Sr. José Accioly tem toda a razão no que pondera; e esta redacção aproveita a inserção da sua carta para explicar que a local, a que se referiu, era uma carta, que nos fôra endereçada e que saiu deslocada da nossa secção costumada *Politica do Ceará*, secção em que temos dado guarida a todas as opiniões.

Ninguem mais do que nós lamenta o equivoco.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvada a proposta do inspector da Alfandega desta capital indicando os conferentes Manoel Pinto da Fonseca e Rogaciano Pires Teixeira, para membro effectivo e supplente da commissão de tarifa daquella aduana.

O collector das rendas federaes em S. Pedro de Alcantara, Estado do Rio, prestou fiança hontem no Thesouro, no valor de 8:200$ em garantia de sua gestão.

O Sr. ministro da fazenda enviou ao inspector da Caixa de Amortização o processo relativo á proposta da American Bank Note Company, para fornecimento de um novo modelo de notas de 10$, pedindo-lhe emittir parecer a respeito.

Foram assignados pelo Sr. ministro da fazenda os titulos de aposentadoria de Edmundo Braulio Nascentes Coelho, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios, e Benevenuto Cellini dos Santos, contador da Administração dos Correios do Estado da Bahia.

Os bilhetes ns. 4.851, 5.019, 4.455 e 1.595, premiados respectivamente com 200:000$, 20:000$, 10:000$ e 5:000$ na loteria federal, extraida hontem 14, por urnas e espheras, foram vendidos o 1º, 2º e 3º nesta capital e o quarto em S. Paulo.

Pelo director do gabinete do Ministerio da Fazenda foram mandados expedir os titulos de inactividade do Dr. Felix Joaquim Daltro Cavalcanti, juiz de direito em disponibilidade, e Angelo Gabriel dos Santos, machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi indeferido o requerimento de Henrique Polonio, ex-agente fiscal dos impostos de consumo no Estado da Bahia, pedindo permissão para contribuir para o montepio civil.

Referimo-nos, ha poucos dias, á missão altruistica, ao intuito philantropico a que se impoz o deputado Correia Defreitas, representante do Paraná no Congresso Nacional, de levar aos fanaticos de Taquarussú palavras benevolas, aconselhando-os a reentrarem no regimen da paz e da lei, das quaes se afastavam, reunindo-se em bandos que eram permanente ameaça á ordem e que se não subordinavam aos preceitos dos nossos codigos.

Telegrammas do Paraná trouxeram-nos, agora, informações sobre a nobre tarefa a que se impoz esse abnegado cavalheiro. E' assim que sabemos haver o *Diario da Tarde*, de Coritiba, estampado a seguinte carta, que lhe foi enviada pelo Dr. Correia Defreitas:

"A maior parte do povo de Taquarussú acha-se completamente fanatizada e obediente á ordem de José Maria, com quem "o menino vidente" vai conversar todas as madrugadas e traz ordens que transmitte ao povo, que nellas acredita piamente.

Ha perfeita ordem e respeito absoluto ás familias. No arraial não entra uma boca com bebida de natureza alguma. Qualquer objecto perdido e achado é restituido ao dono. O soldado corneteiro, que ficou ferido no arraial e que veiu a fallecer, foi tratado com a maior humanidade. Depois de morto, foi enterrado com grande acompanhamento.

Dos quatro ou cinco cargueiros da força do capitão Adalberto, que ficaram extraviados no matto, os fanaticos não se utilizaram da minima coisa: queimaram tudo, roupa e munições. Até uma nota de quinhentos mil réis, encontrada numa carteira, foi queimada!

Parece isto fantasia, mas é a pura verdade. Todas as noticias de saques por parte dos fanaticos não passam de invenções calumniosas, para chamar odiosidade sobre a pobre gente.

A religião delles impõe-lhes morrer de fome a lançar mão do alheio. Apesar de atrozmente perseguidos, não fazem mal algum aos seus inimigos, porque a religião lhes prohibe.

Estive dois dias em Taquarussú para conseguir a dispersão. Os fanaticos declararam que estão ali reunidos "em santa missão", não com intuitos de brigar ou atacar a ninguem, mas, se fossem atacados, não tinham remedio senão se defender.

Elles se queixam sómente das autoridades de Coritibanos e de Campos Novos. Dizem que, se não fossem perseguidos por ellas, iriam immediatamente para as suas casas tratar da lavoura. Como eu lhes affirmasse que o coronel Alleluia Pires lhes garantiria a vida e a segurança das propriedades, todos prometteram aceitar os meus conselhos, desde que o chefe dos reductos de Caraguatá e Taboão tambem concordasse.

De modo que vou muito animado, afim de conseguir a paz e evitar os massacres da pobre gente.

Não ha bandidos entre os fanaticos, como ahi propalam. Apenas apontam ali dois criminosos, um tal Benevenuto, que não é bandido, mas accusado de um crime de assassinato, commettido por motivos que por certa fórma o justifica, e um outro, um tal Pedro Telles, que tambem praticou um crime, justificavel na opinião dos fanaticos.

Os fanaticos são pessoas procedentes de Campos Novos, Canoinha, Canoas e Lages, e não os taes bandidos das fronteiras, como ahi fazem constar.

A prova disso é que até esta data não commetteram uma só depredação de qualquer natureza. São pobres lavradores, embrutecidos e afastados dos centros civilizados, cansados de soffrer attentados, perseguições e extorsões dos mandões dos seus logares."

As revelações feitas nesse interessante documento despertam reflexões ponderados, entre as quaes a da possibilidade ou, melhor, a da muito accentuada probabilidade de se poder chegar a um resultado razoavel na dispersão dos fanaticos sem massacral-os á metralha ou á grossa artilheria.

Uma catechese conveniente, feita por pessoas bem intencionadas, uma acção mais demorada, mas de resultados não funestos, de boa doutrinação a gente tão segregada do mundo e do progresso, poderiam trazel-a ao convivio da civilização sem os horrores da chacina e do fuzilamento de velhos, mulheres e crianças...

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda approvou a fiança, no valor de 300$, prestada por José Francisco Pontes de Azevedo em garantia de sua responsabilidade no logar de collector das rendas federaes em Altinho, Estado de Pernambuco.

De accordo com os pareceres, o Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Ambrosio Loureiro, pedindo que o sabonete Reuter fosse classificado de accordo com a taxa do art. 297, classe 11ª, da tarifa em vigor.

O Sr. William K. Mc. Clure, redactor de *The Times*, de Londres, conferenciou hontem longamente com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, que designou o Dr. Oscar Bormann, chefe da 2ª secção de seu gabinete, para acompanhar o Sr. Mc. Clure nas suas excursões a diversos pontos da cidade.

O Sr. Mc. Clure subiu, á tarde, para Petropolis, de onde amanhã regressará.

A ESQUADRA ALLEMÃ

[illegible] horas da manhã deve atravessar a barra da bahia do Rio de Janeiro a esquadra allemã, composta dos "dreadnoughts" "Kaiser" e "Konig Albert" e do cruzador rapido "Strassburg".

E' commandante da esquadra o

Contra-almirante von Rebeur Dajdanvitz

contra-almirante von Rebeur Dajdanvitz, um marinheiro da melhor reputação de profissional competentissimo.

O "Kaiser" é commandado pelo capitão de mar e guerra J. S. von Trotha; o "Konig Albert", pelo official de igual patente J. S. Throbel; o "Strassburg", pelo capitão de fragata Dadjdjen.

Os lindos navios, que nos visitam pela primeira vez, poderão ser visitados pelo publico, ao qual serão franqueados depois das 15 horas.

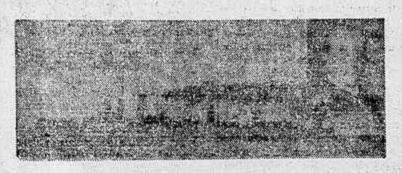
Couraçado «Kaiser» e o seu commandante capitão de mar e guerra J. S. von Trotha

São estes os principaes caracteristicos dos imponentes vasos de guerra:

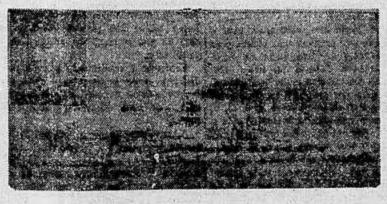
"Dreadnoughts" "Kaiser" e "Konig Albert"—24.700 toneladas, 23,5 knots de velocidade 55.000 cavallos de força (machinas turbinas), total de equipagem 1.088 homens, armamento: 10 canhões Krupp de 30,5 cm., 14 de 15,0 cm. e 12 de 8,8 cm.; 5 tubos lança-torpedos; torres e chapas de aço Krupp; polvora D. R. P. K.

Cruzador rapido "Strassburg" — 4.550 toneladas, 28,3 knots de velocidade, 30|35.000 cavallos de força (machinas turbinas), total de equipagem, 373 homens, armamento: 12 canhões Krupp de 10,5 cm. e dois tubos lança-torpedos.

Ao commandante da garbosa esquadra allemã e aos seus dignos commandados apresentamos nossos cordiaes cumprimentos de boas vindas.

A divisão naval de instrucção, que foi designada pelo Sr. ministro da marinha para ir ao encontro da esquadra allemã e comboial-a até o porto desta capital, zarpou hontem, ás 16 horas.

Cruzador «Strassburg», commandante capitão de fragata Dajdjen

Essa divisão deve encontrar a divisão imperial nas alturas de Cabo Frio.

O 1º tenente Flavio de Figueiredo Medeiros foi posto á disposição do commandante da divisão imperial allemã.

Couraçado «Konig Albert», capitão de mar e guerra J. S. Thorbed

TEMPORAES NA BAHIA

S. SALVADOR, 14.

Já está restabelecido o funccionamento da linha telegraphica em toda a zona de Nazareth, proseguindo com actividade os trabalhos de reconstrucção da linha ferrea, que foi muito damnificada com as ultimas inundações.

O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, continúa a receber soccorros de varias associações para as victimas das inundações. As sociedades sportivas vão realizar um festival a favor dos habitantes das localidades que mais soffreram com as enchentes dos rios.

(Agencia Americana.)

VLAN é o lança-perfume sem rival.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar ao Asylo de Nossa Senhora da Immaculada Conceição, de Petropolis; Centro Beneficente Espiritosantense, Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados do Senado Federal, Asylo S. Luiz para Velhice Desamparada, Casa de Caridade de Santa Rita, da Barra do Pirahy, e Asylo Gonçalves de Araujo, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, as quotas de beneficios de loterias extraidas no 2º semestre do anno findo, a que as ditas instituições têm direito.

O Sr. ministro da fazenda chegou hontem cedo ao seu gabinete do Thesouro, entregando-se logo, em companhia do respectivo director geral, coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira, ao despacho de grande numero de processos.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas seis intendentes, não pôde haver sessão no Conselho Municipal.

A reunião foi presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente.

O Sr. ministro da fazenda approvou a relação de commerciantes, industriaes e funccionarios da Alfandega do Ceará, que constituirão as commissões arbitraes da dita repartição no corrente exercicio.

O Sr. ministro da fazenda assignou os titulos declaratorios das pensões de montepio e meio soldo que competem a DD. Adelaide Castro do Valle Cabral, filha do 1º tenente cirurgião da armada Dr. Antonio Pedro da Silva Castro, Albertina Santiago de Sá e Benevides, viuva do 2º tenente do exercito José Joaquim de Sá e Benevides, e Zayda Daltro de Lemos, viuva do 1º tenente medico do exercito Dr. Manoel de Lemos.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi permittido que o ex-inspector de fazenda José Joaquim Bastos Neves Filho continue a contribuir para o montepio que instituiu, conforme requereu.

Cabe exclusivamente ao eminente senador Pinheiro Machado a culpa da situação tristissima em que vivemos envergonhados todos pela existencia do *Correio da Manhã*. Não ha ninguem que não lhe attribua a responsabilidade. O illustre chefe gaucho teve Edmundo á mercê da sua pistola vingadora da honra da população do Brazil e, afinal, contentou-se em feril-o... do outro lado.

A consequencia ahi está. *O Correio* continua a envenenar Deus e todo mundo, e, sem coragem para enfrentar directamente o director da politica nacional, tenta feril-o com a perversidade de collaboradores, como se todos que não commungam com o programma de injurias e calumnias do jornal de Edmundo não lhe percebessem sempre as garras.

Hontem, lá está o verrineiro mascarado num "escrevem-nos" relativo á politica do poderoso Estado meridional. "O filhotismo no Rio Grande do Sul" tem o feitio exacto de um artigo com ou sem assignatura de Edmundo.

E' o mesmo, o estylo; são as mesmas mentiras; é a mesma peçonha. Quem lê todos aquelles detalhes sente-se tomado da mais legitima indignação. A quanta perversidade alcança a invencionice malfazeja!... As accusações não resistem á mais ligeira critica.

Veja-se, por exemplo, o que lá se diz sobre o Dr. Pennafiel.

Em tempo, quando foi da chegada deste moço illustre ao Rio de Janeiro, tivemos a honra de apresental-o aos nossos leitores. O seu nome já estava consagrado na estima dos seus conterraneos. Politico e homem de sciencia, o seu alto valor já transpuzera as raias do seu Estado natal. Membro da Camara dos Representantes, tem-se distinguido no debate dos assumptos de relevancia submettidos ao exame do poder legislativo estadoal, e ainda se acha no exercicio do seu mandato. Medico, dedicou-se a uma das especialidades que preoccupam os maiores vultos nos grandes centros estrangeiros—as molestias nervosas, e a sua pratica e os seus estudos de gabinete já lhe deram celebridade.

E é de um homem de importancia intellectual e moral indiscutivel, que, no Rio de Janeiro, tem recebido as mais captivantes distincções nos circulos dos seus pares, na profissão que ennobrece, e entre os seus co-estadoanos aqui residentes, que Edmundo vem dizer que veiu *cavar*... a collocação de um emprego modesto de fiscal de qualquer coisa...

Evidentemente, perdoe-nos a franqueza o senador Pinheiro Machado: S. Ex. é o grande culpado dessa vergonha que nos opprime!...

Deve ser publicado hoje no *Diario Official* o decreto n. 10.753, que approva a planta e o orçamento dos trabalhos finaes de saneamento da parte norte da baixada fluminense.

O **Vlan** perfuma e não queima a cutis.

O Dr. Paulo de Moraes, secretario da agricultura do Estado de São Paulo, telegraphou ao Sr. ministro da viação felicitando-o pela inauguração dos prolongamentos da Sorocabana Railway além de Salto Grande para a estação de Platina.

Telegrammas do Pará noticiam que os tres partidos regionaes, que se degladiam no Estado á porfia de conquistar as suas posições politicas, dirigiram conjuntamente, aos seus correligionarios, um manifesto, aconselhando-os a suffragarem as candidaturas Wenceslão Braz e Urbano dos Santos, a 1º de março proximo, á presidencia e á vice-presidencia da Republica.

Já ha poucos dias, evocando, em parcas reminiscencias, o agitado passado politico do Pará, no imperio e na Republica, assignalavamos achar-se agora a rica circumscripção da nossa Federação em um periodo de absoluta calma, em um verdadeiro *seio de Abrahão*...

O telegramma a que nos reportamos confirma plenamente o que então asseverâmos. Os elementos dissidentes, os que apoiam ali a orientação doutrinada pelo Sr. Ruy Barbosa, são, por assim dizer, quasi imponderaveis. E os poucos que applaudem as palavras do eminente chefe liberal ou são monarchistas impenitentes, que apenas têm por lemma — o quanto peior melhor — ou são theoricos e scismadores para os quaes a politica é a arte contemplativa e mystica, de fantasias idealmente perfeitas...

O Pará, depois de longas estremeções e de convulsões violentas, aquietou-se e se acha placido e sereno. E emquanto nos outros Estados Unidos do Brazil os partidos se degladiam para offerecer a sua solidariedade e o seu prestigio aos candidatos do partido conservador á chefia da Nação, ali se congregam elles para o mesmo fim, em uma confraternização que merece as melhores sympathias e cuja imitação em nada, antes, pelo contrario, desdouraria a nossa tão pouco brilhante educação civica.

O Sr. ministro da viação marcou o prazo de 20 dias, como prorogação, para a extincção da commissão de estudos do rio Paracatú.

Esteve muito concorrida a audiencia de hontem do Sr. ministro da viação, que attendeu a grande numero de pessoas que o procuraram para tratar de assumptos varios.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Homero Baptista, Frederico Borges, Floriano de Brito e Joaquim Pires, marechal Jeronymo Jardim, coronel Agnello Correia, Drs. Vicente Cardoso Espindola, J. C. de Souza Bandeira, Emmanuel Barbosa, Alfredo de Mello, Geraldo Rocha, Euripedes de Magalhães, Horacio Meanda, Castello Branco, Zozimo Barroso, José Silveira Barbosa, Gustavo Kock, Mario Ramos, Candido Godoy, Cincinato Brandão, Orlando da Silveira, Simeens da Silva, major Gaston Hamelin, J. L. Chandler, T. E. Davies, Frank Carney, Prospero Barata, Machado de Mello e Leopoldo Cunha.

Contrastes

A verdade em Alagoas...

Vai dando ensejo a causar forte impressão no espirito publico a insistencia com que a Agencia Americana desmente a palavra do governador de Alagoas, relativamente ao embarque de tropas policiaes daquella zona para a que está sob a alçada do Sr. Dantas Barreto.

O mais grave, porém, é que a questão se nos apresenta de molde a só poder ser analysada pelas duas unicas faces que possue, as quaes synthetizam, em ultima analyse, dois pontos de vista tão antagonicos quanto odiosos...

Realmente, se de um lado está a palavra de um alto representante da administração publica, que, pelo decoro das suas proprias funcções, pela honra dos galões entrelaçados no seu punho, e pela gloriosa tradição do nome da sua familia, em hypothese alguma nos deveria deixar em vacillações quanto á pureza das suas affirmações, no outro campo, em compensação, e para a apreciação não soffrer a pecha de incoherente e partidaria, não podemos deixar de tomar na devida consideração não só os despachos telegraphicos de quem exerce um delicado mister que, pela sua especial natureza, exige mais, talvez, do que qualquer um outro, uma extraordinaria independencia de opinião, sem a qual seria elle uma farça, como tambem o testemunho visual de um conceituado membro do poder legislativo federal e de diversos amigos seus, conhecidos chefes da politica local.

Neste pé, portanto, está collocada a questão; do dilemma assim posto, não ha que fugir... O publico pouco terá de esperar para tirar as suas conclusões, isto é, para vêr estrugir, num dos campos em litigio, como um grande foguete de assobio, o final desta curiosa reivindicação da verdade!...

Fazemos votos, todavia, para que o principio da mais alta autoridade em jogo não saia arranhado nesta refrega...

Dos males, o menor!

O Sr. Alexandrino de Alencar.

Eis um homem cuja apparencia enganaria até a um santo! Baixo, compleição physica vulgar, cabellos e bigodes nickelados, ninguem, sem o conhecer de vista, seria capaz, de boa fé, de apontar na rua a um amigo a silhueta do autor da phrase "rumo ao mar", da figura, em carne e osso, do chefe do nosso departamento naval. E, no entanto, poucas pessoas como o almirante Alexandrino têm sido mais victimas da focalização dos *kodaks*. Raro é o jornal, de facto, que se jacta de moderno, que não illustre as suas columnas de quando em quando, com a sua effigie; muito limitado tambem é o numero das boas revistas, que já não tenham emmoldurado as suas paginas com o seu busto.

O phenomeno, comtudo, é de facil explicação; a photographia está longe de poder vasar no papel o que só o consegue a pintura sobre a tela, desde que a privilegiada mão que empunha um pincel e a palheta possa receber as chamadas fulgurações do genio: o cunho de vida, commum a todos os seres, alliado ao cunho original, particular a cada ser. E o almirante patricio está nestes casos: para avaliar desde logo de quanto são capazes a sua intelligencia, a sua tenacidade e o seu patriotismo, dos quaes são brilhantes reflexos a actividade, a disciplina e o enthusiasmo que ora se notam nos nossos marujos, é necessario que se observe de perto, que se o ouça dar ordens, que se o veja trabalhar em seu gabinete, que se consiga comprehendel-o na sua linguagem muda, mas eloquente, de amar a sua Patria como ella deve ser amada.

Pois, é a esse homem, que tirou as ostras dos cascos dos nossos navios de guerra, amarrados durante mezes e mezes, ahi, nas boias da bahia, que se escolheu para o melhor alvo dos ataques diarios de todos quantos entendem fazer boa opposição ao governo!

Sem commentarios! — J. D'Az.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. senador Walfredo Leal, R. Fernandes e Silva, João Braga de Araujo, Joaquim José do Couto, Mariano Ribas e Simões, Bento José de Mendonça, Joaquim Pereira de Almeida, Carlos Francisco dos Reis, Fortunato Manoel dos Reis, Oscar de Souza e Alfredo da Costa Soares.

FUZIL-METRALHADORA MADSEN

O Sr. ministro da guerra, em aviso ao chefe do Departamento da Guerra, determinou que, sendo de toda a conveniencia que, ao fazer-se a distribuição do fuzil-metralhadora Madsen, pelas diversas unidades do exercito, nellas exista pessoal habilitado no seu manejo, seja creada no Curato de Santa Cruz, nesta capital, uma escola com a denominação de Escola de Instrucção do Fuzil-Metralhadora Madsen, consoante a proposta do chefe do grande estado-maior do exercito, e o offerecimento do Dausk Rokyluffill Syndikat, de um official do exercito dinamarquez para instruir o nosso exercito no manejo do fuzil-metralhadora de sua fabricação.

A escola será dirigida por um official superior do exercito. O ensino será ministrado em dois cursos, que funccionarão simultaneamente, um para tropas a pé e outro para tropas a cavallo.

Opportunamente serão designadas as unidades que devem fornecer os contingentes de officiaes, aspirantes a official e praças que deverão frequentar cada um dos cursos.

Por portaria do Sr. ministro da agricultura, foi nomeado o Sr. Almir Henrique de Mendonça para exercer o cargo de porteiro-continuo do Aprendizado Agricola de Guimarães, no Estado do Maranhão, sendo declarada sem effeito a portaria de 14 de novembro de 1913, que nomeou o Sr. Manoel Ignacio Vieira para o mesmo cargo, visto não ter acceitado a nomeação.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo dos professores de escolas nocturnas, coadjuvantes do ensino e expediente dos cursos nocturnos.

A's 14 horas de 26 e 27 do corrente encerram-se, na directoria geral de obras municipaes, as concurrencias para a illuminação a kerosene, até 31 de dezembro deste anno, da ilha do Governador e para o fornecimento de doze toneladas de alcatrão betuminoso, denominado Tarvia.

Vida Social

Festas.

As distinctas familias que se reunem todos os domingos no salão do Centro Catholico, em Petropolis, afim de tomarem parte no chá, tencionam hoje, após a festa naquelle salão, realizar um elegante corso, que percorrerá a avenida Quinze de Novembro.

A batalha de confetti e lança-perfume que a essa hora se realizará na encantadora cidade de verão, vai ter assim esse concurso elegante e animado.

✣

Vai constituir uma nota elegantissima da presente *season* petropolitana o baile á fantasia, que se realizará no proximo sabbado de carnaval, em um dos salões do palacio de Cristal.

Para se avaliar o que vai ser essa magnifica festa, basta saber-se que ella tem por fim beneficiar o hospital de Santa Thereza, onde dezenas de enfermos encontram allivio aos seus soffrimentos, graças aos desvelos e carinho das irmãs de Santa Catharina.

Ficou estabelecido que o quota de entrada será de 10$ para os cavalheiros e de 50$ para os cartões de ingresso ás familias, ficando, porém, á generosidade dos convidados exceder a esse limite.

A commissão promotora da festa é constituida pelas Sras. marechal Hermes da Fonseca, general Bento Ribeiro, Rivadavia Correia, Edwiges de Queiroz, Barros Moreira, condessa Paulo de Frontin, J. M. Leitão da Cunha, J. Gastão da Rocha, condessa de Figueiredo, baroneza de Santa Margarida, João Werneck, Alberto de Faria, Eugenio de Barros, Emile Grandmasson, Eugenio Gudin, Carlos Leal, Heitor da Silva Costa, Franklin Sampaio, Joaquim Gomensoro, Oscar Weinschenck, Louis R. Gray, Herm. Santos Lobo, L. F. de Souza Leão, J. Toledo Lisboa, Carlos de Figueiredo, condessa de Paranaguá, Elisiario Barbosa e José Carlos de Figueiredo.

✣

A festa artistica, que hontem se devia realizar no theatro Xavier, em Petropolis, pela eximia pianista D. Alcina Navarro de Andrade, foi transferida para dia indeterminado.

✣

Além do magnifico baile organizado para sabbado proximo, em beneficio do hospital de Santa Thereza, haverá este anno, em Petropolis, durante os folguedos carnavalescos, as seguintes festas: domingo, *matinée* infantil, no Club dos Diarios; na terça-feira gorda, recepção dansante, *déguisée*, na residencia do Sr. Francis Walter.

Recepções.

O Sr. ministro da Inglaterra offerece hoje, em Petropolis, uma *soirée* ao corpo diplomatico.

✣

Os condes de Figueiredo abrem os seus salões, no dia 23 do corrente, para uma grande recepção. Será a despedida do distincto casal, que brevemente parte para a Europa.

Bailes.

O Roseo Club realiza no proximo sabbado um grande baile.

Será permittido o ingresso á fantasia, desde que as pessoas se dêm a conhecer á commissão de recepção.

Conferencias.

Está marcada para amanhã a conferencia que vai realizar na cidade de Santos, a convite da commissão promotora do festival em beneficio das obras da igreja matriz, o secretario da nossa redacção Dr. Dunshee de Abranches, deputado federal pelo Maranhão.

A commissão de festejos, associada ao pessoal maritimo e ao commercio local, preparou para o nosso querido chefe uma carinhosa e festiva recepção. O cáes das Docas estará lindamente enfeitado, e, quando o *Friedrich August*, paquete em que seguirá Dunshee de Abranches, enfrentar a barra, todos os navios surtos no porto embandeirarão em arco.

"Lourdes" será o assumpto da conferencia. Esta, como já dissemos, será realizada no Colyseu Santista, cuja lotação foi toda tomada por altos preços. E' sabido aqui que já foi apurada quantia superior a quatorze contos de réis.

O festival será realizado com grande brilho e terá a maior imponencia possivel.

As altas autoridades do Estado comparecerão, assim como o arcebispo de São Paulo e os bispos de Campinas e Rio Claro.

O cardeal Arcoverde, não podendo ir pessoalmente, enviou generoso obolo á commissão promotora daquella festa de caridade.

A Sra. Dunshee de Abranches offerecerá á mesma commissão, para ser vendida durante a conferencia, uma edição luxuosa desse bello trabalho literario do illustre parlamentar maranhense.

Cedida pelo governo estadoal, a banda de musica da força policial paulista, considerada a primeira do Brazil, irá abrilhantar o festival. O rendimento liquido que produzir essa linda festa será repartido em beneficio das victimas das inundações na Bahia.

O *Fredrich Augusto* sairá do nosso porto hoje, á tarde.

✣

Esteve bastante concorrida a conferencia realizada hontem, no Centro Catholico, em Petropolis, pelo Rev. padre José Severiano, sobre *Usos e costumes dos indigenas de Angola*, sendo o conferencista muito felicitado ao terminar.

✣

Sobre o thema *A theosophia e a fraternidade*, farão hoje uma conferencia os Srs. capitão Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt, na Federação Espirita do Estado do Rio, sita á rua General Gomes Machado, Nitheroy.

Banquetes.

O *Figaro*, de Paris, publicou detalhada noticia sobre o banquete que, no dia 10 do corrente, foi offerecido naquella capital á Sra. D. Julia Lopes de Almeida, a eminente escriptora brazileira, que por tantos annos illustrou as nossas columnas com a sua magnifica collaboração.

Foram offertantes do banquete as Sras. Jeanne Catulle Mendès, Jeanne Lapauze (Daniel Lesueur) e condessa de Mirabeau de Martel (Gyp).

Nessa occasião o grande diario parisiense fez largos elogios á obra literaria da apreciada escriptora.

A Sra. D. Julia Lopes deve regressar ao Brazil em março proximo, indo antes, porém, á Hespanha e a Portugal.

Manifestações.

Hontem, segundo anniversario de sua posse de ministro das relações exteriores, o Dr. Lauro Müller recebeu, no seu gabinete de trabalho, os cumprimentos de todos os funccionarios do seu ministerio.

Interpretando os sentimentos de seus collegas, falou o Sr. Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, director geral dos negocios economicos e consulares.

Respondendo, o Dr. Lauro Müller agradeceu a manifestação que recebia dos seus companheiros, assegurando que continuaria empenhado no esforço de conservar sempre intactas as tradições do Itamaraty, tão brilhantemente mantidas por servidores eminentes, como o saudoso visconde de Cabo Frio e como o glorioso estadista que, ha dois annos e quatro dias, o Brazil teve a desventura de perder.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo Dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia, tendo estado presentes á ceremonia o Dr. Regis de Oliveira, sub-secretario de Estado das relações exteriores; commandante J. F. da Cunha Menezes e tenente Leonidas da Fonseca, da casa militar do presidente; Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, director geral dos negocios economicos e consulares; Arthur Raoux de Briggs, director geral interino dos negocios politicos e diplomaticos; ministro Alfredo de Barros Moreira, Helio Lobo, Sylvio Romero Filho, Lafayette de Carvalho e Silva, Antonio José de Paula Fonseca, consul do Brazil em Paris; Antonio Alves da Fonseca, Antonio de S. Clemente, Carlos Gordilho, Luiz Guimarães Filho e J. J. Moniz de Aragão, 1ºs secretarios de legação; Euzebio de Queiroz e Mario Pimentel Brandão, 2ºs secretarios de legação; Arino Ferreira Pinto, Gregorio Pecegueiro do Amaral, Raul Adalberto de Campos e Zacarias de Góes Carvalho, directores de secção; Antonio Jansen do Paço, bibliothecario; Raphael de Mayrink, Henrique José de Saules, Carlos Ferreira de Araujo e Manoel Raymundo de Menezes, 1ºs officiaes da secretaria; Matheus de Albuquerque, Ayres de Maya Monteiro, Henrique Pecegueiro do Amaral, João Coelho Gomes Ribeiro, Mario de Barros e Vasconcellos e F. Milanez, 2ºs officiaes; Samuel Gracie, Paulo de Godoy, Gustavo de Souza Bandeira, Luiz P. F. de Faro Filho, Rodolpho Riegel, Adolpho Honder, Labienno Salgado dos Santos e Torquato Moreira Junior, 3ºs officiaes.

Passeios maritimos.

E' este o itinerario do passeio maritimo que aos domingos proporciona a Companhia Cantareira:

A barca partirá ás 3 horas da tarde, do cáes Pharoux e passará proximo dos seguintes logares: praias do Russell, do Flamengo e de Botafogo, Exposição Nacional, fortalezas da Lage e de Santa Cruz, enseada da Jurujuba, sacco de São Francisco, praia de Icarahy, Boa Viagem, Nitheroy, Ponta da Armação e ilhas de Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Vianna e Santa Cruz, Enxadas (Escola Naval), regressando ao ponto de partida.

Viajantes.

Partiu hontem, com destino á sua propriedade agricola, em Itaipava, o illustre senador Nilo Peçanha, que passou alguns dias em Nitheroy.

✣

Parte hoje para o Maranhão, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. João Pedro de Carvalho Vieira, vice-director da secretaria do Senado.

Os distinctos viajantes seguem a bordo do paquete *Ceará*.

✣

Para o norte do Brazil, segue hoje, em viagem de estudos, o major Manoel Lago B., addido militar á legação do Chile junto ao nosso governo.

Militar illustre, investigador curioso, o major Manoel Lago vai emprehender essa viagem por todo o norte do nosso paiz, pretendendo ir até ao Acre, para melhor conhecer o Brazil. Elle é um enthusiasta admirador da nossa Patria.

O distincto official regressará depois a esta capital.

✣

Partiu ante-hontem para Porto Alegre o Dr. Pedro Mibielli, ministro do Supremo Tribunal Federal.

✣

Seguirá para a Europa, no proximo dia 4 de março, a bordo do *Andes*, o Dr. Annibal de Carvalho, ex-deputado federal.

✣

No paquete *Hohenstaufen*, chegou hontem a esta capital o Dr. F. H. H. Bauman.

✣

Acompanhado de sua Exma. familia, chegou hontem, pelo paquete *Hohenstaufen*, o commandante Joaquim Ribeiro.

✣

Pelo mesmo paquete, chegaram o Dr. Flaviano Silva e familia.

✣

A bordo do paquete *Hohenstaufen*, seguiu hontem para a Europa o pintor Rodolpho Amoedo.

✣

Parte hoje para S. Paulo o Dr. Rodrigo Octavio Filho, que ali pretende demorar-se até o fim do mez.

✣

Segue hoje para Manáos o Dr. Waldemar Pedrosa, official de gabinete do governador do Amazonas.

✣

Pelo comboio de luxo, regressou á São Paulo, acompanhado de sua Exma. esposa, o esculptor Sr. Julio Starace.

✣

Chega hoje de Pernambuco, pelo paquete *Andes*, o barão de Casa Forte, presidente da Associação Commercial daquelle Estado.

O conceituado negociante vem a esta capital em viagem de recreio e para visitar uma sua filha, casada com o Dr. A. B. L. Castello Branco, em cuja residencia ficará hospedado.

O desembarque deve ser realizado ás 10 horas da manhã, na praça Mauá.

✣

Chegaram hontem a esta capital o Dr. José Esnaty e familia.

✣

O engenheiro Dr. Firmino da Costa Lima, chefe das obras do porto do Ceará, chega hoje, á tarde, a esta capital.

O illustre engenheiro viaja a bordo do *Rio de Janeiro*

Grande numero de amigos e admiradores irá a bordo recebel-o e dar-lhe os cumprimentos de boas vindas, aos quaes juntamos os nossos.

✣

Hospedaram-se hontem na Pensão Nogueira os Srs.:

Coronel Antonio Ferreira de Campos, Manoel Henrique do Carmo, Antenor Machado, Olyntho Lirio e familia, Bernardino Ozorio, Antonio Seara, Gabriel Alves Ventura, Julio de Almeida, Benjamin V. Moraes e Salvador S. Silva.

✣

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, regressa hoje, pelo *Friederich August*, a Montevidéo, onde exerce, com destaque, o cargo de 1º secretario da nossa legação, o Dr. Moniz de Aragão, ex-official de gabinete do inolvidavel barão do Rio Branco.

Dr. Moniz de Aragão

Ao assumir o seu posto, no paiz vizinho, o joven diplomata verificará o alto grão de consideração em que é tido pela sociedade montevidéana, que lhe prepara significativas demonstrações de apreço.

O seu embarque effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cáes da praça Mauá.

✣

Pelo *Hohenstaufen*, vindo de Hamburgo, chegaram a esta cidade os Srs. Americo A. de Oliveira e Otto Darner.

✣

Seguiram hontem para Porto Alegre, pelo *Itaúba*, a senhora Lassance e filhos.

✣

Para Porto Alegre, partiu hontem, a bordo do *Itaúba*, o Dr. Affonso Camargo.

✣

A bordo do paquete *Itaúba*, seguiram hontem para o sul os Srs. Jayme Mandim, Augusto Millet, Charles Müller, Affonso Salgado, Jayme Abreu e Carlos Linug.

✣

Hospedaram hontem no Fluminense Hotel os seguintes Srs.: Eduardo Dias, Dr. Zacheu Esmeraldo, Mario Novelli e senhora, major Erasmo Lima, Dr. J. Maciel Paiva, A. Pinto, capitão Domingos Martuscello, tenente-coronel José D'Angello, Antonio Pimentel Junior, Rosini de Minas, Eugenio Maglia, D. Amelia Golli, Dr. J. Gonçalves Neves e senhora, coronel Annibal Ferreira, capitão Josué Rezende, Dr. Henrique T. G. Ward, José Masse e Arnaldo Santiago.

✣

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Hohenstaufen*, chegaram hontem, os seguintes passageiros: Pauline Hollinde, Emma Rotts, Alexandre Grimer, H. A. Borman, João Wolligi e familia, Ernesto Bolmaner, Rodolpho Azevedo, capitão Joaquim Ribeiro e familia, Chiquita Clamer, H. de Oliveira, Dr. Floriano Silva e familia, Dr. A. de Castro e familia, José Isnartz e familia, Marcellina Pereira, Atto Barnes e Bertha Izerkin.

✣

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaúba*, seguiram hontem os seguintes passageiros: Dr. Affonso Camargo, Rolina Pereira, Angelina Mercedes Junior, Marieta Maciel e filha, Jesuina A. E. Coelho, Mme. Lassance e familia, J. Mandim, Edmundo Pego, A. Miller, Anna Jolli, Charles Miller, Affonso Salgado, C. Bock e senhora, José S. Silva, Carolina Barbosa, José Dubois, Carlos Leinig, Jayme e Oliveira.

✣

Para Genova e escalas, pelo paquete italiano *Principe di Udine*, seguiram hontem os seguintes passageiros: Italo Izolabello, Dr. Cicero Penna, Dr. Romelino Ferreira Penna e os artistas da companhia Caramba.

Baptizados.

Baptiza-se hoje, na igreja de Irajá, a menina Ivette, filha do Sr. Octavio Lima de Faria e D. Francisca Souto Faria.

Serão padrinhos o Sr. Alberto Mendonça e sua senhora D. Leonor Faria Mendonça.

✣

O capitão Joaquim de Souza Trindade faz baptizar hoje o seu enteado Fernando. Serão padrinhos a senhorita Aeylina Pinto Correia e o capitão Fernando Pinto Correia, funccionario municipal.

A seus amigos, o capitão Fernando offerece, em sua residencia, uma festa intima.

✣

Commemorando hontem a passagem do seu anniversario natalicio, a senhorita Rosailna Cruz levou á pia baptismal a innocente Batyra, filha do commandante Ciro Del Amico e da Exma. Sra. D. Francisca Del Amico. Serviu de padrinhos o commandante João Cruz.

A' noite, foi offerecida na residencia do commandante Del Amico lauta mesa de doces, fazendo-se musica e dansando-se até alta madrugada.

Na selecta reunião, notavam-se consideravel numero de distinctas senhoritas e senhoras da nossa melhor sociedade.

Ao champagne, foram levantados affectuosos brindes pela felicidade da baptizanda, padrinhos e progenitores.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Cora de Souza Trindade, esposa do capitão Joaquim de Souza Trindade.

✣

Faz annos hoje o major do exercito João Baptista Pinto, pai do 1º tenente José Bonifacio de Souza Pinto.

✣

Faz annos hoje o Sr. Alvaro Augusto Domingues Gomes, bacharel em direito.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente Raul Diogo Leite da Silva.

✣

Faz annos hoje o Sr. Antonio Seabra, filho do desembargador Cicero Seabra.

✣

Faz annos hoje o Dr. Heitor Correia, cirurgião-dentista.

✣

Muitas demonstrações de affecto e carinho receberá hoje, por motivo do seu anniversario natalicio, a senhorita Leonor Costa, agente do correio nesta capital e filha do saudoso chefe da 2ª secção do trafego postal, major Eduardo Costa.

✣

Faz annos hoje a Sra. Judith Fischa Gambôa Campos, filha do Sr. Manoel J. Gambôa e de D. Maria Fischer Gambôa.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Faustino Simplicio Oliveira Vallim, funccionario da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

✣

Passa hoje a data natalicia do pharmaceutico Eurico José Ferreira.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alzira S. Freire de Carvalho, esposa do Sr. Waldomiro Freire de Carvalho, funccionario municipal.

✣

Avany, filha do capitão de engenheiros Antonio Miguel Barbosa Lisbôa e da Exma. Sra. D. Maria Luiza de Niemeyer Lisbôa, faz hoje annos.

✣

Faz annos hoje o pharmaceutico Valentim Reis.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alice Cavadinha, esposa do Sr. Domingos Cavadinha, negociante da nossa praça.

Por esse motivo o casal offerecerá um lauto almoço e uma *soirée* ás pessoas de suas relações.

✣

O lar do Dr. José Correia Teixeira, engenheiro architecto, está hoje em festa, por completar mais um anniversario natalicio a sua filha Jacy.

✣

Completa hoje mais um natalicio o menino Clovis, filho do saudoso advogado Dr. Oscar da Rocha Cardoso, e sobrinho do Dr. Olyntho Modesto, da Camara dos Deputados.

Casamentos.

Realizou-se hontem, na residencia do commendador Chaves Faria, avô da noiva, o casamento do Sr. José Carneiro Machado com a senhorita Germana Fogliani, filha do Sr. Giovanni Fogliani, coproprietario do *Fon-Fon*.

Testemunharam o acto civil o Dr. Estevão Carneiro da Cunha e capitão de mar e guerra Alfredo de Vasconcellos, acompanhados de suas senhoras, por parte da noiva, e, do noivo, seu irmão Leopoldo Carneiro Machado.

Foram testemunhas na ceremonia religiosa, o Dr. Mendes da Rocha, commendador Chaves Faria e senhora, pela noiva, e o Sr. Oscar Carneiro Machado, pelo noivo.

Na *corbeille* da noiva figuravam valiosos mimos.

✣

O Dr. Renato Brancante Machado, clinico nesta capital, assistente da Policlinica do Rio de Janeiro, e filho do saudoso senador federal Alvaro Machado, realiza seu enlace matrimonial em maio proximo, com a senhorita Heloisa, filha do Dr. Henrique de Toledo Dodsworth.

✣

Acabam de contratar casamento, em S. Paulo, a senhorita Odette Pinheiro da Cunha e o pharmaceutico Nestor de Assis Ribeiro, filho do antigo pharmaceutico paulista Sr. Candido de Assis Ribeiro.

A senhorita Odette é filha do nosso collega de imprensa Dr. Pinheiro da Cunha, redactor da *Platéa*.

✣

Em Petropolis, foi affixado o proclama de casamento do Sr. Affonso Breisseler com a senhorita Virginia Domingues.

✣

Com a senhorita Guiomar Marques da Silva, filha do negociante Sr. Miguel Antonio da Silva, residente na cidade de Mariana, Minas Geraes, contratou casamento o Dr. Honorio Bicalho Hungria.

✣

Em sua residencia, á praia de Botafogo, festejarão hoje o seu 1º anniversario de casamento o 2º tenente da armada José Francisco de Paula Ramos e sua esposa, D. Olinda Silva de Paula Ramos.

✣

Realizou-se hontem, em S. Paulo, o consorcio da senhorita Iracema Tabyra, filha do engenheiro Alfredo Tabyra, residente em Santos, com o Sr. Arlindo de Araujo Lima, funccionario da Alfandega de Santos.

Testemunharam o acto civil o Dr. Plinio Uchôa, por parte da noiva, e, por parte do noivo, o Sr. Octavio de Lara Campos.

No religioso, que se realizou na capela da Apparecida, foram padrinhos o Sr. Arthur de Araujo e sua irmã D. Brazilina de Araujo, por parte da noiva, e, por parte do noivo, o Sr. José Augusto Wanderley Cesario, que foi representado pelo Sr. Bolivar Tabyra.

Bodas de prata.

Festejam amanhã as suas bodas de prata o Sr. Thomaz Coelho, negociante nesta praça, e a Exma. Sra. D. Rosina Coelho.

Enfermos.

Ha muitos dias guarda o leito, accommettida de grave enfermidade, a senhorita Jacy Vieira Cesar, intelligente alumna da Escola de Direito e filha do major Ernesto Carlos Cesar.

Grande numero de pessoas têm accorrido á residencia da familia Cesar, afim de informar-se do estado da enferma.

E' seu medico assistente o Dr. Pimenta de Mello.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, nesta capital, o coronel reformado do exercito José Custodio da Silveira, que era muito bemquisto no seio de sua classe.

✣

Falleceu ante-hontem, ás 15 horas, a sogra do amanuense do Ministerio da Guerra Deoclecio de Araujo.

Ao enterro fizeram-se representar os seus collegas e amigos, tendo sido bastante concorrido.

Enterros.

Foi inhumado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a innocente Cecilia, filha do major Antonio Henrique Caetano da Silva, nosso collega de imprensa.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, foi rezada hontem, ás 10 horas, missa em suffragio da alma do commendador Augusto Cesar de Oliveira Roxo, mandada celebrar por sua familia.

Foi officiante o padre Martins Dias, acolytado pelo menor Manoel Baez.

Assistiram ao acto religioso as seguintes pessoas:

Dr. Frederico Borges, Luiz de Miranda Jordão, por si e por sua progenitora; Joaquim Augusto Teixeira, Martin Adolpho Koch, Alvaro de Moniz, Julio Pereira, Salvador Napoli, Dr. Alfredo M. de Souza, Alecis de Miranda Jordão, commendador Mauricio Harioff, Rodrigo de Farias, Romani Lafoncasse, Antonio Joaquim Rego, João Liberal, Maria Argemira P. Moniz, baroneza de Loreto, condessa de Souza Dantas, Alfredo Maia Junior e senhora, Leopoldo de Lima e Silva, Mario Rosa, Regis Oliveira, Nicoláo Farani e familia, N. Carneiro Leão Ribeiro, Antonio de Carvalho, Arthur Napoleão dos Santos e senhora, Dr. R. Donaut, Sant Jayme Pinheiro Guimarães e outros.

✣

Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, a missa mandada celebrar pela familia do marechal Conrado Jacob de Niemeyer, em commemoração do nono anniversario da morte do illustre militar.

A esse acto de religião compareceram os filhos, filhas, genros, noras, netos, demais parentes e muitas outras pessoas das relações da familia do referido militar.

O jazigo n. 2.624, do cemiterio de São João Baptista da Lagoa, onde repousam os restos mortaes do marechal Niemeyer, da Exma. Sra. D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, sua esposa, e da Exma. Sra. D. Maria Angelica Menna Barreto, sua sogra, achava-se lindamente ornamentado de flores, ali depositadas por pessoas da familia e diversos amigos.

✣

Na igreja Chaillot, em Paris, foi hontem, rezada missa em suffragio da alma do capitalista paulista Sr. Ignacio Penteado, mandada celebrar por muitos membros da colonia brazileira ali residentes.

✣

Por alma de D. Adelina Roberta de Carvalho Torres, fallecida na Bahia, será rezada missa de 7º dia, amanhã, ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

✣

Em suffragio da alma do Dr. Antonio H. Pereira Dutra, sua familia manda celebrar missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Para commemorar o 7º dia do passamento do coronel Antonio Candido Salazar, sua familia, e um antigo seu empregado mandam celebrar duas missas por sua alma, amanhã, ás 9 1/2 horas, na cathedral.

Pelas escolas.

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames

2º anno de adaptação, geographia—Alumnos ns. 157, 230, 324, 579, 618, 634, 649, 887, 890, 900, 650 e 653.

Turma supplementar—Ns. 656, 665, 712, 718, 746 e 878 (ultima chamada).

1º anno geral provisorio, portuguez—Alumnos ns. 14, 731, 809, 831, 838, 839, 842, 871, 894, 898, 903 e 919.

Turma supplementar—Ns. 26, 44 e 921.

1º anno geral provisorio, inglez—Alumnos ns. 57, 67, 195, 223, 668, 781, 790, 792, 801, 805, 836 e 879.

Turma supplementar—Ns. 907, 914 e 918.

1º anno geral provisorio, arithmetica—Alumnos ns. 274, 321, 607, 658, 767, 772, 773, 782 e 786.

Turma supplementar—Ns. 895, 909, 921, 210, 462 e 744.

1º anno geral, francez—Alumnos numeros 148, 109, 314, 328, 345, 388, 437, 484, 683, 686, 687 e 768.

1º anno geral, inglez—Alumnos ns. 107, 439, 452, 630, 637, 673, 770, 777, 787, 683, 899 e 923.

1º anno geral, arithmetica—Alumnos ns. 332, 411, 417, 418, 419, 422, 431 e 684.

Turma supplementar—Ns. 449, 450 e 602.

2º anno geral, algebra—Alumnos numeros 190, 226, 258, 307, 342, 359, 371, 444 e 476.

Turma supplementar—Ns. 496 e 599.

3º anno geral, geographia—Alumnos ns. 212, 364, 514 e 837 (ultima chamada).

4º anno geral, physica e chimica—Alumnos ns. 17, 70, 236, 290, 302, 356, 370, 393 e 486.

Turma supplementar—Ns. 510, 575 e 807.

✣

Resultado dos exames de admissão, de ante-hontem, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro:

Didimo Amaral Agapito da Veiga, Godofredo Schneider, Pedro Lopes Moreira, Xenophonte Mercadante, Affonso Barbosa de Almeida Portugal, Alfredo Pinto de Mello Junior, Carlos de Barros Carvalhaes, Alberto de Oliveira Andrade, Arthur Machado Castro e Eugenio Ramos Brandão.

Houve dois inhabilitados.

—Na mesma faculdade serão chamados amanhã a exame oral de admissão:

1ª mesa—A 1 hora (continuação)—Sciencias.

3ª mesa—A's 3 horas (continuação)—Sciencias.

2ª mesa—A's 2 horas—Linguas e mathematica—Francisco de Paula Cossenza, Carlos Alberto Gonçalves Guimarães, Manoel Christiano Rello, Francisco de Avila Pires de C. e Albuquerque, Heitor Luz e Barnabé Moreira Lopes Junior.

Turma supplementar—Heitor da Silveira Carneiro, Antonio Carlos Cesar Sobrinho, Pedro Eloy Cordeiro, Jorge Alves Ribeiro, Manoel Franklin Gomes de Pinho e João Borges de Sampaio.

✣

Em sua séde, á rua Haddock Lobo, inaugurou-se no começo do corrente mez a Escola Domestica Maria Raythe, que, sob a direcção das irmãs de Nossa Senhora do Amparo, se destina a ministrar ás crianças a instrucção primaria e secundaria.

A festa esteve encantadora, tendo a ella comparecido numerosas pessoas das nossas mais distinctas classes sociaes.

✣

Realizam-se nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, os exames de admissão aos cursos da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

✣

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realizam-se exames de admissão aos cursos de pharmacia e de odontologia, da Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

✣

Terminou o curso da Escola Normal a senhorita Zulmira Severo Souza Pereira, que por este motivo tem recebido muitos telegrammas e cartas de felicitações das suas innumeras amiguinhas.

✣

Na Escola Superior de Jurisprudencia e Commercio foram nomeados os seguintes professores: Dr. Francisco de Castro Soares, para a cadeira de direito criminal; Dr. José Araujo Coutinho Junior, para a cadeira de direito civil (2ª parte); Dr. Antonio Francisco da Silva Marques, para a cadeira de direito civil (3ª parte); Dr. Francisco Paula Santiago, para a cadeira de direito commercial (especialmente direito maritimo, fallencia e liquidação judicial); Dr. Solfieri de Albuquerque, para a cadeira de theoria do processo civil e commercial; Dr. Antonio Araujo Mello Carvalho, para a cadeira de logica e psychologia, do curso de preparativos; Dr. Affonso Duarte Barros, para a cadeira de substituto effectivo da cadeira de logica e psychologia; Dr. Francisco Guimarães, para a cadeira de francez e inglez, do curso de preparatorios; Dr. Attila de Carvalho, para a cadeira de geographia e historia do Brazil (como substituto); Dr. Mario Romiti, para a cadeira de physica e chimica, no curso de preparatorios e Dr. Frederico Carlos da Costa Brito, para a cadeira de arithmetica e algebra, no curso de preparatorios.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, concedeu jubilação, de accordo com o art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Hortencia de Miranda Rodrigues.

No concurso para medicos do exercito, serão chamados amanhã, no Hospital Central do Exercito, para prova escripta de clinicas medica e cirurgica e legislação militar, os Drs. Sophocles Bittencourt Ferraz de Oliveira, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Sobrinho e Joaquim Pinto de Almeida Castro, e, em turma supplementar, os Drs. Gambetta Perissé e José Hygino de Souza.

Ao Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Pedro Landim, delegado da 2ª zona, dirigiu o seguinte telegramma:

"Cidade em completa paz. Houve no dia 13, por occasião da prisão em flagrante de um criminoso, pequeno tumulto, que foi abafado pela autoridade local, que prendeu o criminoso, sendo encerrado hoje o inquerito. Informações seguirão em officio."

A TRAGEDIA DA RUA JANNUZZI

D. Albertina diz um pouco da verdade

A CONFISSÃO DO INFANTICIDIO

Mais uma surpresa

Tudo se descobre nesta vida.

Os maiores segredos, os que parecem impenetraveis, são, muitas vezes, por meros acasos, esclarecidos.

Se não é hoje, é amanhã e o tempo tudo aclara.

Justamente o tempo é que está descobrindo todas as mazellas da vida do tenente Paulo do Nascimento Silva.

Cada dia que se passa, cada passo que a policia dá para esclarecer a mysteriosa tragedia da rua Jannuzzi, traz-nos novas surpresas.

Primeiramente, foi a morte mysteriosa da desventurada D. Edina; depois, o espancamento da criada Aurelia e mais tarde a sua criminosa ligação com a propria cunhada.

Mas, era só isso?

Não.

Houve uma testemunha que revolveu outros factos mais intimos.

Mme. Monteiro de Barros não se esqueceu do dia e da hora em que o celebre official penetrara em sua casa com a "sua irmã" D. Albertina.

Foram ella e pessoas de sua familia que ouviram o innocente Manoel chorar pela primeira e ultima vez no mundo.

Isso teria caido no esquecimento se outros factos não apresentassem o tenente Paulo á sociedade, tal qual elle é.

Havia, porém, um novo crime — um infanticidio.

A policia volveu suas vistas para a pesquiza desse crime.

Como poderia chegar a esse fim? Ouvir a segunda victima do tenente.

D. Albertina, como toda a mulher que ama, preferiu arrostar com toda a responsabilidade do delicto, chamar sobre si a odiosidade, a denunciar aquelle que a havia atirado á deshonra, mas que era o eleito do seu coração.

Em casa dos parentes não podia continuar.

Se uns queriam occultar a sua deshonra, outros, aquelles que desejavam a todo custo saber a verdade dos factos, não a deixavam em socego.

Poderia não ter forças um dia, e por isso renunciou ao mundo, abandonou a vida de moça para abraçar a vida claustral.

Recolheu-se ao Asylo do Bom Pastor.

O fervor das suas preces e a sua fé, que é a irmã da verdade, talvez a encorajassem.

Hontem, quando menos se esperava, surgiu a nova sensacional: dona Albertina, a mesma D. Albertina que na delegacia do 10º districto havia negado terminantemente que seu cunhado fosse o seu seductor, embora as provas fossem em contrario, confessava, finalmente, a verdade.

Verdade?

Não; apenas uma parte della.

D. Albertina tem ainda muitos segredos a revelar.

O que ella disse hontem já é muito.

O QUE A POLICIA JA' SABIA

Já tinha a policia muitos indicios e provas contra o tenente Paulo.

Além das declarações da familia Monteiro de Barros e das do Dr. Aristides Caire, que confirmam as outras, os parentes de D. Albertina já a haviam posto ao par de uns tantos factos.

O Dr. Eugenio do Nascimento Silva, por exemplo, obteve do tenente Paulo a confissão de que era elle o autor da deshonra de sua infeliz irmã.

Surgiu depois o caso das cartas que hontem noticiámos.

Por ahi foi que o Dr. Eugenio do Nascimento Silva tirou a prova do que era seu cunhado e do que era capaz.

Ao mesmo tempo que esse homem lhe escreveu uma carta commovedora, na qual dava a entender que ia suicidar-se porque se via accusado de ter assassinado sua esposa, a sua idolatrada companheira, "mãi de suas filhinhas", levando a convicção ao Dr. Eugenio de que era uma victima em tudo isso, com a mesma penna, a mesma tinta, no mesmo logar, escrevia uma carta repassada de ternuras á sua amante e cunhada, promettendo-lhe uma vida cheia de felicidades, ventura e gozos infinitos.

Promettia a reparação do mal que lhe fizera...

A conclusão logica disso é que um homem que é capaz de fingir assim, é tambem capaz de matar a companheira e dizer que ella se suicidou.

Foi isso que levou a revolta ao espirito do Dr. Eugenio.

Mostrou ou contou á policia o conteúdo dessas cartas, contendo que deixou transparecer coisas mais graves do que um simples infanticidio.

Na carta, por exemplo, havia um trecho entre aspas que deixa transparecer muito coisa.

Quando tratava de reparar o mal que havia feito á sua cunhada, o tenente Paulo dizia: "afinal pudemos realizar este sonho antes dos seis mezes que disseram".

Isso fazia crer que havia um "complot" que tramava a eliminação de D. Edina.

Tal, porém, não se dava, conforme se verifica pela confissão de D. Albertina.

A DILIGENCIA DE HONTEM

Uma vez de posse de todos esses dados, o Dr. Ayres do Couto, delegado do 10º districto, resolveu ir hontem ao Asylo do Bom Pastor ouvir D. Albertina.

A autoridade ali chegou mais ou menos ás 17 horas, dirigindo-se á irmã superiora de quem solicitou permissão para falar a D. Albertina.

Foi attendido immediatamente.

Desta vez não se dirigiu a ella da grade, como ha dias.

A irmã facilitou a entrevista na sala de espera.

D. Albertina estava visivelmente abatida.

Segundo o que declarou a irmã superiora, desde que se internou no asylo tem passado muito mal.

Não dorme, come pouco e tem constantes sobresaltos.

Quando o delegado começou a interrogal-a, tornou-se ainda mais abatida.

O aspecto lugubre da sala era mais impressionante ainda porque á essa hora, na capela, cantava-se a ladainha.

No meio daquellas vozes sonoras e melodiosas, talvez outr'ora encantando salões inteiros, sobresahiam algumas, cheias de ternura.

Quanta saudade talvez invadisse aquellas almas, quantas recordações doces sobrepujaram as amarguras de muitos dias!

E depois do canto em entonação mais baixa, uma freira cantava a ladainha. As outras respondiam: "Ora pro nobis"!

Cahia a tarde.

De repente, a uma pergunta do delegado, os olhos de D. Albertina marejaram-se de lagrimas.

— E' verdade, disse. Quem me fez mal foi Paulo. Eu o queria muito, muito mesmo!

Tentei debalde esquecer esse amor criminoso, que de ha muito lhe votava.

Pequei uma vez, pequei muitas mais...

Era preciso escondermos o nosso crime.

Fui para a casa de Mme. Monteiro de Barros, e lá dei a luz.

— E a criança nasceu viva?

— Não posso affirmar doutor, porque as horriveis dores do parto não me deixaram ver.

— Mas não é verdade que a senhora a collocasse no dejectorio...

— Sim, eu disse isso, mas não é verdade.

Paulo carregou-a de casa.

— E para onde levou?

Nesse momento D. Albertina começou a arfar, talvez lembrando-se de que aquellas graves revelações compromettiam o cunhado.

E por isso retraiu-se, respondendo ao delegado:

— Não sei para onde elle levou a criança e nem me disse. Nunca falámos sobre esse assumpto...

— E quanto áquelle periodo aspeado da carta, que diz a senhora?

— Foi isso: Carmen, minha cunhada, casada com Aristides, sabia de toda a minha ligação com Paulo.

No dia em que "ella" morreu e Paulo foi communicar o facto a Aristides, eu disse á Carmen: Paulo vai se ver em uma embrulhada...

Tive um mão presentimento, e fiquei muito apprehensiva.

Carmen consolou-me, dizendo-me: "Isso não é nada. Elle acaba com tudo isso, e em seis mezes vocês estão casados."

Foi por isso que elle na carta disse que em tres mezes se casaria commigo, e não em seis como disseram.

— Quanto á morte de D. Edina?

—Nada sei, a mais...

— Naturalmente, arriscou o delegado, mesmo que a senhora soubesse não diria, para não comprometter o tenente. A senhora o quer muito. Está-se vendo...

D. Albertina deixou cair os braços, que tinha cruzados sobre o peito.

Duas lagrimas rolaram-lhe pelas faces e um suspiro doloroso escapou-se-lhe dos labios.

Foi o ponto final da sua confissão de hontem.

O delegado somente amanhã voltará ao asylo para reduzir a termo as suas declarações.

UM TELEGRAMMA CURIOSO

Logo que chegou ao asylo, o doutor Ayres do Couto, como dissemos, entendeu-se com a irmã superiora.

Esta, depois de prestar todas as informações já referidas, entregou-lhe um telegramma dirigido á D. Albertina, concebido nos seguintes termos:

"Tenente Paulo muito mal sua casa rua Jannuzzi — Fulgencio."

Fulgencio é o anspeçada bagageiro do tenente Paulo.

Esse telegramma não foi entregue á destinataria.

A irmã superiora, como o delegado, desconfiou que se tratasse de um ardil do official para arrancar D. Albertina do Asylo do Bom Pastor.

O tenente Paulo conta ter ainda sobre ella grande ascendencia. Procura despertar a sua compaixão.

Assim sendo, é natural que um homem como elle, seja capaz de assaltar o asylo para arrancal-a de lá, ainda mesmo que necessario se torne uma violencia.

Foi por isso que o delegado tomou a deliberação de guardar o Asylo do Bom Pastor.

UMA CARTA

A proposito das considerações que temos feito a respeito do exame da letra do bilhete assignado por "Pequenina", bilhete que o tenente Paulo diz ter sido escripto por sua desventurada esposa, recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Tendo um diario que se publica nesta capital, insistido em criticar o laudo que apresentei como resultado do exame de letra levado á effeito num bilhete encontrado na casa da rua Jannuzzi n. 13, em 24 do proximo passado, dizendo ser notada na sua confecção a influencia do director da repartição em que trabalho, devo declarar que o meu superior nenhuma cooperação teve na sua factura, nem mesmo a collocação de uma simples virgula, pois que escrevi o dito laudo no domingo ultimo, quando me achava só na secção photographica, na policia central.

Demais, aquelles que conhecem a altivez de caracter com que costumo guiar os meus actos, muito bem sabem que eu seria incapaz de assignar qualquer coisa que não representasse a expressão exacta do que pensava.

A primeira pessoa que achou um tanto longo o meu laudo, foi, justamente o director do Gabinete de Identificação, que, ao recebel-o, não me escondeu o seu modo de pensar á respeito, dizendo-me julgar que eu poderia tel-o feito mais conciso; ao que respondi, ter assim procedido para poder tornar bem patentes as razões por que em conclusão não ousaria affirmar nada.

Devo ainda declarar que não funccionei como perito, por ser encarregado da secção photographica, e sim por ser professor de fraudes graphicas na Escola de Policia, e se não terminei com uma opinião positiva, foi justamente porque me ufano de possuir o que se chama "criterio profissional", que julgo ser a primeira qualidade do perito, e assim sempre procederei porque obedeço "in totum" aos conselhos do querido mestre A. Bertillon, a maior autoridade mundial em identificações graphicas, e director do Serviço de Identidade Judiciaria de Paris, que tive a ventura de frequentar durante quatro mezes.

Em um confronto como este do bilhete que tive presente, muito mais facil seria dizer "sim", se tivesse encontrado alguns pontos caracteristicos com que pudesse identificar a letra nelle contida com a de D. Edina, do que dizer "não", pois que as dessemelhanças nem sempre são provas seguras para a formação de uma resposta positiva, e, por isto, no caso presente, julgo que será até "temeridade" qualquer affirmação categorica.

Quereria rebater ainda mais algumas considerações feitas á respeito do laudo apresentado, mas, como já vai longa esta carta, e tratando-se de uma questão technica, que sómente por profissionaes deve ser discutida, aqui termino, declarando-me o criado obrigado — **Octavio Michelet de Oliveira.**"

A' Santa Casa recolheu-se hontem Francisco Ramos, de cor branca, residente em Deodoro, que apresentava ligeiras queimaduras causadas por uma explosão de agua raz, em sua residencia.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 14.
O Dr. Gama Pinto foi reintegrado no cargo de director do Instituto Ophtalmologico.
(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 14 (*official.*)
Terminou a parede dos maritimos de Bilbáo.
MADRID, 14.
Informam de Larache que as posições das forças hespanholas em Segu-Edla foram atacadas por grandes grupos de rebeldes marroquinos. Os hespanhoes repelliram o ataque, pondo os marroquinos em fuga. Os habitantes de uma aldeia franceza situada na zona internacional auxiliaram os hespanhoes a dispersar os rebeldes.
As forças hespanholas tiveram apenas um artilheiro ferido.
SEVILHA, 14.
Hoje, ao romper da manhã, na occasião em que se estava celebrando a missa na cathedral, suicidou-se com um tiro de revólver um sargento de infanteria, que pouco antes se tinha ido ajoelhar junto ao altar da capela real.
O estampido do tiro estabeleceu o panico entre os fieis que assistiam á missa, sendo immediatamente suspensos todos os actos do culto.
SEVILHA, 14.
O rei Affonso XIII, a rainha Victoria, os infantes e o chefe do governo, Sr. Dato, partiram hoje para Madrid.
A' despedida na gare compareceram todas as autoridades de Sevilha, bem como enorme massa de povo, que fez aos soberanos enthusiastica manifestação de sympathia.
MADRID, 14.
O Sr. Vildezola, ex-director do *Mercurio*, de Santiago do Chile, realizou hoje, no Atheneu, uma interessante conferencia sobre o *Jornalismo e as letras no Chile.* O conferente, que foi apresentado ao auditorio com palavras muito elogiosas pelo ex-ministro Sr. Labra, depois de fazer uma eloquente saudação á Hespanha, referiu-se a Camilo Enriquez, o primeiro jornalista chileno, fundador da *Aurora*, que tão ardentemente se bateu pela independencia do Chile. Mostrou em seguida como a evolução da imprensa no Chile acompanhou a evolução politica a partir de 1827, data em que foi fundado, em Valparaiso, *El Mercurio.* Essa evolução nem um momento deixou de se fazer sentir, até que em 1900 a imprensa chilena entrou em nova phase, com a transferencia da séde da empreza do *Mercurio* para Santiago, onde hoje publica duas edições, além da de Valparaiso.
O orador, referindo-se á liberdade que a imprensa goza no seu paiz, diz que ella não é contraproducente, porque é limitada pela opinião publica. D'ahi, ter o Chile uma imprensa independente e honrada e que serve lealmente o progresso e as letras.
Entrando em outra ordem de considerações, o Sr. Vildezola passou a tratar do Chile. Disse que o paiz atravessa uma crise social e economica; mas apesar disso, nunca os seus homens de governo deixaram de se preoccupar com a educação democratica do povo.
Depois de fazer largas referencias ao movimento intellectual do Chile, o orador terminou dizendo que os chilenos, sendo embora filhos dos hespanhoes do norte da peninsula, possuiam o espirito do francez, o genio ponderado do inglez e a energia do norte-americano.
O orador foi calorosamente applaudido ao terminar. A' conferencia assistiram o ministro do Chile, Sr. Figueroa Larrain; o ministro do Mexico, pessoal da legação chilena, varias familias chilenas aqui de passagem e numerosos jornalistas e escriptores.
O Sr. Figueroa Larrain offerecerá na proxima segunda-feira um banquete ao Sr. Vildezola.
(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 14.
Chegou hoje a esta capital o aviador Védrines, de regresso do Egypto.
PARIS, 14.
O philosopho, professor e decano da Faculdade de Letras de Dijon Charles Adam foi eleito membro da Academia de Sciencias Moraes e Politicas.
PARIS, 14.
Nos meios officiaes confirma-se a noticia da conclusão do accordo anglo-allemão e franco-allemão, sobre a questão das estradas de ferro de Bagdad (Persia), cujos tratados devem ser publicados nas proximidades da Paschoa.
(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 14.
O ministro das finanças da Turquia, Djawuid-Bey, recebeu uma communicação em que lhe é participado que, decorrida a primeira quinzena de março proximo, poderá lançar um emprestimo em Paris, o qual já está tomado definitivamente por um grupo de banqueiros.
(Agencia Americana.)

PARIS, 14.
Regressou a Paris o aviador Védrines.
(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 14.
O rei Jorge recebeu hoje em audiencia especial o ministro da Colombia nesta capital, Sr. Carreño, com quem conversou amistosamente durante muito tempo.
A' noite realizou-se em palacio uma brilhante recepção, a que compareceram numerosos diplomatas, notadamente os representantes dos paizes da America do Sul, que se fizeram acompanhar de suas esposas.
LONDRES, 14.
O *Daily Telegraph* publica um telegramma do seu correspondente em Sydney, na Australia, informando que, em consequencia da parede que ali se declarou, estão completamente paralysados os serviços de exportação de carne congelada.
A lucta entre os patrões e os empregados, diz o telegramma, prosegue encarniçada, o que vem aggravar ainda mais a situação.
Muitas casas de commercio de Sydney fecharam as portas, devido aos constantes conflictos que se dão nas ruas.
LONDRES, 14.
Telegramma recebido de Nairobia refere que os indigenas da região de Beran, na Somalia, atacaram a aldeia de Rendile, matando quasi todos os habitantes e destruindo-lhe as casas.
(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 14.
As negociações entaboladas entre o ministro das colonias, Sr. Harcourt, e o embaixador allemão nesta côrte, sobre as colonias africanas, estão continuando sob um aspecto favoravel, pensando-se mais uma vez na partilha dos territorios das nações pequenas, que ha tempos se discutiu e que mereceu varios desmentidos.
(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 14.
As folhas berlinezas mostram-se indignadissimas com a imprensa de Paris por affirmar que as condições hygienicas dos regimentos allemães são pessimas, apresentando numeros que o ministerio da guerra acaba de desmentir officialmente.
O *National Zeitung* escreve: "Não é proprio de jornalistas que se prezam recorrer á calumnia. O exercito allemão póde em tudo e por tudo, desde a sua valentia, tantas vezes provada, dar lições a toda a Europa, e ás armas desleaes de que se servem os que se acobertam com o dominó da amisade. Responderemos apenas com factos: não ha guarnições militares onde mais residam doenças que na França; Nancy tem 500 soldados recolhidos ao hospital; Toulon, 80 e... é escusado enumerar mais.
E agora, ante factos desta ordem, desmintam-nos, se se atrevem."
BERLIM, 14.
O aviador allemão Bruno Langer acaba de bater o *record* dos aeroplanos, conservando-se no ar durante dez horas e sete minutos.
Ao chegar á terra foi-lhe feita enorme ovação. O imperador mandou chamal-o a palacio.
(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 14.
O novo embaixador da Hespanha junto á Santa Sé, Sr. De la Viñaza, foi hoje recebido pelo papa em audiencia solemne para entrega de credenciaes.
ROMA, 14.
Os jornaes da noite noticiam que a rainha Margarida, que desde o dia 12 do corrente vinha soffrendo de um forte ataque de grippe, melhorou esta tarde consideravelmente.
ROMA, 14.
O general Essad-Pachá foi esta tarde recebido em audiencia especial pelo rei Victor Manoel, com quem esteve conferenciando cerca de meia hora.
ROMA, 14.
Para a commissão especial da Camara dos Deputados, que tem de dar parecer sobre os projectos financeiros, foram eleitos sómente deputados governamentaes.
(Serviço do *Paiz.*)

ROMA, 14.
Essad Pachá, acompanhado de albanezes importantes, visitou os ministros da guerra e do exterior.
(Agencia Americana.)

SUECIA

STOCKOLMO, 14.
O barão Hammarskjold participou ao rei Gustavo que aceitara a incumbencia de organizar ministerio.
(Serviço do *Paiz.*)

STOCKOLMO, 14.
Foi encarregado de organizar ministerio o barão Lammarsjold, que tem encontrado bastantes difficuldades e, no caso de não as resolver até amanhã, declinará nas mãos do rei Gustavo.
(Agencia Americana.)

HOLLANDA

HAYA, 14.
Partiu hoje com destino ás Antilhas o cruzador couraçado *Kortonaer.*
O commandante leva ordem de seguir para o Mexico, no caso de necessidade.
(Serviço do *Paiz.*)

HAYA, 14.
Partiu para as Antilhas o cruzador hollandez *Kortenaer.*
(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 14.
O principe Guilherme de Wied partiu para Berlim.
(Serviço do *Paiz.*)

GRECIA

ATHENAS, 14.
Telegrapham de Janina communicando que o chefe albanez Kessim-Bey atacou a aldeia de Odritsa-Serviani, á frente de numeroso bando, ameaçando a guarnição grega e intimando-a a evacuar a localidade.
SALONICA, 14.
O chefe do governo, Sr. Venizelos, chegou hoje a esta cidade, de regresso da sua visita ás principaes capitaes da Europa.
O Sr. Venizelos era aguardado na gare da estrada de ferro pelas autoridades e enorme multidão, que lhe dispensou enthusiastica manifestação de sympathia. O Sr. Venizelos tenciona partir esta tarde para Athenas.
ATHENAS, 14.
Acaba de chegar de Salonica o chefe do governo, Sr. Venizelos.
Na gare era aguardado pelos representantes da familia real, ministros, altos funccionarios do Estado e muito povo, que o acclamou com enthusiasmo.
(Serviço do *Paiz.*)

ATHENAS, 14.
Chegou o Sr. Venizelos, presidente do conselho de ministros da Grecia, tenod recepção affectuosissima.
As ruas estavam engalanadas e as tropas formavam ao longo do percurso. Os vivas eram sem cessar e, das janelas, as senhoras arremessavam flores para a carruagem que o conduzia.
O rei Constantino, ao recebel-o, deu-lhe demorado abraço e em seguida conferenciou com elle durante duas horas.
Depois, o Sr. Venizelos foi apresentar os seus respeitos á rainha Sophia.
(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 14.
Nos meios politicos desta capital affirma-se que a Sublime Porta está disposta a empregar todos os esforços para, por meio de troca, readquirir as ilhas de Chio e Mitylene.
(Serviço do *Paiz.*)

BULGARIA

SOFIA, 14.
O governo bulgaro acaba de confirmar o boato propalado acerca da viagem do tzar Fernando á America do Norte e da sua visita á exposição de S. Francisco.
Acompanharão o tzar nessa viagem a familia real e uma grande comitiva.
(Agencia Americana.)

MONTENEGRO

CETTINHE, 14.
O governo enviou uma nota official á imprensa desmentindo os boatos de que tinha sido descoberta uma conspiração anti-dynastica.
(Serviço do *Paiz.*)

JAPÃO

TOKIO, 14.
O ministro da marinha, contra-almirante Takarabe, declarou que os factos já averiguados com relação ao annunciado escandalo nas repartições do departamento naval são de molde a levar os officiaes implicados no caso a responderem a conselho de guerra.
(Serviço do *Paiz.*)

HAITI

PORTO PRINCIPE, 14.
O governo annunciou ao corpo diplomatico que tinha ordenado o bloqueio do porto de Cap Haitien.
(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.
O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, está tratando activamente da organização do novo ministerio. Logo que as negociações entaboladas estiverem concluidas e a lista dos novos ministros se achar completa, S. Ex. irá á estação de Ferrari, afim de conferenciar com o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, que ali se acha, na sua fazenda.
Parece resolvida a nomeação do Dr. Miguel Ortiz para a pasta do interior.
— Todos os theatros desta capital annunciam espectaculos em beneficio do celebre romancista e dramaturgo hespanhol Perez Galdós.
— Dois policias, que faziam o serviço em uma das ruas desta capital, tendo sido atacados por um grupo de malfeitores, viram-se obrigados a fazer uso dos revólvers, em defesa propria, matando os atacantes.
— Continua a chover aqui e em todo o interior. A abundancia dessas chuvas faz receiar novas inundações.
A temperatura baixou bastante, marcando o thermometro, nesta capital, hoje, pela manhã, 12 gráos centigrados.
BUENOS AIRES, 14.
Apesar dos esforços empregados pelos jornalistas, homens politicos e outras pessoas interessadas, até agora, ignora-se quaes são os candidatos do Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, ás differentes pastas ministeriaes que estão vagas. A este respeito o vice-presidente continua a manter a mais absoluta reserva, tendo conferenciado hontem, até tarde, com o almirante Saenz Valiente, que foi por elle encarregado de fazer o offerecimento das pastas vagas a diversos homens politicos.
Espera-se que até segunda-feira proxima o gabinete esteja definitivamente organizado.
— Falleceu o antigo ministro e deputado Dr. Santiago Alcorta, cuja morte foi muito sentida.
— Os jornaes desta capital pedem a adopção de medidas energicas por parte da policia, para evitar os continuos conflictos que se dão nas ruas e praças desta capital, por questões de politica entre socialistas e radicaes.
BUENOS AIRES, 14.
O navio-escola *Presidente Sarmiento* já se acha prompto para partir, afim de fazer uma nova viagem de instrucção, cujo programma já fornecêmos detalhadamente, e que terá um percurso de 31.090 milhas.
O *Presidente Sarmiento* regressará a esta capital no dia 31 de dezembro.

BUENOS AIRES, 14.
A situação politica cotinua inalteravel e de espectativa quanto á formação do novo ministerio.
O vice-presidente da Republica em exercicio Dr. Victorino de la Plaza tem tido repetidas conferencias sobre o momentoso assumpto, recusando-se, porém, a fornecer quaesquer informações, não tendo mesmo recebido os representantes da imprensa que trabalham junto ao palacio do governo.
Espera-se que na proxima segunda-feira esteja tudo resolvido, conhecendo-se os nomes dos novos ministros.
BUENOS AIRES, 14.
Falleceu hoje nesta capital o opulento capitalista e antigo commerciante inglez Sr. Carlos Climour Cook.
BUENOS AIRES, 14.
O ministerio da marinha recebeu telegramma do chefe da commissão fiscalizadora da construcção dos novos couraçados argentinos nos Estados Unidos, communicando que o *Rivadavia* concluiu hontem as provas de resistencia a que foi submettido.
Nessas provas, realizadas debaixo de violento temporal, o *Rivadavia* navegou durante 30 horas consecutivas, com a média de 20 milhas á hora, dando o mais satisfatorio resultado.
BUENOS AIRES, 14.
Em consequencia das chuvas torrenciaes destes ultimos dias, as aguas do rio Lules sairam do leito, inundando a cidade de Tucuman e occasionando incalculaveis prejuizos.
Numerosos edificios estão sériamente damnificados e as instalações da usina hydro-electrica, destinada á illuminação da cidade, foram completamente destruidas.
BUENOS AIRES, 14.
Um boletim, affixado agora, á noite, á porta dos jornaes, informa que o vice-presidente da Republica em exercicio, Dr. Victorino de la Plaza, submetteu á approvação do presidente, Dr. Saenz Peña, a lista com os nomes dos novos ministros que foram convidados e aceitaram.
Essa lista contém os nomes dos Srs. Miguel Ortiz, José De Apellaniz, José Luiz Murature, Horacio Calderon, general Ricchieri, Manuel Pena, José Malbran e almirante Saenz Valiente.
(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 14.
O ex-ministro da agricultura Sr. Adolpho Mujica esteve hoje na quinta Ferrari, em visita ao presidente da Republica Dr. Saenz Peña, com quem conferenciou longamente sobre a situação politica.
BUENOS AIRES, 14.
Nos circulos politicos está sendo insistentemente agitada a possibilidade da aproximação de diversas facções desta capital para a organização de uma lista de candidatos á formação do novo ministerio.
Nessa lista, a ser apresentada ao vice-presidente da Republica em exercicio, devem figurar nomes de todos os partidos.
Sabe-se que os socialistas são os unicos que se recusam a entrar nesse accordo.
BUENOS AIRES, 14.
Amanhã serão solemnemente inaugurados, nas localidades que formam os suburbios desta capital, os novos *stands* de tiro, subsidiados pelo governo e pelas diversas municipalidades.
BUENOS AIRES, 14.
A mesa da Camara designou os deputados Alfredo Palacios, Rogerio Araya e João Cafferata para, em commissão parlamentar, procederem, durante as férias, a minucioso estudo do projecto relativo ao trabalho a domicilio.
BUENOS AIRES, 14.
Pelo relatorio das estradas de ferro do Estado, que acaba de ser publicado, verifica-se que a renda dessas estradas foi, em 1913, inferior em 250 contos de réis á produzida no anno anterior.
BUENOS AIRES, 14.
No Museu Agricola da Sociedade Rural Argentina acham-se em exposição duas interessantes collecções de productos obtidos na Escola Regional de Agricultura de Santa Catharina, annexa á Faculdade de Agronomia da Universidade de La Plata.
Compõem a primeira dessas collecções 21 variedades de beterraba destinada ao fabrico de assucar e a seguda, 30 variedades de tomates.
BUENOS AIRES, 14.
No Congresso Internacional de Defesa Agricola, a reunir-se nesta capital em junho proximo, o Chile será representado pelo inspector geral do ensino agricola naquella republica.

CHILE

VALPARAIZO, 14.
Foram destruidas por um violento incendio as cavallarias da coudelaria de Sporting-Club.
No incendio pereceram os cavallos Dresden, Cordoba, Trotador, Fiou, Simonside e Reims.
SANTIAGO, 14.
Telegrammas de Quito, na Republica do Equador, informam que o general Navarro, governista, com tres mil homens e auxiliado por seis navios de guerra, bombardeou a cidade de Esmeralda, que estava em poder dos revoltosos.
Estes, depois de curta resistencia, durante a qual respondiam com a artilheria de que dispunham ao fogo cerrado das forças legaes, abandonaram a cidade, tendo antes ateado incendio a alguns bairros.
SANTIAGO, 14.
Noticiam de Valparaiso que augmenta ali assustadoramente a nova molestia denominada *dengue*, repetindo-se os casos fataes.
O governo vai nomear uma commissão de medicos para estudar a molestia e os meios de debelal-a.
SANTIAGO, 14.
Consta que o ex-ministro das colonias da Allemanha, barão de Lindenquist, presentemente nesta capital, trabalha no sentido de obter do governo que não retire os seus depositos, na Europa, dos bancos allemães para passal-os á casa Rotschild, de Londres, conforme o plano do ministro da fazenda.
SANTIAGO, 14.
Para representar o Chile no Congresso Postal Internacional, a reunir-se proximamente em Madrid, foram nomeados os Srs. Luiz Izquierdo e Carlos Larrain Claro.
(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 14.
A junta governativa provisoria assignou hoje os decretos dissolvendo o Conselho Municipal nomeado pelo ex-presidente da Republica, Sr. Billinghurst, e reintegrando o Conselho anterior.
LIMA, 14.
Por intermedio do seu representante diplomatico nesta capital, o governo dos Estados Unidos da America do Norte reconheceu o novo governo peruano.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14.
Devido á reclamação apresentada pelo ministro do Brazil aqui acreditado, Dr. Bruno Chaves, contra a invasão do territorio brazileiro por autoridades uruguayas, a pretexto da apprehensão de armamentos, o governo designou o inspector de policia, Sr. Franco Hagarra, para proceder no local a uma rigorosa investigação sobre os acontecimentos que deram origem á alludida reclamação.
Pelo mesmo motivo foi chamado a esta capital o major Fernandes, chefe de policia em Rivera, afim de prestar informações.
Fala-se que o assumpto será motivo de uma interpellação ao governo no Congresso Nacional.
MONTEVIDÉO, 14.
O presidente da Republica aceitou a renuncia apresentada pelo ministro das relações exteriores, Sr. Barbaroux.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.
Falleceu hoje nesta capital o conhecido e abastado proprietario Sr. Sebastião Brun.
(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELEM, 14.
Chegou a esta capital o coronel Calheiros Lima, inspector da região militar, sendo recebido pelas autoridades militares, representantes do governo e officialidade da guarnição.
—Faz annos hoje o Dr. Dionysio Bentes, intendente municipal, que, para evitar manifestações, se ausentou hontem desta capital.
—Os capitães de fragata Francisco Moura e Huet Bacellar, em companhia de outros officiaes, foram ante-hontem a Valdecães, afim de assistir ás experiencias feitas com a caldeira da canhoneira *Missões*, para verificar a resistencia dos respectivos tubos. A experiencia deu resultado satisfatorio.
—O mercado da borracha mantem-se na mesma posição de ha tres dias atrás, mas com muita tendencia para a alta. Ante-hontem as entradas foram insignificantes, sendo apenas de 12.548 kilos de borracha e 6.000 de caucho.
(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 14.
Hontem, á tarde, o coronel Adacto Mello passou revista ás tropas federaes, formando um contingente do 49° de caçadores, a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª companhias isoladas e o 48° de caçadores.
Momentos antes da revista, devido a um abalroamento entre um automovel e um bond da linha circular, soffrera o coronel Adacto ligeiras escoriações.
—Chegou hontem, pelo trem da tarde, o padre João Coelho, vigario de Iguatú.
(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 14.
Embarcaram hoje a bordo do *Bahia*, com destino a Recife, o deputado Alfredo de Carvalho e senhora.
—No municipio de Matta Grande o soldado Duarte injuriou publicamente o promotor publico. O facto causou indignação geral.
(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

S. SALVADOR, 14.
A Municipalidade concedeu licença a José Custodio Silva para construir, á sua custa, uma villa operaria em terrenos da fazenda de Uberana, suburbio desta capital.
—A directoria da Escola Polytechnica conferenciou hontem com a Irmandade de S. Pedro, sendo entaboladas negociações no sentido de ser vendido á mesma irmandade o predio onde funcciona aquella escola, para a construcção da nova matriz.
—A familia do Dr. Miguel Calmon recebeu deste um telegramma communicando que se acha no gozo de perfeita saude.
S. SALVADOR, 14.
O Dr Carlos Lopes, medico residente nesta capital, esteve hontem no palacio do governo, afim de cumprimentar o Dr J. J. Seabra pela attitude que assumiu na questão da candidatura presidencial e ao mesmo tempo hypothecar o seu inteiro apoio e solidariedade.
S. SALVADOR, 14.
A bordo do paquete nacional *Acre*, passou por este porto o coronel Setembrino de Carvalho, sendo cumprimentado a bordo por varios officiaes do exercito e pelo representante do governador do Estado.
Os representantes de varios jornaes procuraram o coronel Setembrino, recusando-se este a conceder qualquer entrevista.
Saltando esse official foi a palacio retribuir a visita do Dr. Seabra.
S. SALVADOR, 14
Chegou hoje a esta capital o contra-almirante Francisco de Mattos, que teve festiva recepção.
S. SALVADOR, 14.
Passou hontem por este porto, a bordo do *Arlanza* e com destino a Londres, o Sr. Ernest Roney.
Em nome do governador do Estado, foi a bordo cumprimental-o o secretario geral, Dr. Arlindo Fragoso, que convidou o Sr. Roney a saltar.
Vindo á terra com a sua comitiva, foi a palacio, onde teve demorada conferencia com o Dr. Seabra, depois do que visitou a cidade.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

POÇOS DE CALDAS, 14.
Realizou-se hontem uma manifestação popular aos Drs. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica e candidato á presidencia no proximo quatriennio, e Delfim Moreira, candidato á presidencia do Estado de Minas.
Grande parte da população, precedida de uma banda de musica, reuniu-se em frente ao edificio da Prefeitura, depois de ter, em *marche aux flambeaux*, percorrido as principaes ruas desta villa, dando vivas aos Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira.
Falou, em nome do povo, o Dr. Mario Mourão, respondendo-lhe o Dr. Wenceslão Braz, que agradeceu a manifestação.
Os Drs. Delfim Moreira e Wenceslão Braz deram hontem um passeio pela villa, em companhia do prefeito, do presidente do Conselho Deliberativo e do delegado de policia, mostrando-se ambos bem impressionados com os melhoramentos municipaes.
O prefeito offereceu-lhes uma taça de champagne, sendo trocados saudações muito cordiaes.
JUIZ DE FORA, 14.
Com grande concurrencia de presidentes das diversas cooperativas deste Estado, fundou-se nesta cidade a Federação das Cooperativas Mineiras, com o fim de administrar os seus negocios nessa capital.
A directoria da nova Federação ficou constituida pelos Srs. Dr. Souza Brandão, Moraes Sarmento e Benjamin Motta.
POÇOS DE CALDAS, 14.
Os Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira visitaram hoje, em companhia do prefeito desta cidade, o posto zootechnico, o horto florestal e o matadouro municipal, mostrando-se bem impressionados com a visita.
POÇOS DE CALDAS, 14.
Realizou-se hoje uma manifestação dos alumnos das escolas publicas desta cidade aos Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira, sendo os manifestados saudados, em nome dos respectivos professores, pelo Sr. Candido Alves Nylo, que historiou a acção dos homenageados em prol da instrucção publica do Estado.
Respondendo á saudação, o Dr. Delfim Moreira prometteu no seu proximo governo esforçar-se pelo desenvolvimento do ensino.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.
O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, passou o dia de hontem na sua fazenda de Santa Maria, de onde regressa hoje, pela manhã.
S. PAULO, 14.
O ministro do interior Dr. Herculano de Freitas regressou hoje a essa capital, pelo nocturno de luxo, em carro especial ligado ao mesmo trem.
O embarque de S. Ex. esteve muito concorrido, comparecendo, entre outras pessoas, o representante do presidente do Estado Dr. Rodrigues Alves, o vice-presidente em exercicio, Dr. Carlos Guimarãs, os secretarios do interior e da justiça, o Sr. Rodolpho Miranda, muitos senadores, deputados, politicos, amigos e admiradores do ministro.
Durante o dia de hoje, o Dr. Herculano de Freitas retribuiu muitas visitas, demorando-se em conferencia com o Dr. Rodrigues Alves, no palacio dos Campos Elyseos. Em seguida esteve no palacio do governo, nas secretarias do interior e da justiça e na Prefeitura.
Almoçou na residencia do Dr. Ramos de Azevedo e jantou na do deputado Manoel Pedro Villaboim.
Em companhia do Dr. Herculano segue o Dr. Villaboim.
S. PAULO, 14.
Estve concorridissima a missa hoje celebrada por alma do Dr. Ignacio Penteado.
S. PAULO, 14.
Desde ha dois dias corre na praça, com muita insistencia, o boato do desapparecimento de um engenheiro ligado a varias estradas de ferro.
S. PAULO, 14.
Falleceu hoje o Sr. Gabriel Teixeira de Carvalho, antigo funccionario do thesouro do Estado.
Pelo nocturno de luxo seguiu hoje para essa capital, em visita á sua Exma. familia, o engenheiro Antonio Penido, inspector geral da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.
S. PAULO, 14.
Realizam-se hoje grandes bailes carnavalescos em todos os clubs e nos theatros desta capital.
(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 14.
A imprensa noticia que o tenente-coronel Alleluia Pires, commandante em chefe da expedição que marchou para Taquarassú, afim de exterminar o ajuntamento dos fanaticos, e que se acha doente, pediu reforma.
FLORIANOPOLIS, 14.
Regressou de S. Paulo o professor Pedro Nolasco Vieira, contratado pelo governo para organizar a escola complementar da cidade de Lages e para director do grupo escolar Vidal Ramos, ali instalado no anno passado.
Para director do grupo Victor Meirelles, em Itajahy, o governo contratou o professor paulista Ernesto Midon, que, por contrato feito com o Ministerio da Marinha, servia na Escola de Aprendizes Marinheiros.
FLORIANOPOLIS, 14.
A *Folha do Commercio* insere hoje interessantes noticias sobre os fanaticos de Taquarussu', das quaes mando as seguintes:
Os fanaticos acreditam obstinadamente na resurreição de Praxedes em auxilios sobrenaturaes prestados por S. Sebastião e na propria santificação do pessoal fanatizado.
Mediante semelhantes absurdos, praticam toda sorte de extravagancias, tocando algumas as raias da loucura, como seja a do casamento de um tal Euzebio com uma mocinha na flor da idade, depois do abandono por parte daquelle, da mulher que, segundo dizem, ficou santa.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14.

Foi julgado hontem pelo Tribunal do Jury o tenente Luiz Belmont, accusado de haver assassinado sua noiva Adelina Sousini.

O conselho de sentença achava-se constituido pelos jurados Srs. Pedro Giannette, Plinio Furtado, Francisco Furtado, Francisco Clemente Pinto, Olympio Duarte e Ernesto Rangel.

A leitura do processo foi iniciada á 1 hora da tarde e terminou ás 3 horas, findando os debates por volta das 9 horas da noite. O réo foi absolvido por unanimidade de votos.

—O Club Esmeralda offerece amanhã aos seus socios um festival, que se realizará no arrabalde de Tristeza, para onde haverá trens expressos.

—Hontem, um bond que vinha do Menino de Deus saltou fóra dos trilhos, indo de encontro a um predio e derrubando parte de uma parede do mesmo. O motorneiro João Lucio de Barros soffreu forte choque, achando-se em estado grave.

—Com grande concurrencia, foi hontem inaugurada a kermesse em beneficio da Escola Dentaria.

—Segue hoje para essa capital o general Souza Aguiar.

—Tem sido extraordinariamente visitada a exposição de uvas, hontem inaugurada na praça Garibaldi.

O CONGRESSO E A MARINHA

REORGANIZAÇÃO DO CORPO DE COMMISSARIOS DA ARMADA

XI

Os serviços administrativos nas grandes marinhas estrangeiras, affectos aos officiaes commissarios, cujos quadros aqui se publicarão em artiguetes proximos, revestem tanta importancia na organização administrativa das forças navaes dessas potencias militares, que quasi todas as nações vão seguindo o exemplo da sabia Inglaterra, chamando os officiaes commissarios a desempenharem os cargos administrativos de secretarios dos almirantes e commandantes de força no mar e de algumas tambem em terra.

E' sempre a obediencia á grande lei da divisão do trabalho que aconselhou a Inglaterra, como as outras potencias, a destacar os serviços technicos dos administrativos, distribuindo-os entre o *assistente* e o *secretario* sob a direcção dos chefes dos estados-maiores dos almirantes nas forças navaes.

A 1º de abril de 1912, todos os 24 commandantes de força e os tres chefes dos estados-maiores das tres esquadras, em que se dividia a marinha ingleza, tinham cada um o seu *secretary*, officiaes commissarios, em um total de nove capitães de fragata, *Fleet Paymasters*; cinco capitães de corveta, *Staff Paymasters*; quatro capitães-tenentes, *Paymasters*, e nove primeiros tenentes, *Assistent Paymasters*, todos elles coadjuvados por numerosos auxiliares, *Clerks*, ou sejam sub-commissarios, escolhidos pelos almirantes e commandantes de força a cujo estado-maior pessoal pertencem.

O *Neptuno*, por exemplo, navio-almirante da *Home Fleet*, tinha nessa data, como hoje, em seu estado-maior da força, um capitão de fragata commissario, secretario do almirante, e um capitão-tenente, secretario do chefe do estado-maior da força, os quaes eram auxiliados por seis sub-commissarios, *Clerks*, além do commissario, privativo do navio e seus quatro auxiliares. Isso prevalece tambem na Italia e Austria; na França, com o titulo de *commissaire d'esquadre* ou de *division*; na Allemanha, com o de *Marine-Intendentursekretar*, junto aos commandantes dos tres departamentos navaes em que se divide a marinha; dos Estados Unidos, que os denomina *Pay-Inspectors*, capitão de fragata commissario; a propria Russia, onde os officiaes do corpo da armada, pelo excessivo numero, monopolizavam todas as especialidades e funcções que lhes offereciam commodidade, tambem se convenceu da necessidade de entregar esses serviços aos profissionaes, de que só a pratica produz os peritos. Emfim, todos vão adoptando as medidas que pouco importa sejam os proprios inimigos que as aconselham, mas que um estudo de observação confirma e os bons resultados proclamam.

E nessa lucta de aperfeiçoamento da administração, em que o menor detalhe é objecto de um estudo pelos profissionaes, porque a tudo e a todos é preciso preparar, ouvir e attender, os officiaes commissarios não constituiram nessas grandes marinhas, que acabam de passar por grandes reformas, a excepção de abandono que no Brazil injustamente se lhes applicou. Emquanto que, entre nós, a indigestão de reformas nas repartições publicas civis, a que vamos assistindo, vomitam todos os annos organizações, reorganizações e equiparações, que surgem espantosamente de toda a parte, e correm rapidas em projecto das duas camaras; para as corporações militares, e principalmente para os officiaes das classes annexas da armada, antepõem-se sempre os obstaculos da politica a que estes são alheios e, *ipso facto*, o desinteresse para quem deseja obter e vencer pela razão.

E' essa uma vantagem universal do funccionalismo publico sobre os militares e será até um direito presumptivo para elles; mas, no Brazil, a tolerancia para aquelles em detrimento destes, assumiu as proporções de um monopolio tal que deixa a perder de vista qualquer comparação do carinho dispensado para uns e outros. Na propria Italia, onde impera evidentemente bastante criterio, escreveu em 1906 o capitão de fragata Giovanni Sechi, hoje lente da Escola Naval, no II volume do seu magestoso livro *Arte Militare Marittima*: — "Quando al personale civile esso ha diritto di voto, che gli assicura numerosi ed influenti patrocinatori, i quali ne constengono con calore gli interessi e si opongono energicamente ad ogni provvedimento contrario. Ben diversi sono le condizione del personale militare; esso non puó e non deve discutere i suoi ordinamenti e tanto meno chiedere miglioramento di sorta. Cosicché la sua efficienza e il suo benessere dipendono esclusivamente della iniziativa della ministrazione militare. Si questa sbaglia nessuno le addita errore; si realiza economie inguiste e dannose, nessuno protesta... Invece le economie che si tento di fare sul personale civile ó sul materiale danno sempre luogo a protesti".

Como essa *lição* do grande lente se applica ao Brazil e, em particular, ao corpo de commissarios da armada! Ella ahi fica *ipsis verbis*.

L.

Carnaval

No domingo passado, quando a Avenida regorgitava de gente e a batalha de confetti e lança-perfumes começava a ser intensa, caiu a chuva e toda a animação desappareceu...

E' por isso que hoje, domingo magro, primeiro dia da grande semana precursora e em que as pugnas carnavalescas deverão travar-se em diversos pontos da cidade, desde cedo muitos lindos olhos interrogarão anciosamente o céo...

Choverá hoje ?

E se chover pelo carnaval ?

Porque a chuva, terrivel desmancha prazeres, gosta ás vezes, nos tres dias da folia, de nos fazer lembrar, com raiva, dos tempos longinquos do entrudo...

Não se estranhe, assim, que muitos lindos olhos se voltem para o céo, anciosamente. Os dias perdidos não voltam mais. Só para o anno...

Mas não ha, verdadeiramente, motivo para inquietações. Não choverá no carnaval. Nem siquer as nuvens se atreverão a toldar o céo. A pilheria que o tempo nos impingiu domingo passado não se repetirá.

Em parte alguma do mundo o carnaval toma proporções de acontecimento maximo, faz vibrar intensa e isochronamente tantos corações como no Rio de Janeiro. E' a grande festa da cidade. E' a paixão dos seus habitantes... E todos esses deuses que na Grecia, a terra luminosa dos mythos e dos symbolos perfeitos, se fizeram immortaes como a propria natureza onde se integravam, e têm resistido, através dos seculos, a tantos cataclysmos da fé, á derrocada de tantas religiões, cada vez mais prestigiosas, cada vez mais bellas, pagãos inspiradores de grandes obras de arte e de dannunzianas alegrias, todos esses deuses garantirão, de certo, a estabilidade do tempo. Descerão todos do Olympo, pois que se trata de uma festa pagã...

Vesta virá manter o fogo folião, mais do que todos sagrado; Flora trar-nos-ha, em profusão, todas as suas flores; teremos céos sempre limpos de nuvens, de violeta e de rosas sangrentas nos occasos; Jupiter Tonante virá executar o barulho dos "zé-pereiras", incomparavelmente mais agradavel que o fragor dos seus trovões; Venus virá com a belleza immortal. Descerão todos do Olympo, resplandecentes e poderosos, porque o carnaval é uma grande festa exclusivamente pagã...

Momo evidentemente por aqui se acha desde muitos dias e agora um telegramma da Agencia Havas annuncia-nos que Baccho, seu divino irmão, já partiu do fundo fabuloso da India e vem, no carro de ouro tirado por pantheras, rapidamente se aproximando, jovialmente bebedo, esplendidamente feliz e, como rei dos borrachos que é, envolto em purpuras e coroado de pampanos...

OS GRANDES CLUBS

Democraticos, Fenianos e Tenentes, que deslumbrarão a cidade com os seus prestitos de terça-feira gorda, realizarão nas suas sédes bailes animadissimos.

NA RUA MARECHAL FLORIANO

Hoje, ás 20 horas, realiza-se, na rua Marechal Floriano Peixoto, no trecho comprehendido entre o largo de Santa Rita e a praça da Republica, uma attrahente e esplendida batalha de confetti e lança-perfume. A commissão promotora dessa encantadora festa, composta dos Srs. T. Neves, Nagib Nasser, Bicharo Tabêt, João Esteves e Eugenio Lopes, tem envidado todos os esforços para que a referida batalha tenha o maximo brilho e realce. Haverá tres grandes premios para serem distribuidos ás pessoas que mais se distinguirem nessa bella festa, que terá certamente avultada concurrencia.

NA RUA HADDOCK LOBO

Entre o largo do Estacio e a rua Barão de Ubá, foi organizada para hoje uma batalha de confetti e lança-perfumes, que promette correr de modo deslumbrante.

NA PRAÇA ONZE

Hoje, domingo, realizar-se-ha uma grande batalha de confetti e lança-perfume, nesta praça, sendo de esperar que seja concurridissima, pois, são grandes os esforços empregados pela commissão organizadora, que muito se tem interessado pelo brilho da festa, capaz de deixar saudades.

Da commissão, fazem parte: presidente, Serafim S. da Silva; thesoureiro, casa A Fortuna; 1º secretario, Meira Lei; 2º secretario, Manoel Sena, e fiscal, José Alves Carneiro.

NO ESTACIO

Os alumnos do Centro Civico Sete de Setembro, tendo obtido a devida licença, do respectivo director, tambem vão concorrer para que as festas do proximo carnaval recebam o concurso alegre da mocidade estudiosa.

Com todo o afan, estão organizados para a proxima semana uma renhida batalha de confeti e lança-perfume, na rua Machado Coelho, proximo ao largo do Estacio, tocando, nesse dia, uma banda de musica, num improvizado coreto.

Tambem estão organizando uma barraca, com artigos de carnaval, sendo o seu producto em beneficio das aulas gratuitas do povo.

O PREFERIDO

E' o Vlan, inoffensivo, superiormente perfumado, um dos lança-perfumes mais em evidencia, mais geralmente usado.

Em varios locaes desta folha, estão amplamente explicados os titulos dessa preferencia.

O PIC-NIC DOS GALBOFES

Essa festa, que terá um sem numero de attractivos, que promette ser encantadora, realiza-se hoje, na ilha do Engenho.

O embarque será ás 11 horas, no caes Pharoux.

NOS SUBURBIOS

O carnaval suburbano, este anno, vai ser um grande successo.

Nada menos de seis clubs carnavalescos sairão á rua no domingo, 22 do corrente, com luzidos e ricos prestitos.

São elles: Resistentes da Piedade, Teimosos de Madureira, Caprichos da Victoria, 6061..., Democraticos de Frontin, Democraticos de Madureira e o novel Club de Cascadura, que, segundo ouvimos, apresentará um prestito monumental.

Os veteranos Pingas e Pepinos realizarão bailes, igualmente os Progressistas Suburbanos.

Os prestitos dos clubs suburbanos percorrerão as ruas de Madureira, Cascadura, Dr. Frontin, Piedade, Encantado e Engenho de Dentro, isto quer dizer que Piedade é o ponto central, onde passarão todos os prestitos de 1914.

A lucta está entre os Resistentes, Democraticos de Frontin e os rapazes de Cascadura.

6061...

Os "batutas" carnavalescos de Madureira vão fazer um bonito nos suburbios.

O prestito de domingo de carnaval será um successo.

O Luiz, o "Espirra canivetes", o Hermenegildo e os demais carnavalescos do 606!... escolheram as mais lindas "houris" para figurar nos carros allegoricos.

Na séde social, haverá sabbado um grande baile.

DEMOCRATICOS DE FRONTIN

Os foliões de Frontin decerto só farão brilhaturas.

O prestito dos Democraticos promette conquistar louros nos suburbios.

CASCADURA

Este club suburbano vai fazer um figurão no domingo de carnaval.

O prestito dos rapazes de Cascadura será uma verdadeira apotheose á folia e terá grande successo.

NO ENCANTADO

Realiza-se hoje, na praça do Encantado, na estação do mesmo nome, promovida pelos moradores do local, uma batalha de confetti e lança-perfumes, que promette ser concorridissima.

UM APPELLO QUE MERECE ATTENÇÃO

Communicam-nos:

"As directorias das sociedades carnavalescas suburbanas resolveram dirigir-vos a presente, afim de que, por intermedio de vosso conceituado jornal, intercedais junto ao Exmo. Sr. Dr. prefeito, para que o mesmo torne extensivo a essas sociedades o auxilio de que foi autorizado a fazer pelo Conselho Municipal. S. Ex. tem sido procurado por commissões de algumas das referidas sociedades, sem que as mesmas tenham obtido resultado algum, porquanto o mesmo Sr. prefeito allega ter recebido para mais de 40 requerimentos de sociedades carnavalescas suburbanas em que pedem auxilio para sairem á rua com os seus prestitos, quando estão somente em preparativos as sociedades seguintes: Resistentes da Piedade, Democraticos de Dr. Frontin, Caprichosos da Victoria de D. Clara, Democraticos, e Teimosos de Madureira, que já têm por vezes se apresentado com os seus prestitos á apreciação do publico.

Sr. redactor, cada uma das sociedades acima gasta com o seu prestito importancia superior a 10:000$, angariada com o auxilio de seus consocios e do commercio; e se este anno se animaram a tratar de carnaval externo, não obstante a crise que atravessamos, foi devido ao consta de que o governo os auxiliariam. Por isso, as directorias que tomam a liberdade de vos enviar esta carta ainda uma vez vos pedem, por obsequio, convencer ao Sr. prefeito que se trata de sociedades, cujo credito já vem de annos transactos."

A POLITICA EM PORTUGAL

GUERRA JUNQUEIRO RECUSA VOLTAR A' LEGAÇÃO EM BERNA — OUTRAS NOTICIAS.

LISBOA, 14.

A policia do Porto attribue ao corretor de hoteis José Maria de Souza a autoria dos attentados contra a casa do Dr. Nunes da Ponte. José Maria foi preso. Em tempo exerceu elle o cargo de secretario do Grupo da Defesa da Republica.

LISBOA, 14.

O Dr. Bernardino Machado conferenciou com Guerra Junqueiro, insistindo para que voltasse á direcção da legação em Berna. Guerra Junqueiro recusou e, ao que consta, a legação será supprimida.

LISBOA, 14.

Amanhã sairá do necroterio o enterro do operario Violas, que morreu hontem á noite, durante os tumultos havidos no Rocio. Pelos preparativos, póde-se garantir que a ultima homenagem ao inditoso operario terá grande imponencia, devendo comparecer todas as sociedades de classe.

LISBOA, 14.

Conversei esta tarde com Guerra Junqueiro. Disse-me que o Dr. Bernardino Machado instava para que voltasse a dirigir a legação em Berna e lhe offerecera tambem a de Madrid. A recusa foi peremptoria e amanhã publicará na "Republica" uma carta esclarecendo bem o assumpto.

Terminou ás 3 horas da madrugada de hoje a reunião do ministerio que, sob a presidencia do Dr. Bernardino Machado, esteve examinando detidamente as clausulas do projecto de amnistia que o governo vai apresentar ao Parlamento na sessão de segunda-feira proxima.

LISBOA, 14.

A "Capital" referindo-se esta noite á annunciada amnistia aos criminosos politicos, affirma que as condições serão tão amplas quanto o permittirem as diversas correntes de opinião que sobre o assumpto existem no Parlamento.

Noticia tambem que o Dr. Bernardino Machado, se esforça por encontrar um meio termo, de fórma a poder dar ao referido caso, o maximo espirito de generosidade.

(Serviço do "Paiz".)

LISBOA, 14.

Ao sair da Camara dos Deputados, um grupo numerosissimo apupou o Dr. Affonso Costa. A manifestação hostil durou muitos minutos, ouvindo-se constantemente gritos de "Morra á tyrannia" e vivas á liberdade.

O ex-presidente do Conselho de Ministros metteu-se logo em um automovel que custou a romper a multidão, que se mostrou perfeitamente adversa com os seus gritos á politica seguida pelos democraticos.

A policia dispersou os grupos, que seguiram depois pacificamente.

(Agencia Americana.)

O FUZIL MAUZER 1908

Muito se tem dito acerca do fuzil Mauser modelo 1908. E' crença geral que essa arma não presta, a sua fama já chegou a tomar proporções assustadoras nas casernas e sociedades de tiro, onde os *campeões* e *mestres* dizem della o que póde conceber o espirito especulador de um homem pratico.

Da munição dizem uns, do aço do cano dizem outros, os mais modestos affirmam que é da alça o seu defeito, por isso que é necessario para atirar ao alvo a 300 metros usar da alça de 700 metros. Tudo isto é dito sem que uma experiencia pratica e criteriosa constate este ou aquelle defeito.

Verdade é que ha tempos foram feitas experiencias na linha de tiro do Realengo e data dahi a campanha de descredito em torno desse fuzil. Com elle tenho visto atirar até com munição do modelo 1905 e a delle propria, usando os atiradores da alça de 500 a 700 metros para o alvo de 300 metros. Com o emprego da primeira munição a elevação da alça encontra justificativa, porém com a do proprio fuzil deixa-nos crentes que algo existe e necessario se torna investigar a causa.

Este facto observado no modelo regulamentar é tambem reproduzido no typo similar existente no commercio.

Um distincto official, que merece o mais alto conceito, affirmou-me ha mezes, que o fuzil modelo 1908 era excellente e que carecia de prova a munição aqui fabricada; dahi os máos resultados apresentados na pratica pelo modelo regulamentar e do commercio. Esta asserção levou-me a aceitar esta hypothese a mais favoravel, até que uma demonstração rigorosa viesse esclarecel-a.

Estava a questão neste ponto quando a *Defeza Nacional*, brilhante revista militar que aqui se publica, levantou a lebre e não tardou a solução esperada, confirmando o que disse o meu distincto companheiro de arma.

Assim se expressa, no seu artigo, respondendo á *Defeza*, o tenente Bias Pimentel, um dos officiaes que na Europa compõem a nossa commissão de compras, como um dos encarregados pelo chefe da mesma, para proceder a novas experiencias com o fuzil modelo 1908, apontado como inutilidade:

"Sobre este titulo leio em o numero de 3 da apreciada *Defeza Nacional*, um *suelto*, que pede umas tantas rectificações.

Antes de mais, para justificar-me de fazel-as, devo declarar que a isso me impelle o mesmo que induziu a tratar do assumpto o brilhante periodico: uma razão de puro patriotismo, qual a de concorrer para rehabilitar a arma por nós adquirida, aliás com sacrificio não pequeno para os cofres publicos.

E não se diga que é occasião de submettel-a a provas, pois perto de meio milhão dellas já está comprado, e semelhante prova seria muito mais que uma *accusação imprecisa e attingiria a muitos*, para servir-me de uma expressão da propria local a que alludo.

Como entre esses muitos attingidos, julgar-se-hia tambem incluido o obscuro autor desta, aqui vem elle expôr as razões por que pensa deve julgar incontroverso o valor do nosso fuzil.

Como é sabido, a primeira encommenda de 100.000 fuzis modelo 1908, atirando com a bala ponteaguda do peso de 9 grammas (253 E) foi feita ás Deutsche Waffen em 1909, sendo chefe da commissão do Ministerio da Guerra o Sr. coronel Clodoaldo da Fonseca.

Chegando este armamento ao Brazil, como da parte de um dos nossos mais operosos chefes, dos que mais se preoccupam com as questões technico-militares, surgissem duvidas sobre a sua duração e resistencia aos attrativos do novo projetil, e como outras opiniões se manifestassem em apoio desta, já tão valiosa, determinou o então ministro da guerra, Sr. general Dantas Barreto, ao chefe da commissão na Europa, Sr. major Mario Netto, que fossem procedidos estudos experimentaes e concludentes do valor do armamento incriminado.

Em assumindo o seu novo cargo, o nosso actual chefe, o Sr. general Carlos Pinto, em cumprimento a essa determinação nomeou, para darem desempenho a esta tarefa, os Srs. tenente-coronel H. de Moura, capitão Mariano de Andrade, 1º tenente Duarte Pinto e o signatario desta, auxiliados pelo habil machinista-chefe da nossa fabrica de cartuchos Joaquim de Souza Campos. Propoz ainda o Sr. general Carlos Pinto, e assim o resolveu o Sr. general Vespasiano, ministro da guerra, fosse desde logo suspensa a segunda parte da nova encommenda de mais 100.000 fuzis, então em fabricação, acautelando assim, tanto quanto possivel, os interesses do nosso governo.

A commissão nomeada para essa experimentação realizou-a, segundo um programma em tudo rigorosamente observado, nos polygonos de Konignousterhausen e *taughütte*, sob a fiscalização ininterrupta de todos os seus membros. Da cópia deste programma, que aqui junto envio, ver-se-ha que elle abrangia desde o exame balistico da munição (pesadas da carga, medidas de velocidade e pressão), passando pelos tubos da arma, verificação das suas propriedades balisticas e estudo dos seus orgãos de tiro, até a prova de durabilidade constatada pelo numero exacto de disparos que cada uma supportou em séries de 50 e 100 tiros, de fogo rapido.

Foram utilizados nessas experiencias 10 fuzis, tirados ao acaso (note-se bem) de um lote recebido e examinado pela commissão de recebimento, prompto para seguir destino, em época anterior á constituição da commissão de experiencias.

Todas as differentes phases da vida dessas armas, durante as provas, foram cuidadosamente verificadas e registradas: o decrescimento da velocidade V 25 e da densidade de grupamentos, o funccionamento e exactidão dos orgãos de pontaria, para todas as distancias indicadas na alça e o grão progressivo de usura do cano, tudo isso foi sendo, dia a dia, por nós constatado nos quarenta dias que duraram os trabalhos de polygono.

A orientação do projectil em uma trajectoria correspondente ao alcance de 3.000 metros, foi observada para cada uma das armas, depois de já terem disparado 3.000 tiros, e foi sempre rigorosamente de ponta que o projectil tocou o alvo.

A cada série de 500 tiros, corresponderam sempre medições do calibre do cano e da camara das armas, sendo os numeros achados consignados em annexo que acompanhou o relatorio da commissão.

Do que foram as provas de fogo rapido, poder-se-ha julgar em sabendo que as séries de 50 tiros eram feitas em quatro minutos, e que, das de 100 tiros, algumas o foram no mesmo tempo, attingindo a temperatura do cano até 306ºC, e operando-se o resfriamento ao ar livre e lentamente, sem que fosse permittido fazel-o por meio da agua, para que não se verificasse uma nova tempera e conseguinte augmento de dureza do metal.

Nestas condições foram declaradas *ausgeschossen* aquellas armas em que o projectil tocou o alvo de travéz, logo que tal aconteceu, e a arma que menos resistiu fez 5.272 disparos, alcançando a que maior numero supportou 5.832 tiros.

Muitissimos mais elevados seriam esses totaes, se não fosse executado o fogo rapido em condições tão desfavoraveis para o armamento, mas, muito intencionalmente assim agiu á commissão, para obter uma prova tão cabal quanto possivel do valor do fusil.

Em combate ou em exercicio, póde-se affirmar, jamais um soldado fará taes séries em taes tempos.

Em seguida aos trabalhos de polygono, procedeu-se á desmontagem dos fuzis, para o exame de cada uma de suas peças, exame do qual resultou a convicção de que só o cano apresentava o seu raiamento gasto pelo atrito da bala, emquanto as outras peças, como se reconheceu pelo emprego dos calibradores de recepção, demonstraram acharem-se nas mesmas condições do inicio das provas.

Dahi, resultou a proposta da commissão, no seu relatorio final de 31 de outubro de 1912, ao Sr. general Carlos Pinto, para que fosse submettida ao alto criterio da nossa administração superior, da acquisição de canos de sobresalentes, que, substituidos nos usados em serviço da tropa, permittiriam restituir á arma, as suas primitivas e admiraveis qualidades, tornando-a, póde-se dizer, uma arma nova. Essa proposta, foi em boa hora adoptada.

Essa é a explicação dos 145.000 canos do contrato de janeiro do anno findo, que tão erradamente suppõe-se destinados a substituir canos mal fabricados e inserviveis !

Aliás, semelhante providencia foi, ha muito tempo, adoptada pela Republica Argentina, que, decididamente, sempre nos precede e nos póde dar lições em coisas militares.

E, na redacção d'*A Defeza Nacional*, onde vejo nomes de camaradas que proveitoso estagio tiveram neste incomparavel exercito do mais ordeiro e disciplinado dos povos, onde a administração tudo provê e tude prevê, não será certamente nenhuma novidade falar em substituição de peças do fuzil em serviço na tropa, para o que, annualmente é feita uma severa e utilissima inspecção.

E, seja-me permittido dizer *en passant*, entre tudo o que ha de urgente a fazer entre nós, impõe-se inadiavelmente essa revisão periodica do armamento da nossa tropa; tive occasião de verifical-o pessoalmente... Em geral, as armas que se apresentavam para o tiro, completamente descalibradas, não o tinham ficado por exercicios de fogo, mas, por muito uso do *pó de tijolo*, *lixa* e outros artigos de limpeza, que fariam estarrecer de pasmo, um methodico e vigilante *feldweber* allemão.

Do relatorio mencionado, e pelo Sr. general chefe da commissão transmittido ao Sr. ministro da guerra, resultou não só o proseguimento da encommenda suspensa, como nova e mais avultada ter sido feita ás Deutsche Waffen, em janeiro do anno findo.

Que o novo armamento apresenta sobre o anterior uma notavel superioridade balistica, é materia vencida e mesmo de profanos das coisas militares sobejamente conhecidas, superfluo, pois, seria nisso insistir.

Mas se quizerem ainda uma prova, ahi está a adopção delle em todos os exercitos, inclusive os sul-americanos, dos quaes, por signal, o chileno resolveu a adopção de uma bala do mesmo peso e calibre que a nossa.

Que o nosso fuzil é uma admiravel arma de guerra, estou profundamente convencido, e desta convicção, estou certo, hão de partilhar todos aquelles que venham a conhecel-o ou usal-o.

A diminuição da sua vida, em confronto com os typos que o antecederam, é consequencia obrigatoria do maior rendimento que delle se obtem. Uma grande pressão interna e velocidade inicial, e como consequencia, a tensão da sua trajectoria, esse afilado e destruidor projectil, encouraçado, que tudo perfura e destróe, não respeitando mesmo, em certas distancias, os escudos da artilheria de campanha, tudo isso, são vantagens e aperfeiçoamentos obtidos naturalmente, em detrimento de alguma coisa e essa é no caso presente, a duração da vida da alma do fuzil.

Não se as poderiam obter, taes vantagens, com a condição de fazer durar indefinidamente o raiamento, se bem que talvez um aço mais duro para o cano, pudesse fazer augmentar-lhe a vida. E' o caso de serem ordenados os estudos necessarios para o conhecimento dos diversos typos de aço, pela administração da guerra.

Tranquilizem-se, entretanto, os alarmados, que mesmo, se apesar do caracter fulminante das guerras actuaes, o que é da essencia mesma do seculo, tiverem os nossos bravos soldados de empunhar o seu Mauser, em uma longa campanha, por mais que ella se prolongue, nunca elle deixará de corresponder á confiança dos que na paz tiverem aprendido a delle bem utilizar-se.

PROGRAMMA PARA OS ENSAIOS DA BALA PONTEAGUDA DE 9 GR. COM O FUZIL MAUSER, M|908, CALIBRE 7 MM.

Fuzis — Os ensaios serão executados com 10 fuzis do modelo e calibre acima citados, atirando a bala ponteaguda de 9 gr.

Munição — Será preciso preparar para os ensaios, para cada fuzil 6.000 cartuches com a bala ponteaguda de 9 gr. Nº 243. E a polvora de *Rottweil* 1903 a|1319 mm.

Ensaios — Os ensaios serão divididos em duas partes, a saber:

1) Exame balistico da munição;
2) Tiro á *outrance*, até a inutilização completa dos canos.

EXAME BALISTICO DA MUNIÇÃO

§ 1º — A fabricação dos cartuchos será verificada minuciosamente medindo-se tambem a velocidade V 5 com uma ou duas séries de 10 tiros por fuzil, variando a temperatura dos cartuchos, neste momento, entre 25º e 30º C., o que dará para V 25 cerca de 873 m|m.

§ 2º — Será preciso medir no começo e no fim dos ensaios a velocidade V 25 como no paragrapho 1, e a pressão dos gazes com uma ou duas séries de 10 tiros.

§ 3º — Tiro de precisão, arma na estativa, pontaria com luneta optica, fazendo cada fuzil tres séries de 20 tiros cada uma, ás distancias de 50, 100, 300, 500, 600, 700, 800, 1.000 e 1.200 metros.

§ 4º — Este tiro servirá ao mesmo tempo para medir o angulo de elevação tomando-se no polygono as alças dos fuzis em serviço.

§ 5º — O angulo de vibração será tambem medido na mesma occasião em que se fizer a medida do angulo de elevação.

§ 6º — Tiro de precisão como no paragrapho 3, porém, a 1.500 e 2.000 metros de distancia.

§ 7º — Tiro a 3.000 metros contra o alvo vertical para examinar se duas balas o attingem de travez. Far-se-ha este tiro no começo dos ensaios e após 3.000 tiros.

§ 8º — Medir a flexa das trajectorias de 600, 900 e 1.200 metros.

§ 9º — Examinar a fórma da penetração em madeira de pinho a 300, 500 e 1.000 metros de distancia.

§ 10 — Tiro contra agua empregando-se cartuchos com carga normal.

§ 11 — Idem, contra estopa.

TIRO A "OUTRANCE" ATÉ INUTILIZAÇÃO DOS CANOS

§ 12 — Antes do tiro serão verificadas cuidadosamente as dimensões interiores dos canos dos fuzis.

§ 13 — Medir a velocidade V 25 como no paragrapho 2º.

§ 14 — Séries de precisão ás distancias de 300, 600 e 1.000 metros.

§ 15 — Séries de fogo rapido a 50 e 100 tiros.

§ 16 — Após cada série de 50 e 100 tiros (§ 15). Tomar-se-ha a temperatura do cano e da camara.

§ 17 — Depois de cada 500 disparos do paragrapho 15 far-se-ha o tiro de precisão do paragrapho 14.

§ 18 — Tiro de guerra por uma secção de 10 atiradores em posição e distancias de combate.

§ 19 — Tiro á *outrance* até a inutilização dos canos.

§ 20 — Terminados os ensaios, os canos serão serrados para exame das erosões e dos gastos produzidos em consequencia do tiro.

OBSERVAÇÕES GERAES

a) Os fuzis serão escolhidos dentre os lotes recebidos pela commissão brazileira em serviço nas Deutsche Waffen-und Munitionsfabriken, e em seguida serão cuidadosamente medidos a camara e o cano, com auxilio dos calibradores de precisão empregados no controle da actual encommenda.

Eventualmente far-se-hão moldes em chumbo ou enxofre.

b) A munição será fabricada com elementos do material empregado para o fornecimento que presentemente o governo do Brazil tem nas Deutsche Waffen-und Munitionsfabrikem Karlsruhe). Ella será recebida e verificada pela commissão brazileira em serviço nessa fabrica.

c) Nas séries de fogo rapido os tiros se succederão com intervallos de 5 segundos aproximadamente; os 50 ou 100 tiros serão feitos em 4 minutos no primeiro caso e 8 no segundo.

d) Após cada série do § 15 o resfriamento do fuzil será feito ao ar livre, naturalmente, sem se recorrer a agua para essa operação.

e) Após cada 1.000 tiros do § 15, os canos serão desnickelados por meio de uma escova de fio de aço, e em seguida medidos, tal qual se fez no começo.

f) A apparição de impactos de costado, como no § 7, será considerada como o momento decisivo para julgar os fuzis fóra de serviço. Ao mesmo tempo, para melhor fixar esse julgamento, é preciso levar em conta a variação da velocidade V25, a differença das dimensões da camara, medida antes e depois dos ensaios, e emfim a medição dos canos cujos calibres maximos jámais deverão percorrel-os.

g) Após a medida da V25, os tiros de precisão, fogo rapido e a outrance, far-se-ha a limpeza com oleo e estopa, sendo que para realizal-o com relação aos dois ultimos fogos, é preciso que se o faça depois de operado o resfriamento como se disse em *d*).

h) Todos os tiros feitos com as provas balisticas e até o § 18 serão contados para o tiro á outrance."

Pela leitura deste importante documento, que vem resolver a questão, vê-se que as provas a que foi submettido o fuzil repudiado, foram as mais rigorosas e precisas, não restando a menor duvida que os máos resultados aqui observados são tão sómente da munição. Cabe, agora, o que não é difficil, ver se o defeito é da carga de projecção ou da bala.

A polvora empregada na confecção, e procedente da fabrica de Piquete, é reputada pelas melhores fabricas mundiaes como portadora de propriedades que a tornam superior ás similares. A hypothese do peso não ser o exigido não procede, porque balanças de precisão encarregam-se dessa operação, salvo estarem cansadas.

Tudo deixa ver que cabe á bala a responsabilidade de toda esta complicadissima questão, que agora teve solução.

Indiciada a bala, investiguemos quaes os defeitos provaveis:

Dizem uns que a sua camisa é de aço, cuja tempera é superior a que devia ser, d'ahi o descalibramento rapido da arma, affirmação esta reforçada pela tentativa que fizeram de limal-a, o que quasi não conseguiram; não ser a camisa da mesma espessura em toda a sua grandeza, sendo mais grossa na ponta, dando como justificativa as balas baterem de través no alvo, ás pequenas distancias, o que é muito aceitavel, por isso que o centro de gravidade do projectil, deslocando-se para a extremidade, faz com que elle com facilidade *cambote*, e outros de pouca importancia que lhe são attribuidos.

Provado como está que é da munição ou, mais propriamente, da bala, urge uma providencia no sentido de evitar este defeito. A occasião é a melhor possivel; um technico estrangeiro, autoridade no assumpto, acha-se na nossa fabrica de cartuchos, a elle cabe dizer de onde provém o defeito e as providencias a tomar para evital-o.

Estando perfeitamente demonstrada a superioridade do fuzil modelo 1908 e rasgado o mysterioso véo que envolvia essa questão, eu felicito calorosamente os meus illustres collegas da *Defesa Nacional*, pelo extraordinario serviço que prestaram ao exercito, fazendo ruir os conceitos mal colligidos em torno dessa arma, que se impõe aos nossos infantes e atiradores com invejaveis qualidades de um fuzil de repetição.

Rio, 12 — 2 — 914.

Tenente NEWTON CAVALCANTI.

Pedro Reglalder, residente em Nictheroy, apresentou hontem uma grave denuncia ás autoridades do 14º districto.

Segundo o que disse o denunciante, Salomão Freedman explora uma mulher residente á rua Visconde de Itaúna.

A policia abriu inquerito sobre o facto e mandou intimar o accusado para prestar declarações.

O auto n. 1.703 scismou hontem com Januario Silva.

Passava este pela praça da Republica.

Subito surgiu o auto e foi em cima do pobre lavrador, atropelando-o e ferindo-o gravemente.

Silva foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 14º districto abriu inquerito sobre o facto e anda a procura do motorista.

O Sr. ministro da agricultura enviou o seguinte aviso ao Sr. prefeito do Districto Federal:

"Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que os Srs. Nunes & Filhos, industriaes de lacticinios no municipio de Santa Thereza, no Estado do Rio de Janeiro, solicitam providencias capazes de pôr um termo ás fraudes na fabricação da manteiga.

Inutil será encarecer a necessidade de uma acção repressiva, energica, neste sentido, pois se de um lado existe o prejuizo trazido á industria de lacticinios pela fabricação fraudulenta do producto, por outro lado está o prejuizo á saude publica, pela [illegible] do mesmo com elementos talvez nocivos.

Assim, considerando que é [illegible] collaborar com esse ministerio no sentido de ser coibido o abuso a que me refiro e, na hypothese affirmativa, rogo-vos que me indiqueis os nomes dos funccionarios que conjunctamente com os deste ministerio e os da justiça e negocios interiores farão parte da commissão de inquerito que pretendo abrir."

Identico officio enviou o Sr. ministro da agricultura ao seu collega do interior.

Antonio Quaresma é empregado de uma confeitaria da rua Marechal Floriano.

Esses dias um individuo perverso pagou-lhe uma despeza com uma cedula falsa de 50$000.

Seu patrão debitou o prejuizo em sua conta, entregando-lhe a nota.

O que vem de traz toca-se para a frente, pensou o pobre empregado.

E tratou de passar a nota falsa em um theatro da praça Tiradentes.

Foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 4º districto policial.

Isto é que se póde dizer: além de quéda, coice...

O menor de seis annos de idade, de nome Carlos, filho de Antonio Gonçalves Pereira, residente á rua da Passagem n. 165, brincava hontem com um caixão de madeira quando este lhe caiu em cima, produzindo leves escoriações.

A Assistencia Municipal medicou o ferido, que ficou em tratamento na residencia.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. José.

Mais tres sessões serão, hoje, além da *matinée*, realizadas neste alegre theatro, com a magnifica revista carnavalesca "Zig-Zig-Bum !" Quer isto dizer que o S. José será pequeno para comportar a grande concurrencia que affluirá, sendo de esperar que durante as representações da sumptuosa revista, reine grande enthusiasmo e sejam constantes os applausos á Alfredo Silva, Pepa Delgado, Maria Lina, Esther Bergerath, Maria Fonseca, Antonieta, Belmira, Luiza Caldas, Fonseca, Pedroso, Torres, Mattos, Figueiredo, Franklin, Machadinho e demais artistas de que se compõe a magnifica companhia desse theatro, á cuja frente se acha o velho Domingos Braga.

Theatro Recreio.

A empreza Moraes & C. dá hoje por findos os seus trabalhos, dando-nos as ultimas representações do *Amor de perdição*.

A *matinée* começa ás 2 horas, e á noite, ha espectaculo ás 8 3|4.

Theatro S. Pedro.

Hoje realizam-se, neste theatro, as ultimas récitas, com a espirituosa revista carnavalesca *Figuras e figurões*, tomando parte a "troupe" Les Armoniches, artistas excentricos, que muito têm agradado.

Haverá *matinée*, com entrada gratis para crianças até 10 annos, que estejam acompanhadas de suas familias. Depois a companhia do S. Pedro só voltará á dar espectaculos com o "vaudeville" *Lambe féras*, a 28 do corrente.

Pavilhão Internacional.

Continuam em franco successo os ultimos numeros do programma desta apreciada casa de diversões.

O circo americano tem apanhado enchentes successivas.

Os interessantes trabalhos hippicos de Miss Eva Powel, o excellente jockey Sacha Gerard e o celebre professor Gabriel Antonoff com os seus cavallos arabes amestrados têm feito as delicias dos nossos apreciadores do genero.

Amanhã estrearão os cavallos "boxeurs", que alcançaram grande successo no Cercle d'Hiver, em Paris. Este numero do programma, certamente, levará ao querido pavilhão, da Avenida, uma grande enchente.

Theatro Carlos Gomes.

Está annunciado para hoje um grande baile popular, que promette ter grande animação.

Os andaimes do Moinho Fluminense andam azarados.

Ante-hontem um desabou morrendo um operario e ficando feridos dois.

Hontem, o pedreiro Castellanza Victorio trabalhava em outro andaime quando perdeu o equilibrio e caiu, recebendo ferimentos e contusões por todo o corpo.

O infeliz foi medicado pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A INVASÃO DA FRONTEIRA

MONTEVIDEO, 14.

Continuam a ser muito discutidas e commentadas a conspiração militar recentemente descoberta e as invasões das fronteiras do Brazil pelas autoridades uruguayas.

O governo prometteu ao Sr. Bruno Chaves, ministro do Brazil nesta capital, fornecer explicações mais satisfatorias dos actos das autoridades uruguayas, e que foram objecto de uma conferencia entre o ministro do Brazil e o ministro do exterior do Uruguay.

Um automovel que com demasiada velocidade passava hontem pela avenida Beira Mar, apanhou, ao chegar á praia do Flamengo, uma moça, que atravessava a avenida.

A infeliz ficou com a perna direita fracturada além de multas contusões por todo o corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu-a.

Trata-se de Luiza Macedo, de 21 annos de idade, residente á rua Marquez de Olinda n. 80.

Depois de medicada foi recolhida á Santa Casa.

A policia do 6º districto ignora o numero do automovel, cujo motorista conseguiu evadir-se.

A' policia do 23º districto apresentou hontem queixa o carreiro Joaquim Pereira da Costa, residente na estrada do Areal, em Irajá, que disse ter sido aggredido por um grupo de individuos quando passava por aquella estrada guiando o seu carro de bois.

Os individuos, entre os quaes, a victima póde lobrigar os seus desaffectos Joaquim de tal, João de tal e Victor Fagundes, tiraram-lhe da mão o aguilhão e deram-lhe com o mesmo varias pauladas.

A policia mandou que o contundido fosse medicado em uma pharmacia da localidade, estando á procura dos criminosos.

O empregado do commercio Mario Ferreira Guimarães, de 24 annos, que trabalha na rua Commendador Telles n. 15, tratava hontem de retirar um grande tacho, onde havia agua á ferver, de cima de um fogão, quando aquelle virou sobre elle, queimando-o no pescoço e no peito.

A Assistencia Municipal prestou-lhe os necessarios soccorros, recolhendo-se o infeliz á sua residencia no beco do Espinheiro n. 36.

O menor Alvaro Abranches, empregado no commercio, ao patinar, hontem, no "rink" do Leme, foi tão infeliz que, dando uma quéda, partiu o braço direito.

Soccorreu-o a Assistencia Municipal, que mais tarde o conduziu á sua residencia, á rua Almirante Tamandaré n. 15.

REPUBLICA PORTUGUEZA

Lisboa, 26 de janeiro de 1914.

A SITUAÇÃO POLITICA

O CONFLICTO ENTRE O GOVERNO E O SENADO

Reuniões politicas — Apreciando a situação — O Senado convida o governo a comparecer ás suas sessões — Um novo partido para resolver a situação.

Em numero approximado de cerca de 100, reuniram-se, no domingo, os senadores e deputados do partido republicano.

Discutiram-se os acontecimentos parlamentares, ficando assente que, em nova reunião, se tomem soluções definitivas sobre as propostas e alvitres apresentados.

Por um lado, no mesmo dia, reuniram os parlamentares evolucionistas. Foi resolvido manter, sem a menor alteração, a linha de irreductivel intransigencia de ha muito assumida já perante o actual governo, tornando ainda mais viva e intensa a acção parlamentar.

Para resolver quaesquer casos imprevistos que surjam na vida politica do paiz e que careçam de solução immediata, foi dado, por unanimidade, um voto de confiança á Junta Central do partido e ao seu presidente.

Os parlamentares unionistas reuniram, na segunda-feira, antes das sessões do parlamento, resolvendo tambem assumir, a exemplo dos seus collegas evolucionistas, uma attitude de irreductivel intransigencia: ir até onde fosse possivel, sem a perda, porém, do predicado de bom e patriotico republicano.

O "Seculo", de segunda-feira, constatando a existencia da crise politica, lastima:

"Não seria muito difficil, agora que a situação financeira melhorou, conseguir algumas medidas de caracter economico, e muitas dellas estão esperando apenas a discussão e approvação do parlamento. No emtanto, a perturbação parlamentar que as rivalidades partidarias têm produzido está inutilizando tudo isso.

O paiz, que aguarda da Republica, desde o dia 5 de outubro, a sua transformação economica, olha com desgosto todas estas dissenções parlamentares, provocadas pela intransigencia dos partidos, que os faz esquecer que acima dos seus interesses estão os interesses nacionaes."

Para o "Mundo", do mesmo dia, muito se tem inventado e fantasiado sobre a situação politica, o que attribue á "ambição desesperada das opposições". E depois assegura:

"A verdade sobre a situação politica é esta: o governo actual, representante do partido republicano, tem maioria no Congresso da Republica e essa maioria não lhe retirou a sua confiança. E' o que ha."

A "Republica", de segunda-feira, farejando a solução do governo ao magno incidente, recolhe esta voz surda:

"Maior importancia reveste o facto annunciado hontem em conversas e revelações mysteriosas, de que o governo prepara um grande "truc" para a realização do qual apresentará hoje á Camara dos Deputados um pedido de addiamento de camaras. libertando-se da fiscalização parlamentar, o governo assumirá uma dictadura disfarçada a que serviria de base e principal sustentaculo uma suspensão de garantias sob o pretexto da greve ferroviaria e outras perturbações de ordem publica."

E A "Capital", dessa noite, consta:

"... que o governo ia pedir realmente um addiamento ao Congresso, baseando-se no precedente aberto no tempo do ministerio Chagas, durante o qual, a 8 de setembro de 1911, se votou uma interrupção dos trabalhos legislativos. Essa interrupção foi approvada por quasi todos os parlamentares evolucionistas e unionistas, combatendo-a com muita energia o Sr. Dr. Bernardino Machado, tanto no Senado como na sessão conjuncta."

E accrescentava:

"E, a proposito do Sr. Dr. Bernardino Machado:

Tambem constava que esse homem publico, embarcando amanhã no Rio de Janeiro, chegará a Lisboa no dia 4 do mez proximo, e tomará conta do poder oito dias depois, apoiado por muitos deputados democraticos e por bastantes evolucionistas e independentes."

A "Patria", orgão officioso, da mesma noite, referiu:

"Em Lisboa correram hoje boatos tetricos, lançados por criaturas sem escrupulos que se servem de todos os processos para combater o governo. Hoje correu isto: que parte do commercio encerraria amanhã as suas portas. Está claro que seria esse o desejo de certa gente, mas tal não se dá. Podemos garantir que o commercio não encerra as suas portas, mais procurando tratar da vida do que perturbar a marcha da vida portugueza, com o que só teria a perder."

* * *

A sessão do Senado, de segunda-feira.

O Sr. Souza da Camara accentúa o seu espanto, por constar que os membros do governo se obstinam em não comparecer no Senado, quando tal dever lhes cabe segundo o art. 52° da Constituição. (Apoiados.)

Faz-se correr por ahi que o Senado tem intuitos de obstruccionismo; mas nada ha mais inexacto ou mais injusto. (Apoiados.)

Pelo contrario, é o governo que, como se vê, não quer collaborar com esta camara, e que foge della (apoiados), havendo até a circumstancia de já ter sido apresentado á outra camara o orçamento e nada aqui se ter dito a tal respeito.

Termina, repetindo o seu protesto contra o facto que aponta.

O Sr. Miranda do Valle pede seja avisado o Sr. ministro do interior de que elle, orador, deseja a sua presença nesta camara, pois está inscripto "desde o anno passado" para falar na sua presença. (Riso.)

O Sr. presidente diz que mandará o summario á S. Ex.

O Sr. Feio Terenas, alludindo ao facto de se dizer que o Senado se incompatibilizou com o governo, observa que, pelo contrario, é o governo que se incompatibiliza com o Senado. (Apoiados.)

Não sabe o orador onde o governo quer levar a Republica e por isso manda para a mesa uma moção, que foi reconhecida urgente.

O Senado chama o governo á observancia e ao respeito do art. 52° da Constituição e continúa nos seus trabalhos.

O Sr. Pedro Martins, ditando o artigo 52° da Constituição, que prescreve "deverem" os ministros comparecer nas sessões do Congresso, accentúa que esse artigo é um lema que todos os governos têm fielmente cumprido e o governo actual calcado sem disfarce. (Apoiados.)

Ora, se o governo assim affronta a Constituição, tambem demonstra ao paiz que não tem elementos para governar nem elementos de defesa para os seus actos.

Fóge, pois, do Senado.

Tres são os poderes constitucionaes, o Judicial, o Executivo e o Legislativo.

Não é ao Judicial que o governo vai pedir a força; não o será ao Executivo, que é a guarda fiel da Constituição.

Desde que esse governo calca aos pés a Constituição, do alto da sua pseudo e oscillante soberania, mal vai ao governo; e, se esse governo salta sobre a Constituição, mal vai ao paiz que tal supporte.

De um lado está o capricho; do outro a Lei!

O Sr. Abilio Barreto: — O capricho e a "formiga branca"!

O Sr. Pedro Martins, continuando que, para taes caprichos não está elle, orador, nem o deverá estar esta Camara (Apoiados), porque a tyrannia fórma degráos no alto dos quaes está o ditador!

Até hoje ainda nenhuma tyrannia se alimentou na lei; só se nutrem do capricho e do arbitrio, da violação da legalidade. O Senado não deve ser cumplice de taes actos, sob pena dos senadores serem mais uns caudatarios do ditador. (Apoiados.)

O Sr. Ladisláo Piçarra applaude o discurso do orador precedente, que evidenciou estar o governo faltando a certas disposições constitucionaes, e ao seu protesto se associa.

E' preciso que a opinião publica comprehenda bem a razão da attitude do Senado.

Elle, orador, entende que, numa democracia, deve haver inteiro e absoluto respeito á lei. (Apoiados.)

Enfileirem de um lado os que respeitam a Constituição, e do outro os que a desprezam.

O Senado só faz politica nacional, e o orador, porque assim o entende, dá tambem o seu inteiro apoio á moção do Sr. Terenas.

Termina contando, para mostrar quanto é necessaria a presença do governo no Senado, que tem de apresentar ao Sr. ministro das colonias uma exposição gravissima sobre a situação de Angola, o que não tem podido fazer.

O Sr. Souza da Camara reconhece que a moção do Sr. Terenas veiu ao encontro das suas idéas, e declara que a vota com enthusiasmo, observando que o governo vibrou o primeiro golpe no Parlamento com a celebre leitravão.

Accentua ainda que se não trata de um acinte politico contra o governo, mas, sim, da impossibilidade deste justificar os seus actos, sendo escusado procurar desviar a questão.

O Sr. ministro das colonias procedeu mesmo para com o Senado por tal fórma que chega a atingir as raias do desprimôr, e o governo, em bloco, aggravando esta Camara, aggrava o paiz.

O Sr. Affonso de Lemos, como velho republicano, olha com temor para o perigo que ameaça o paiz. (Apoiados.)

Os que fazem parte do Parlamento actual, votaram a Constituição, e sabem, como elle, orador, que provocou a accentuação dessa doutrina, que o Senado é uma Camara como a outra, e não uma simples Camara de revisão, como na monarchia a velha Camara dos Pares.

Não poderá, pois, o governo procurar sophismar a situação.

Termina apoiando a moção do Sr. Terenas, e exortando o Senado a continuar defendendo a Constituição, sem receios da lucta.

(Nesta altura resolve-se proseguir a discussão da moção, com prejuizo da ordem do dia.)

O Sr. Anselmo Xavier ouviu com attenção as palavras do Sr. Pedro Martins, que se perderam no deserto, isto é, no governo; e declara votar a moção do Sr. Terenas, posto a julgue inutil, pois, por mais que lhe digam, o governo não virá ao Senado, e não virá porque esta Camara se não molda aos seus caprichos.

Sustenta em seguida que o Senado tem tanta competencia como a Camara dos Deputados, e recorda que, mesmo admittindo, por absurdo, que fosse apenas uma Camara de revisão — que não é — tambem o era a antiga Camara dos Pares, que, aliás, fez cair muitos governos monarchicos.

O Sr. João de Freitas recorda que tem empregado inuteis esforços para conseguir a presença do Sr. ministro do interior, a fim de tratar de determinado assumpto, e que os restantes membros do governo systematicamente o seguem, no exemplo de aqui não apparecer.

Por isso dá o seu voto á moção do Sr. Terenas, reconhecendo que o Senado está dentro do seu direito e cumpre o seu dever, verberando o governo pelos atropelos á lei e á propria Constituição que está praticando.

Para se proceder á votação, o Sr. presidente faz ouvir a campainha da chamada. Acode o Sr. Faustino da Fonseca, que tinha saido. S. Ex. sobe a presidencia, lê a moção e torna a sair.

Em seguida foi approvada a moção por unanimidade, de 33 Srs. senadores.

O Sr. presidente (procedendo á contagem): — Falta um Sr. senador para o numero legal.

O Sr. Feio Terenas: — O Sr. Faustino da Fonseca estava na sala!

O Sr. José Maria Pereira: — Mas saiu.

O Sr. presidente: — Não posso obrigar nenhum Sr. senador a permanecer na sala. (Apoiados).

O Sr. presidente: — Vai proceder-se á segunda chamada. Procede-se com effeito á chamada, verificando-se a presença de 33 senadores.

* * *

A seu tempo, aqui foram informados da tentativa de uma manifestação ao Sr. presidente da Republica, no dia de anno bom, para o felicitar, e, ao mesmo tempo, para arvorar o lábaro da concordia entre os partidos, para o novo regimen poder proseguir, sem embaraços e sobresaltos na sua obra de regeneração nacional. E nessa occasião lhes disse que essa idéa era de um pequeno grupo de homens, á frente dos quaes se encontrava o general reformado Madureira Chaves.

Não foi a effeito esse pensamento de homenagem e pacificação; surge, porém, o conflicto entre o governo e o Senado, e pequeno grupo (o Sr. Madureira Chaves vai dizer de quantos é composto e qual é o seu centro) alarga o seu pensamento, traça-se um vasto plano, nada mais nada menos que a constituição de um partido de governo de acalmação.

Ouçam, agora, o Sr. Madureira Chaves, no "Seculo", de segunda-feira:

"Voltei a reunir o grupo dos cinco, de que sou chefe, tendo-se effectuado a segunda e ultima sessão no mesmo banco da Avenida... e pela calada da noite. Esse banco fica situado, ali, em frente da rua que ostenta o nome do grande vulto que se chamou Alexandre Herculano, o neurasthenico da Azoia, que, depois de ser conselheiro do rei D. Pedro V, de saudosa memoria, e do povo, que então já jogava as cristas, deliberou, não podendo continuar a ser "conselheiro", fazer-se "azeiteiro", officio mais rendoso e honesto, ostentando-se ainda por ahi o seu nome nos rotulos das garrafas, cujo conteudo é mais conhecido e apreciado do que o das suas obras, ignoradas por este povo bom, infantil e frivolo, completamente desnorteado e desmoralizado pela politica! Mas, agora me lembro, eu evangelizo a acalmação!

O meu grupo tirou, depois de acalorada discussão, as conclusões seguintes:

1.ª Admirar toda a obra gigantesca, mas precipitada da Republica.

2.ª Fazer a apotheose dos governos della e, especialmente, a do provisorio, constituido por um punhado de homens" que nenhuma certeza tinham, quando subiram a esse Calvario, de continuar a ter direito de "respirar"!

3.ª Em presença da precipitada marcha dos acontecimentos politicos e, parecendo-lhe "urgentissimo" acalmar a periclitante situação do governo e das camaras e na hipothese de se chegar a um ponto que os confeiteiros chamam de "rebuçado", armando-se uma crise ministerial e de politica geral, que será, se não difficil de resolver, mas, mesmo irreductivel, o meu grupo "pensa" na constituição de um gabinete de "concentração" ou "acalmação", facilitando assim, patrioticamente, e, não por ambição, a saida "voluntaria do actual governo e a subida opportuna e "necessaria" dos partidos, hoje na opposição, separados ou unidos, mas, forçosamente acalmados. Hoje, nós, amanhã, vós!

O novo governo, continua o Sr. Madureira, seria então constituido pelos illustres cidadãos seguintes: presidencia, sem pasta, Dr. Bello Moraes, professor de medicina (medico assistente); instrucção publica, Freire de Andrade, engenheiro geologico, ou Antonio Ferrão, professor; interior, Dr. Mendes Leal, official do exercito, professor da Escola de Guerra; justiça, Drs. Manuel Fratel, chefe de repartição das colonias, ou Almeida, juiz da relação, irmão do Sr. Dr. A. J. de Almeida; estrangeiros, Cordeiro de Sousa, engenheiro militar, secretario geral do fomento; guerra, general Pimenta de Castro; marinha, Dr. Silva Telles, professor da faculdade de Sciencias; colonias, Lisboa de Lima, engenheiro militar, chefe de repartição das colonias; finanças, Barros Queiroz, commerciante, ou Basilio Telles, escriptor, ou José Relvas, proprietario; fomento, Antonio Maria da Silva, engenheiro, actual ministro do fomento, ou Cincinato da Costa, professor do Instituto Superior de Agronomia."

Termina o Sr. Madureira Chaves por desdobrar o programma do seu partido, que se resume no lemma: "acalmação e pacifismo".

O adiamento das Camaras — O ministerio Bernardino Machado — A lista de um ministerio — A moção do Sr. Feio Terenas — Uma solução que offerece muitas vantagens

Do "Seculo", de terça-feira:

"De todas as hypotheses e boatos que circulam pelos Passos Perdidos, a que adquiriu maior volume e mais fóros de verdadeira, foi a do adiamento das camaras.

Effectivamente, a Constituição diz no seu art. 11° que o Congresso da Republica reune, por direito proprio, na capital da nação, no dia 2 de dezembro de cada anno. A sessão legislativa durará quatro mezes, podendo ser prorogada ou "adiada somente por deliberação propria tomada em sessão conjunta das duas camaras.

E no seu art. 12° diz que o Congresso poderá ser convocado extraordinariamente pela quarta parte dos seus membros ou pelo poder executivo.

Tambem a Camara dos Deputados pode ter a iniciativa (art. 23°, alinea "f"), sobre a prorogação e o adiamento da sessão legislativa.

Isto significa que o governo ou a quarta parte dos membros do Congresso podem pedir um adiamento dos trabalhos legislativos, á semelhança do que se fez no tempo do ministerio Chagas, a 8 de setembro de 1911.

Estabelecido está tambem que para ser votada qualquer proposta é necessario haver maioria absoluta contada sobre o numero de deputados e senadores effectivos.

As forças politicas na Camara dos Deputados são as seguintes:

Governamentaes em exercicio	86
Ausentes: Affonso Ferreira e Lopes da Silva	2
Doentes: Manuel Alegre e Pestana Junior	2
Opposicionistas em exercicio	65
Ausentes: Mendes de Vasconcellos e Pereira Cabral	2
Doente: Jacintho Nunes	1
O Sr. João Brandão perdeu o mandato por faltas	1
Sem cor politica conhecida os Srs. Mira Fernandes e Dias da Silva	2
Não proclamado (circulo da Figueira)	1
Total dos deputados	162

Como, porém, o Sr. Dr. Jacintho Nunes virá ao Congresso e os Srs. Mira Fernandes e Dias da Silva votarão, respectivamente, o primeiro com o governo e o segundo com a opposição, segue-se que o governo tem na Camara de Deputados 87 votos e as opposições 67, o que dá um total de 154 deputados em exercicio. No Senado existem em exercicio 28 partidarios do governo e 39 da opposição, isto é, 67 senadores em exercicio. O Congresso tem, pois, 221 membros, cuja maioria absoluta é de 111.

Entre senadores e deputados o governo tem 114 votos, o que lhe garante a maioria e consequentemente o adiamento das camaras."

O echo da "Capital" da vespera, é assim reforçado:

"Mas, o adiamento seria, não uma solução, mas um palliativo da crise politica. Ora, hontem, a meio da tarde, tomou corpo a indicação, que já ha dias, vagamente, se fizera, de que o governo do Sr. Affonso Costa cederia o logar a outro da sua confiança, a que poderia presidir o Sr. Dr. Bernardino Machado, nosso embaixador no Rio de Janeiro, e que hoje mesmo dali partirá, com destino a Lisboa."

"A Republica", da mesma terça-feira, assignala, jubilosa, a sua informação politica do dia anterior, e rebate a eventualidade governativa do Dr. Bernardino Machado:

"Crêmos que foi a "Republica" o unico jornal que hontem deu a noticia, embora com reservas, de que o governo premeditava pedir um adiamento do Congresso. Pois, o nosso jornal não andou longe da verdade. Hontem, durante a sessão da Camara dos Deputados, correu, com insistencia, que o Sr. Affonso Costa ia fazer esse pedido. Os proprios democraticos não contestavam nem encobriam os propositos do seu chefe. Mas este, por qualquer ordem de idéas a que não deve ter sido estranha a annunciada attitude das opposições, deliberou recolher-se a um prudente silencio.

E', de resto, preciso contar desde já, com um novo factor que vae entrar em scena, dentro de 12 ou 15 dias. Referimo-nos ao Sr. Bernardino Machado, que sai hoje do Rio de Janeiro.

O ministro dos estrangeiros do governo provisorio cai como a sopa no mel, ou para as boas ou para as más acções politicas. Se elle vem acamaradar com o Sr. Affonso Costa, então é motivo, quasi, para se descrer de uma efficaz compostura nesta desmantelada barcaça politica. Se, pelo contrario, é para se oppor a essas disposições de opprimir uma resistencia pertinaz á obra de dissolução dos democraticos, nesse caso, elle pode ser util ao paiz e até a si proprio, robustecendo um prestigio que deixou muito debilitado ao sair para o Brazil.

A não ser que S. Ex. venha com os intuitos de tudo conciliar, porque então, que o Senado ou o diabo nos acuda, porque lá se vae tudo no maior das embrulhadas possiveis."

"O Mundo", de referida terça-feira, nota:

"Os Srs. Antonio José e Manoel Camacho leram e releram, hontem, varias vezes a constituição da Republica, sendo nesse estudo imitados por varios jurisconsultos dos respectivos grupos. De tanto lerem e relerem nós sabemos se treleram. Aquelles dois deputados tiveram tambem varias entrevistas sobre a organização de um futuro ministerio. Constava que os almeidistas tinham sido vencidos no proposito de fazer chefe do governo o Sr. Antonio José. Pelo menos, os camachistas davam como assente esta combinação ministerial:

Presidencia e estrangeiros, Augusto de Vasconcellos.
Interior, Nunes de Oliveira.
Instrucção, Antonio José.
Justiça, Pedro Martins.
Marinha, Vasconcellos e Sá.
Fomento, Brito Camacho.
Finanças, Barros Queiroz.
Colonias, Couceiro da Costa.

Para a pasta da guerra falavam no nome de um illustre official, que de certo não dará o seu consentimento á idéa.

Tanto almeidistas como camachistas andavam satisfeitos, comquanto, alguns momentos mostrassem a commoção das horas de ansiedade. Deixal-os gozar!"

* * *

Na sessão do Senado, de terça-feira:

"Procedendo-se á votação da moção do Sr. Terenas, nominalmente, a requerimento do Sr. Leão Azedo, foi approvada por 33 votos, contra 1, do Sr. Faustino da Fonseca, que rejeitou, com declaração que se mandou archivar, por ser motivada.

No decorrer da sessão, resolveu-se, por proposta do Sr. Anselmo Xavier, que a mesa communique officialmente a referida moção ao chefe do governo.

* * *

A "Capital", da noite do citado dia, noticiava:

Affirma-se que esta noite, na reunião dos parlamentares democraticos, será apresentada a solução para as difficuldades que embaraçam a marcha governativa. Mais se affirma:

1°—que o governo não pede a demissão;

2°—que a solução encontrada é rigorosamente constitucional;

3°—que não se trata de adiamento;

4°—que o Sr. Goulart de Medeiros será afastado do Senado.

E' certo que ha quem se permitta duvidar de que a tal solução reuna todas essas vantagens, não se percebendo bem como o governo conseguirá transformar, dentro do Senado, a intransigente maioria opposicionista em docil maioria governamental. E desde que o não consiga, tambem se não percebe como sejam afastadas as difficuldades que servem de tropeço á sua marcha."

Proseguem as reuniões de parlamentares — O adiamento e a situação Bernardino Machado — O Senado resolve recorrer ao presidente da Republica — A resposta do chefe do Estado.

Do "Seculo", de quarta-feira:

"Podemos dizer que, apesar da reunião dos parlamentares democraticos, tudo continúa na mesma no respeitante á questão politica. De novidade ha apenas a filiação no partido democratico dos Srs. Antonio Maria da Silva, Guilherme Godinho, Antonio José Lourinho, Pimenta de Aguiar e João Luiz Ricardo, antigos independentes. Quando hontem fizemos a contagem dos votos nos deputados incluimos já como governantes os mencionados deputados. A sua adhesão confirmou hoje a nossa opinião.."

E em outra parte do mesmo jornal e numero:

"Dissemos ha dias que se falava muito em adiamento das camaras e que tal boato tinha todos os visos de verdadeiro. De facto, o "leader da maioria, Sr Alexandre Braga, lá apresentou hontem a proposta de adiamento das camaras por dez dias.

Não pôde esta proposta ser hontem approvada, mas sel-o-ha hoje e igualmente depois na reunião conjunta do Congresso, onde o governo tem, como hontem dissemos, uma maioria de quatro votos sobre as opposições colligadas.

Essa reunião do Congresso, ao que nos dizem, será de muitas surprezas, porquanto, apreciando o disposto ácerca da nomeação de governadores para o ultramar, o Congresso tomará resoluções de fórma a ficarem taes nomeações absolutamente dependentes do ministro das colonias.

Tambem na mesma reunião e sempre constitucionalmente os governamentaes conseguirão affastar da presidencia do Senado o Sr. Goulart de Medeiros.

Emfim, a situação politica vai-se definindo. Dissemos que era muito provavel a queda do actual gabinete e falamos no Sr. Dr. Bernardino Machado para successor do Sr. Dr. Affonso Costa; ainda hontem nos garantiram a viabilidade de tal hypothese e o adiamento das camaras servirá para manter sem solução o conflicto latente até á chegada do Sr. Dr. Bernardino Machado, que antehontem saiu do Brazil com destino a Lisboa.

O Sr. Dr. Bernardino Machado organizará então um gabinete apoiado pelos democraticos e fará as eleições, que, de facto, são a verdadeira causa de toda esta discordia.

Quanto ás direitas da Camara, a sua attitude de hontem confirmou completamente a informação que demos de que ellas seriam violentas e aggressivas no ataque ao governo.

Essa attitude manter-se-ha talvez ainda mais intensamente e a sessão de hoje deve ser multissimo agitada e tumultuosa.

Nada impedirá, porém, que o adiamento seja approvado.

* * *

No Senado, sessão de quarta-feira:

"O Sr. Alberto da Silveira, em assumpto considerado urgente —Tratar das relações do Senado com o poder executivo — e tendo obtido da presidencia a declaração de que nenhuma resposta se recebera do governo á notificação da moção do Sr. Terenas, accentua que o conflicto está assim nitidamente aberto pelo governo contra o Senado. (Apoiados.)

Por isso manda para a mesa a seguinte moção.

O Senado, considerando que o governo, não comparecendo systematicamente nesta assembléa legislativa, perverte todo o direito parlamentar, vicia o regimen politico da nação e faz uma grave affronta a esta camara legislativa, resolve levar ao conhecimento do chefe do Estado, para os devidos effeitos, o conflicto que o governo, infringindo o seu dever constitucional, abriu com o Parlamento.

Proseguindo no uso da palavra, o Sr. Alberto Silveira historia o incidente originado no Senado, a proposito da nomeação do governador da Guiné, accentuando que a moção então votada não representava uma questão politica.

O Sr. Brandão de Vasconcellos: — Estavam presentes só 12 senadores do governo e contra a moção houve 20 votos, o que prova que houve deste lado da camara quem votasse contra ella! (Apoiados.)

O Sr. Alberto Silveira, continuando na ordem das suas considerações, affirma que em paiz algum seria possivel a um ministro publicar no mesmo dia dois decretos chamados "gemeos", um dos quaes exonerava e o outro nomeava o mesmo individuo; e passa a historiar o outro incidente occorrido com a interpellação do Sr. João de Freitas, accentuando tambem que, depois do conflicto aberto com a presidencia, o Sr. Affonso Cordeiro tinha usado da palavra, e o Sr. Thomaz Cabreira a pedira, não usando della "porque as ordens chegaram" afim de que assim procedessem.

Allude tambem á proposta de adiamento apresentada na outra camara e que classifica de mais um golpe de Estado; e termina dizendo que confia em que o Senado saberá, perante elle, manter a dignidade da sua attitude. (Apoiados.)

O Sr. Brandão de Vasconcellos reconhece que a exposição do Sr. Alberto Silveira corresponde á absoluta verdade dos factos, sendo indispensavel que as responsabilidades fiquem a quem cabem.

Quanto á moção de S. Ex., não concorda com ella, pois entende que se não deve deixar o Sr. presidente da Republica numa situação, porventura, falsa.

O chefe do Estado sabe bem do que se trata e o que se passa, e procederá como entender.

O Sr. Bernardino Roque, falando para o grande publico e não para o governo, historia tambem as phases do conflicto entre o governo e o Senado, concluindo que esta camara foi offendida por aquelle, na questão do governador da Guiné.

Quanto á moção do Sr. Silveira, considera-a apenas como um appêlo ao chefe do Estado para que promova, como chefe do Executivo, o cumprimento da Constituição.

O Sr. José de Padua, que cada vez mais se felicita por não ter ingressado em qualquer partido politico, accentua que, sem intuitos de magoar seja quem for, não póde votar a moção do Sr. Silveira.

A entidade chefe do Estado tem que estar acima de todas as paixões politicas, e mão caminho seria enveredar por outra senda.

O Senado deve saber resolver as suas questões, sem recorrer a arbitragens, além de dever considerar que ao arbitrio seria melindrosa a solução impetrada.

O Sr. Feio Terenas recorda que o Sr. Silveira já explicára ter a sua moção como consequencia a ida do Senado, perante o chefe do Estado, um legitimo direito de reclamação contra o golpe de Estado permanente em que nos encontramos.

Ora, o chefe do Estado jurou, quando da sua investidura, zelar a Constituição.

Não ha parlamento sem as duas camaras, e o procedimento do governo, cortando as suas relações com o Senado, reconhece apenas uma.

Conclue por declarar que dá o seu voto á moção do Sr. Silveira, crendo interpretar o sentir de todos os senadores evolucionistas.

O Sr. Faustino da Fonseca diz que, se vaidoso fosse, vaidoso estaria neste momento, ao recordar-se de que foi dos que propuzeram uma só camara e que não houvesse um presidente da Republica, especie de rei a quem já se faz salamaleques...

Ora, a guarda da Constituição não cabe ao presidente da Republica, mas ao proprio parlamento, a todos os republicanos; e, se a Republica cair em Portugal...

O Sr. Affonso de Lemos — Isso não está no pensar de nenhum de nós!

O Sr. Faustino da Fonseca — Mas está no meu, como no de todos que sabem ler!

A Republica caiu em Hespanha, afogada em sangue, por não a saberem sustentar os seus dirigentes...

O Sr. presidente — Peço ao orador não alluda a assumptos que estão fóra da discussão.

Vozes — Ordem! Ordem!

O Sr. Faustino da Fonseca — Eu estou na ordem!

O Sr. Brandão de Vasconcellos — Está!... Está!...

O Sr. Faustino da Fonseca — A Republica Portugueza não tem tido melhores dirigentes do que a hespanhola os teve, e esta caiu, e não caiu afogada em lama, como cairia a Republica Portugueza. Outras têm caido em momentos menos difficeis do que aquelle que atravessamos.

Conclue, declarando que não approva a moção do Sr. Silveira, por que não pertence a grupos que votam moções.

Procedendo-se á votação da moção do Sr. Silveira, nominalmente, a requerimento do Sr. Leão Azedo, foi approvada por 29 votos contra 5, estes ultimos dos Srs. Faustino da Fonseca, José de Padua, Brandão de Vasconcellos, Rodrigues da Silva e Magalhães Basto.

Por proposta do Sr. Silveira foi resolvido que a mesa leve ao conhecimento do Sr. presidente da Republica a resolução do Senado.

*

Logo que terminou a sessão do Senado, o Sr. Goulart de Medeiros, vice-presidente da mesma camara, em exercicio, solicitou uma audiencia de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, afim de que a mesa pudesse desempenhar-se do encargo de que lhe fôra commettido, resultante da approvação da moção do Sr. senador Alberto da Silveira, a que se refere o nosso boletim parlamentar.

O Sr. presidente da Republica fixou para a uma hora da tarde do dia seguinte a audiencia solicitada.

O "Mundo", de quinta-feira, commenta a resolução do Senado, sob a epigrapho: "Uma impertinencia":

"O Senado, por 29 votos, tomou hontem uma resolução que seria graciosamente infantil se não fosse anticonstitucional: encarregou a mesa de communicar ao Sr. presidente da Republica a falta de comparencia do governo naquella casa do Congresso. Apesar de na sessão não estar representado o Partido Republicano Portuguez, o facto não passou, felizmente, sem reparos e sem protestos. Na verdade, elle foi mais que uma inutilidade. Foi uma "gaffe", para adoptarmos o termo mais doce. Não dando a Constituição ao Sr. presidente da Republica poderes para intervir em assumptos desta natureza, o Senado praticou um acto absolutamente incorrecto para quem deve estar e está acima das paixões politicas. Pretendeu, acaso, o Senado lembrar ao Sr. presidente da Republica que lhe compete nomear e demittir os ministros? O proposito representa uma impertinencia, que não devia, em nenhum caso, attingir o mais alto magistrado da Republica. Sinceramente lamentamos o facto. Desejariamos que os homens da Republica, por maiores que fossem as suas paixões, não esquecessem os mais elementares deveres."

* * *

Na sessão do Senado, de quinta-feira:

"O Sr. presidente disse que, em cumprimento da resolução do Senado, fôra a mesa apresentar ao S. Ex. o presidente da Republica, a moção votada por esta camara na sessão antecedente, expondo elle, participante, ao chefe do Estado, os factos succedidos com a nomeação do governador da Guiné e a attitude do Sr. ministro das colonias, o qual desrespeitára o art. 25° da Constituição, e se negára systematicamente, a responder a uma interpellação relativa a esse assumpto.

Participára tambem a S. Ex. que fôra votada uma moção, convidando os ministros a cumprirem o art. 52° da Constituição, visto que SS. EEx. não compareciam ao Senado, apesar de serem para isso repetidamente solicitados, e terminára ponderando que, sendo S. Ex. o chefe do poder executivo, competindo-lhe assim nomear os ministros, e demittil-os, elle, vice-presidente do Senado, em nome desta camara, deposita nas suas mãos a solução deste grave conflicto entre os poderes legislativo e executivo.

Disse mais que o Sr. presidente da Republica respondeu que communicaria aos seus ministros a exposição que acabava de ouvir, accrescentando que esperava, e tinha confiança, em que o poder legislativo encontraria uma solução para o conflicto.

Retorquira elle, vice-presidente, que o Senado insistia em depor nas mãos de S. Ex. a solução do conflicto. Os orgãos da soberania nacional são constitucionalmente independentes e harmonicos entre si, e que S. Ex. o presidente da Republica era o chefe do poder executivo.

Por ultimo, o Sr. presidente da Republica insistira tambem na sua primeira resposta.

*

Antes de se encerrar a sessão:

O Sr. Anselmo Xavier, começando por dirigir ao presidente, como interprete, que crê ser, de sentir do Senado, as suas felicitações pelo nobre e elevado desempenho da missão de que o Senado o incumbiu junto do chefe do poder executivo e do Estado, diz que o facto de que S. Ex. deu communicação ao presidente da Republica é uma clara, expressa e insophismavel violação constitucional, commettida pelo ministerio nomeado pelo mesmo Sr. presidente da Republica, ministerio que, sem embargo das reclamações desta Camara, se recusa a comparecer nella, quando o art. 52 da Constituição determina que os ministros "devem" comparecer nas sessões do Congresso.

Accrescenta que, tendo o Sr. presidente da Republica respondido que levaria ao conhecimento dos seus ministros a communicação do Senado, era licito esperar que ainda nesta sessão haveria da parte do governo qualquer procedimento que fosse um passo dado no caminho da solução constitucional do conflicto pendente; mas, como isso não succedeu, é natural suppor que o Sr. presidente da Republica ainda não pôde falar com o seu presidente do ministerio sobre a communicação que lhe fez o Senado.

Termina dizendo que, nestas condições, o Senado limita-se a registrar por agora a resposta do chefe do Estado, disposto a manter a sua resolução inabalavel de não permittir que os seus direitos sejam desrespeitados. (Muitos apoiados.)

O "Mundo", de sexta-feira, dá esta lição ao Senado:

"A acção do Sr. presidente da Republica foi a que era propria de S. Ex. e do alto cargo que occupa: absolutamente correcta. O Sr. presidente da Republica não póde intervir nem julgar um conflicto entre uma parte do poder legislativo e o poder executivo. Se se tratasse, realmente, de um conflicto entre o poder legislativo e o poder executivo, o Sr. presidente da Republica tinha realmente que intervir, usando do seu direito constitucional. Mas, como está dito, os 29 senadores que votaram a triste resolução não são, elles sós, o poder legislativo. As duas Camaras, formando o Congresso, é que constituem esse poder. O acto que praticou uma parte do Senado é, pois, absolutamente irregular e inconstitucional, além do mais. As opposições podiam muito bem ter-se abstido de praticar semelhante inconveniencia, tentando fazer intervir o Sr. presidente da Republica num incidente em que S. Ex., pelos seus deveres constitucionaes, não póde intervir e no qual, por isso mesmo, não interveiu."

A proposta da reunião do Congresso para adiamento das Camaras e interpretação de disposições da Constituição — Sessões agitadas — Intervenção das galerias — A opposição abandona a sala.

Na sessão dos Deputados, de quarta-feira:

O Sr. Alexandre Braga ("leader" democratico) começa dizendo que as razões com que se fundamenta o seu pedido de urgencia são bem claras. São ellas a attitude assumida por uma parte do Senado e a situação em que se embrenhou e que não podia ser resolvida emquanto não assuma a presidencia, o Sr. Anselmo Braancamp Freire, que se encontra no estrangeiro. A inconstitucionalidade de tal attitude, bem patente por uma parte minima daquella casa, visa a entravar as funcções que deve desempenhar o poder executivo.

A maioria da Camara, a quem cabe a iniciativa de prorogações e de adiamentos, deseja que se indique ao Senado qual é a vontade do povo emittida pelo Congresso, e certamente todos o acompanharão na proposta de adiamento que vai apresentar. (Apoiados da esquerda.)

O adiamento fará lembrar á exigua maioria do Senado que entrava as funcções do poder executivo, quaes são os interesses da nação, dando a calma e a reflexão necessarias e o conhecimento do que importa á honra e á dignidade da Republica. Se alguem encontrar um modo aceitavel de resolver a situação, não terá duvida em retirar a sua proposta para que pede urgencia e dispensa do regimento.

"Proponho que a camara dos deputados tome, nos termos da alinea f) do art. 23° da Constituição a iniciativa de fazer convocar o congresso, afim de nelle se discutir e votar o seguinte:

O adiamento das sessões parlamentares pelo praso maximo de dez dias, para que possa regularizar-se, a bem da Republica, o funccionamento normal do poder legislativo;

A logica e consequente prorogação, além de 2 de abril proximo e pelo mesmo praso de tempo, da sessão legislativa ordinaria, regulando-se os trabalhos parlamentares pelas disposições constitucionaes que asseguram o seu melhor aproveitamento;

Igualmente proponho que, havendo divergencias, entre o criterio do governo e o de uma parte do Senado, acerca do entendimento do disposto no artigo 25 e paragrapho unico da constituição, na mesma sessão se interpretem aquelle artigo e paragrapho, e que, sendo o presidente desta camara o unico, nesta occasião em exercicio, das duas secções do congresso, officie a quem quer que desempenhe, no senado, as funcções do seu presidente, no momento ausente do paiz, communicando-lhe a referida convocação que deverá tambem fazer publicar no "Diario do Governo" de amanhã.".

(Antes, porém, de irem ouvir o senhor Dr. Brito Camacho convirá que tomem conhecimento primeiro do teor do art. 25° e paragrapho unico da constituição:

"Art. 25.° Ao senado compete privativamente approvar ou rejeitar, por votação secreta, as propostas de nomeação dos governadores e commissarios da Republica para as provincias do Ultramar.

Paragrapho unico. Estando encerrado o congresso, o poder executivo só poderá fazer, a titulo provisorio, as nomeações de que trata este artigo.").

Ouçamos, agora, o eminente parlamentar, Exmo. Dr. Brito Camacho:

— Em seis annos de vida parlamentar — começa o orador, — tres no tempo da monarchia e tres no tempo da Republica, jámais me senti tão embaraçado como hoje! Esse embaraço seria insignificante se eu tivesse trabalhado tanto para a implantação da Republica!

Num tom de grande energia, em voz clara e gesto largo, o chefe unionista continúa, confessando que não teve uma extraordinaria surpreza ao ouvir lêr a proposta do Sr. Alexandre Braga, porque ha dias que vinha sendo annunciada, e cada vez que entrava na camara julgava que ia assistir á sua apresentação. Comprehende a razão porque o governo quer adiar os trabalhos do parlamento e porque não expõe desassombradamente, em sessão publica, as razões plausiveis que o levaram a pedir esse adiamento. Por isso occorre então offerecer ao governo uma sessão secreta em que elle diga claramente as suas razões que talvez não fosse bom nem conveniente dizer em publico. Se as razões que o poder executivo tem para fazer adiar as sessões do congresso fossem apenas as que alegou o senhor Alexandre Braga, não se teria elle resolvido pelo adiamento que não daria solução aos problemas de que se occupa e não serviria para trazer qualquer especie de reconsideração, porque ha coisas sobre as quaes não póde reconsiderar-se! Podia adiar-se o parlamento dez dias, um mez, dois, tres mezes ou mais e não se resolveria, porque a situação não póde resolver-se com semelhantes palliativos!...

Todo o conflicto consiste em que o governo não quer apresentar-se ao senado. Que o parlamento é este em que o poder executivo não respeita a lettra da constituição? A unidade do poder legislativo não se perde, embora esteja dividido em duas secções!... Nos regimens parlamentares quando surge um conflicto entre o poder legislativo e o poder executivo, quando a constituição lamentavelmente não consigna o principio da dissolução, o segundo só tem um caminho a seguir, é abandonar as suas cadeiras! (Apoiados calorosos das direitas.).

E proseguindo com vigor: — E essa demissão ha de sair das mãos do chefe do Estado. Nós não daremos ao mundo o pavoroso espectaculo de uma dictadura parlamentar, que é a peor, visto que tem uma sombra de legalidade! E se o governo tivesse maioria nas duas casas do Parlamento, a situação seria de tal ordem que nem as minorias teriam já o direito de ali entrar! (Apoiados repetidos da direita.) O conflicto, posto na situação em que o collocou o governo, só póde concluir pela sua propria demissão! (Novos apoiados das direitas.) O unico caminho, repito, é a demissão collectiva, porque só essa trará a pacificação e a ordem tão necessarias á Republica... (Mais apoiados das opposições.) Confiados na sua sã experiencia e na sua arraigada fé republicana, pouco nos importa que o chefe do Estado escolha outro gabinete da mesma côr politica da do que actualmente se encontra nas cadeiras do poder, porque nem eu nem os meus amigos temos nem o desejo nem a ambição de governar e só aceitaremos o mando quando as circumstancias a isso nos compellirem! Ah!... Mas não se diga que as minorias estão a aproveitar-se de um incidente para guerrear o ministerio! O governo não são os nomes dos homens que o têm, mas a vontade da nação, e certamente ninguem invejará ao governo que vier, a herança que este lhe deixar!... (Apoiados das minorias.) Tão conflictuoso e tão desprestigioso se tornou o Poder Executivo com a sua ambição do mando, com a sua orientação sem largueza, que não vejo ninguem, a não ser um dementado, que tenha pressa em o substituir!... (Novos apoiados.) O conflicto é entre o governo e o Parlamento e só o chefe do Estado tem competencia para o resolver: por isso não comprehendo como se reconhece isto já e se espera ainda dez dias!?

O Sr. Brito Camacho diz que se bem ouviu lêr a proposta do Sr. Alexandre Braga, a sessão do Congresso não deve ser presidida por quem de direito...

O Sr. Alexandre Braga, que, numa das bancadas do centro, segue attentamente o debate, explica que a sua proposta não se refere a quem deve assumir a presidencia da sessão do Congresso, mas indica que deve ser o presidente da Camara dos Deputados quem deve fazer a sua convocação, visto que o Sr. Braancamp Freire, presidente do Senado, se encontra ausente no estrangeiro.

O orador, aceitando o esclarecimento, diz que chamava para o facto a attenção da assembléa porque receava que, querendo arredar-se um conflicto, se fosse pelo contrario aggraval-o. Se assim fosse, visto que deve fazer-se justiça aos sentimentos de honra e dignidade dos outros, tem a certeza que ninguem do Senado tomaria parte no Congresso desde que se tivesse posto de parte o seu legitimo presidente.

O outro ponto da proposta do Sr. Alexandre Braga refere-se á interpretação do art. 25° e respectivo paragrapho unico da Constituição. Se o Congresso pudesse transformar-se em Assembléa Nacional Constituinte; se o Congresso pudesse ter funcções constituintes, então proporia já uma revisão da Constituição que todos julgam necessaria e que foi feita com muito amor e com muita paixão.

—E' isso que VV. EEx. querem? — interroga o Sr. Brito Camacho, voltando-se para as bancadas da esquerda. — Talvez. Proponham então a dissolução das camaras para nós sairmos daqui e ficarem VV. EEx. á vontade. E levanta-se um conflicto desta natureza para salvar uma "gafe" do Sr. ministro das colonias que, se tem affirmado a sua solida competencia como juiz, tem dado uma má idéa de si como colonial! Esse governador provisorio, esse interino, leva-nos a rasgar a Constituição e a fazer reunir o Congresso onde o governo póde fazer vingar a sua superioridade pela força numerica e pelo despotismo da maioria!

E com singular energia, o orador, que os applausos unanimes das direitas acompanham, exclama: — Abolindo todo o direito parlamentar e abolindo todo o direito constitucional, resta ainda o direito insurreccional, que é tão legitimo que o empregámos quando foi para destruir, não um governo que tinha doze mezes, mas um regimen que tinha nove seculos de vida historica!... Ou nos atolaremos todos na lama ou sairemos daqui para tudo quanto for necessario!

Accrescenta que póde substituir-se vantajosamente um governo e por causa disso ninguem dirá que se deu um salto no vazio; mas seja como fôr não serão as minorias quem convidará os seus adversarios a sairem das suas posições para que as matem politicamente. Crime peor do que este seria unicamente abalar o regimen e rasgar a Constituição só para se ter a força que não podem dar os homens que presam a sua honra e a sua dignidade.

E, terminando, diz: — Sr. presidente peço a V. Ex. que acredite nas palavras sinceras que vou dizer. Se tenho o costume de dizer o que penso sem habilidades nem subtilezas dialecticas, hoje mais do que nunca as minhas palavras foram sentidas e os meus dizeres sinceros porque reconheci a urgente necessidade de os dirigir ao meu paiz. Levantei-me para falar sobre uma proposta que, se fôr approvada, será talvez para sair d'aqui e nunca mais voltar!...

Fartos apoiados cobrem o final do discurso ao Sr. Brito Camacho, que é muito abraçado pelos seus amigos.

Responde o Sr. presidente do ministerio (Affonso Costa), com uma certa serenidade que pouco a pouco se transforma na costumada energia que põe nas suas palavras. Os deputados da maioria apoiam-no incessantemente, ao passo que das bancadas das minorias se vão fazendo os commentarios das phrases que profere:

—Como podem os signatarios da Constituição—começa por interrogar—assumir uma attitude violentada, uma attitude de pessoas maguadas no mais fundo dos seus principios, se têm a faculdade de poder oppôr o seu voto á proposta em discussão ou de se servirem da força persuasiva da sua eloquencia? Desde que ha maioria, têm as minorias de dar ao paiz a prova de que sabem exercer o seu mandato!

Vozes da direita—Havemos de proval-o, Sr. Affonso Costa! Havemos de proval-o!

—Quem não aceita a existencia do Parlamento—prosegue o orador—não é parlamentar, mas quem a aceita, tem de aceitar a sua Constituição! (Apoiados ironicos da opposição.) Dizem que o regimen parlamentar é mão, mas é facto que não ha melhor nem que mais genuinamente represente a vontade da nação. Eu sei muito bem que as minorias chamam aos votos da maioria dictadura parlamentar, mas isso tudo não passa de palavras, palavras tão velhas que se ouvem desde que a Inglaterra teve a "Magna Charta"!

Mas, Sr. Brito Camacho, deixemos o campo artificioso e vamos tratar as coisas terra a terra.

Occupando-se propriamente da questão que se debate, diz que o Congresso tem o deposito da vontade nacional e que o systema bi-camaral tem unidade e serve muito bem para resolver tal divergencia.

Desde que o Sr. Brito Camacho reconhece que ha um conflicto—se isto é um conflicto!—um incidente em que o Senado pretende dar ordens ou quasi dar ordens ao governo, porque se não aceita a proposta da maioria da Camara que apoia as intenções patrioticas do governo? (Apoiados ironicos das direitas). Parece-lhe melhor que o Congresso, em boa communidade republicana, estude o assumpto e proponha a fórma de o resolver. Esperára que a proposta da reunião conjunta das duas casas do Parlamento viesse da minoria e, neste momento ainda, se alguem tiver um modo de resolver a questão—o Sr. Alexandre Braga o disse—a proposta será retirada se esse alvitre para solucionar a questão será bem aceita.

—Mas esta situação—affirma o chefe do governo—não pode prolongar-se nem siquer subsistir porque não respeita directamente ao governo, mas sim á vida da Republica que não póde passar sem certos diplomas! O Sr. Alexandre Braga disse, com delicadeza e cuidado, que deviam ser attendidas e correspondidas as razões que o tinham levado a apresentar o seu alvitre a Camara, mas disse-as todas bem clara e nitidamente. E deve olhar-se que o lado da Camara que hoje se manifesta favoravel á proposta, votou contra outra proposta que o Sr. Brito Camacho apresentou, sob o gabinete Duarte Leite, para se interromper os trabalhos parlamentares, emquanto estivessem suspensas as garantias.

Assegura, depois, que a greve ferroviaria já está resolvida, que as parciaes se não generalizaram e que o

governo tem feito o que tem podido e estava nas suas attribuições. Mas não é por causa da greve que se quer que o Parlamento interrompa os seus trabalhos... Se os factos fossem assim, não seria necessario tal medida porque mais de uma vez o actual governo tem estado a braços com alterações de ordem publica, sem tal pedir ás Camaras. Um dia terá occasião de ver o que fazem os seus illustres adversarios no que respeita a ordem publica...

Vozes das direitas — Estamos a ver!... Estamos a ver!...

O Sr. presidente do ministerio, com um certo bom humor—Facto é que me accusam de tudo. Se os monarchicos se agitam, quem tem a culpa? O Affonso Costa. Se os operarios se declaram em greve, quem tem a culpa? O Affonso Costa. Se ha descontentes, quem tem a culpa? O Affonso Costa. Quando um dia estiver na opposição, então farei perguntas a V. Ex., não como me fazem a mim, incitando os elementos de desordem da sociedade com os quaes a Republica não pode viver!...

Disse o Sr. Brito Camacho que, esgotado o prazo do adiamento, a situação ficaria como hoje. Não pode comprehender como seja o seu republicanismo e o seu modo de fazer conciliações se só aceita modos de ver que sejam como os seus. Mas, a actual situação não embaraça o governo. Enganam-se os que assim pensam. Embaraça a vida da Republica. E' preciso que o chefe unionista aceite os factos taes quaes elles são, e não queira impor a sua vontade a uma Camara onde está um grupo de homens de onde saiu o governo, segundo todas as praxes constitucionaes e que ha pouco teve a sua sancção mais justa e eloquente nas eleições supplementares.

A' excepção da lei da separação do Estado das Igrejas, as economias nacionaes, o desenvolvimento da riqueza publica, o fomento do paiz, etc., são terreno neutro e commum a todos os partidos, porque são uma obra que a todos aproveita.

Mostra que tem desejo de resolver aquillo que se chama conflicto, dentro das normas constitucionaes, e diz esperar da reunião do Congresso a formula bastante para que o governo possa governar.

Vozes da direita — Naturalmente como se tem visto!

O Sr. presidente do ministerio, responde com energia — VV. EEx. devem ter pelos outros o respeito que os outros têm por VV. EEx.! Se da reunião do Congresso não sair uma formula que permitta ao governo e aos seus amigos cumprir as normas constitucionaes e os deveres de honra, nós não precisamos que ninguem nos indique o caminho que devemos seguir. Se estoirar um conflicto entre o poder executivo e o poder legislativo, sabemos muito bem o que nos cumpre fazer; mas, acaso o Senado é todo o poder legislativo que exprima a vontade do paiz? Se essa theoria fosse, depois das novas eleições talvez um governo porque tinha maioria na Camara dos Deputados e minoria no Senado, como cairia o que lhe succedesse porque tinha maioria no Senado e minoria na Camara dos Deputados. O caso é bem claro e a Constituição, que tem remedios para uma divergencia que surja entre as duas casas do parlamento, para um projecto de lei ou para uma proposta, não ha de ter nenhum para esta? São as consciencias republicanas, é o paiz que quer que governe constitucionalmente quem tiver uma maioria parlamentar e derrubar governos com a classica casca de laranja, era para o outro regimen; derrubar governos, appellando para a corôa, era para o outro regimen!...

E' nesta altura que o Sr. Affonso Costa exprime a sua opinião de que deve ser o mais velho dos presidentes quem deve dirigir os trabalhos do Congresso e que convida as opposições a fazerem uma discussão clara e aberta dos actos do governo para o que estão abertos todos os ministerios. Seguidamente, estranha que o Sr. Brito Camacho se tenha referido, de fórma um tanto desprimorosa, ao Sr. ministro das colonias, que se inspira, para guiar os negocios difficeis da sua pasta, nos verdadeiros principios humanitarios e republicanos. (Apoiados ironicos das minorias.) O Sr. Camacho faz muito mal em se associar a ventos de interesses feridos, porque pode haver pessoas que conheçam melhor que o Sr. Almeida Ribeiro as questões que correm pelo seu ministerio, mas não ha ninguem que lhe possa ser superior em acendrado patriotismo e mais calorosa dedicação pelos sagrados interesses da Republica! (Apoiados clamorosos da esquerda e ironicos da direita.) Acabou por dizer o chefe unionista que era um direito a insurreição. Como manifestação de direito publico é inutil e não o devia ter dito. O Sr. Brito Camacho é um revolucionario e é por isso que as suas palavras não têm peso nem soam como uma ameaça! O Sr. Brito Camacho era mesmo o censor de todos os movimentos insurreccionaes do tempo da monarchia a que chamava revoluções de lata. Estas palavras têm um certo exito de riso na esquerda, que se accentua quando o Sr. Affonso Costa lê um trecho dum discurso daquelle deputado em que se affirma que um golpe de Estado pode ser uma coisa que qualquer diga poder fazer, mas que não é uma coisa que qualquer faça. E' uma montanha a que não sobem pigmeus.

E fazendo o commentario destas idéas, o orador diz que todos são pigmeus ou idiotas quando pensam em perturbar a vida nacional.

Sr. Brito Camacho — exclama ao terminar — reflicta e arrependa-se! Diz-lhe isto um hom[em] que está convencido de que V. Ex. é preciso á vida da Republica Portugueza!...

Quasi toda a maioria vae abraçar o Sr. presidente do ministerio, que se encontra cercado de numerosos amigos.

O Sr. Antonio Granjo (evolucionista) faz breves considerações. Pensa que não ha necessidade de se interpretar a Constituição, porque ella não pode servir a favor deste ou daquelle e, portanto, não pode servir os interesses do governo. Se a proposta do Sr. Alexandre Braga for approvada, as opposições serão um joguete da maioria, porque se despreza a logica e a Constituição.

(Continúa.)

A POLICIA

Foi transferido do 2º para o 29º districto, o 1º supplente, Dr. Hernani de Souza Carvalho, sendo nomeado 1º supplente do 2º districto, o Dr. Olegario Bernardes.

Correição no fôro

O conselho supremo da Côrte de Appellação, reuniu-se hontem em audiencia de correição, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes os vice-presidentes desembargadores Tavares Bastos e Pitanga e o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto. Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

Foram recebidos em grande numero titulos de correição de funccionarios de justiça e distribuidos entre os membros do conselho supremo os titulos de nomeação recebidos na passada reunião para a devida correição.

O desembargador Nabuco de Abreu, de accordo com os desembargadores vice-presidentes, resolveu que as audiencias do conselho para o serviço de correição, terão logar ás terças e sextas-feiras.

Na proxima sexta-feira, finda a audiencia, o conselho iniciará a visita ás prisões, a começar pela Casa de Detenção.

TURF

Corridas

Não ha festa mais concorrida e que desperte mais emoções no Rio de Janeiro do que a de umas corridas, principalmente em occasião de grande premio.

Incontestavelmente é uma diversão agradabilissima, á que comparecem, em grande parte, as melhores familias da nossa sociedade, tornando-se, por este motivo e pela sua reconhecida utilidade, um entretenimento de primeira necessidade, póde-se assim dizer.

Publicado o projecto de inscripção, já todos estão anciosos pela organização do programma.

A não ser algumas irregularidades, que por via de regra forçosamente se dão nesses divertimentos, melhor festa realmente não poderiamos ter na capital da nossa Republica.

Jockey Club Paulistano

Com um bom programma, realiza hoje o Jockey Club Paulistano, em seu hippodromo, da Mooca, mais uma reunião. Todos os pareos acham-se bem organizados, devendo offerecer aos amantes do nobre sport bellissimas chegadas.

Dará inicio ao "meeting" de hoje o pareo denominado "Consolação", na distancia de 1.500 metros — 1:000$—

EM S. PAULO

O "paddock" do Jockey Club Paulistano

Muitos "sportmen", maximé aquelles cujos interesses se acham mais ou menos ligados aos negocios do turf, correm pressurosos, na hora aprazada, a assistir a esse trabalho. Conhecido o resultado da inscripção, começam os commentarios mais animados sobre os animaes comprehendidos nos diversos pareos do programma, especialmente sobre os que melhores provas têm dado de superioridade.

Se, porventura, ha animaes novos, precedidos de grande fama, confundem-se os animos, e, a proporção que decorrem os dias, mais se accentuam as duvidas sobre as probabilidades da victoria deste ou daquelle.

Na vespera das corridas não é raro

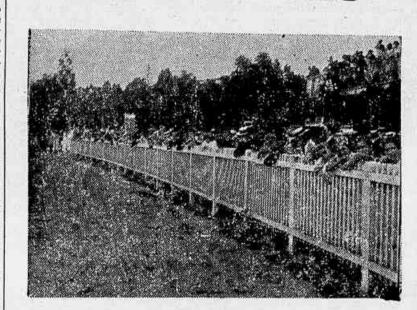
em que se acham alistados os animaes Burity, Confiante, Gazolina, ex-Miss Théra, Pathé, Espadas e Morgadinha.

A nosso ver, Confiante é o mais serio competidor.

O 2º pareo "Extra", reune apenas as inscripções de Sans Dessous, Vermouth e Humaytá.

O "frouxo" Humaytá, na nossa opinião, não está no pareo, devendo Vermouth e Sans Dessous formar a dupla.

Nysa, Corambé, Vou Ver, Divette e Gambá apresentam-se ás ordens do "starter" para a disputa do pareo "Excelsior", na distancia de 1.609 metros. Divette é a mais séria competidora.

EM S. PAULO

No prado da Mooca, assistindo á disputa de um pareo

ver-se familias inteiras, individuos de todas as classes sociaes, uma grande parte finalmente da população fluminense, anciosos pelos "prognosticos" dos jornaes da manhã; os "bookmakers" regorgitando de apostadores; proprietarios, jockeys, tratadores, todos, preparando-se para o almejado e tão emocionante divertimento.

Os encontros dão logar a dialogos, que provocam a attenção das pessoas que os escutam com interesse commum. As jovens, com a sua graça natural, nada deixam a desejar, para maior alegria de todos. Aqui, em um grupo de amigos, alguns "sportmen", aferrados a sua opinião, discutem calorosamente; passando da originalidade ao ridiculo, expostos ao riso e á "troça" dissimulada dos companheiros; alli, outros, desanimados pelas suas infelicidades nas apostas, consultam frequentemente a opinião dos "cathedras".

No dia seguinte é bello ver-se o desfilar de todo esse povo para o prado, enchendo-se as archibancadas do que ha de mais distincto na sociedade fluminense.

Toda a vez que se realiza um pareo, com resultado feliz para uns, como é natural, e desgraçado para outros, mas correcto nas suas peripecias e brilhante quanto a victoria dos contendores, irrompe o delirio, um applauso geral parte ruidosamente dos espectadores.

No pareo "Animação" acham-se inscriptos:

Oaste'hana, En Course, Jeanette, Via Libre, Lilian e Vandéa.

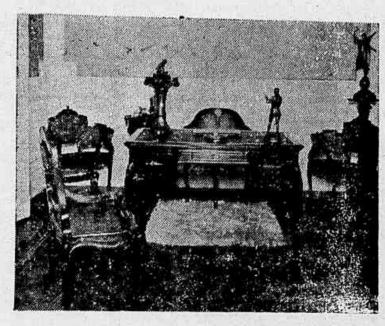
Candidato, Hudson Lowe, Vestal e Ben apresentam-se para a conquista da victoria no pareo "Combinação".

O premio "Jockey Club", sem duvida o mais importante do dia, o que mais attrativos offerece, será disputado pelos parelheiros Voltige, Botafogo, Mogy Guassú e Bridge.

Este ultimo, que no Rio foi sempre um animal mediocre, e que tem na Paulicéa se revelado, não será de extranhar que pregue uma peça aos sabidos, derrotando os seus competidores.

O representante do stud dos Srs. Alves & Bueno vai muito pesado, tendo que ser muito poupado durante todo o percurso, do contrario sentirá os 59 kilos que lhe couberam no "handicap".

O ultimo pareo do programma—o "Emulação" — será disputado pelos parelheiros National, Milord, Macaúba, Somnambula e America.

NO RIO

Sala do secretario, no edificio do Jockey Club

PALPITES

Confiante — Miss Théra
Sans Dessous — Vermouth
Divette — Vou Ver
En Course — Lilian
Ben — Vestal
Bridge — Voltige
Somnambula — America

Club de Corridas Santa Cruz

Essa sociedade effectua hoje, com um promettedor programma, a sua quinta corrida da presente estação.

Todos os pareos de que se compõe o programma, acham-se organizados de modo a attrair um numeroso publico.

SÃO NOSSOS PROGNOSTICOS

Ranzinza — Sabiá
Apollo — Vanda
Juréa — Dilemma
Aspirante — Ipé
Boronat — Marconi
Amazone — Breva
Veneza — Odalisca
[S]ereno — Ranzinza

Turf Argentino

HIPPODROMO DE TEMPERLEY

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas no dia 8 do corrente:

Premio "Luz Mala" — 1.200 metros.

Espigon, alz., da Ecurie Vaillant, J. Andrade........ 1º
Florita........ 2º
Cyranno........ 3º

Não collocados: Milicio, Mentiroso, Sulfuro, Elector, Lorin, Crocodilo, Rafles, Mastuerzo, Clic, Clac, Amelia II, Lady Ormo, La Guinda e Risuena.

Ganho por um corpo e meio.
Tempo da corrida, 75 segundos.

Premio "Picante" — Paunero, alz., 53 kilos, do "stud" El Aeroplano, B. Robledo........ 1º
Buron........ 2º
Gloriosa........ 3º

Ganho com esforço por cabeça.
Tempo, 81 2|5 segundos.

Premio "Aguarrás" — 1.100 metros — Ananás, alz., 54 kilos, do "stud" Las Tres Marias, B. Robledo........ 1º
American Boy........ 2º
Chuipa........ 3º

Ganho por meio corpo.
Tempo, 66 4|5 segundos.

Premio "Cantiva II" — 1.200 metros.

Mont III, alz., tres annos, 56 kilos, por Old Man e Madreselva, do "stud" Sportmen, J. Brindo........ 1º
Octavio, tres annos, 53 kilos, por Orville e Sensitive, do "stud" El Negrito, J. J. Lencinas........ 1º
Universo........ 3º

"Dead-heat" para o 1º logar.
Tempo, 74 3|5 segundos.

Premio "Domodossola"—1.800 metros — Ayesha, z., cinco annos, 52 kilos, por Kinley Mack e Ogalala, do "stud" El Diamante, S. Perna... 1º
Paso de los Andes........ 2º
Effussion........ 3º

Ganho por um corpo e meio.
Tempo, 115 segundos.

Premio "Mabile" — 1.200 metros. Cucuyo, alz., cinco annos, 55 kilos, por Master Willie e Cócó, da Ecurie Campolicam, J. Brindo........ 1º
Briseida........ 2º
Lady Oviedo........ 3º

Ganho por dois corpos.
Tempo, 74 4|5 segundos.

Premio "Go-Bang" — 1.300 metros — The Whip, alz., quatro annos, 54 kilos, por Alacran e Aigrette, do "stud" M. Castro, S. Perna...... 1º
Go-Bang........ 2º
Marcellus........ 3º

Ganho por um corpo.
Tempo, 80 3|5 segundos.

Bridão "versus" freio

DEVEREMOS BANIR O FREIO DOS NOSSOS HIPPODROMOS?

UMA ENQUÊTE

A resolução ha pouco tomada pela directoria do Jockey Club, prohibindo o uso do freio no Prado Fluminense, a partir de 1915, poz de novo em fóco um assumpto em que a maioria dos nossos turfmen parece, ainda, vacillar. Resolvemos, por isso, abrir uma enquête, franqueando estas columnas a todos os que, manifestando as suas opiniões, as fundamentem com sufficiente competencia, em carta fechada dirigida ao redactor desta secção. Todos os domingos publicaremos as cartas que recebermos até 15 de março, dia em que será encerrada a enquête.

Freio

Bridão

Diversas

Seguiu hontem, á noite, para a Paulicéa o Dr. Octavio Veiga, director de corridas do Jockey Club Paulistano.

— Fez annos hontem o Dr. Carvalho Borges, vice-presidente do Derby Club. Ao anniversariante enviamos saudações.

— Para a exposição de productos nascidos no Estado de S. Paulo, a ser realizada no dia 8 de março proximo, já se acham inscriptos os seguintes animaes:

Iago II, 7|8, por Gallimoor e Nancy, nascido a 5 de novembro de 1911, creação de João Pereira & Irmão;

Isabeau, 7|8, por Gallimoor e Granada, nascido a 5 de novembro de 1911, creação de João Pereira & Irmão;

Mogyano, puro-sangue, por Gallimago e Ischia, nascido a 13 de agosto de 1911, creação de Francisco Bueno Netto;

Harvester, 3|4, por Tanus e Creoula, nascido a 1º de outubro de 1911, creação do Sr. Juliano Martins de Almeida;

Harpagon, 3|4, por Tanus e Selva, nascido a 2 de setembro de 1911, creação do Sr. Juliano Martins de Almeida;

França, puro-sangue, por Zimpanet e France, nascida a 14 de setembro de 1911, creação do Sr. Linneu de Paula Machado;

Flanneur III, puro-sangue, por Zimpanet e Juracy, nascido a 17 de setembro de 1911, creação do Sr. Linneu de Paula Machado; Flying Fox, puro-sangue, por Zimpanet e Villa, nascido a 11 de setembro de 1911, creação do Sr. Linneu de Paula Machado;

Folie, puro-sangue, por Zimpanet e Loló, nascida a 30 de dezembro de 1911, creação do Sr. Linneu de Paula Machado.

— Para socios effectivos do Jockey Club Paulistano, foram propostos os Srs. Eduardo V. F. Bahia, Manoel Lopes Ferreira e Augusto Cesar de Mattos.

— Por se ter machucado em uma das mãos na coudelaria em que se acha alojado, em S. Paulo, foi retirado do "entrainement" o cavallo Didon.

— Os animaes Corambé, Candidato, Botafogo, Vermouth e Somnambula, serão dirigidos na corrida de hoje no hippodromo da Moóca, pelo jockey A. Gibbons.

— Na reunião de hoje, em Santa Cruz, os animaes Marconi e Olga serão dirigidos pelo jockey Adelino Ferreira.

— Condorina, que esteve bem doente, já está passando.

— Recomeçou o seu "entrainement" o potro Monico.

— Aspirante e Oriente serão pilotados hoje pelo jockey Claudionor Tavares.

— Trabalhou regularmente a egua Breva.

Correspondencia

Xisto — Isto, "seu" Xisto! Muita gente boa tem passado por esta "coisa". Paciencia "mô nego"!

Cavador — O seu nome está de completo accordo com as suas idéas "cavatorias". Mas, francamente, que temos nós com isto!

Catão —Hum, "seu" Catão! Aquillo vai ainda dar em uma formidolosa encrenca, e muita gente boa vai ficar com uma cara deste tamanho.

Vivi — Não tratamos dessa coisa, mas como a menina faz tanta questão, lá vai obra: "O amor é um tumor, que nasce nos olhos, entumece no coração e vai muito naturalmente arrebentar aos pés do reverendo da parochia mais perto."

Se não é isso, vou ali e já volto. Se depois desta explicação a menina não nos mandar á preta dos pasteis, é porque é mesmo muito má.

Dódó — Mas que mal fiz eu a Deus para o aturar! Nossa Senhora lá de casa! Você é mais páo do que todos os páos juntos e por se juntarem.

Mlle. Mimi — Temos revolvido todas as gavetas, cofres, etc. da nossa consciencia de rapaz e, francamente, por S. Pafuncio!, não encontrámos o menor resquicio a conta de extravagancias desta natureza.

Não, senhora. V. Ex. está apenasmente enganada. Póde ser uma outra pessoa, multissimo parecida com o vosso criado Mathias, mas eu!, filho de meu pai, mettido nesta encrenca! Deus me livre! Não póde ser! V. Ex. sonhou com, toda a certeza, ou então: "se non é vero..."!

Xixi — Chi! seu Xixi, mas que nome feio foi você arranjar! Xixi é duvidoso; Xixi é... é "xixi" mesmo!

Olho vivo — Apostamos um contra cem, como o Sr. é filho de turco, escreve tão atrapalhadamente!...

Ziúl — Aquillo não se diz nem a um guarda nocturno em estado pouco equilibrativo.

A. Bricó — Bricó amigo! Illustre Bricó, por que não arranjas uma corda e não te enforcas?

V. V. — Sim! Depois do carnaval. Antes, não vale a pena e mesmo não póde ser.

NO RIO

Sala das inscripções, no edificio do Jockey Club

EM S. PAULO

Um instantaneo tirado no prado da Mooca

— Por um violento incendio, foram destruidas as cavallariças da coudelaria do Sporting Club, em Valparaiso.

Os prejuizos foram totaes.

Pereceram no desastre os animaes Cordoba, Trotador, Dresden, Simonside, Reims e Sion.

— Acham-se trabalhando em São Paulo os animaes Zigomar, Fileuse e Ophelia.

— Por terem desobedecido ao "starter", na reunião de 8 do corrente no hippodromo de Palermo, foram multados em 25 pesos os seguintes jockeys Domingo Torterollo, M. Acosta, F. Arcurri, G. Ardouin e J. Fernandez e o aprendiz C. Martorelli.

— Na reunião de 8 do corrente, no hippodromo argentino de Palermo, quando montava a egua Aut, o jockey D. Cardoso caiu, tendo sido accommettido de forte commoção cerebral.

— Foram entregues aos cuidados de Antonio Salvo todos os pensionistas da Ecurie Flammarion, de Buenos Aires.

— Mancou em Santa Cruz a potranca Alse, que se acha entregue aos cuidados do "entraineur" José Veiga.

— Está em trato para ser vendida a um "turfmen" de Campos, a egua Dilemma.

O GRANDE ROUBO NA FABRICA ALLIANÇA

TUDO FICOU CLARAMENTE APURADO

A policia do 6º districto lavrou um tento, neste caso, do roubo feito por alguns operarios da Fabrica de Tecidos Alliança.

A acção policial foi prompta, tendo conseguido fazer bastas provas contra os implicados.

Do inquerito, ficou apurado que eram os seguintes, os operarios que praticavam o roubo.

João Jocovazzo, Stephano Wolcieskawsk, Joseph Mocuy, Henrique de Souza Neves, José Telles de Menezes, Hermogenes Nogueira, Henrique de Araujo e Arnaldo Barbosa da Silva.

Este ultimo, que é o organizador de toda a quadrilha, tem apparecido, neste caso, com o nome de Antonio da Silva, sendo que só hontem soube a policia do seu verdadeiro nome.

De todos os implicados, elle é o unico que ainda está foragido. Todos os demais acham-se detidos na delegacia do 6º districto.

Embora não tenham os operarios confessado o seu crime, a prova do roubo está perfeitamente feita. Os operarios e o gerente da casa reconheceram as peças que foram apprehendidas dos armarinhos da rua das Laranjeiras e na rua Lopes, em Madureira.

Por outro lado o turco, gerente do armarinho da rua das Laranjeiras, confessou que os vendedores chegavam ao armarinho e tiravam as peças de sob as vestimentas, confessando que não punha essas peças nas amostras, porque estava proximo á fabrica. Essas peças, segundo apurou a policia, nunca eram vendidas na rua das Laranjeiras, sendo enviadas para a casa, em Madureira, onde eram expostas á venda.

O dono da casa Hachi Majav, desconhecendo as declarações desse seu empregado, que tambem é seu sobrinho, compareceu hontem, acompanhado de advogado, á delegacia do 6º districto, negando-se ser o proprietario da casa das Laranjeiras, bem como, dizendo nada haver entre a sua casa de Madureira e a outra.

Depois de prestadas as declarações, saiu, acompanhado de seu patrono.

E' principalmente contra Majav que a prova é completa. Não ha a menor duvida de que elle comprava o roubo conscientemente.

Hoje devem ser feitas diligencias no Engenho de Dentro, para ser preso o cabeça da quadrilha, Arnaldo Barbosa da Silva.

Laurindo José Fernandes, de 61 annos de idade, residente na estação de Capela, foi hontem apanhado por um trem, na estação Central, recebendo leves ferimentos plo corpo.

Fernandes foi soccorrido pela assistencia, e depois removido para a Santa Casa.

NO CEARA'

MACEIÓ, 14.

O general Lino Ramos, de passagem por esta cidade, conferenciou longamente a bordo do "Bahia" com o coronel Clodoaldo reservadamente mais de duas horas.

Continúa o governo a embarcar forças para o Ceará, enviando-as para o Recife, onde se encontram as forças que o general Dantas Barreto envia com igual destino.

O irmão do secretario da fazenda de Alagoas continúa tambem no Recife, como delegado do coronel Clodoaldo, ali servindo de intermediario em continuas conferencias entre os dois governadores.

(Serviço do "Paiz".)

FORTALEZA, 14 — Tendo sido suspenso o trafego da estrada de ferro para Iguatú, o commandante das forças legaes mudou o acampamento para o ponto onde continuam a chegar os trens. A cidade de Iguatú ficou completamente deserta, permanecendo ali apenas o telegraphista.

O engenheiro fiscal da estrada de ferro acaba de transmittir circular a todas as estações prohibindo o embarque de forças e materiaes bellicos—(Redacção da "Folha do Povo".)

O deputado Thomaz Cavalcante recebeu hontem os seguintes telegrammas:

FORTALEZA, 14 — Acabamos de receber noticias de novo combate travado na cidade de Iguatú', entre as forças libertadoras e os cangaceiros rabellistas.

Como nos combates anteriores, os heroicos batalhadores pela causa da liberdade sairam victoriosos, tendo o capitão J. da Penha, commandante dos cangaceiros, fugido para Sussuarana — **Dr. Herminio Barroso.**

FORTALEZA, 14 — Amigos, de Recife, communicam, hoje, haver general Dantas Barreto mandado atacar Joazeiro, por policia pernambucana á paisana — **Dr. Herminio Barroso.**

O deputado Virgilio Brigido recebeu o telegramma abaixo:

FORTALEZA, 14 — Avisam, de Recife, que a policia pernambucana, disfarçada, commetteu grave attentado, invadindo o territorio do Ceará — **J. Brigido.**

Ao deputado Agapito dos Santos, foi dirigido, sobre o mesmo assumpto, o telegramma seguinte:

FORTALEZA, 14 — O inspector da região militar communicou ao ministro da guerra a invasão do territorio cearense, pelos corpos policiaes de Pernambuco, vestindo fardamento da policia do Ceará, com duas metralhadoras.

Via Aracaty e Cascavel chegam armamentos e munições enviadas pelo general Dantas Barreto.

O coronel Franco Rabello sacou para ahi cento e cincoenta contos, para serviço de imprensa — **Brigido — Herminio.**

A universalmente conhecida firma Thos. Cook & Son, proporcionadora, facilitadora e barateadora de viajens, já está estabelecida na America do Sul.

Em Buenos Aires publica ella desde 1912 *La Revista de Viajes*, cujo 1º numero do 3º anno, temos á vista, e é realmente bello e util.

Ha nelle uma boa noticia de Lourdes, uma larga e desenvolvida noticia da nossa Guarujá, com gravura, e mais noticias interessantes, despertadoras de curiosidade a respeito do Brazil e da sua capital.

Paragens lindas do Uruguay tambem tem ahi sua descripção pittoresca.

Exemplar de itinerarios de viagens, horarios, preços e informações varias completam a publicação, que é typographicamente bem feita.

LIVROS NOVOS

A divina comedia, em hespanhol, illustrada.

A casa editora Maucci, de Barcelona, acaba de publicar, em hespanhol, a monumental obra de Danti Alighieri *A divina comedia*.

No prologo, o Dr. Gustavo La Piétra, o habil traductor da obra do grande poeta italiano, declara recear que tenha profanado aquella obra, mas os seus receios são infundados; pelo contrario, o Dr. La Piétra prestou um grande serviço com a vulgarização de tão encantadora producção literaria.

O livro, elegante volume de 300 paginas, está bem impresso e é illustrado com bellas paginas de Doré. E' um trabalho que muito recommenda as officinas da casa Maucci.

Cada louco tem a sua mania, diz o ditado.

Jayme Gonçalves Pinheiro não é louco mas é amalucado e tem a sua mania, aliás ridicula de fingir querer tentar ameaçar por termo a existencia.

De vez em quando faz uma scena.

Hontem elle acordou de veia e foi para o botequim da rua Senador Euzebio n. 178.

Escreveu umas cartas dizendo que ia deixar o mundo e depois trancou-se no defectorio.

Bebeu tres gotas de lysol, deu tres ponta-pés na porta e gritou.

Foi chamada a assistencia, que o soccorreu, mas viu logo que era só vontade de morrer de mentira...

Ora, o Pinheiro, santo Deus.

Por que elle não vai tomar banho de mar em vez de tentar querer ameaçar ter vontade de morrer!?

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

A União Republicana deste districto, reunida hontem em assembléa geral, sob a presidencia do deputado Pereira Braga, resolveu adoptar as candidaturas dos Drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

De accordo com essa resolução, a União dirige um longo manifesto ao povo, assignado pelos Drs. Pereira Braga, Eduardo da Gama Cerqueira, coronel Joaquim Ignacio, coronel Portilho Bentes, capitão João Francisco Pessanna e conego Epaminondas Rolim.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

NA RUA DO CATTETE

Quando, hontem á tarde, o Dr. Torquato do Couto, conhecido facultativo de Botafogo e do Cattete, atravessava a rua do Cattete, foi apanhado pelo automovel n. 2.668, que o feriu levemente na perna esquerda e na cabeça.

Promptamente soccorrido pela Assistencia Municipal, foi aquelle medico removido para a sua residencia, á rua Ypiranga n. 78.

A policia do 6º districto prendeu em flagrante o "chauffeur", cojo nome é Francisco Andréa.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Manifestação — Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu quarta-feira ultima, o Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, as mais expressivas demonstrações de apreço, por parte dos seus amigos e admiradores.

A residencia de S. Ex. esteve, principalmente á noite, repleta de pessoas de todas as clases sociaes, vendo-se entre os presentes o chefe de Estado, os seus secretarios, senadores e deputados federaes e estadoaes, altos funccionarios, etc.

Aproveitando a festiva ephemeride os funccionarios da Prefeitura, num bello movimento de justiça e apreço ao seu digno chefe, resolveram manifestar-lhe o grão de estima em que é tido por quantos trabalham naquella repartição.

Foi assim que, escolhendo a Bibliotheca Municipal para ponto da reunião em que pretendiam patentear ao manifestado quanto é grato o seu nome ao coração de seus subordinados, que são tambem os seus companheiros na tarefa de concorrer para o progresso local, ali se achavam hontem, ás 11 horas da manhã, reunidos todos os funccionarios prefeituraes.

Chegando, foi o Dr. Prefeito saudado por uma expressiva salva de palmas, sendo, em seguida, inaugurado na referida bibliotheca, o seu retrato, um bom trabalho executado pelo pintor syrio Sr. Pedro Zogbi.

Falou por essa occasião o Dr. Agostinho Porto, cumprimentando, em nome dos funccionarios da Prefeitura, ao seu illustre e devotado chefe.

O distincto engenheiro recordou em traços largos os ingentes esforços do Dr. Olyntho Meirelles, no intuito de dotar a capital de varios serviços, exigidos pelo seu desenvolvimento, fazendo ao mesmo tempo uma resenha dos multiplos, variados e importantes trabalhos executados pela actual administração.

Agradecendo a delicada manifestação de que era alvo, o Dr. Olyntho Meirelles, confessa-se reconhecido a todos que ali se acham, accrescentando que não deve esquecer a acção obscura e silenciosa, mas fecunda e decisiva, do operariado municipal, que é, sem duvida, um dos factores da grandeza da primeira cidade de Minas. A homenagem que lhe acaba de ser prestada, expressa na collocação do seu retrato na sala da Bibliotheca Publica, S. Ex. a recebe, não já como recompensa de seu merecimento pessoal, que não possue, mas como um acto imposto pela necessidade de integrar-se a galeria dos administradores da capital, naquella casa de estudo e meditação.

Nem por isso é menor o reconhecimento de quem a recebe. Os seus auxiliares e os seus conterraneos, hão de sempre fazer-lhe justiça, proclamando que S. Ex. nunca deixou de envidar os supremos esforços para servir á causa publica e assignaladamente ao progresso, á grandeza e ao futuro da formosa capital mineira.

Ao encerrar a brilhante oração, o illustre Sr. Prefeito recebeu felicitações das pessoas presentes, que ali representam as diversas classes sociaes.

Instrucção publica na capital — Em data de 9 do corrente, foram expedidos os seguintes actos, pelo Sr. secretario do interior:

Declarando sem effeito o acto de 6 de janeiro ultimo, pelo qual foram as professoras DD. Helena Pinheiro e Martha Pinheiro, removidas para o grupo escolar Barão do Rio Branco, da capital, continuando as referidas professoras nos logares que occupavam no grupo annexo á escola normal da mesma capital;

Removendo D. Francisca Paschoal, adjunta do grupo escolar Bernardo Monteiro, para o grupo Henrique Diniz, ambos da capital;

Removendo D. Julia Pomba de Souza Paraiso do grupo escolar Affonso Penna para o grupo Cesario Alvim, da capital;

Removendo D. Blandina Furst Cintra do grupo annexo á escola normal da capital, para o grupo Barão do Rio Branco;

Declarando sem effeito o acto de 3 de janeiro ultimo, pelo qual foi D. Dhalia Mello Franco Andrade removida do grupo escolar annexo á escola normal da capital para o escola infantil Delfim Moreira.

Nomeando:

D. Aurea Mendonça, professora da escola infantil Delfim Moreira;

D. Adelaide Bhering Furtado, professora adjunta interina da escola infantil da capital;

D. Stella Rensult, professora interina da escola infantil Bueno Brandão;

D. Francisca Malheiros, professora adjunta interina da escola infantil Bueno Brandão;

D. Diva Gomes Pereira, professora adjunta interina do grupo escolar Francisco Salles;

D. Affonsina Brandão, professora interina do grupo escolar Barão do Rio Branco;

D. Honorina Prates Filha, adjunta interina do grupo escolar Barão do Rio Branco.

Provimento da comarca de Muriahé — Na quarta-feira, em sessão das camaras reunidas do Tribunal da Relação foi approvada a lista dos 10 juizes de direito mais antigos de 1.ª entrancia, para provimento da comarca de Muriahé de 2.ª entrancia, organizada na ordem seguinte:

1.º Passos, bacharel Saturnino Amancio da Silveira.

2.º S. José do Paraiso, bacharel José Pereira dos Santos.

3.º Santo Antonio do Monte, bacharel Antonio Carlos de Castro Madeira.

4.º Turvo, bacharel Izidro Pereira de Azevedo.

5.º Fructal, bacharel Luiz José de França Oliveira.

6.º Sabará, bacharel Olyntho Augusto Ribeiro.

7.º Muzambinho, bacharel Lydio Alerano Bandeira de Mello.

8.º Em disponibilidade, bacharel Carlos Carneiro Monteiro de Salles.

9.º Marianna, bacharel Horacio Andrade.

10.º Itapecerica, bacharel Antonio Augusto Celso Nogueira.

Atrazo de trens — O trem M B 1 da Oeste de Minas, chegou a esta capital no dia 11, com 7 horas e 45 minutos de atrazo, devido ás barreiras existentes entre Itaúna e Soledade. Foi supprimido o trem M B 2, que deveria partir daqui ás 12,20 da tarde. Ainda continúa a interrupção entre aquellas estações, acarretando isso atrazo dos trens.

O nocturno da Central aqui chegou no mesmo dia com 6 horas, devido á queda de barreiras.

Casa dos Ottonis — Nesta columna já temos por mais de uma vez nos occupado do acto de philantropia do conhecido e distincto industrial Sr. Dr. Julio Ottoni, director da Companhia Stearica, do Rio, que acaba de doar a quantia de 200 contos de réis para com ella ser fundado um instituto profissional denominado Casa dos Ottonis, na velha e legendaria cidade do Serro, terra de nascimento dos velhos Ottonis, cujo nome se acha tão intimamente ligado á historia politica do Brazil.

O Sr. presidente Bueno Brandão mandou expedir o decreto concebido nos seguintes termos, autorizando o secretario da agricultura a promover a creação do dito instituto:

"O presidente do Estado de Minas Geraes, usando da attribuição que lhe confere o art. 57 da Constituição, e tendo em vista concorrer para a realização de uma grande obra social e humanitaria a que ficarão associados os nomes de eminentes servidores da causa publica, resolve autorizar o secretario dos negocios da agricultura, industrias, terras, viação e obras publicas a promover nos termos do artigo 20 da lei n. 617 de 18 de setembro do anno passado, a creação do instituto profissional masculino Casa Ottonis, entrando em accordo para esse fim, com o Dr. Julio Benedicto Ottoni e com a administração da Casa de Caridade do Serro, estipulando clausulas e condições e celebrando os contratos que forem necessarios.

Palacio da presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 11 de fevereiro de 1914. — Julio Bueno Brandão — José Gonçalves de Souza."

Conselho superior de instrucção publica — No dia 10 esteve reunido o conselho, com a presença dos Srs. Dr. Americo Lopes, presidente e dos membros Drs. J. Carvalhaes, Affonso Moraes, Assis das Chagas e Magalhães Gomes, Bento Ernesto Junior, Arthur Joviano, Egydio Soares e A. Gomes Horta.

Foram discutidos os seguintes papeis:

Processo disciplinar n. 40, de 1913. D. Francisca Magalhães, professora na colonia Bom Destino, municipio de Sabará, accusada de abandono de emprego.

Minuciosamente discutido e estudado o processo, parecer unanime pela exoneração da professora, incursa na sancção do art. 428, paragrapho 2.º, do regulamento n. 3.191.

Processo disciplinar n. 48, de 1913. D. Maria Carolina de Jesus, professora na villa de Contagem, denunciada como infractora das disposições prohibitivas do n. VI, art. 137, do regulamento, por falsificação de frequencia.

Por unanimidade de votos, o conselho julgou improcedente a denuncia.

Tomou conhecimento o conselho dos seguintes processos:

N.º 11, de 1914. "Cartilha analytica", de Arnaldo de Oliveira Barreto. Requerimento de Francisco Alves & C.

Unanimemente approvado o livro.

N.º 14, de 1914. "O medico nas escolas", pelo Dr. Emilio Loureiro.

Reconhecendo o merito e a utilidade do folheto "O medico nas escolas", pelos bons conhecimentos que transmitte, deixa, entretanto, o conselho de tomar conhecimento do mesmo, uma vez que sua attribuição é approvar livros para uso dos alumnos nas escolas.

N.º 22, de 1914. "Sciencias naturaes e physicas", pelo Dr. Felicissimo Rodrigues Fernandes. Requerimento de Francisco Alves & C.

Approvado o livro.

Em seguida, a commissão, composta dos Srs. A. Joviano, A. Moraes e Dr. Magalhães Gomes e incumbida de elaborar parecer sobre os programmas de ensino para as escolas normaes regionaes e equiparadas, apresenta o resultado de seus estudos.

De accordo com a opinião da commissão, resolveu o conselho approvar provisoriamente os programmas até que, em occasião opportuna, se faça a sua uniformização em um plano completo, sem conflictos na orientação das escolas normaes do Estado, regionaes e equiparadas.

O Sr. presidente do conselho ordenou se mandem imprimir os programmas em questão.

Ao depois pede a palavra o Sr. Bento Ernesto Junior para indicar que o conselho lembre ao governo a conveniencia de ser revogada a disposição que tira aos diplomas concedidos pelos grupos escolares e escolas singulares a vantagem de excluir seus possuidores da obrigação do exame de admissão para matricula nas escolas normaes do Estado.

O Sr. presidente nomeia uma commissão composta dos Srs. Dr. Affonso Moraes, Arthur Joviano e A. Gomes Horta, para apresentar parecer sobre a indicação.

Bomsuccesso

Alistamento eleitoral — Terminou no dia 7 do corrente, o serviço de revisão do alistamento eleitoral, tendo sido alistados cento e vinte eleitores.

Entre outros, alistou-se o alumno do externato Guimarães, filho do Sr. capitão Emilio de Castro, de nome José Ferreira de Castro, nascido nesta cidade no dia 27 de junho de 1899, tendo, portanto, quatorze annos incompletos.

O coronel Octavio Carlos de Souza, importante chefe politico deste municipio vai recorrer contra os eleitores, fraudulentamente qualificados.

Jury — Deve ter inicio agora a primeira sessão ordinaria do jury deste termo, a qual será presidida pelo meretissimo juiz de direito da comarca, Dr. Alberto Gomes Ribeiro da Luz, sendo promotor de justiça o Dr. Duque da Rocha, magistrado de grande merito e orador arrojado.

Enfermo — Acha-se enfermo o nosso amigo capitão Euclydes Machado, importante negociante em Santo Antonio do Amparo.

Carnaval — O club Literario Recreativo Rio Branco, pretende realizar com grande brilhantismo os festejos carnavalescos, deste anno, devendo fazer parte do programma, um grande baile á fantasia.

Viajantes — Viajou para Bambuy, onde se vai estabelecer com importante fabrica de lacticinios, o major Oscar Lara.

— Viajou para a vizinha cidade de Lavras o major Antonio Carlos Yankaus, um dos membros do centro pinheirista.

S. S. foi tratar de negocios forenses e regressará dentro em poucos dias.

Arborização das ruas — Continúa a ser damnificada pelos vagabundos, a arborisação das ruas.

Nem a Camara e nem a policia providenciam no sentido de ser reprimido semelhante abuso.

Cemiterio publico — Pedimos a quem compete zelar pelo cemiterio desta cidade, uma medida efficaz no sentido de haver certa vigilancia naquelle campo mortuario, para evitar que espiritos destruidores, que ignoram o que seja o respeito devido aos mortos, penetrem ali para damnificar mausoléos custosos, sómente por inqualificavel malvadez.

Parece-nos que o cemiterio pertence á igreja e como tal sob a guarda do respectivo vigario, Sr. conego Laponesi Silvino, que tomará providencias nesse sentido, dado o seu espirito justiceiro e energico.

Diamantina

Anniversario da sagração episcopal de D. Joaquim — No dia 2 deste mez, data que commemora a sagração episcopal de D. Joaquim Silverio de Souza, então bispo de Bagés, depois arcebispo de Axum e arcebispo e bispo de Diamantina, rezou-se na sé, em acção de graças, "Te Deum" em que tomou parte grande numero de fieis.

S. Ex. não assistiu, visto se achar na vizinha cidade do Serro, onde foi pontificar nas solemnidades da passagem do bicentenario da lendaria cidade, berço de illustres brazileiros.

A S. Ex. foram dirigidos muitos telegrammas de felicitações.

No Serro, o dia 2 de fevereiro foi saudado com repiques de sino.

A's 8 horas houve missa solemne com assistencia pontifical.

Da missa foi celebrante monsenhor João Moreira da Silva, acolytado pelos monsenhores Antonio Pinheiro Brandão e padre José Maria dos Reis. Ao solio assistiram os padres Henrique Lacoste e José Francisco Carvalho. Foi mestre de ceremonias o monsenhor Serafim Gomes Jardim.

Ao evangelho, o celebrante, em feliz allocução deu parabens a seus parochianos pela felicidade de poderem naquelle dia, festejar no Serro, tão grande acontecimento.

Acabada a missa, seguiu S. Ex. processionalmente sob o pallio para o palacio.

Ao jantar foi S. Ex. saudado por monsenhor João Moreira, em nome dos parochianos do Serro, pelo Dr. Felix Generoso da Silva, juiz de direito da comarca, em nome desta, pelo Dr. José Falci, em nome da parochia do Milho Verde.

A noite houve solemnissimo "Te Deum", e após grande manifestação do povo. Foi orador o advogado Alcebiades Nunes de Avila e Silva, que manifestou a S. Ex. os sentimentos de gratidão dos serranos para com o seu bispo e amigo.

Agradecendo, S. Ex. fez ardente voto pelo continuo progresso do Serro, parochia que elle muito quer.

Honrosa visita — Em visita a esta cidade, estiveram entre nós, hospedados no Hotel do Commercio, o Exmo. Sr. conde Luigi Provana del Sabbione, dignissimo consul regio da Italia em Bello Horizonte, e sua illustre consorte.

Largo D. João — A Camara Municipal, fazendo justiça á saudosa memoria do venerando ancião D. João Antonio dos Santos que, durante quasi dez lustros regeu, com paternal amor, os destinos espirituaes desta diocese, em sua primeira sessão do corrente anno, ordenou que, no largo onde está sendo construida a estação da estrada de ferro, fosse collocada uma placa com os seguintes dizeres: "Largo de D. João Antonio dos Santos."

Juiz de Fóra

Cooperativas agricolas — Realiza-se no dia 14 do corrente, nesta cidade, uma reunião dos presidentes das diversas cooperativas agricolas.

Nessa reunião, que terá logar ás 13 horas e 30 minutos do referido dia, serão discutidos assumptos referentes ao cooperativismo e á lavoura em geral do Estado de Minas.

Os convites estão assignados pelos Srs. Drs. Souza Brandão e J. J. de Moraes Sarmento, respectivamente, presidentes das cooperativas de Juiz de Fóra e de S. Manoel.

A reunião se effectuará na séde da cooperativa de Juiz de Fóra.

Viajantes — Partiram no dia 10, para a cidade de Rio Preto, onde vão tomar parte nos trabalhos do tribunal do jury daquelle termo, os Srs. Drs. Braz Bernardino Loureiro Tavares, juiz de direito da 1.ª vara e Pedro Marques de Almeida, 2.º promotor de justiça.

O tribunal do jury de Rio Preto inicia amanhã os seus trabalhos.

Accidente — No dia 10, ás 10 horas e 25 minutos, estava o menor Miguel Lucas, de cor preta, residente no Alto dos Passos, com 12 annos de idade, a brincar despreoccupadamente com um revólver carregado.

Subito a arma disparou, indo o projectil ferir gravemente o menor imprudente, que, promptamente soccorrido, foi internado na Santa Casa de Misericordia.

Prisão de um criminoso — Na terça-feira ultima, ás 18 horas, á rua Fonseca Hermes, conseguiu a policia prender um dos tres individuos que tentaram, não ha muitos dias, contra a vida do industrial Camillo Legér, proprietario de um cortume nos arredores desta cidade.

Chama-se elle Theodoro Francisco, tem 20 annos e é de cor preta.

Desde uma semana era perseguido pela policia, mas sempre se punha a salvo, occultando-se cuidadosamente.

Não foi feliz, porém, hontem, pois se viu de um momento para outro "filado", e, o que é mais, confessou pormenorizadamente o crime, denunciando um de seus cumpices, de nome Heitor.

Theodoro declarou á autoridade haver sido elle o autor das facadas vibradas no industrial francez, quando este, seguro por Heitor, nenhuma reacção podia fazer.

O criminoso apresenta num dos pés profundo ferimento, o que veiu demonstrar ter sido elle o individuo que se atirou do terceiro andar do barracão onde funcciona o cortume, caindo em cheio sobre enorme quantidade de chifres de bovinos espalhados no solo, ferindo-se então.

E, realmente, interrogado, confessou o que acima está.

A' noite o Sr. Dr. Paulo Guaraciaba andou á cata de Heitor, um dos cumplices de Theodoro na tentativa de assassinio de Legér.

A prisão de Theodoro foi levada a effeito pelo soldado Hygino Antonio Baptista.

Lavras

Pavilhão para tuberculosos — A administração da nossa Santa Casa de Misericordia teve ha tempos a iniciativa louvavel de promover a construcção de um pavilhão especial, onde se acolhessem, de accordo com os bons preceitos therapeuticos e hygienicos, os indigentes tuberculosos.

Temos hoje o prazer de noticiar que essa iniciativa benefica teve o mais enthusiastico apoio dos nossos conterraneos, elevando-se a 3:405$ a importancia da subscripção aberta nesta cidade.

Grupo escolar — A matricula desta acreditada casa de educação elevou-se no corrente anno de 630 alumnos, pertencendo 588 ao curso primario e 42 ao curso complementar. O Grupo Escolar vê crescer de anno para anno o numero de seus alumnos, cuja extraordinaria frequencia traz repletas as suas aulas e officinas.

Alimentação aos presos pobres — A' recommendação do Dr. Herculano Cesar, chefe de policia do Estado, o Dr. delegado de policia, no dia 4 do corrente, lavrou contrato com o Sr. José Gabriel Monteiro para fornecimento de alimentação aos presos indigentes da cadeia local.

Album de Lavras — O habil photographo José de Carvalho Pereira pretende organizar um album no municipio de Lavras. Conta com valiosos elementos para levar avante a idéa que, posta em pratica, será uma opportunidade para se demonstrar o progresso do municipio, por meio de photographias e descripções dos diversos ramos da nossa actividade agricola e industrial.

Serro

As festas do bi-centenario — Decorreram no meio do maior enthusiasmo as festas commemorativas do bi-centenario da cidade.

A chuva impertinente que caiu durante o dia 29 de janeiro, com ligeiros intervalos, não conseguiu diminuir o enthusiasmo popular. A cidade esteve repleta de pessoas vindas de localidades vizinhas, correndo as festas na maior ordem.

Toda a cidade foi ornamentada com muito gosto para os festejos.

A passagem do dia 28 para o dia 29 foi annunciada á meia noite, com grande salva de 86 morteiros, detonados no morro da Paschoa, fronteiro á cidade.

Ao raiar da aurora, a banda militar, do palanque em o qual já tremulava o pavilhão nacional, saudou a data tão querida dos serranos com o hymno nacional.

E findo este, grande passeata, tocando, percorreu as ruas da velha cidade, reavivando o enthusiasmo.

Por toda a parte estouravam bombões, espoucavam girandolas, subiam fogos, e os grandes serranos eram acclamados.

A's 9 horas da manhã, em procissão, sob o pallio, o arcebispo-bispo D. Joaquim Silverio de Souza se dirigiu para a matriz. As varas eram levadas por camaristas e altas autoridades da comarca.

Neblinava, mas nem por isso foi pequena a concurrencia no templo.

Cantou missa pontifical S. Ex. Rma., sendo acolytado pelos padres Henrique Lacoste e José Maria dos Reis. Ao solio, foi presbytero assistente o monsenhor Antonio Pinheiro Brandão, e diaconos assistentes os monsenhores Serafim Gomes Jardim e padre José Francisco de Carvalho. De mestre de ceremonias serviu o monsenhor João Moreira da Silva. Presentes, de sobrepeliz tambem se achavam os Rmos. conego Antonio Madureira de Carvalho, padre Manoel Madureira de Carvalho e padre Francisco Ferreira Xavier.

De acolythos, thuriferario, porta-livro, porta-candeia, porta-baculo, porta-mitra e ceroferarios, serviram os meninos Americo Vaz, José de Miranda, José dos Reis, Benjamin Salgueiro, Eliezer Salgueiro, Murillo Baptista, Ascendino Baptista, José Augusto da Silva, José Augusto Rabello e José Augusto Brandão. Vestiam todos batina vermelha e sobrepeliz.

No côro funccionou excellente orchestra, regida pelo professor Gervasio da Fonseca.

Após a missa pontifical seguiu-se a distribuição de esmolas aos pobres na residencia do parocho Mons. João Moreira da Silva.

Ao meio dia, parece que a natureza condescendeu com o desejo do povo, o tempo levantou, e o povo pôde, ao som da musica, conduzir ao paço municipal os illustres hospedes: D. Joaquim Silverio de Souza e Dr. Nelson de Senna.

O salão de honra se encheu completamente. E todos os assistentes traziam no peito a medalha commemorativa, pendente de fita auriverde.

Ali, além de serranos residentes na cidade, no municipio e fóra do municipio, representantes de diversas cidades e districtos se achavam.

Aberta a sessão pelo presidente da Camara Municipal, o major Joaquim Vieira Horta, este convidou para presidil-a ao Exmo. Sr. arcebispo-bispo de Diamantina, ao juiz de direito da comarca, Dr. Felix Generoso de Almeida e Silva e ao presidente da commissão de festejos, Dr. Antonio Tolentino.

Empossados, pelo secretario da Camara, José Salgueiro Nunes, foi lido o expediente, que constou de grande numero de officios, cartas e telegrammas de congratulações e representação. Eram assignados por filhos e amigos do Serro, por altas autoridades do Estado e de diversos municipios e comarcas.

O presidente do Estado se fez representar pelo major Joaquim Vieira Horta, presidente da Camara Municipal do Serro.

A Camara Municipal de Diamantina, pelo diamantinense Dr. Antonio Tolentino.

Findo o expediente, o presidente da Camara nomeou o Dr. Julio Eloy Alvim Pessoa e o Revd. padre José Maria dos Reis para acompanhar á tribuna o orador official, Dr. Nelson de Senna, a quem foi dada a palavra. Em eloquente oração foi elle apresentado á assembléa pelo padre José Maria.

Foi um grande successo o discurso do eminente orador.

Varias vezes foi interrompido por salvas de palmas.

Concluido o discurso, ao piano, executado pela Exma. Sra. D. Rita Rabello, entoaram o hymno do bi-centenario, letra do major Theophilo Pinheiro e musica do Sr. Carlos da Silva Pereira, diversas senhoritas, ricamente trajadas a caracter, representando cada uma um dos districtos do municipio.

Em seguida, ao som do Hymno Nacional, na praça publica, em frente á igreja do Carmo, a senhorita que representava o districto da cidade, hasteou a Bandeira Nacional, que foi saudada pela mocidade serrana, falando o joven Aluizio de Miranda.

Fechou a sessão o canto do hymno do bi-centenario.

A' noite foi solennissimo o "Te Deum", capitulado pelo arcebispo, assistido pelos membros do clero presente na cidade, e por todo o povo que o vasto templo pôde conter.

No dia seguinte, ao meio dia, no mais alto morro fronteiro á cidade, foi benzido e levantado um grande cruzeiro na pittoresca montanha que fica fronteira á matriz, o qual será o marco de luz.

Ao levantamento proferiu bellissimo sermão o padre José Maria dos Reis.

A' noite realizou-se em um dos salões do grupo escolar grande banquete, seguido de baile.

— A medalha commemorativa é redonda: de um lado, entre os dizeres: "2º centenario do Serro, 1714 a 1914", representa as Montanhas Frias — o Ivituruhy — destacando-se o alteroso Itambé. Do outro lado, entre os dizeres: "29 de janeiro de 1914, Serro, Estado de Minas", o sol illuminando campos de cultura. [illegible] cunhada no Rio, em prata. A distribuição foi feita largamente.

[illegible] illustres hospedes D. Joaquim Silverio e Dr. Nelson de Senna, fizeram os serranos grande manifestação, sendo oradores, Dr. José Falci, que saudou a D. Joaquim Silverio e o advogado Alcebiades Nunes que saudou ao Dr. Nelson. Por essa occasião falou tambem o padre Henrique Lacoste, que, em eloquente discurso acentuou o espirito religioso do Serro.

Ao povo agradeceram os manifestados.

— Do Serro se ausentaram o doutor Nelson, no dia 2, e D. Joaquim, no dia 3.

Foi hontem assignada, no cartorio do tabellião Alencourt da Fonseca a escriptura de compra de um predio do valor de 8:174$040, producto liquido da subscripção promovida em beneficio dos herdeiros do malogrado tenente Juventino Fonseca, victima da aviação, pagamento feito pelo thesoureiro José Moreira Barbosa.

TIRO CASUAL

O trabalhador Candido Rodrigues Cangedo, examinava hontem um revólver, em sua residencia, á rua Penna Bragança n. 24, quando o mesmo disparou, indo o projectil se alojar na perna esquerda.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, a pedido da policia do 2º districto.

COLUMNA OPERARIA

EDUCAÇÃO MORAL

Em todos os momentos estamos vendo que a chamada civilização actual é unica e exclusivamente a somma de conhecimentos literarios e scientificos com que a humanidade se tem abarrotado, ao passo que se observa que a moral quasi que é completamente posta de parte, e é essa a razão por que as nações e os povos cada vez mais demonstram a sua decadencia.

Povos sem educação moral, governos sem moral.

O governo, outra coisa não é que o reflexo do proprio povo, porque delle sae e delle é o espelho fiel. Accusar hoje os individuos que dirigem as nações, das suas immoralidades, é accusar o proprio povo.

Nos tempos em que não se apregoavam tanto progressos da civilização, não se conheciam tantas immoralidades, como actualmente, porque os homens incultos de outr'ora, sem conhecimentos literarios, faziam questão capital da moralidade, respeitavam os seus semelhantes, não faziam o que não queriam que lhes fizessem, porque, educados em uma moral superior, não eram capazes de faltar com o respeito devido aos outros, porque queriam ser respeitados.

Hoje, que a civilização tanto se tem desenvolvido, nós vemos que, quasi em regra geral, os individuos mais illustrados, mais cheios de sciencia, julgam-se superiores a todo o mundo e como tendo o direito de trazer todo o mundo debaixo de seus pés.

A differença unica que se póde notar entre os crimes selvagens de outros tempos, praticados contra os povos, é ainda desfavoravel á civilização actual, porque eram os productos do tempo; mas, franco, positivo, arrostando os selvagens que faziam esses crimes, com a responsabilidade que lhes cabiam. Hoje, não, commettem-se os mais revoltantes crimes, em nome da civilização, hypocrita e jesuiticamente, procurando sempre encobrir a verdade, para fugir á responsabilidade.

Cada tyranno, cada despota, cada violador dos direitos dos outros, faz, cynicamente questão de passar aos olhos do seu povo, da humanidade, como sendo um bom individuo, um impeccavel.

Cada criminoso procura innocentar-se diante da opinião, e não lhe é difficil "provar" isso muitas vezes. Onde a moral?

Os individuos, inimigos ou adversarios de outros, para os cobrir de infamias, não trepidam inventar as maiores miserias. Se o individuo tivesse educação moral seria capaz de inventar para calumniar seu inimigo?

Pensamos que não.

Cremos que a maior prova que podemos dar aos nossos inimigos, de que somos superiores a elles, é abster-mo-nos completamente de fazer a elles referencias pouco lisonjeiras, se estas não puderem ser provadas.

Ao nosso maior inimigo, ou como tal suspeito, devemos sempre nos referir sem inventar nem dar credito a factos que não possam ser provados, porque, a pessoa que tal ouvir, uma vez de posse da verdade, sabendo que é uma mentira, não poderá fazer bom juizo do calumniador.

E os barbaros, tyrannos, máos, oppressores, a querer que os considerem bons.

Opprimem, violentam, e querem que as suas victimas os endeosem! E' certo que a maior prova de moral que cada individuo póde dar de si para os que julga collocados em situação social inferior a si, é não humilhar, é "baixar" cada um da sua posição, procurar, pelo exemplo, mostrar a estes que ninguem é superior se não pela sua alta capacidade moral.

Mas, como dar exemplos aos que não foram sufficientemente educados?

Se os individuos estão collocados na mais modesta posição social, se julgam no direito de considerar os outros inferiores a si, e, em vez de, pelos exemplos, mostrar que ninguem desce de sua posição senão quando pratica actos que os outros o fiquem odiando e que, em boa razão, só podem ser correspondidos por actos de revolta.

Assim, uma autoridade violenta, não póde ser nunca uma verdadeira autoridade, porque lhe falta a educação moral, e só póde esperar que a odeiem; um superior de qualquer classe, civil ou militar, para educar os que estão debaixo de suas ordens, deve tratal-os com respeito e carinho, porque, sendo estes, em geral, de condição social modesta, devem receber o ensino moral dos seus chefes. Mas, se o chefe, a autoridade, os pais, não tendo educação moral na altura da posição social, julgam que os outros não devem merecer o respeito necessario, sem prejuizo da sua autoridade, que se pode esperar que pensem a respeito dos que os dirigem ou governam? Portanto, a nosso ver, hoje, como sempre, a par da instrucção necessaria que todos devem ter para dar aos outros, deve se seguir a educação moral, sem a qual não pode haver seriedade, criterio, vergonha e civismo. Dos que estão de cima, dos que administram e governam, deve partir a pratica da moral, para que esta se possa reflectir nos povos. —Mariano Garcia.

SOCIEDADE BENEFICENTE AMPARO OPERARIO

(Nitheroy)

Em sua séde social, á avenida Visconde do Rio Branco, 151 (edificio proprio), reune-se hoje esta associação, ás 11 horas da manhã, em assembléa geral, para ouvir e discutir o parecer da commissão de poderes e eleger o thesoureiro-procurador e conselho administrativo, devendo ser observado o disposto no artigo 78, cap. XIV dos estatutos. São convidados todos os socios quites com os cofres sociaes.

ESCOLA OPERARIA

A Escola Gratuita Nocturna Homenagem ao Coronel Moreira Guimarães, que funcciona á rua Amelia n. 100, em S. Christovão, sob a direcção do operario Fernando Correia Lapa, abre amanhã as suas matriculas, das 5 horas da tarde em diante.

O director avisa aos alumnos que se queiram matricular que deverão apresentar o attestado de vaccina ou terão que se sujeitar á vaccinação.

FESTA OPERARIA

Faz annos hoje a galante menina Estephania, dilecta filhinha do nosso distincto amigo o operario Fernando Correia Lapa, do Arsenal de Guerra, e director da Escola Gratuita Nocturna Homenagem ao Coronel Moreira Guimarães.

As nossas felicitações a Estephania e que receba hoje muitas flores e brinquedos.

LIGA DOS ELEITORES DO DISTRICTO FEDERAL

Convidam-se todos os socios desta liga a virem se quitar á sua séde, á rua da Carioca n. 69, sobrado, todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas (4 da tarde).

CENTRO BENEFICENTE DOS PINTORES HOMENAGEM A VICTOR MEIRELLES

São convidados todos os associados a comparecer á assembléa geral que se realiza no dia 17 do corrente, ás 19 horas, na séde social, á rua General Camara n. 313, sobrado.

Esta assembléa realizar-se-ha com qualquer numero de socios presentes, visto ser a 3ª convocação — O 1º secretario, José Miguel Rosas.

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

A directoria communica aos Srs. associados que o expediente continúa, na fórma do costume, na nova séde social, á praça da Republica n. 233, sobrado.

Ahi, os associados em atrazo encontrarão, todos os dias, o novo thesoureiro Augusto Moreira, para se quitarem.

AVISO

Todas as noticias ou reclamações para serem aqui publicadas no dia seguinte, devem ser entregues ao encarregado da mesma até as 19 horas (7 da noite) na vespera — M. G.

CENTRO COMMEMORATIVO DE 1º DE MAIO

Séde: rua Frei Caneca n. 517

Convida-se a todos os socios e socias deste centro, que estejam quites até 31 de dezembro, proximo passado, a reunirem-se no dia 17 do corrente, ás 19 horas, em assembléa geral ordinaria (2ª convocação).

Ordem do dia: leitura do relatorio annual administrativo e eleição da commissão de contas.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Convidam-se todos os vendedores e carregadores do bairro de Botafogo, a comparecerem á reunião que se realizará hoje, na séde da União dos Operarios das Pedreiras, á rua da Passagem n. 161.

No dia 18 haverá na nossa séde social, á rua General Camara n. 313, uma assembléa geral, á qual devem comparecer socios e não socios.

O primeiro numero da *Voz do padeiro* já está sendo distribuido pela classe.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Este circulo reune-se em 18 do corrente ás 19 horas em assembléa geral para leitura do relatorio da administração e eleição da commissão especial de exame de contas.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

COMPLICA-SE A QUESTÃO DOS ESTIVADORES NO NOSSO PORTO

Desde ante-hontem que vai se tornando grave a questão dos estivadores, com a aggressão soffrida pelo Sr. Coxwell, director da The Rio de Janeiro Lighterage Co., Limited.

A greve dos estivadores, no mez de janeiro, deu em resultado um "modus-vivendi" que devia ser respeitado pelo Centro dos Estivadores e pelo Centro de Navegação. Esta resolução foi tomada no dia 31 de janeiro, como unico meio de pôr termo á situação anormal que se estava notando nos serviços de carga e descarga de mercadorias no nosso porto.

O accordo celebrado, porém, dias depois deixava de ser cumprido, e a situação, que foi sendo complicada, chegou ao extremo da aggressão de que foi victima o Sr. Coxwell, que ficou bastante ferido.

Hontem realizaram-se reuniões nos centros de Estivadores e de Navegação, com o fim de ser tomada alguma providencia, que, de uma vez por todas, estabeleça a verdadeira maneira de se fazer o serviço.

Assim, o Centro de Navegação começou por dirigir uma carta aos directores, procurado por uma commissão que pediu providencias, tendo o Sr. chefe de policia promettido que envidaria todos os esforços para que fosse normalizado o serviço de estiva, cuja solução estava se aggravando, visto como algumas emprezas de navegação, temendo novos attentados, deixaram o serviço correr á revelia.

Na reunião do Centro de Navegação ficou tambem resolvido que se dirigissem cartas aos representantes diplomaticos, acreditados junto ao nosso governo, pedindo que intercedessem junto ao governo, no sentido de serem dadas providencias efficazes para que cesse a situação anormal ha tantos dias verificada.

Sobre este assumpto já alguns ministros estrangeiros conferenciaram hontem, no Itamaraty, com o sub-director das relações exteriores, sendo que alguns outros resolveram dirigir-se ao Sr. chefe de policia.

E' pensamento do Centro de Navegação, embora seja de todo paralysado o serviço do cáes do porto, declarar o "lock-out".

OS AUTOMOVEIS

Varios desastres

UM MORTO E VARIOS FERIDOS

Os automoveis tiveram hontem o primeiro logar nos desastres.

Além dos que narrámos em outros logares, houve, hontem, mais os seguintes:

O automovel n. 14, guiado por José Rodrigues Couceiro, passando, em disparada, pela avenida do Mangue, atropelou um individuo preto, de 55 annos, presumiveis, estatura regular, mal trajado, ferindo-o gravemente.

O infeliz foi removido, em estado de coma, para a assistencia, e ahi veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio.

A policia do 14º districto prendeu o imprudente motorista, em flagrante.

Um automovel, cujo numero é até agora ignorado, passando hontem pela praça da Republica, em vertiginosa carreira, atropelou Januario Gonçalves Moreira, fracturando-lhe varias costellas e ferindo-o gravemente por todo o corpo.

O infeliz foi removido para a Santa Casa, em estado grave.

O ultimo desastre occorreu na rua Sete de Setembro, esquina da de Gonçalves Dias.

Um unico automovel atropelou nada menos de duas pessoas.

Manoel Ferreira de Miranda e Antonio Ferreira Barros, foram os atropelados, recebendo leves ferimentos pelo corpo.

O auto, causador do desastre, tem o n. 448, e era guiado por José Custodio de Araujo.

Ambos os feridos foram soccorridos pela assistencia.

O motorista foi preso pela policia do 3º districto.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 14 DE FEVEREIRO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Leite Ribeiro, Pedro Reis, Campos Sobrinho e Mendes Tavares (6).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Eduardo Xavier.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Campos Sobrinho para servir de 2º Secretario.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido á chamada apenas seis Srs. Intendentes, hoje não ha sessão.

Designo, pois, para 16 do corrente a mesma ordem do dia, a saber:

2ª discussão do projecto n. 4, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir o credito especial de quinze contos de réis (Rs. 15:000$000) para pagamento a Torquato Teixeira Coelho.

2ª discussão do projecto n. 88, de 1913, isentando do pagamento do imposto predial os immoveis que menciona, pertencentes ao patrimonio da Sociedade Amante da Instrucção.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 17, de 1912, autorizando o Prefeito a nomear, professores ou professoras, para as escolas vagas ou que vagarem nos districtos que menciona, o adjunto ou adjunta de 1ª classe que tiver regido escola publica primaria nos mesmos districtos, durante dois annos, pelo menos, e dando outras providencias (*com substitutivos ns. 17 A e 17 B, de 1912*).

REPRESSÃO DO JOGO

Foram visitadas hontem as seguintes casas de jogo:

Pelo 2º supplente do 13º districto, as das ruas Marechal Floriano, 224; Visconde da Gavea, 2; Carioca, 1; General Camara, 383; Uruguayana, 84; Ouvidor, 50, 55, 59, 106, 139, 163, 151, 181 e 185; becco das Cancellas, 7; 10, e 64; Rosario, 68; Hospicio, 14 e 23; Quitanda, 74, 79 e 83; Rosario, 96; Mem de Sá, 3; Maranguape, 2 B; Evaristo da Veiga, 133; Arcos, 31; Rezende, 64 e 234; Menezes Vieira, 109 e 149; apprehendendo-se uma bolça com quatro listas e 2$600 em dinheiro;

Pelo 1º supplente do 5º districto: Nuncio, 74 e 99; Constituição, 4; Luiz de Camões, 10; largo de São Francisco, 36; Ouvidor, 50, 55, 59, 63, 106, 137, 139, 151, 181 e 185; Quitanda, 79 e 83; Rosario, 96; Hospicio, 14 e 23; Candelaria, 20, 24 e 61; Primeiro de Março, 53; Avenida Passos, 23 e 24.

Pelo 2º supplente do 15º districto: Barão de Mesquita, 338; S. Francisco Xavier, 1, 226, 472 e 484; Haddock Lobo, 3 e 467; Estacio de Sá, 67; Malvino Reis, 7; Avenida Salvador de Sá, 224; Frei Caneca, 571; S. Christovão, 225; Coronel Pedro Alves, 397; Senador Euzebio, 240 e 356; praça Onze de Junho, 51; praça da Republica, 124; Constituição, 4; Theatro, 39; avenida Passos, 23 e 24; Luiz de Camões, 10; Andradas, 1 e 17; largo de S. Francisco, 36; Ouvidor, 50, 55, 106, 137, 139, e 181; S. José, 6, e Quitanda, 79.

Pelo 1º supplente do 13º districto: S. Francisco Xavier, 226; Mattoso, 10; S. Christovão, 225; Mariz e Barros, 107; praça da Republica, 105, 124, 209, 223 e 233; S. Diogo, 5; Constituição, 4; avenida Passos, 23 e 24; Luiz de Camões, 10; largo de S. Francisco, 36; Ouvidor, 50; 55, 63, 106, 137, 139, 181 e 185; Rosario, 74 e 96; Quitanda, 79 e 83; Rezende, 34 e 64; Invalidos, 12, 109 e 149.

Pelo 1º supplente do 12º districto: Ouvidor, 106, 139, 151, 181 e 185; Rosario, 68 e 96; Quitanda, 79 e 83; praça da Republica, 205 e 124; Pedro Rodrigues, 39; Visconde de Sapucahy, 97; General Pedra, 5; Marechal Floriano, 224; Mattoso, 10 e boulevard S. Christovão, 96.

Pelo 1º supplente do 7º districto: General Camara, 383; praça da Republica, 124 e 205; Tobias Barreto, 132; Marechal Floriano, 224; Visconde da Gavea, 2; João Ricardo, 64; Senador Pompeu, 229; Camerino, 3; Saude, 177; avenida Rio Branco, 38, 49 e 51, e Ouvidor, 50, 55, 59, 63, 106, 137, 139, 151, 181 e 185, apprehendendo-se oito talões;

Pelo 2º supplente do 25º districto: Invalidos, 49 e 109; Rezende, 34 e 64; Evaristo da Veiga, 133; Mem de Sá, 3; Maranguape, 2 B; Lapa, 51; Gloria, 80 e 96; Cattete, 58, 66, 70 97, 122, 239 e 291; largo do Machado, 5 e Laranjeiras, 135; apprehendendo-se duas listas;

Pelo 2º supplente do 3º districto: Ouvidor, 50, 55, 59, 63, 106, 137, 139, 151, 181 e 185; Rosario, 68 e 96; Quitanda, 79 e 83; Hospicio, 14 e 23; Candelaria, 20, 24 e 61; Primeiro de Março, 53; largo de S. Francisco, 36; avenida Passos, 23 e 24; praça da Republica, 124 e 205; Marechal Floriano, 224; Theatro, 39; Avenida Rio Branco, 38, 49 e 51, e Invalidos, 34 e 64.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Durante 12 annos, de 14 de julho de 1901 á mesma data em 1913, foi o seguinte o movimento do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro:

Numero total dos individuos soccorridos, 45.696, dos quaes com assistencia medico-cirurgica, therapeutica, etc., 41.255; pensionistas de soccorros em vestes, calçado, etc., 4.254; pensionistas da créche Sra. Alfredo Pinto, 177.

Consultas, 183.867, no valor de réis 919:335$; receitas, 91.061; curativos cirurgicos, 43.208, no valor de 432:080$; operações, 1.525, no valor de 76:250$; applicações de apparelhos, 756, no valor de 37:800$; sessões de electricidade, gymnastica medica, balneotherapia, etc., 7.431, no valor de 44:025$; exames de amas de leite, 1.959, no valor de 31:900$; vaccinações, 2.915; analyses e exames microscopicos, 3.566, no valor de 35:660$; obturações dentarias, 2.548, no valor de 12:740$, extracções dentarias, 8.984, no valor de 17:968$; curativos dentarios, 62.456, no valor de 62:456$; 19.866 crianças que receberam 21.333 objectos, no valor de 69:210$900; numero de litros de leite esterelizado, 102.646, no valor de 71:852$200; partos praticados em domicilio, 143, no valor de 14:300$; serviços extraordinarios no valor de 15:931$400, valor dos medicamentos fornecidos aos indigentes, 116:067$530; festas de natal, anno bom e Reis, 60:156$905; avaliação dos serviços da créche Sra. Alfredo Pinto, 17:134$650. Valor total dos beneficios prestados e calculados pela minima...... 2.034:867$675.

— A mortalidade das crianças doentes foi de 3 o|o (inclusive os entrados moribundos).

PELOS SUBURBIOS

MELHORAMENTOS SUBURBANOS — Empenhados como nos achamos pelos mais impresciudiveis melhoramentos suburbanos, faremos hoje uma visita minuciosa a diversas zonas que necessitam ser melhoradas, em companhia de alto funccionario da Prefeitura e de um companheiro de radacção, não dando hoje aqui os seus nomes por não sabermos se isso nos será permittido, porém, caso nos seja, amanhã daremos esses nomes.

Os suburbios progridem de um modo extraordinariamente animador, e nós temos por dever, na medida de nossas forças, auxiliar a acção benefica do general prefeito e de seus dignos auxiliares.

Da visita que hoje faremos a diversas zonas, e de que aqui daremos noticia, algo de beneficio deve surgir para o commercio suburbano, porque, temos absoluta certeza de que muitos serviços não se têm feito, porque os poderes municipaes, competentes para fazel-os, muitas vezes não os conhecem e á imprensa cabe a missão nobilissima de auxiliar esse poder. E' o que vamos fazer com a nossa visita de hoje.

TERRA NOVA — Os moradores desta estação acham-se gratos ao coronel José Moniz, illustre auxiliar do Dr. Paulo de Frontin, porque se interessou para a permanencia do antigo agente Carlos Picanço. Aquelle digno funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil recebera ordem de se apresentar ante-hontem ao serviço na Central, para o que já tinha entregado a estação onde trabalhou tres annos, a seu substituto, porém, nós que nos tinhamos interessado junto ao coronel José Moniz, a quem entregaramos o abaixo assignado dos moradores, do qual eramos o primeiro signatario, tivemos o prazer de ver attendido o nosso pedido, e hontem já de novo tomou posse da estação o Sr. Carlos Picanço, com grande satisfação para elle e para os moradores.

Bem, não nos enganamos hontem, quando noticiamos que esperavamos ainda ver attendido o nosso pedido. Gratos, em nome dos moradores da Terra Nova, ao illustre Dr. Paulo de Frontin, e ao seu digno amigo e auxiliar coronel José Moniz.

ENCANTADO—Moradores da rua Teixeira Pinto chamam a nossa attenção para o estado de abandono em que se encontra esta rua, toda esburacada, com as vallas todas entulhadas, de modo, que, com as grandes chuvas os moradores são forçados a passar a rua dentro d'agua, em risco de serem arrastados pela correnteza, ou cairem nos grandes buracos que a agua encobre, quando enche.

Um concerto radical nessa rua será um grande beneficio aos moradores, e, por isso, ahi deixamos a reclamação.

— A rua Dois de Fevereiro continúa fechada. Debalde, os pobres moradores esperam pelo chefe politico local a abertura daquella rua até a rua Manoel Victorino, promessa já feita a diversos eleitores da politica local dominante. Mas não quer esse cavalheiro embellezar a rua, prestar esse serviço ao povo!

E é para isso que lhes damos os nossos votos, é a phrase daquelles moradores, quando se referem ao chefe. Mas, nós aqui estamos e esperamos ainda, muito breve, ver essa rua aberta, pois cremos que o coronel não persistirá em não attender aos seus amigos, desde que elle é o unico que o póde fazer.

UMA PRISÃO COMPLICADA

Tendo a policia do 23° districto recebido queixa, dada por James Jenon, contra um individuo de nome Oscar, que o havia aggredido, na rua S. José, em Anchieta, foi ordenado, pelo delegado daquelle districto, que o soldado n. 36 da 3ª companhia do 8° batalhão da Brigada Policial, o fosse prender.

A prisão effectuou-se em uma das estações suburbanas, tomando o soldado e o preso o trem SM 10, para os conduzir á Madureira.

No trem, o preso procurou annullar a prisão, dizendo-se empregado da estrada de ferro, o que fez com que os empregados da mesma, que viajavam no trem, procurassem evitar a prisão, querendo arrancar o preso das mãos do policia.

Isso deu occasião a um conflico dentro do vagão, conflicto que, felizmente, teve pouca importancia.

Chegados á Madureira, com muito custo, o soldado desembarcou o preso, que, finalmente, foi mettido no xadrez do 23° districto.

O gabinete do Dr. Paulo de Frontin, digno director, recebeu hontem a estatistica do gado embarcado nas estações e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 564 rezes; abatidas, 518 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 404 rezes; Bemfica, embarcadas, 160 rezes.

— A começar de hoje fica supprimida a parada do NP 2 em Suruby e restabelecida a parada em Campo Bello.

Os trens NP 1 e NP 2, a começar de 16 do corrente, pararão em Lavrinhas.

— Foram remettidas ás respectivas divisões os seguintes guias de inspecção de saude:

Ambrosio de Paula, Albino Fernandes, Andrelino Avelino de Souza, Augusto Candido dos Passos, Antonio Ribeiro da Silva, Antonio Attila Watson, Antonio da Silva, Benedicto Correia da Silva, Euclides Moreira Gomes, Horacio Correia Vianna, e Manoel Sylles Silva.

— Foram servir: em Sobragy, o praticante Alfredo Castro Silveira; em Juiz de Fóra, o praticante Orlando Carvalho.

— O Dr. Paulo de Frontin, digno director, hontem, á tarde, recebeu de Palmyra o telegramma seguinte:

"Humildemente agradecemos. Guarda-freios."

Este despacho traduz o deferimento dado, pelo illustre director, ao pedido que lhe foi dirigido por esses empregados, para que fosse restabelecida a antiga tabela do serviço.

E foi só o que hontem occorreu nesta ferrovia com a activa classe de empregados.

— Foi hontem, á tarde, preso, quando furtava algumas fechaduras de uma composição de carros vasios, José Silva Moreira, que, por isso, foi pela agencia da estação Central entregue á policia do 14° districto.

Testemunharam o facto os Srs. Augusto da Silva, Carlos Mello e José Luiz de Oliveira.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo, foi de 4.251 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 255.333 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 411.826 kilogrammas.

O rendimento do dia 12 do corrente arrecadado por essa estação foi de 3:293$760.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 14:

Foi concedida jubilação nos termos do artigo 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Hortencia de Miranda Rodrigues.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Dr. Arthur de Oliveira Magioli e Lauriano L. das Trinas—Deferidos.
Manoel Correia dos Santos—Entregue-se mediante recibo.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4° do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2° districto, Santa Rita:

Ferreira de Almeida & Carneiro, representados pelo primeiro, e Augusto & Crespo, representados por Manoel Crespo, estabelecidos á rua General Gomes Carneiro ns. 30 e 32, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2° do artigo 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite com agua).

Alves & Teixeira, representados por A. M. Teixeira, estabelecidos á rua Acre n. 63, multados em 50$, por infracção do artigo 54 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1913 (falta de cumprimento de uma intimação).

Pelo agente do 11° districto, Gambôa:

Fernando Antonio da Silva, estabelecido á rua do Livramento n. 128, multado em 100$, por infracção do § 4° do artigo 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter á venda leite acido).

Francisco Antonio dos Reis, multado em 50$, por infracção do artigo 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o negocio de botequim á rua da Gamboa n. 123, sem licença).

Pelo agente do 13° districto, S. Christovão:

Lourenço José Gonçalves, multado em 50$, por infracção do artigo 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o negocio de botequim á rua Conde de Leopoldina n. 88, sem licença).

Pelo agente do 14° districto, Engenho Velho:

Manoel José da Silva, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do artigo 47 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908 (tentar aggredir um guarda municipal no exercicio de suas funcções).

Pelo agente do 15° districto, Andarahy

Mario Axchi, estabelecido á rua Barão de Mesquita n. 815, multado em 200$, por infracção do artigo 51 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter objectos de carnaval á venda, sem licença).

Pelo agente do 16° districto, Tijuca:

Mercedes e Argentina Bassi, representadas por Henrique de Rodis Correia, multadas em 100$, por infracção do § 38 do artigo 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem feito alteração do plano approvado n. 391, de 10 de fevereiro de 1913 (terem feito alteração do plano approvado de seu predio á rua Conde de Bomfim n. 792).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimadas, na conformidade dos arts. 1° e 6° do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a parar immediatamente com as obras de construcção abaixo indicadas, até a legalização das mesmas, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 16° districto, Tijuca:

Mercedes e Argentina Bassi, representadas por Henrique Rodiz Correia, proprietarias do predio n. 792 da rua Conde de Bomfim.

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado co mo art. 2° do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, e edital affixado, a fazer desoccupar o predio abaixo indicado, no prazo de oito dias:

Pelo agente do 13° districto, S. Christovão:

Antonio Castello, proprietario do predio n. 210 da rua S. Luiz Gonzaga.

FALTA DE LICENÇA DE NEGOCIO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e artigo 2° do decreto n. 385, de 4 de fevereiro e 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar o seu negocio com a respectiva licença, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 13° districto, S. Christovão:

Lourenço José Gonçalves, estabelecido á rua Conde de Leopoldina n. 88.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 17 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22° districto, Campo Grande, á rua Conselheiro Junqueira n. 16 (Realengo), deposito municipal:

Um cavallo bah

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de fevereiro de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

2ª SUB-DIRECTORIA

...umo da estatistica de casas commerciaes, licenciadas no Districto Federal no anno de 1912, segundo os dados fornecidos pelos agentes municipaes

QUADRO N. 3 (continuação).

ESPECIE TRIBUTADA	Numero total de licenças	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagoa	Gavea	Sant'Anna	Gambôa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	RENDA ARRECADADA
Cooperativas medicas e pharmaceuticas	3	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	783$700
Cordoarias (fabricas)	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2:481$000
Corretores e despachantes	50	47	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:374$000
Corrieiros, selleiros, etc. (officinas)	26	—	2	2	—	1	—	3	—	—	7	2	—	1	1	—	1	—	1	1	1	—	3	—	—	—	2:635$000
Cortumes	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	344$000
Costuras (officinas)	43	7	—	18	12	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—	1	1	—	—	1	—	—	—	—	3:301$500
Couros, arreios, etc. (mercadores)	33	10	1	20	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17:121$500
Couros (officinas de surrar)	2	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	151$000
Curraes (emprezarios)	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	206$000
Cutileiros (officinas)	7	—	—	5	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	741$000
Dentistas (gabinetes)	152	14	5	60	31	2	—	5	3	1	4	2	3	5	1	3	2	—	3	3	2	—	3	—	—	—	6:881$000
Depositos fechados	343	84	81	51	50	5	—	3	3	—	8	22	1	23	1	1	—	—	—	3	1	—	—	—	—	6	22:733$400
Descontos e emprestimos (escriptorios)	10	6	—	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5:120$000
Doces (fabricas)	19	—	—	4	—	4	—	—	—	—	3	2	3	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	—	2:038$200
Douradores e galvanizadores (officinas)	14	—	—	7	1	3	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:347$000
Drogarias (mercadores)	34	18	3	7	5	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11:152$300
Dynamite, polvora, etc. (mercadores)	7	1	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7:119$000
Empalhador (officina)	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43$000
Empreza de estradas de ferro	10	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:660$000
Empreza de lavagem de casas	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73$000
Encadernadores (officinas)	14	2	2	4	4	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:011$500
Engenheiros (escriptorios)	20	12	2	—	4	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:030$000
Engommadeiras (officinas)	16	—	—	2	1	3	—	6	2	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	642$000
Engraxadores (cadeiras)	240	54	14	71	37	23	—	6	1	—	21	1	2	2	3	—	—	—	4	1	—	—	—	—	—	—	23:171$000
Entalhador (officina)	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43$000
Envelopes (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53$000
Estofadores (officinas)	2	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	286$000
Escriptorios e negocios não especificados	24	5	—	5	13	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3:048$000
Espelhos, quadros, vidros, etc. (mercadores)	55	3	3	10	4	9	—	4	3	—	5	1	3	2	3	1	—	1	2	—	1	—	—	—	—	—	9:309$700
Estabelecimentos balnearios	9	1	—	2	3	—	—	2	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:132$000
Estabulos (com 3.931 vaccas)	283	—	—	—	—	—	13	27	28	9	6	8	24	25	26	30	17	25	20	25	1	—	—	—	—	—	66:563$500
Estaleiros (officinas)	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1:946$600
Estivadores (escriptorios)	6	4	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:453$000
Estopa (fabricas)	2	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	234$000
Estucadores (officinas)	14	—	1	3	—	2	—	5	—	—	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	894$000
Farinha de trigo, cereaes, etc. (mercadores)	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	240$500
Ferradores (officinas)	54	—	—	—	1	1	—	2	2	1	4	4	—	1	2	3	2	5	3	2	8	2	7	2	2	—	1:948$500
Ferraduras (fabricas)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	316$000
Ferragens, tintas, louças, etc. (mercadores)	159	37	10	15	4	4	1	10	6	2	8	5	10	8	3	8	5	2	7	10	3	1	—	—	—	—	69:823$800
Ferreiros e serralheiros (officinas)	61	—	3	4	1	2	1	5	8	—	4	5	5	3	2	4	3	1	—	4	5	—	—	—	—	1	8:585$600
Ferro (mercadores)	3	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:119$400
Fitas cinematographicas (mercadores)	3	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	572$000
Flores artificiaes, corôas, etc. (fabricas e mercadores)	37	2	2	3	5	2	—	1	—	—	6	1	3	1	3	—	—	1	—	6	—	—	1	—	—	—	5:389$000
Flores naturaes (mercadores)	14	2	—	—	—	2	—	1	2	—	2	—	4	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	761$000
Fogões de ferro (fabricas)	44	—	3	7	2	4	—	1	2	—	8	2	3	2	1	—	1	2	5	1	—	—	—	—	—	—	10:287$500
Fogos de artificio (mercadores e fabricantes)	49	—	1	5	—	2	1	5	—	2	2	2	6	2	—	5	—	2	—	8	4	—	—	1	1	—	5:337$000
Folles (fabrica)	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43$000
Fôrmas para calçado (fabricas)	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	174$000
Forragens (importador)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	203$000
Frutas (mercadores)	23	2	—	6	8	3	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	3:023$000
Fumos (fabricas e mercadores)	30	6	9	2	2	1	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	1	—	—	6	—	—	—	—	—	—	19:845$000
Fundições e officinas mecanicas	17	—	4	6	—	2	—	—	—	—	2	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5:943$800
Funileiros e latoeiros (officinas)	95	1	5	11	3	10	1	16	—	—	13	4	2	—	4	5	3	3	3	1	4	—	4	—	1	1	10:277$900
Gado vaccum, muar, etc. (mercadores)	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	2	1	—	22	—	16:516$000
Garrafas (mercadores)	3	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	109$000
Gelo (fabrica e mercadores)	8	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:483$500
Giz (fabrica)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	172$400
Gravadores (officinas)	12	3	—	4	3	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	473$000

(Continúa.)

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade.

Pagam-se amanhã, 13° dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de janeiro findo:

Professores de escolas nocturnas, coadjuvantes do ensino e expediente de cursos nocturnos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14° dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Adelia Ribeiro Diniz Eboli, Guiomar Mikã Magalhães, Antonio José Dias, capitão Augusto Eduardo da Silva e Genuina America de Campos Reis—Deferidos.

Alexandre José da Trindade, Gonçalo Esteves Amarante e Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Indeferidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Fernando Augusto Vilhena, baroneza de Itacurussá, Dr. João da Costa Lima e Castro, João Alves de Magalhães, Estanislão de Oliveira Pinto, Theophilo Carmo, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Ondina Nabuco de Araujo Valle, José Costa Rodrigues, Eponina Albernaz, Manoel Carneiro Leão Filho, Marcos José de Oliveira, Maria Alves Ribeiro Carolina de Carvalho Duarte, Augusto dos Santos, Alice Torres de Carvalho, Abilio Pereira Varejão, João Baptista Vieira, Vital Vaz da Costa Alves, Paul Dufles, Amelia Clarisse Campos Steeles e Antonio Andrade Bastos—Transfiram-se.

London Brazilian Bank Limited—Proceda-se nos termos da informação.

Arthur Deoclecio Nunes de Souza, Nicolão Ferraro, Francisco Pedro Lima, Francisco Ferreira Lopes, Aurelio Schmidt Vasconcellos, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, Antonio Carlos da Rocha Braga, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, London and Brazilian Bank, Wolfanga Crissiuma Paranhos, Maria Bibiana de Araujo Lellis, Antonio de Paulo Rodrigues e Guilhermina das Dores Chaves—Exonerem-se.

Manoel Souza Guimarães e Alfredo Moutinho dos Reis—Não ha direito á exoneração.

Exigencias:

Isabel Nogueira de Moraes Barros, Francisca P. Moreira Barbosa, baroneza de Itacurussá, Joaquim Souza Mendes, Manoel Gonçalves de Mattos, João Afro das Chagas, Hjalmar Louis Le Normand Simessoen, Noemia Xavier da Silveira, Benjamin Bastos, José Francisco da Silva Junior, Antonio Augusto Braga, Domingos Level, José Pereira do Nascimento da Matta, Joaquim Silva Maia, Engracia Parisot, Edalina da Cunha e Silva, José Cardoso Martins, Domingos R. Miguez, Antonio Alves, Francisco M. da Silva e Paulo Antonio de Albuquerque Lima—Satisfaçam no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Sebastião Teixeira Ozorio, Maria Acta, J. Conte & C. e Moreno Borlido & C.

Lima Thompson & C.—Deferido, nos termos do parecer.

Manoel José da Silva—Indeferido; a petição, a que se refere, é referente a assumpto differente.

Barbosa Freitas & C.—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Sá Araujo & Sobrinho, João Marcellino & C., Ferreira & Ribeiro, Fernandes & Fontan, Araujo & Teixeira, Debora Soares de Azevedo, Jeremias Alves, Jayme Vasconcellos Noronha Menezes e outra, Dias & Borges, Joaquim Dias Monteiro, V. C. da Rocha, Oliveira & Pontes, José Gomes & Irmão, Manoel Pinto, Moreira Roriz & C., Manoel Coelho Ornellas Martins, Placido Teixeira, Abilio Duarte Ribeiro, Ignacio dos Santos Araujo, Jorge de Souza Freitas, Mario Figueiredo & C., David Antonio Vieira, Azevedo Jardim & C., Feijó Savedra & C., Manoel Martinho & Santos, Norberto Dias da Silva, Manoel Gomes & C., J. Miragaya & C. (2), Carlos Pereira & C., Companhia Leiteria Leopoldinense, Siqueira Veiga & C., João Antonio Rebocas, Oliveira & Almeida, Ferreira & Gonçalves, Santos & Pinto, Norberto Ottoni de Carvalho, Rodolpho Ribeiro Machado, J. Mello & Silva, Manso & Irmão e Alberto Gomes da Silva.

Nunes & Filho—Deferido, nos termos da informação.

A. Leal—Certifique-se.

Duarte & Lima—Dêm-se baixas.

José Ferreira da Silva e Antonio Felippe Nunes—Sim.

José São Miguel—Requeira em termos.

Salvador Amendola & C.—Indeferido, á vista da informação da autoridade sanitaria.

Ferreira & Marques, Felicio Antonio, Nicola Gibran Doli, Manoel Barbosa, João Ramos & C. e Francisco da Silva Filho—Indeferidos.

Exigencias:

Eduardo Peres Rodrigues & C., Domingos Guerra, Joaquim Antonio & Lima, Manoel Gonçalves, Manoel de Azevedo, Francisco Joaquim de Brito, Ferreira & Gonçalves, Eduardo Tassano, Vicente Ciciliano, Ferreira & C., J. Gomes, Abrahão Jorge, Affy Abrahão, J. Braga, José Maria, Simão Monteiro, Marinho Guida & C., Torres & C., Antonio Marinho da Silva, José Simões, Bento Gomes Franco, Souza & Leite, Maria Augusta, Nunes Fleury e José Maria Hermia.

EDITAL

Imposto de licença

De ordem do Sr. director geral da fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças, relativo ao exercicio corrente, terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não effectuarem o pagamento no prazo acima fixado.

O prazo é improrogavel e indispensavel para fazer o pagamento a apresentação da licença do anno anterior, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de janeiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da praça Onze de Junho—Agencia de Sant'Anna—De 9 a 28 de fevereiro.

Balança da praça Municipal—Agencia de Santa Rita—De 9 a 18 de fevereiro.

Balança do largo de S. Domingos—Agencia do Sacramento—De 9 a 17 de fevereiro.

Balança da Estação Maritima—Agencia da Gamboa—De 19 de fevereiro a 10 de março.

Balança da avenida Salvador de Sá—Agencia do Espirito Santo—De 20 de fevereiro a 5 de março.

Balança da praça do Mercado—Agencia de S. José—De 19 de fevereiro a 3 de março.

Agencia da Candelaria—De 4 a 14 de março.

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de janeiro de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª escola profissional feminina

Acham-se reabertas as matriculas da 1ª escola profissional feminina para as officinas de colletes, bordados, flores e chapéos, assim como as aulas de dactylographia, escripturação mercantil e musica, até o dia 15 de fevereiro proximo.
Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1914—A escripturaria, MARIA JOAQUINA DA C. MENEZES.

2ª escola profissional feminina

Rua da Harmonia n. 80.

As matriculas desta escola para as aulas de dactylographia, escripturação mercantil e musica, e para as officinas de colletes, bordados, chapéos e flores, se conservarão abertas até o dia 25 do corrente mez.
Rio, 2 de fevereiro de 1914—A directora, BENEVENUTA R. CARNEIRO MONTEIRO.

EDITAL

Concurso para o provimento dos cargos de contra-mestras das officinas de colletes e chapéos, do Instituto Orsina da Fonseca

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 17 do corrente, das 11 ás 2 horas da tarde, nesta directoria estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de contra-mestras das officinas de colletes e chapéos, do Instituto Orsina da Fonseca, de accordo com o determinado nos artigos 110, n. 5º, e 112 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.
As provas constarão:
Para a officina de colletes, de:
a) talhar e preparar nas medidas indicadas um modelo;
b) cozel-o á machina com a maxima perfeição;
c) enfeital-o e bordal-o.
A prova será feita em 5 horas diarias de trabalho, durante cinco dias.
Para a de chapéos, de:
a) fazer uma fôrma de arame, pelo figurino, forral-a de escossia fina;
b) cobril-a de palha;
c) fazer uma fôrma de escossia dura (esparteria);
d) forral-a de setim;
e) guarnecer um chapéo pelo ultimo figurino.
A prova será feita em 5 horas de trabalho diarias, durante tres dias.
A inscripção se fará mediante requerimento da candidata, instruido com certidão de idade, em que prove que é maior de 16 annos e menor de 30.
Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 2 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. director interino, faço publico que, a partir do dia 12 até o dia 27 do corrente mez, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da escola, a qual será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:
a) requerimento;
b) certidão do registro civil em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade
O exame de admissão será feito perante tres commissões de professores da escola e constará de:
a) duas provas escriptas eliminatorias, das quaes uma constará de uma composição em lingua vernacula; outra, de questões praticas de arithmetica, podendo envolver noções de geometria, comprehendidas no programma das escolas primarias municipaes;
b) uma prova graphica de desenho linear, comprehendendo conhecimentos das fórmas geometricas, ministradas no programma das escolas primarias municipaes.
Secretaria da Escola Normal, 11 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, segunda-feira, 16 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 13 horas

1º anno—Geographia—262, 263, 395, 405, 417, 423 e 430.

Curso nocturno

A's 11 horas

4º anno—Economia—261, 356, 464, 505 e 508.

A's 14 horas

2º anno—Geometria—310, 679, 428, 445 e 585.

A's 15 horas

3º anno—Pedagogia—180, 183, 431, 553, 584, 593, 638 e 694.

Secretaria da Escola Normal, em 14 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 14 DO CORRENTE

Curso diurno

4º anno—Economia

Distincção:

Marcia Lindemberg Rocha.

Plenamente, grão 9:

Maria da Conceição de Paiva.

Plenamente, grão 8:

Nair Salazar.

Plenamente, grão 7:

Evelina Cordeiro da Graça.

Plenamente, grão 6:

Gumercindo Pereira de Oliveira.

Curso nocturno

4º anno—Economia

Plenamente, grão 9:

Everilde Alves de Faria Lemos.
Maria Clelia de Mello e Silva.

Plenamente, grão 7:

Odette Fortunato de Brito.

Plenamente, grão 6:

Geny Pinto Lopes.

Simplesmente, grão 3:

Alice de Figueiredo Pimenta.

2º anno—Geometria

Plenamente, grão 6:

Aurelia Lopes.
Noemia Tavares.

Simplesmente, grão 4:

Celeste Soares de Freitas.
Celia Botelho.
Maria de Lourdes da Silva Freire.

Secretaria da Escola Normal, em 14 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EDITAL

Exames de 2ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, se acha aberta na secretaria desta escola, a partir do dia 14 a 17 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, a inscripção para os alumnos do 3º e 4º annos dos dois cursos desta escola, que queiram prestar exames na 2ª chamada, devendo apresentar requerimento com declaração das materias em que pedem inscripção.
Os alumnos reprovados em mais de uma materia não poderão prestar exames de 2ª chamada. (Arts. 89 e 90 do regulamento.)

Secretaria da Escola Normal, em 13 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Casas para operarios na Avenida Salvador de Sá

Achando-se vasio um grupo de quatro aposentos, na avenida acima, convido, de ordem do Sr. Director Geral, os operarios Rosa Blois, João Baptista Fernandes, Valentim Antonio da Silva, Antonio Barros Pimentel e Oscar Fructuoso F. da Costa, a declararem, dentro do prazo de tres dias, se querem ou não occupar o mesmo grupo, que será concedido respeitada a ordem acima, que é a de inscripção.
Directoria Geral do Patrimonio, 12 de fevereiro de 1914—ARTHUR A. MACHADO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1914

Pelo Sr. Prefeito:

A. R. Guimarães & C.—Concedo dois mezes.

Pelo Sr. Director Geral:

Companhias Ferro Carril de Villa Isabel e S. Christovão (3.155)—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. João Martins de Carvalho Mourão, Coelho & Garrido, Freitas & Irmão, José Pinto Vieira & C., J. Morgado & C.—Certifiquem-se; Francisco Alves Rollo—Faça-se a correcção.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Alfredo e Arthur Hortencio Bastos, José Custodio de Oliveira, Antonio Gonçalves & C.—Deferidos de accordo com as informações; Miguel Bruno (268)—Providenciado; Joaquim da Cunha e Silva e Manoel Peres—Deferidos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

M. Rocha & C., Germano Rodrigues Rhadawer da Motta, Elhelberto de Carvalho, Braulio Ludugerio Saldanha e José Macedo Barbosa—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Victor Cordeiro, Joaquim Faustino Ramos, Manoel Jacintho Silva Flores, Manoel de Oliveira, Americo Augusto de Lima, Antonio Rodrigues da Silva, Manoel Antonio Monte, João Ferreira da Silva, Cezinio Miguel Messina, José Manoel Robles, Martins & Couto, Victorino Scapiro, Manoel Pereira, Bernardino Ribeiro, Dr. Tobias Nunes Machado—Passem-se alvarás; Dr. Alberto Ferreira da Silva—Mantenho o despacho anterior; padre Adriano Wiegant—Passe-se alvará depois de assignado o termo; Heitor de Mello (233)—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Joaquim Pedro Guerra dos Santos—Passe-se guia; Emilio Kalm—Facilite o exame da cobertura; Julia Ortigão Ramalho—Prove o pagamento ou relevação da multa; Abilio Duarte Ribeiro—Junte croquis da taboleta com relação á fachada e respectivos dizeres; Antonio Dias Garcia—Satisfaça as exigencias da petição anterior; Luiz Bettenfeld—Selle as plantas.

2ª circumscripção:

Antunes dos Santos & C., Alexandre Dyot Fontenelle e Maria Luiza M. de Andrade Machado—Passem-se guias; Rego & C.—Satisfaça a exigencia.

3ª circumscripção:

C. Cypriano Oliveira Costa—Passe-se guia; Companhia de Seguros M. Terrestres Previdente—Junte imposto predial; Antonio Felix de Souza—A réplica apresentada não constitue a prova exigida; Carlos Graeff & C.—Deferido; Luiz Honorio da Silva—Apresente croquis indicando a collocação da taboleta e seu balanço; C. F. Abreu—Apresente croquis indicando a collocação, balanço e dizeres da placa; Escola Superior de Commercio—Satisfaça as duvidas; José Gonçalves Machado—Habite-se; Raul Fragata & C.—Satisfaçam a duvida.

4ª circumscripção:

Angelo Caruzo—Projecte as áreas de accordo com a lei; José Bernardo de Figueiredo—Continúa a exigencia; José Bernardo de Figueiredo—Continúa a exigencia; Anna Lane Lacerda—Declare o numero do terreno ou o mais proximo; Antonio Moreira Pacheco—Facilite o exame da cobertura; Leonardo Gomes da Costa—Passe-se guia; Joaquina Dulce Duarte Silveira—Ficam aceitas as obras; Bernardino Moreira de Andrade, José Lourenço Teixeira e Dr. Leopoldo da Fonseca Portella—Podem habitar; Deolinda Rosa de Miranda—Faça a escada do terraço de accordo com a lei.

5ª circumscripção:

Mariana M. F. Sampaio Vianna e Alfredo Coelho Rocha—Podem habitar; Antonio Alves Correia—Satisfaça as duvidas; Clodomiro Vieira de Souza e João Victorio Pareto Junior—Podem habitar; Antonio Pinto Ribeiro—Satisfaça as duvidas; Joaquim Baptista—Satisfaça as duvidas; Candido Pamplona—Satisfaça as duvidas; Gabriel Martins dos Santos Vianna—Requeira para construir muro; Cecilio de Mendonça Bastos—Passe-se guia; Horacio Antonio da Costa e Elisa Leite de Souza Freitas—Podem habitar; Francisco Coxito Granado—Declare o prazo de que necessita; José Maria da Silva Rosafurnal—Junte recibo do imposto territorial e precise a posição do terreno.

6ª circumscripção:

Annibal Medina Celli Ribeiro, Perseverança Internacional, Luiza Ignacia Soares, Companhia Vidraria Carmita, Gotlemyra Moreira dos Anjos e João Baptista Vieira—Podem habitar; Domingos Ferreira—Satisfaça a exigencia; José Diogo Cordilho—Apresente projecto de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

José dos Santos—Deferido de accordo com a informação; Raul Alvaro, Adson Gristhobel e Francisco Storino—Compareçam para explicações.

Termo de recúo

Aos vinte e seis dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Maria Isabel Le Cesire Alves, proprietaria do predio e terreno sitos á rua S. Christovão n. 509, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado, o predio e terreno acima mencionados. A área proveniente do recúo é de quatrocentos e sessenta e dois metros quadrados ($462m^2,00$), pela qual pagará a Prefeitura á signataria a quantia de onze contos quinhentos e cincoenta mil réis (11:550$000); além dessa quantia, pagará ainda a Prefeitura á signataria a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500$000), para demolição e reconstrucção das escadas existentes, perfazendo a indemnização total de dezeseis contos e cincoenta mil réis (16:050$000). A indemnização total já referida sómente será paga á signataria depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 18.301, do anno findo. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director, testemunhas, proprietaria e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Pagou 33$000 de expediente, pelo talão n. 469. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 26 de janeiro de 1914—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e pp. GERMANO PIRES DE MACEDO. Testemunhas: JOAQUIM MANOEL DE ABREU e MARIO RIBEIRO DE SOUZA—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes, no valor total de 22$700. Confere, 27-1-14—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 27-1-14—A. BARBOSA, chefe de secção interino. Visto, 27-1-14—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de escriptorio interino.

Termo de cessão de terreno

Aos seis dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. José Sergio Mallet, proprietario do terreno sito á rua Maria de Freitas, freguezia de Irajá, para firmar o presente termo, pelo qual cede á Prefeitura a área do terreno indicado á aquarela e pelas letras a. b. c. d. f. nas plantas em tela e kellographico juntas ao processo n. 19.782, de 1912, e necessaria á execução do projecto approvado de prolongamento da rua Maria de Freitas, á estrada Marechal Rangel, pela qual pagará a Prefeitura ao signatario a quantia de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 18.110, de 1913 findo. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director, proprietario, testemunhas e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Apresentou talão n. 622, do expediente, de 4$000. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 6 de fevereiro de 1914—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE, JOSE' SERGIO MALLET e FRANCISCA DE SALLES MARQUES MALLET. Testemunhas: DURVAL RAMOS e FRANCISCO NUNES—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes, no valor total de 5$200. Confere, 10-2-14—JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme, 10-2-14—A. BARBOSA, chefe de secção interino. Visto, 10-2-14—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de escriptorio interino.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas Pereira Nunes e Rufino de Almeida

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou tracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 10 de fevereiro de 1914—Pelo chefe do escriptorio, A. BARBOSA, chefe de secção interino.

EDITAL

Fornecimento de doze toneladas de alcatrão betuminoso, denominado "Tarvia"

Está em concurrencia este fornecimento.
Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos referentes á venda do material referido e de industrias e profissões.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de fornecimento.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, 14 de fevereiro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Illuminação a kerozene da ilha do Governador, até 31 de dezembro de 1914

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade "lampada", devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$000, e bem assim que se acha quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de fevereiro de 1914—O chefe de escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1914

Deve ser realizada a contraprova da amostra n. 4.

Foram multados por vender leite pobre como integral:
Lourenço Silva Marques, rua da Constituição n. 26.
Francisco Coelho Ornellas, rua João Caetano n. 203.
Augusto Ferreira (carrocinha n. 1.940), rua Frei Caneca n. 180.

Foram feitas 46 analyses e quatro contraprovas.
Foram visitados 15 depositos de leite e 17 estabulos.
Foi verificada a importação de leite feita pela Companhia Cantareira de Viação Fluminense.

Foram concedidas as seguintes numerações:
Praça da Republica n. 63, Antonio R. Bento (1.396 a 1.405 inclusive).
Rua Assis Carneiro n. 28, Antonio R. Bento (1.406 a 1414 inclusive).
Rua Jardim Botanico n. 14, Casemiro Ferreira Pinto (1.415 a 1.417 inclusive).
Rua João Caetano n. 203, Francisco Coelho Ornellas (1.418 a 1.427 inclusive).
Rua General Gomes Carneiro n. 80, Ferreira de Almeida & Carneiro (1.428 a 1.432).
Rua S. Clemente n. 76, João da Silva Ramalho (1.434 a 1.435 inclusive).
Rua Santa Clara n. 32, João Marques (1.436 a 1.440 inclusive).
Rua Oito de Dezembro n. 109, Manoel Ferreira Lourenço (1.441 a 1.443 inclusive).
Rua Cajueiros n. 1, Silva Gonçalves & Azevedo (1.444).
Rua Conde de Bomfim n. 808, Machado & Coelho (1.445 a 1.448 inclusive).
Rua Leite de Abreu n. 25, Luiz Tosta de Mello & C. (1.449 a 1.451 inclusive).

3º DISTRICTO SANITARIO

Segunda quinzena de janeiro de 1914

O Dr. Antunes Ozorio visitou as seguintes casas:
Rua Vinte e Quatro de Maio ns. 283, 293, 174, 188, 226, 274, 415, 419, 310, 421, 427, 487, 531, 531 A, 611, 613 e 617, o mercado do largo de Bemfica, rua Magalhães Castro ns. 242 A e 242 e rua D. Anna Nery ns. 576 e 178, em boas condições, e rua Vinte e Quatro de Maio ns. 176, 427 e 437 e rua Magalhães Castro ns. 240 e 234, em regulares condições; inutilizou frutas na rua D. Anna Nery n. 180 e rua Vinte e Quatro de Maio n. 345.
—O Dr. Arruda Beltrão visitou as seguintes casas:
Rua Barão de S. Felix ns. 66, 60, 58, 54, 46, 13, 13 bis, 24 e 26, em boas condições, e mesma rua ns. 71, 69, 67, 94, 63, 65, 61, 59, 49, 70, 72, 41, 41 A, 41 B, 41 C, 29, 44, 42, 40, 25, 22, 9, 20, 18, 12, 12 bis, 10, 8 e 64, em regulares condições.
—O Dr. Jorge Franco visitou as seguintes casas:
Rua Visconde de Itaúna n. 70, em boas condições, e mesma rua ns. 79, 91, 93, 97, 111, 112, 113, 116, 134, 128, 130, 118, 122, 153, 573, 283, 575, 473, 455, 455 A, 505, 415, 349, 347, 345, 311, 309, 279 e 229.
—O Dr. Rodolpho Ramalho visitou as seguintes casas:
Rua Dr. Archias Cordeiro ns. 222, 224, 226, 228, 230, 234, 236, 240, 240 bis, 242, 242 bis, 248, 252, 654, 668, 668 bis e 676, rua Barão do Bom Retiro ns. 75, 75 A, 75 B, 77, 79, 82, 82, bis, 134, 156, 178, 180, 230 e 230, fundos, e rua Dr. Padilha ns. 2 e 54 A, em boas condições; rua Dr. Archias Cordeiro ns. 232, 660, 660 bis, 662, 666, 670, 672 e 674, rua D. Romana n. 18, rua Barão do Bom Retiro ns. 118, 118 A, 118 B, 130, 132, 136, 136 A e 136 B, e rua General Bellegarde ns. 1, 1, fundos, e 3 e 5, em regulares condições, e rua Dr. Archias Cordeiro ns. 244 e 246, em más condições.
No boletim da primeira quinzena de janeiro ultimo, as visitas foram feitas na rua Dr. Lins e Vasconcellos e não na rua Dr. Dias da Cruz, como foi publicado.

Relação dos postos municipaes, onde os commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica praticam gratuitamente a vaccinação e revaccinação anti-variolica e attendem a todas as reclamações sobre objecto de serviço:

1º districto

Gavea—Dr. Paula Rodrigues, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.
Lagoa—Dr. Machado Bittencourt, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.
Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia, na rua do Cattete n. 192, agencia.
S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia, na rua da Carioca n. 32, agencia.
Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Aqueducto n. 70, agencia.

2º districto

Candelaria—Dr. Duarte Flores, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 42, sobrado, agencia.
Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua Senhor dos Passos n. 59, sobrado, agencia.
Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Marechal Floriano n. 125, agencia.
Engenho Velho—Dr. Pinheiro dos Santos, de 12 ás 2 horas da tarde, na praça da Bandeira, agencia.
S. Christovão—Dr. Teixeira Leite, de 10 ás 12 horas da manhã, no campo de S. Christovão n. 142, agencia.
Andarahy—Dr. Almeida Pires, de 10 ás 12 horas da manhã, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 345, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Silveira Lobo, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Rezende n. 92, agencia.
Sant'Anna—Dr. Jorge Franco, de 12 ás 2 horas da tarde, na praça da Republica n. 235, agencia.
Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Senador Pompeu n. 199, agencia.
Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua de S. Christovão n. 2, agencia.
Engenho Novo—Drs. A. J. Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.
Meyer—Dr. Rodolpho Ramalho, de 11 a 1 hora da tarde, na rua Dias da Cruz n. 151, agencia.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas, na rua do Rio A n. 10, agencia.
Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua da Matriz n. 58, agencia.
Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã, no arraial da Pedra, residencia do Dr. commissario.
Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua do Tanque n. 20, agencia.
Inhaúma—Dr. A. Farani, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Manoel Victorino n. 271, agencia.
Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã, na Estrada do Braz de Pinna n. 55, estação da Penha, residencia do Dr. commissario.
Tijuca—Drs. Saboia Porto e João J. de Castro, este de 1 ás 3 horas e aquelle de 10 ao meio-dia, na rua Pinto de Figueiredo n. 12, agencia.
Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde, na rua Commendador Lage n. 44, Paquetá.
Zumby (ilha do Governador)—Dr. Paulo da Cunha, praia do Zumby n. 27, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 10 de janeiro de 1914—O director geral, DR. PAULINO WERNECK.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Inspector:

J. Ferreira & C. e José Maria Penna—Sim, pagando os impostos respectivos.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro, por despachos de 4 do corrente, deferiu os requerimentos em que o major reformado João Carlos Formel, e mestre de musica asylado Manoel Dias de Paiva solicitaram: este, para residir fóra do Asylo, nesta capital, e aquelle, para residir no Estado do Paraná.
— Pela G. 6 deverá ser inspeccionado de saude, por conclusão de licença, o capitão medico Dr. Manoel de Marcilac Motta.
— Por ter apresentado parte de doente a 11 do corrente, deverá ser inspeccionado de saude, pela G. 6, o 1º tenente Antonio Prudencio de Lima.
— Em inspecção de saude a que foram submettidos pela junta medica militar da 9ª região foram julgados precisar, respectivamente, de 90 e 30 dias, para o seu tratamento, o 2º tenente Oscar Mauricio Torres Temporal e o aspirante a official Ataliba Teixeira.
— Tocarão retreta, hoje, das 6 ás 9 horas da noite, respectivamente, na praça Saenz Peña e jardim do largo da Gloria, uma banda de musica da 1ª brigada estrategica e outra da brigada mixta.
— Requereu matricula na Escola Militar o aspirante a official Gastão Pimentel.
— Por despacho de 29 do mez findo, do Sr. ministro, foi autorizada a 9ª região de inspecção permanente a mandar collocar nas calhas da canalização hydraulica da fortaleza da Lage, os calços de madeira de lei revestidos de brocha, pedidos pelo respectivo commandante, e cujo serviço foi orçado em 586$000.
— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: capitães José Carlos Vital Filho, do quadro supplementar da arma de infanteria, por ter concluido um inquerito de que estava encarregado e Geroncio Netto de Souza Pimentel, por ter de seguir para o Recife de ordem do Sr. ministro, afim de conduzir sua familia para a Bahia, visto ter que se reunir ao 50º batalhão de caçadores; segundos tenentes Alberto Jacques, por ter entrado no gozo de férias; Crodogando de Moraes Mendes, por ter sido promovido; veterinario Mario Correia Cardoso, do 18º grupo de artilheria, por ter vindo a esta capital com permissão e pharmaceuticos Affonso Gomes e Rodolpho Albino Dias da Silva, por terem sido nomeados.
— Requereu permissão para matricular-se na Escola Brazileira de Aviação o 1º sargento Arthur Garcia de Aragão.
— O Sr. ministro, por despacho de 13 do corrente, concedeu 30 dias de licença ao alumno da Escola Militar Léo da Costa, para tratar de seus interesses no Estado do Rio Grande do Sul, conforme pediu.
— Foi permittido ao 2º sargento do 48º batalhão de caçadores José Ignacio de Albuquerque Trindade Filho, que segue a reunir-se a seu corpo, demorar-se o intervalo de um vapor a outro no Recife.
— O Sr. ministro, por avisos n. 104, de 12 e 110, de 13, tudo do corrente, concedeu as seguintes passagens: de 1ª classe, de ida e volta, desta capital para a cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, ao alumno da Escola Militar Gastão Augusto da Cunha, que teve permissão para gozar o periodo das presentes férias lectivas naquella cidade, devendo o referido alumno indemnizar os cofres publicos da importancia dessa passagem dentro do corrente exercicio; e ao alumno da mesma escola Edwy de Oliveira Pessoa de Barros, que obteve licença para gozar o periodo das presentes férias lectivas em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, uma de ida e volta, fazendo-se-lhe carga da importancia dessa passagem para indemnização aos cofres publicos dentro do corrente exercicio.
— O soldado Francisco Thomaz Pereira, que passou a servir como ajudante de "chauffeur" do Departamento da Guerra e de que trata o boletim n. 1.263, de 4 do corrente, pertence ao 1º pelotão de estafetas e não ao 1º regimento de cavallaria.
— Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, o capitão Canrobert de Lima Costa;
A 1ª brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general, as guardas para o quartel-general e hospital central, serviços extraordinarios e patrulhamento para a estação de Madureira;
A brigada mixta dá a guarda para o palacio do Cattete e o patrulhamento para a estação de D. Clara;
Dia ao posto medico da divisão de saude, Dr. Luiz Bittencourt;
Auxiliar do official de dia, o amanuense Pessoa;
Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:
Serviço especial de inspecção, capitão Thiago Bevilaqua;
Dia ao quartel-general, capitão João Wellisch;
Rondam dois officiaes, sendo um do 4º e outro do 19º batalhões de infanteria;
Ordens ao quartel-general, um cabo do 5º batalhão de infanteria;
Uniforme, 4º.

Brigada policial.

O commandante da brigada louvou, em ordem do dia de ante-hontem, os soldados José Luiz da Rosa, Manoel Alves de Azevedo e Arlindo Soares, este do 1º batalhão e aquelles do 4º, concedendo, ainda ás mesmas praças, oito dias de dispensa do serviço, todas pela correcção e prudencia com que agiram, os dois primeiros prendendo um assassino no dia 1º deste mez, e o ultimo effectuando a prisão de um individuo que tentava praticar um homicidio no dia 31 de janeiro findo. Todos esses factos lhe foram communicados, pelo delegado do 2º districto policial, em officio n. 68, tambem de 1º do corrente.
— Serviço para hoje:
Superior de dia, tenente-coronel graduado, Zeferino Soares;
Official de dia á brigada, capitão Rodrigues Fontes;
Ajudante de parada, o do 1º batalhão;
Parada, a banda de musica com um tambor do 4º batalhão;
Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Julio Mirabeau, de promptidão, capitão Dr. Alberto Goulart, e interno de dia alferes honorario Paracampos;
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos;
Ronda de visita, alferes Sylvio Carneiro;
Rondam as patrulhas, alferes Meira Lima, Ignacio Moreira, sargento quartel-mestre Baptista Telles e 20 inferiores;
Rondam no 4º districto alferes Lopes de Azevedo e um inferior;
Promptidão permanente do 4º batalhão, alferes Mario Martins e na cavallaria alferes Carlos Vital;
Guardas: Amortização, alferes Verissimo Nogueira; Conversão, alferes Ildefonso Coimbra; Thesouro, alferes Sabino da Cunha e na Casa da Moeda, alferes Roque da Costa;
Estado-maior nos corpos: 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; no 2º, capitão Anastacio Sampaio; no 3º, capitão Brilhante de Albuquerque; no 4º, tenente Francisco Coutinho; no 5º, alferes Ferreira de Abreu; na cavallaria, capitão Silveira Dantas, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima;
Uniforme, 7º, com polainas bran-

15 DE FEVEREIRO — S. FAUSTINO E SANTA JOVITA, IRM. MM. — DOMINGA DA SEXAGESIMA.

Oriundos de illustre familia de Bresse, cidade da Lombardia, abraçaram bem cedo a religião de Christo, e com tal ardor que em breve começaram a ser venerados pelos christãos. Apollonio, bispo de Bresse, conhecedor dos seus meritos, tendo de retirar-se do bispado, ordenou Faustino, presbytero, e Jovita, diacono. Tal o poder dos santos irmãos que, em breve, abalavam a influencia do conde Italico, um dos mais encarniçados inimigos da igreja. Este, tendo influencia sobre o imperador Adriano, convidou-o a ir a Bresse. Sabedor do que praticavam os irmãos Faustino e Jovita, o imperador prendeu-os e obrigou-os a adorar idolos de ouro. Recusaram-se. Foram atirados na praça aos leões e estes rojaram-se aos seus pés. Em dado momento, as feras tão mansas para os santos, enfureceram-se e investiram contra os cortezãos, espantados com tal milagre. Enfurecido com mais este insuccesso, o imperador mandou martyrizal-os fóra da cidade, recebendo os santos irmãos a corôa do martyrio em fins do anno de 122. Suas reliquias repousam na igreja de seus nomes, em sua cidade natal, de que se tornaram padroeiros — v.

A epistola é a do Bem. Ap. S. Paulo aos Hebr., c. X, e o Evangelho é o tirado da Seq. do Santo Evangelho seg. S. Matheus, c. XXIV.

DOMINGA DA SEXAGESIMA

Epistola.

II, Corinth., c. XI:

"Irmãos: de boa mente tolerais os nescios, por isso que sois sabios. Porque tolerais se alguem vos põe em servidão, se alguem vos devora, se alguem vos rouba, se alguem se exalça, se alguem vos fere no rosto. Por affronta o digo; como se fracos houveramos sido nesta parte. Ao que qualquer se atreve, loucamente o digo, tambem eu me atrevo. São hebreus: tambem eu sou. São israelitas: tambem eu. São sementes de Abrahão: tambem eu. São ministros de Christo (como imprudente falo): eu mais que elles. Em maiores trabalhos, em paixões mais frequentes, em pancadas mais pesadas, em perigos de morte muitas vezes. Dos judeus, cinco vezes trinta e nove açoites recebi. Com varas tres vezes fui açoitado; uma vez fui apedrejado; tres vezes naufraguei; uma noite e um dia estive como no profundo do mar. Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, perigos de ladrões, perigos da minha nação, perigos dos gentios, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos entre os falsos irmãos; em trabalho e fadiga, em muitas vigilias, em fome e sede, em muitos jejuns, em frio e nudez. E, além disto, que tudo é exterior, cada dia me sobrevem o cuidado de todas as igrejas. Quem enfraquece, que eu tambem não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu tambem não me queime? Se convem gloriar-se, eu me gloriarei das coisas de minha fraqueza. O Deus e pai de Nosso Senhor Jesus Christo, que eternamente é bemdito, sabe que não minto. Em Damasco guardava o governador do rei Aretas a cidade para me prender, e num cesto fui descido por uma janela do muro, e assim escapei das suas mãos. Se convem gloriar-se (certamente não convem), virei ás visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Christo, que ha quatorze annos (se no corpo, não o sei; se fóra do corpo, não o sei: Deus o sabe) foi arrebatado até ao terceiro céo, e sei que o tal homem (se no corpo, ou fóra do corpo, não o sei: Deus o sabe) foi arrebatado ao paraiso, e ouviu as palavras ineffaveis que ao homem não é licito falar. De um tal me gloriarei, mas de mim mesmo não me gloriarei, senão em minhas fraquezas. Porque se me quizer gloriar, não serei nescio, porque direi a verdade; porém calo-me, para que ninguem de mim cuide mais do que em mim vê, ou de mim ouve. E para que me não desvanecesse a excellencia das revelações, foi-me dado o estimulo da minha carne, um anjo de satanaz, que me esbofeteie; sobre o que tres vezes orei ao Senhor para que de mim o desviasse; e disse-me: Minha graça te basta, porque a virtude na fraqueza se aperfeiçoa. De boa mente, portanto, me gloriarei em minhas fraquezas, para que a virtude de Christo em mim habite."

Evangelho.

Luc., c. VIII:

"Naquelle tempo: ajuntando-se e vindo a Jesus de todas as cidades grandes turbas, disse por parabola: Saiu um semeador a semear a sua semente, e semeando-a, parte caiu sobre o caminho e foi pisada e as aves do céo as comeram; e outra parte caiu sobre pedra e nascida, seccou-se, porque não tinha humidade. E outra parte caiu sobre espinhos e nascendo juntamente os espinhos as afogam. Mas uma parte caiu em boa terra e nascida, deu fruto a cento por um. Dizendo isto, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. E seus discipulos lhe perguntavam que parabola era esta. Aos quaes elle disse: A vós outros é dado conhecer o mysterio do reino de Deus, mas aos outros, por parabolas, para que vendo não vejam, e ouvindo não entendam. Esta é, pois, a parabola. A semente é a palavra de Deus. E os de junto ao caminho são os que a ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes a palavra do coração, para que se não salvem, crendo nella. E os de sobre a pedra são os que, ouvindo com gozo, recebem a palavra: e estes não têm raiz, que por um tempo creem e ao tempo da tentação se desviam. E o que caiu entre espinhos, estes são os que ouviram, e idos se afogam com cuidados, riquezas e deleites da vida, e não dão fruto. E o que caiu em boa terra, estes são os que ouvindo a palavra a retêm em bom e optimo coração, e dão fruto em perseverança."

Diversas.

Será cantada hoje, ás 10 horas, na archi-cathedral metropolitana, missa conventual, sendo celebrantes membros do cabido metropolitano.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa conventual, ás 10 horas, acompanhada a orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, capellão.

— Na archi-cathedral será rezada hoje missa, ás 9 horas, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

— Na matriz do Bom Jesus do Monte, de Paquetá, haverá hoje missa conventual, ás 9 horas, pelo vigario, padre Poutou.

— Na igreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, haverá hoje missa conventual, ás 9 horas.

— Na matriz de Santa Rita, haverá hoje missas conventuaes, ás 7 1|4, 8 e 9 horas, sendo a ultima pelo vigario, padre Clodoveu Cayres Pinto.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, haverá hoje missas, ás 9 horas, pelo padre Pinto da Cunha, e uma outra, ás 10 horas.

— Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria haverá hoje missas, ás 8, 9, 10 e 11 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje missas, ás 6 1|2, 7, 8, 9 e 10 horas. Ás 7 horas terá pregação, ao Evangelho; ás 9 é conventual e a das 10 é a do Gymnasio.

— Na capella de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa, ás 6 1|2 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, haverá hoje os seguintes officios: ás 7 horas, missa das almas; ás 8, missa parochial, pelo vigario, conego Vilmeney, e ás 9 1|2, a do Santissimo Sacramento.

Expediente do arcebispado.

O de hontem foi o seguinte:

Luiz Rocha e Olga da Costa Garcia — Como pedem, em termos;

João Moura e Laura Maciel da Costa, José Serafim e Silvina da Costa Cabral, Manoel Geraldo de Souza e Rosa Nunes, Aristide Marzullo e Aida Assumpta Madeira e José Alves Bezerra e Maria do Carmo Albuquerque Cavalcanti — Como pedem;

Leonidio Rodrigues Vieira e Glyceria Antonieta Reis — Como pedem, em vista do attestado do Rev. parocho.

Congresso Humanitario Pinheiro Machado.

A commissão unitaria directora deste congresso convida aos Srs. congregados e bem assim a qualquer cidadão filiado ao Partido Republicano Conservador, a reunirem-se hoje, ás 13 horas, para assistirem á leitura do manifesto que este congresso dirigiu á Nação e á Republica Brazileira. Outro sim, roga-se aos Srs. congressistas a fineza de se acharem na séde do congresso, á rua General Camara n. 313, ás 12 horas em ponto, afim de receberem condignamente o presidente Dr. João de Figueiredo Rocha, que tem de assumir o exercicio do cargo para o qual foi eleito.

Ordem do dia:

1º, leitura do manifesto; 2º, assumptos de alto interesse para o congresso; 3º, fixação do dia para a definitiva intalação do congresso. Depois disto será marcado novo dia para a 4ª e ultima sessão preparatoria, antes da instalação official.

Centro Academico Republicano Pinheiro Machado.

Reune-se, hoje, ás 3 horas da tarde, no predio n. 27 da Avenida Rio Branco, o Centro Academico Republicano Pinheiro Machado, afim de resolver sobre a manifestação civica que se realizará, em março proximo, em homenagem ao eminente general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senador Federal e chefe do Partido Republicano Conservador.

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Adhemar, filho de Francisco Martins Tavares, 4 annos, rua Vieira Bueno n. 66; Rosina P. Caputo, 72 annos, casada, travessa Chiquita n. 7; José Lourenço, 47 annos, casado, Santa Casa; Manoel Leopoldino Pacheco, 22 annos, solteiro, Santa Casa; Saturnino, filho de Miguel Antonio Santos, rua Monte Alegre n. 97; Bernardo Silva, 60 annos, casado, Necroterio Municipal; Manoel Chrysostomo, 21 annos, solteiro, rua Ferreira de Araujo n. 40; Joanna Candida Ferreira, 46 annos, viuva, Hospital S. Sebastião; Maria Adelaide, filha de Manoel Joaquim, 2 ½ annos, rua Bella de S. João n. 179; Antonio Maia, 24 annos, solteiro, Necroterio Policial; Cesario da Silva, 20 annos, solteiro, Necroterio Policial; Magdalena Maria da Conceição, 36 annos, casada, Necroterio Policial; Habib Barbara, 60 annos, casado, rua Senhor dos Passos numero 195; Damiano Soares de Almeida, 33 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito.

CEMITERIO DO CARMO

Mario Lopes Asaly, 28 annos, solteiro, villa Celita n. 41.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Fernandes, filho de José Teixeira, 10 mezes, ladeira do Barroso numero 153; Sylvio, filho de Eduardo Teixeira dos Santos, 19 dias, rua Carvalho de Sá n. 14; Walter, filho de João Martinelli, 1 anno, rua Chefe de Divisão Salgado n. 46; João Pedro, 3 mezes, rua Tavares Bastos n. 67; Leopoldo Teixeira, 53 annos, casado, Necroterio Municipal.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaquera, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Ceará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

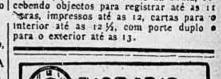
Cap Finisterre, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Konig Friderich August, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Amanhã.

Prudente de Moraes, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná, São Francisco e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Lapa, para Cabo Frio e Paraná, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Andes, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de fevereiro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Camara Syndical dos Corretores de Fundos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul-Americana, em numero de 10.000, do valor nominal de 200$ cada uma, c|40 o|o de entradas realizadas, representativas do seu capital social de 2.000:000$000.

Assembléas geraes.

Tecidos de Juta, ás 13 horas de 16, para lançar segundo emprestimo.

— Fiação e Tecidos S. Pedro, ás 13 horas de 17, para contas e eleições.

— Armazens Frigorificos, ás 13 horas de 18, para tratar do seu emprestimo.

— Vidraria Carmita, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Banco Commercial, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Radrigues & C., ás 14 horas de 20, para augmento do capital.

— Credito Predial Brazileiro, ás 12 horas de 20, para a substituição de seu presidente.

A Transoceanica, ás 15 horas de 21, para reforma dos estatutos.

— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 22, para contas e eleições.

— Industrial de Electricidade, para eleição e alteração dos estatutos, no dia 23.

— Aguas Gazosas, ás 15 horas de 25, para prestação de contas.

— Brazileira de Lacticinios, ás 13 ½ horas de 25, para reforma dos estatutos e prestação de contas.

— Companhia Tijuca, ás 13 horas de 26, para contas e eleições.

— Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Taubaté Industrial, ás 12 horas de 26, para contas e eleições.

— Seguros Integridade, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Pensionato da Familia, ás 15 horas de 27, para contas e eleições.

— Montepio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 28, para contas e eleições, na séde.

— A Universal, ás 14 horas de 28, para alterar os estatutos.

— A Victoria, ás 14 horas de 28, para prestação de contas.

Março:

União Internacional, ás 14 horas de 2, para contas e eleições e alteração dos estatutos.

— Perseverança Internacional, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos.

— E. F. Therezopolis, o 9º coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Mageense, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

— Ceramica Brazileira, desde já, o 1º coupon de suas debentures.

— Materiaes de Construcção, desde já, o dividendo de suas acções.

— Fiat Lux, os juros de suas debentures, desde já.

— Tecidos Industrial Campista, desde já, os juros de suas debentures.

— Antarctica Paulista, desde já, o 2º coupon.

— Camara Municipal de Petropolis, desde já, os juros do ultimo semestre.

— A. Jannuzzi, Filhos & C., o coupon n. 7, desde já.

— Cervejaria Brahma, os juros do semestre e as debentures sorteadas, desde já.

— Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, o 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

— Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 o|o, de seu emprestimo.

— Santa Helena, o 2º semestre de suas debentures.

— Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

— Industrial Valença, o 7º coupon de suas debentures.

— Jockey Club, o capital e juros dos titulos sorteados.

— Rodrigues & C., o coupon n. 7, de titulos sorteados.

— Fiação e Tecidos D. Anna, desde já, o 2º semestre.

— Usinas Nacionaes, o 2º semestre.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

— Docas de Santos, os juros vencidos.

— Tecidos Progresso, o coupon vencido n. 3.

— Centros Pastoris, os juros vencidos.

— Aguas de Caxambú, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Edificadora, o 2º semestre, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

— Banco União S. Paulo, o 2º coupon e as debentures sorteadas.

— B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, a partir de 16, os juros de seu emprestimo.

Dividendos.

Tintas Ancora, o 4º dividendo, desde já.

— Usinas Nacionaes, o dividendo de 8$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, 5$ por acção, desde já.

— Docas de Santos, o 4º dividendo do semestre findo.

— Locativa e Constructora, 10 o|o por acção, desde já.

— Predial e de Saneamento, o 11º dividendo, desde já.

—Seg. Integridade, o 78º dividendo, de 21 em diante.

— Light and Power, á razão de 1 ½ o|o sobre as acções preferenciaes.

— Seg. Mutuo Contra Fogo, a quota de 36 o|o sobre os premios pagos.

— Seguros Garantia, o 89º dividendo, de 14$ por acção, desde já.

— Seguros Confiança, o 80º dividendo, desde já.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Locativa e Constructora, o dividendo de 10 o|o, do 2º semestre.

— Seguro Previdente, o 74º dividendo, á razão de 16$ por acção, desde já.

— Companhia Seguros Argos Fluminense, o 115º dividendo de 35$ por acção.

— Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

— Morro da Mina, o 20º dividendo, de 15 em diante.

— Fiação e Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 9, do semestre findo.

— Tecidos S. Pedro, o 43º dividendo semestral, desde já.

— Banco do Brazil, o 15º dividendo semestral, á razão de 10$ por acção, desde já.

— Banco da Lavoura, o 49º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

— Banco Commercial, o 94º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

— Banco Mercantil, o 7º dividendo semestral, de 10 o|o, desde já.

— Banco do Commercio, o 77º dividendo de 8$, desde já.

— Banco Nacional, o 23º dividendo de 9 o|o, ou 9$ por acção, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 45º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre.

— Companhia Luz Stearica, o 19º dividendo de 4 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

— Tecidos Carioca, o dividendo do semestre findo, desde já.

— Companhia Predial, o 2º dividendo de 24$ por acção, desde já.

— Tec. Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 °|°, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Reserva do Futuro, a 7ª entrada de 10 o|o por acção, até 13 de fevereiro.

— União Internacional, uma chamada de 10 o|o, até 2 de março.

— Nova Industria, a 1ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e regulou hontem sem maior movimento de procura de bancario para remessas e com poucos papeis particulares offerecidos.

Os bancos, porém, precisavam de sacar para fazer dinheiro e não faziam muito empenho em comprar. Em vista disso, manteve-se o mercado em boas condições de estabilidade, ainda que sem negocios dignos de maior importancia.

O Banco do Brazil reproduziu as tabellas officiaes de 16 1|32 e 16 3|32 e os estrangeiros as de 16 e 16 1|32, fornecendo letras o primeiro a 16 3|32 e estes a 16 1|32 e 16 1|16, contra o papel particular a 16 3|32 e 16 7|64, escasso.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)....	16 1|32 a 16
Paris (por franco).....	$594 a $596
Hamburgo (por marco)..	$732 a $736
Praças:	á vista
Londres (por pence)....	15 27|32 a 15 2[illegible]|32
Paris (por franco).....	$602 a $604
Hamburgo (por marco)..	$741 a $746
Italia (por lira)........	$597 a $602
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)..	$286 a $303
Idem (por escudos).....	2$870 a 2$945
Hespanha (por peseta)..	$570 a $580
Nova York (por dollar)..	3$120 a 3$135
Austria (por pence).....	15 27|32 a 15 3|4
Turquia (por pence).....	15 13|16 a 15 3|4
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)....	3$020 a 3$040
Uruguay (por peso).....	3$230 a 3$245
Sobre-taxa:	
Café (por franco).......	$590 a $604
Operações:	
Bancario................	16 1|32 a 16 1|16
Particular..............	— 16 3|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)....	16 3|32 a 16 1|32
Paris (por franco).....	$593 a $595
Hamburgo (por marco)..	$732 a $735
Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	15 7|8 a 15 13|16
Paris (por franco).....	$601 a $603
Hamburgo (por marco)..	$742 a $745
Sobre-taxa:	
Café (por franco).......	— $601
Alfandega:	
Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687
Operações:	
Bancario................	— 16 3|32
Particular..............	— 16 1|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)....	15 3|4 a 15 11|16
Paris (por franco).....	$606 a $608
Hamburgo (por marco)..	$748 a $751

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco..............	—	$734
" dollar..............	—	3$082
" peso argentino......	—	2$973
" corôa austriaca.....	—	$624
" 1$ fortes...........	—	3$339

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 3|64	a 15 57|64
Paris (por franco)......	$595 a	$601
Hamburgo (por marco)..	$733 a	$742
Italia (por lira).......	—	$601
Portugal (escudos)......	—	2$036
Nova York (por dollar)..	—	3$119
B. Aires (peso ouro)....	—	3$025
Operações:		
Bancario...............	16	a 16 3|32
Caixa matriz...........	16	a 16 1|16

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$025.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Careceram de maior interesse as operações realizadas hontem na Bolsa, tanto mais que esse mercado funccionou sem a menor animação.

O maior movimento operado constou ainda de apolices, mas sendo pequenos os negocios realizados nesses papeis não deram margem aos respectivos trabalhos, para que os preços accusassem alteração.

Ficaram, porém, regularmente sustentadas as geraes e estadoaes e firmes as municipaes.

Os papeis de jogo regularam fracos e sem trabalhos de interesse, como se vê adiante nas venda se offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 2, 9, 1, 2, 3, 1 e 4 a 868$000.

Meudas, de 200$: 1 e 3 a 820$; idem de 500$: 1 a 820$000.

Emprestimo de 1911: 70 a 818$; idem de 1909: 1 a 820$, e 18 a 822$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 5, 5, 5, 10, 21 e 29 a 80$000.

Minas, de 1:000$: 5 a 790$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 10 a 195$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Terras e Colonização: 100 e 100 a 5$750.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 28$500.

Comp. Mercado Municipal: 50 e 50 a 75$000.

Comp. de Tecidos Progresso: 10 a 170$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 200 a 18$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas..................	870$000	868$000
Provisorias (5 o|o)....	865$000	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Idem de 1903 (5 o|o)..	—	940$000
Idem de 1909........	823$000	821$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	80$500	80$000
Rio, de 500$ (port.)..	—	450$000
Idem idem (nom.)...	465$000	450$000
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	715$000
Minas (5 o|o).......	785$000	780$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	196$000	—
Idem (ao portador)...	196$000	194$500
Idem de 1909........	190$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	280$000
Idem (ao portador)...	290$000	280$000
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos......	188$000	185$000
Mercado Municipal....	178$000	177$000
Tecidos Botafogo......	—	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	—
Tecidos Carioca.......	180$000	—
America Fabril........	—	—
Comp. Manufactora.....	—	90$000
Companhia Antarctica...	200$000	190$000
Linho de Sapopemba..	176$000	172$000
Fiat Lux.............	180$000	—
Companhia Alliança...	180$000	170$000
Tecidos Confiança.....	—	—
E. C. Quissamã.......	—	110$000
Jornal do Brazil.......	—	165$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	180$000	176$000
Commercial...........	140$000	115$000
Commercio............	150$000	—
Mercantil............	—	201$000
Nacional.............	—	200$000
Lavoura..............	150$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Mageense..	10$000	—
Companhia Confiança..	—	100$000
Companhia Alliança...	140$000	130$000
Companhia Corcovado..	200$000	—
Comp. Brazil Industrial	210$000	170$000
Comp. Petropolitana...	220$000	—
Industrial Mineira.....	200$000	—
America Fabril.......	—	190$000
Companhia Carioca....	—	—
Comp. Manufactora....	100$000	—
Progresso Industrial...	—	170$000
Companhia Cometa....	175$000	—
Seguros:		
Argos Fluminense.....	—	900$000
Comp. Previdente.....	—	500$000
Comp. Varejistas.....	—	95$000
Companhia Garantia...	—	280$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	29$500	28$000
Loterias Nacionaes....	19$000	17$000
Docas de Santos......	530$000	500$000
Idem (nominaes)......	—	493$000
Terras e Colonização..	6$000	5$000
Minas de S. Jeronymo	9$000	5$000
Rede Sul-Mineira......	—	—
Victoria a Minas......	—	40$000
Vidraria Carmita......	—	—
Melhor. no Maranhão..	50$000	—
Mercado Municipal....	—	70$000
Centros Pastoris......	21$000	16$000
Cervejaria Brahma....	250$000	—
E. de Ferro de Goyaz..	40$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 14........	3:814$458
Idem de 1 a 14..............	141:634$872
Em igual periodo de 1913.....	167:385$331

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel................	179:962$006
Em ouro.................	100:748$437
Total..................	280:710$443
Rend. de 1 a 14.........	3.662:498$960
Em igual periodo de 1913.....	4.710:849$457
Differença a maior em 1913...	1.048:354$497

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 1.045 saccas, á base de 7$000 e 8$ por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.908 saccas aos mesmos preços, fechando em posição estavel.

Total das venda seonhecidas 3.953 saccas.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

As ultimas evoluções verificadas nos centros foram de baixa; as de hontem, porém, accusaram alguma melhora, mas com as Bolsas respectivas pouco animadas e em condições vacillantes.

O nosso mercado, entretanto, regulou mais ou menos firme, ainda que sem nova alteração nos preços para melhor. Havia, porém, regular movimento de procura, não só para negocios legitimos, como de ordem especulativa.

Comtudo, muitos compradores se revelaram pouco interessados em entrar em novas transacções, divergindo das idéas dos vendedores, que, aliás, se mantiveram intransigentes.

Os possuidores divulgaram os preços de 7$900 e 8$ sobre o typo 7, que regularam no correr do dia, mas sem maiores operações.

Foram negociadas para exportação cerca de 5.000 saccas, contra 6.000 de ante-hontem, tendo fechado o mercado calmo e inalterado.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Barra dentro..................	—
Cabotagem....................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.891
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.096
Total........................	3.987
Desde 1 de julho..............	2.181.656

Vendas conhecidas:

No dia de hontem..............	5.000
No dia de ante-hontem.........	6.000
Desde o dia 1 do corrente......	70.700
Desde 1 de julho..............	1.264.800
Passaram por Jundiahy..........	10.600

Pauta da semana, $530.

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior................	387.600
Entradas hontem...............	4.139
Total........................	391.739
Embarques hontem..............	8.727
Stock actual..................	383.012
Existencia em Nitheroy.........	94.584

ENTRADAS

De 1 a 14:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	49.881	2.992.860
Estrada de F. Central	22.120	1.327.200
Por via maritima....	1.717	103.020
Total..............	73.718	4.423.080

EMBARQUES

Dia 14:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	5.914	351.840
Europa..............	54	3.240
Rio da Prata........	1.005	60.300
Pacifico............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	1.754	105.240
Total..............	8.727	523.620

De 1 a 14:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	44.101	2.646.060
Europa..............	21.341	1.270.460
Rio da Prata........	1.724	103.440
Pacifico............	1.010	60.600
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	9.570	574.200
Total..............	77.746	4.664.760
Desde 1 de julho.....	2.061.493	123.689.580

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Conforme a qualidade*)

Typo n. 3.....	9$000 a	9$700
" n. 4.....	9$200 a	9$300
" n. 5.....	8$800 a	8$900
" n. 6.....	8$300 a	8$400
" n. 7.....	7$900 a	8$000
" n. 8.....	7$500 a	7$600
" n. 9.....	7$000 a	7$100

O mercado de café, em Santos, regulava estavel, ao preço de 5$050 sobre o typo 7, por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 9.961 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 10.600 saccas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 212.109 saccas, na média de 16.323 e desde 1º de julho 9.524.075, sendo o stock de 1.856.060 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 13—Nova York, baixa de 2 a 3 pontos.

Opção de março, 9.24 centimos por libra.

Havre, baixa de 50 a 75 francos.

Opção de março, 62 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Opção de março, 50.25 pfenigs por meio kilo.

Londres, inalterado.

Opção de março, 44 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York..............	40.000
Do Havre..................	30.000
De Hamburgo...............	20.000
De Londres................	7.000
Total..................	97.000

Abertura de hontem:

Dia 14—Nova York, baixa de 2 a 3 pontos.

Havre, alta de 50 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Fechamento:

Nova York, baixa de 1 a 2 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Algodão.

O mercado desse producto regulava sustentado, por isso que as ultimas entradas têm avolumado o nosso *stock*.

Comtudo, tendiam a augmentar as saidas, o que denuncia a existencia de negocios reservados.

Effectivamente, têm havido varias entregas resultantes de negocios feitos a prazo, sendo diminutas as vendas de entrega prompta.

Foram vendidos 150 fardos, 1ª sorte, a 10$400.

Não houve entradas e sairam 695 fardos, sendo o deposito actual de 7.401, contra 21.800 em Pernambuco, onde corriam os preços de 11$300 e 11$500.

Em Liverpool, a Bolsa manteve-se inalterada, á cotação de 7.23 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$500
Idem, 1ª sorte..........	10$200 a 11$000
Assú', 1ª sorte..........	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte..........	10$100 a 10$500
Mossoró', 1ª sorte.......	10$100 a 10$500
Ceará, 1ª sorte..........	10$200 a 10$500
Idem regular............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte......	10$200 a 10$500
Idem regular............	Nominal
Maceió', 1ª sorte.......	10$200 a 10$500
Idem regular............	Nominal
Penedo..................	9$800 a 10$200
Sergipe (Dores).........	9$800 a 10$200
Idem regular............	Nominal

Assucar.

Esse mercado funccionava em condições frouxas e sem negocios dignos de maior interesse.

As vendas levadas a registro hontem foram de somenos importancia, carecendo ainda de interesse os negocios reservados.

As vendas foram de 150 saccos mascavinho, bom, a $280 e de 100 mascavo superior a $220; não houve entradas e sairam 3.961 saccos, sendo o *stock* de 323.716, contra 187.500 em Pernambuco, onde regulava o preço de 3$600 sobre a 3ª sorte.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma
Branco usina...........	Não ha
Idem cristal...........	$340 a $380
3ª sorte...............	$330 a $360
2º jacto...............	$310 a $340
Amarello cristal.......	$300 a $310
Mascavinho.............	$240 a $220
Mascavo bom............	$200 a $230
Idem regular...........	$180 a $215
Idem baixo.............	$170 a $175

PREÇOS CORRENTES

Aguardente

Hontem regularam os seguintes preços:

Paraty (pipa)...........	100$000 a 130$000
Angra (pipa)............	95$000 a 120$000
Campos (pipa)...........	90$000 a 100$000
Maceió' (pipa)..........	95$000 a 100$000
Pernambuco (pipa).......	95$000 a 100$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos..	130$000 a 150$000
De 36 grãos............	115$000 a 125$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$180 a $190
Estrangeira (por kilo)....	$160 a $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	50$000 a 53$350
Idem bom (100 kilos)....	43$300 a 46$700
Idem regular (por 100 ks.)	36$700 a 40$000
Idem do norte (100 kilos)	40$000 a 45$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)...........	33$300 a 36$700
Idem agulha (100 kilos)..	55$000 a 65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal
Assucar doce:	
Conforme a marca:	
Lata de 1 litro.........	1$350 a 2$000
Idem de 10 litros.......	28$000 a 30$000
Azeitonas:	
Lata de 1 kilo.........	$620 a $600
Dita de 5 kilos.........	3$000 a 3$250
Cognac Moscatel:	
Fonseca (caixa)........	— 55$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)......	2$500 a 3$000
Feijão de côr:	
Amendoim nacional.......	Não ha
Enxofre nacional........	27$300 a 30$300
Mulatinho...............	28$300 a 30$500
Branco nacional.........	28$300 a 30$000
Vermelho................	26$800 a 28$300
Diversos................	25$000 a 28$300
Branco estrangeiro.......	— 41$900
Amendoim estrangeiro.....	— 41$900
Fradinho................	Não ha
Manteiga nacional........	30$000 a 31$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$300 a 25$800
Dito da terra............	Não ha
Dito de Santa Catharina..	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).......	100$000 a 120$000
Virgem do Douro (pipa)..	325$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)...	330$000 a 345$000
Figueira (pipa)..........	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto............	—
Dito branco..............	345$000 a 355$000
Porto (em caixas).........	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 29$000
Porto Arriaga............	— 28$000
Porto Arriaga, Clarete...	— 16$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)...	77$400 a 79$200
Lata de 20 kilos (60 ks.)	79$800 a 81$000
Laguna idem (60 kilos)..	79$200 a 78$800
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)...........	82$800 a 84$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).............	73$200 a 75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	72$000 a 75$000
Bacalháo:	
Gaspe (tina)...........	— 47$000
Noruega (caixa).........	45$000 a 47$000
Peixeling (tina).........	36$000 a 37$000
Halifax (tina)...........	Não ha
Escossia (tina)..........	— —
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	14$500 a 15$500
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo).....	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)........	Nominal
Claro (280 libras).......	— 26$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	18$000 a 20$000
Chá da India:	
Verde (kilo)...........	6$200 a 9$500
Preto (idem)...........	6$500 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	1$220 a 1$260
Patos e mantas..........	$840 a 1$080
Idem (novas)...........	1$140 a 1$200
M. Grosso (patos e mantas)	$800 a $900
Rio da Prata:	
Patos e mantas..........	1$000 a 1$140
Puras mantas............	1$000 a 1$240
Idem (novas)...........	1$240 a 1$300
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)......	18$200 a 18$900
Fina (100 kilos).........	16$900 a 17$300
Peneirada (100 kilos)....	16$000 a 16$400
Grossa (100 kilos).......	Não ha
Da Laguna:	
Fina (100 kilos).........	— —
Grossa (100 kilos).......	11$100 a 11$600
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina................	24$700 a 25$200
Boda (88 kilos).........	— 26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)....	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)..........	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)......	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos).....	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos)......	23$200 a 23$700
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$000
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$200
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$480 a $600
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	Nominal
Lombo:	
Especial (kilo).........	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)............	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)............	— 1$300
Cysne (idem)...........	— 1$200
Dragão (idem)..........	— 1$200
Super-fina (idem).......	— 1$100
Oral, aberta (idem)......	— $540
Manteiga:	
Vasalet.................	Não ha
Bruta...................	2$380 a 2$400
Busck Junior.............	Não ha
De Minas................	2$200 a 2$600
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	9$700 a 10$500
Da terra, idem idem.....	9$700 a 10$300
Dito idem mixto (100 ks.)	8$900 a 9$000
Dito branco (100 kilos)...	12$900 a 13$700
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo).........	$520 a $880
Idem de linhaça, em barril (kilo).................	$880 a $920
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a $850
Presuntos:	
Superiores..............	1$850 a [illegible]
Inferiores..............	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano (pé)..........	— $300
Resina (duzia)..........	— 88$000
Spruce (duzia)..........	— 84$000
Sueco branco (duzia).....	— 84$000
Idem vermelho (duzia)....	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)........	— 73$000
Inferior (duzia)........	— 63$000
Sal em grosso:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$450
Idem Sol. Mossoró (idem)	— 2$250
Outras marcas (idem)....	— 1$850
Por 60 kilos:	
Marca Touro............	5$400 a 6$900
Sol. Mossoró............	4$200 a 5$600
Outras marcas...........	3$800 a 4$700
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	Nominal
Matadouro (kilo)........	Nominal
Outros generos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	60$000 a 66$000
Amendoim (100 kilos)....	Não ha
Phosphoros (lata)........	30$000 a 44$000
Idem de cera (lata)......	— 62$000
Ervilhas (100 kilos).....	51$000 a 60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	15$000 a 18$000
Tapioca (100 kilos)......	20$000 a 28$000
Tremoços (100 kilos).....	11$700 a 13$300
Agua-raz (kilo)..........	— $800
Batatas (kilo)...........	$140 a $200
Carne de porco (kilo)....	$500 a $600
Cangica (100 kilos)......	25$000 a 30$000
Farelo de trigo (100 kilos)	— 7$400
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a 16$000
Kerosene (caixa).........	6$950 a 8$000
Telhas francezas (milh.)..	— 240$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 160$000
Linguiça do R. Grande, uma	Não ha
Matte (kilo)............	$400 a $580
Pimenta da India (kilo)...	1$400 a 1$200
Linguiça grossa (kilo)....	1$600 a 1$800
Salpicões (kilo).........	3$500 a 3$800
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)....	$280 a $340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Hohenstaufen*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Principe di Udine*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Santos, pelo vapor nacional *Mecejana*: varios generos á Comp. Commercio e Navegação;

De Florianopolis e escalas, pelo vapor nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos;

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*; Villa Nova e escalas, nacional *Aymoré*; Genova e escalas, italiano *Principe di Udine*; Buenos Aires, inglez *Bellucia*; Santos, inglez *Virgil* e nacional *Corcovado*.

Mobile, barca norueguesa *Ceres*.

Vapores esperados.

15 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
15 Portos do sul, *Saturno*.
15 Liverpool, *Romney*.
16 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
16 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
16 Nova Zelandia, *Tainui*.
16 Southampton e escalas, *Andes*.
16 Portos do sul, *Bragança*.
17 Trieste e escalas, *Laura*.
18 Rio da Prata, *Amazon*.
18 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
18 Portos do norte, *Bahia*.
19 Southampton e escalas, *Desecado*.
20 Recife e escalas, *Itapura*.
20 Nova York, *Eastern Prince*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm*.
20 Santos, *Belgrano*.
21 Bremen e escalas, *Erlangen*.
21 Marselha e escalas, *Italie*.
21 Buenos Aires, *P. Satrustequi*.
22 Rio da Prata, *Coburg*.
23 Rio da Prata, *Espagne*.
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *Eugenia*.
23 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
23 Genova e escalas, *Brasile*.
23 Rio da Prata, *Città di Torino*.
23 Aracajú' e escalas, *Itaituba*...
24 Rio da Prata, *Samara*.
24 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
24 Portos do sul, *Minas Geraes*.
25 Rio da Prata, *Frisia*.
25 Rio da Prata, *Verdi*.
25 Nova York, *Vauban*.
25 Rio da Prata, *Araguaya*.
25 Liverpool e escalas, *Oriana*.
26 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
26 Rio da Prata, *Oropesa*.
26 Bordéos e escalas, *Garonna*.
27 Rio da Prata, *Eisenach*.
27 Rio da Prata, *Salamanca*.
27 Rio da Prata, *Drina*.
27 Rio da Prata, *Algerie*.
27 Recife e escalas, *Itaquera*.

Vapores a sair.

15 Recife e escalas, *Itaquera*.
15 Itajahy e escalas, *Itaperuna*.
15 Portos do norte, *Ceará*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
15 Rio da Prata, *K. F. August*.
16 Londres e escalas, *Tainui*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Rio da Prata, *Andes*.
16 Nova Orleans, *Ocean Prince*.
16 Santos, *Hohenstaufen*.
17 Portos do sul, *Cabedêlo*.
17 Stockolmo, *P. Ingeborg*.
17 Rio da Prata, *Laura*.
17 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Southampton e escalas, *Amazon*.
18 Buenos Aires, *Goyaz*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
18 Portos do sul, *Itapuca*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itanema*.
18 Portos do sul, *Guahyba*.
19 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
19 Rio da Prata, *Desecado*.
20 Aracajú', *Itaipava*.
20 Portos do norte, *Macury*.
20 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
20 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
21 Rio da Prata, *Italie*.
21 Portos do sul, *S. Paulo*.
22 Hamburgo e escalas, *Coburg*.
22 Portos do norte, *Maranhão*.
22 Bilbáo e escalas, *P. Satrustequi*.
22 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
23 Marselha e escalas, *Espagne*.
23 Trieste e escalas, *Eugenia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *La Bretagne*.
23 Genova e escalas, *Città di Torino*.
24 Bordéos e escalas, *Samara*.
24 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
25 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25 Nova York e escalas, *Verdi*.
25 Rio da Prata, *Vauban*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Montevidéo e escalas, *Iris*.
25 Calláo e escalas, *Oriana*.
26 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
26 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
26 Belem e escalas, *Minas Geraes*.
27 Liverpool e escalas, *Drina*.
27 Rio da Prata, *Garonna*.
27 Bremen e escalas, *Eisenach*.
27 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
27 Nova York, *Hungarian Prince*.
28 Portos do norte, *Tibagy*.

ALFANDEGA

Foram condemnados os commandantes dos vapores *Albenga* e *Santa Catharina*, entrados em março o primeiro e em outubro o ultimo, ao pagamento dos direitos em dobro pelas faltas verificadas nas descargas dos referidos vapores.

Para proceder ás necessarias avaliações foram designados os Srs. Sá e Souza, Amaro Cavalcanti e Castro Araujo.

— A Carlos Wigg, proprietario da Usina Wigg, foi concedido despachar, livre de direitos de consumo e de expediente, o material destinado áquella usina.

— Foi indeferido o requerimento de M. H. Leão, pedindo relevação da armazenagem vencida pela nota n. 9.453, de janeiro ultimo, relativa a 100 caixas com folhas de Flandres, vindas no vapor *Conway*, entrado em outubro do anno findo.

— Foi permittido á Companhia Mineração The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited despachar, livres de direitos de consumo e de expediente, diversos volumes com material, para os seus trabalhos, vindos no vapor *Romney*, entrado no corrente mez.

— Foi marcado o dia 17 do corrente, 3 horas da tarde, para a reunião da commissão arbitral, afim de emittir parecer no recurso interposto por Antonio da Silva Pinheiro & C., de uma decisão da commissão de tarifa de janeiro ultimo.

Foram designados arbitros, por parte da fazenda nacional, os conferentes Luiz Soares e Antonio Pessoa, e, por parte do commercio, os Srs. João Meyer e Francisco Vilmar.

— Foram designados os seguintes funccionarios para servir durante a semana de 15 a 21 do corrente:

Distribuição interna — J. Fernandes Barros;

Correio—Pedro Andrade, A. Lehmann e Benedicto Pulcherio;

Conferentes de saida—Dr. Theotonio de Almeida e Carlos Pinto;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Proença Gomes e Sá e Souza, e 3ª, Monteiro de Barros e Amaro Camara;

Despacho sobre agua—Cruz Secco e M. Augusto do Nascimento;

Arqueação e avarias—Rodolpho Tinoco, Reis Carvalho e Capistrano Nunes;

Armazens—Ns. 3, 8 e 16, Alencar Coimbra; 1, 5 e 15, Silva Rego; 9 e 10, Medina Coeli; 11 e 12, Jovino Barral; 4 e 14, Olegario Lisboa; sobre agua e estiva, A. Augusto de Almeida.

— Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 232, vapor allemão *Hohenstaufen*, procedente de Hamburgo, consignado a The Wille; ao Sr. Medalha;

N. 233, vapor italiano *Principe di Udine*, procedente de Buenos Aires, consignado a Carlo Pareto; ao Sr. G. de Souza.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria do plano n. 260, 37ª extracção realizada hontem.

PREMIOS DE 200:000$ A 1:000$000

4851...	200:000$000	139..	1:000$000
5019...	20:000$000	1265...	1:000$000
4455...	10:000$000	1639...	1:000$000
1595...	5:000$000	1648.	1:000$000
724...	2:000$000	3060..	1:000$000
4604...	2:000$000	4786...	1:000$000
16...	1:000$000	5845...	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

49:	1258	2029	3375	5449
628	1278	2252	3601	5581
717	1300	2415	3650	5613
723	1302	2726	4138	5674
774	1413	2897	4272	5705
791	1616	2917	4402	5772
1007	1797	2997	4411	5848
1113	2014	3420	4963	5875
	2017		5008	

APPROXIMAÇÕES

4850 e 4852	....	1:2000$000
5018 e 5020	....	800$000
4454 a 4456	....	600$000
1594 a 1596	....	400$000

DEZENAS

4851 a 4860	....	500$000
5011 a 5020	....	400$000
4451 a 4460	....	300$000
1691 a 1600	....	200$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 120$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* —O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* —O director assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio uma nota promissoria á vencer-se em 1 de março do corrente anno no valor de 470$000.

MEDICOS

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações — Assembléa numero 35, 1º andar, de 1 ás 6 horas da tarde. Telephone n. 4.705, Central.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Ourives, 29. Residencia: rua S. Christovão n. 409, Teleph. V. 546.

Dr. Luiz Ramos — Consultorios: Ourives, 29, das 2 ás 4, e Dias da Cruz 183, das 11 a 1 horas, ás segundas, quartas e sextas. Residencia, Conde de Bomfim, 685. Telep. 1.639 villa.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Raul Penna — Da Maternidade do Rio de Janeiro. De volta da sua viagem a Europa, tem o seu consultorio á rua Gonçalves Dias 50, ás 2 1|2. Res. Laranjeiras 223.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Cons.: Assembléa 73 das 2 ás 4. Teleph. 1.824.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Henrique Autran, membro da academia—Clinica medica.Uruguayana, 37 — Segundas, quartas e sextas-3 ás 5. Telep. 2.433, Central. Residencia: Alzira Brandão, 54. Telep. n. 648, villa.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras.Consultorio: Uruguayana, 25. Resid. Haddock Lobo 462. Teleph. 2.269, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio : rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 886, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Candido Botafogo, com pratica de hosp. de Paris e Berlim; Ourives 54, sob. Cons. diarias de 1 ás 4; tratamento rapido do estreitamento uretral e corrimento chronico.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324. Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia : rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio : rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia : Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio : rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

O **Dr. Neves da Rocha**, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, reassumiu a direcção de sua clinica, á Avenida Rio Branco n. 90, onde é encontrado de 12 ás 3 horas da tarde — Chamados á avenida Ligação n. 107.

OPERAÇÕES EM GERAL, ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prevost—Medico e cirurgião do hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente e docente de clinica cirurgica na Faculdade de Medicina—Consultorio, rua da Quitanda 15, das 2 ás 4 —Tel. 5.351, central.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Paché de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, rua Barão de Icarahy 32.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

DENTISTAS

Dr. J. Renato Carneiro — Cirurgião-dentista. R. Uruguayana, 77. Tel. 1.402. Consultas diarias. Systema americano.

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

ADVOGADOS

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 21 do corrente, 50:000$, por 4$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 19 do corrente, 50:000$ por 4$500.

Casa Vitalo — E' a casa que vende bilhetes de loteria sem cambio, e a que mais sorte tem dado aos seus freguezes. Experimentem e vejam se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitalo.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 155. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete,203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049. sul.

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203. Telephone 4.978.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

FUMOS

Cigarros Deliciosos e Castro Alves, de S. Paulo, em todas as charutarias; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel, Bernardo Vianna & C., Rio.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

BANCO ULTRAMARINO

Séde em Lisboa — Filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega — Saques sobre todos os paizes — Depositos á ordem e a prazo, e todas as transacções bancarias.

Tabela de depositos: á ordem 2 o|o; com aviso prévio de 60 dias, 4 o|o; a prazo fixo de tres mezes, 4 o|o; de seis mezes, 4 1|2 o|o; de nove mezes, 5 o|o, e de 12 mezes, 6 o|o.

C|c limitadas até 10 contos, 4 o|o.

Das 9 h. m. ás 5 h. t. Aos sabbados até ás 7 h. t.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

ALFAIATARIA

O Chic S. Pedro — Alfaiataria de 1ª ordem, grande sortimento de casimiras, sarjas, diagonaes, cheviots e brins, por preços de reclame. Especialidade em roupas para homem e meninos. Apromptа qualquer encommenda em 12 e 24 horas. Avenida Passos n. 12 — João Gomes Barreto.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

BARÃO

Finissimo Vinho do Porto, para presentes; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. Bernardo Vianna & C., Rio.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de t..s a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico e ao commercio

Nada deve aos Srs. A. Brazil & C.

A importancia de 2:774$100 por elles levada a protesto, hontem, já se acha depositada no Thesouro Nacional, desde o dia 9 do corrente, por mandado do Dr. juiz da 2ª pretoria civel, a meu requerimento.

Os Srs. A. Brazil & C., que tantos prejuizos me causaram por falta de cumprimento de um contrato, pelo qual os materiaes, que lhes paguei integralmente, não acabaram mais de entregar-me, hão de ser compellidos a indemnizar-me dos damnos que me causaram e que me estão causando com o seu injustificado protesto. — AFFONSO V. AIELLO.

Agradecimento

O Dr. Eugenio Masson da Fonseca, sua senhora e filhos e Esmeralda Masson de Azevedo e seu marido muito gratos ás pessoas que acompanharam o enterro, assistiram á missa e enviaram pesames pela morte da sua prezada mãi, sogra e avó, vêm publicamente manifestar-lhes o seu sincero agradecimento.

A SUL AMERICA

36º sorteio das apolices de 10:000$000

Realizando-se no dia 16 do corrente o 36º sorteio das apolices de 10:000$, a directoria da Sul America tem a honra de convidar os Srs. segurados, accionistas e publico em geral a comparecerem a esse acto,que terá logar ás 2 horas da tarde do referido dia, no escriptorio principal da companhia, á rua do Ouvidor n. 80, confessando-se de antemão agradecida a todos aquelles que quizerem honral-o com a sua presença.

A DIRECTORIA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Adelina Roberta de Carvalho Torres

(Fallecida na Bahia)

† Leopoldo Adelino de Carvalho e Herminia Fernandes de Carvalho, filho e nora de **ADELINA ROBERTA DE CARVALHO TORRES**, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, 7º dia do seu passamento, missa em suffragio de sua alma, ás 8 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Dr. Antonio H. Pereira Dutra

† Maria da Conceição Horta Pereira Dutra (ausente), Ernesto Hermogeneo Dutra, sua mulher, filhos e genro, de coração agradecem a todas as pessoas que lhes fizeram a fineza de assistirem a missa de 7º dia, rezada por alma de seu inditoso marido, filho,irmão e cunhado Dr. **ANTONIO HERMOGENEO PEREIRA DUTRA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Coronel Dr. Antonio Candido Salazar

† Angelica Marques de Sá Salazar, Adelaide Salazar de Carvalho e Mello e seu marido Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, Manoel Marques de Sá Salazar, e sua senhora Angelina de Souza Salazar e filho, gratos aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do coronel Dr. **ANTONIO CANDIDO SALAZAR**, seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, os convidam novamente, para assistirem á missa de 7º dia, que fazem rezar na Cathedral, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, pelo descanso eterno de sua alma, ficando desde já agradecidos.

Coronel Antonio Candido Salazar

† Jeronymo Francisco, antigo empregado do coronel **ANTONIO CANDIDO SALAZAR**, como prova de saudade e gratidão, manda rezar missa, na Cathedral, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, para descanso eterno de seu pranteado patrão.

Dr. José Canuto da Costa e Silva

† Lavinia Leite e Silva, e seus filhos, Elias da Costa e Silva e seus filhos, Alfredo da Costa e e Silva e seus filhos (ausentes), e Americo da Costa e Silva e senhora, agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio, Dr. **JOSE' CANUTO DA COSTA E SILVA** e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

EDITAES

Exame de admissão

Na secretaria desta faculdade, estará aberta do dia 20 a 25 do corrente mez, a inscripção para os exames de admissão, aos cursos de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia.

Os candidatos deverão declarar nos respectivos requerimentos, qual o curso em que desejam matricular-se e qual o exame de linguas que preferem prestar dentre os que são considerados facultativos. O requerimento deve ser acompanhado do recibo, que prove haver pago na thesouraria da faculdade a respectiva taxa.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1914 — Dr. Brito Silva, sub-secretario.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Engenharia Naval

Inscripção para o concurso de officiaes do corpo da armada para preenchimento de cinco vagas de engenheiros estagiarios.

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta até 31 de março do corrente anno, na Inspectoria de Engenharia Naval, a inscripção para o concurso de officiaes da armada, para preenchimento das cinco vagas de engenheiros estagiarios, de accordo com o art. 56 do regulamento approvado pelo decreto numero 10.645, de 14 de janeiro vigente.

Para maiores esclarecimentos encontrarão os interessados os dados precisos na mesma inspectoria — João José da Costa Figueiredo, capitão de mar e guerra, ajudante.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Matricula

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que está aberta, a contar desta data, a matricula no curso fundamental desta escola.

Os requerimentos serão feitos pelo proprio, pai ou tutor ou por procurador, legalmente constituido e dirigidos ao director da escola, devendo os candidatos instruil-os com os seguintes documentos:

a) certidão de idade ou documento que a suppra, demonstrando a idade minima de 17 annos;

b) attestado medico de haver sido vaccinado com bom resultado, dentro dos ultimos tres annos e de não soffrer molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) certificado dos titulos ou diplomas que possuir;

d) attestado de identidade de pessoa;

e) attestado de bom comportamento;

f) exames de portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia especialmente do Brazil, mathematica elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

g) documento que prove haver pago a taxa da matricula.

A taxa da matricula é de 50$ por anno, paga em uma só prestação.

Rio e Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 9 de fevereiro de 1914 — **Carlos da Cunha Menezes**, secretario.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Exame de admissão

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o artigo 123 do regulamento vigente, está aberta e se encerrará no dia 28 do corrente, ás 15 horas, a inscripção para os exames de admissão dos candidatos á matricula no curso fundamental desta escola.

Os exames de admissão constarão das seguintes materias: portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia, especialmente do Brazil, mathematica elementar, physica e chimica e historia natural e se effectuarão no edificio da escola.

Os requerimentos serão feitos pelo proprio candidato, pai, tutor ou procurador legalmente constituido e dirigidos ao director da escola.

Os exames serão feitos segundo as listas de pontos approvados pela congregação e publicados no "Diario Official".

Rio e Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 9 de fevereiro de 1914 — **Carlos da Cunha Menezes**, secretario.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 8

Collocação de uma luz branca, provisoria, em substituição da luz do pharol de Caeté na ponte E da ilha Buyussucanga, na entrada da bahia de Caeté, Estado do Pará.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, em substituição á luz do pharól de Caeté, na ponta E da ilha Buyussucanga, na entrada da bahia de Caeté, Estado do Pará, que, conforme publicou o aviso aos navegantes n. 7, de 31 de janeiro ultimo, se acha extincta temporariamente, foi collocada em um pequeno mastro uma luz provisoria, branca, visivel a seis milhas de distancia em tempo regular.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento da primitiva luz.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, 9 de fevereiro de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 9

Substituição provisoria da boia illuminativa que assignala a ponta sul do Banco Inglez, no porto externo do Recife, Estado de Pernambuco, por uma boia sem luz.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi substituida, provisoriamente, por uma boia sem luz a boia illuminativa que assignala a ponta sul do Banco Inglez, no porto externo do Recife, Estado de Pernambuco.

Novo aviso communicará o restabelecimento da boia illuminativa.

Superintendencia de navegação directoria de pharóes, 10 de fevereiro de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 10

Extincção provisoria da luz do poste illuminativo da Tutoya, Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes, que se acha extincta, provisoriamente, a luz do poste illuminativo Tutoya, que assignala o Pontal da Melancia,na ilha dos Papagaios Estado do Maranhão.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de navegação directoria de pharóes, 11 de fevereiro de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás costureiras matriculadas sob ns. 651 a 850, nos dias 16, 18 e 20 do corrente mez.

Departamento da Administração, 14 de fevereiro de 1914 — Capitão ARLINDO DE SOUZA, official encarregado.

DECLARAÇÕES

A COSMOPOLITA

SEGUNDO SINISTRO NA TERCEIRA SERIE

Reconstituição de peculio

Tendo fallecido na estação de Sitio, Estado de Minas, o nosso consocio da 3ª série, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do art. 67 e disposições do art. 68 dos nossos estatutos, vai ser pago o segundo peculio da referida série, nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagarem uma quota para reconstituição do peculio todos os socios na mencionada série inscriptos, até ao dia 29 de dezembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 13 de março proximo futuro.

Barbacena, 11 de fevereiro de 1914 — A DIRECTORIA.

A COSMOPOLITA

PRIMEIRO SINISTRO DA QUARTA SERIE

Reconstituição de peculio

Tendo fallecido na estação de Sitio, Estado de Minas, o nosso consocio da quarta série, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos nossos estatutos, vai ser pago o primeiro peculio da referida série, nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagarem uma quota para reconstituição do peculio todos os socios na mencionada série inscriptos até o dia 29 de dezembro de 1913, data do fallecimento do referido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 13 de março proximo futuro.

Barbacena, 11 de fevereiro de 1914 — A DIRECTORIA.

A COSMOPOLITA

Terceiro sinistro na sexta série

Reconstituição do peculio

Tendo fallecido na estação de Sitio, Estado de Minas, o nosso consocio da sexta série, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico, do art. 57, e disposições do art. 68, dos nossos estatutos, vai ser pago o terceiro peculio da referida série, nos termos do art. 66, letra B. dos mesmos estatutos, são chamados a pagarem uma quota para reconstituição de peculio todos os socios na mencionada série, inscriptos até o dia 29 de dezembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 14 de março proximo.

Barbacena, 12 de fevereiro de 1914 — A DIRECTORIA.

Santa Casa da Misericordia

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem-se propostas até o dia 18 do corrente mez, para fornecimento a todos os estabelecimentos da Santa Casa, de:

a) generos alimenticios e de consumo;
b) ferragens e tintas;
c) materiaes para construcções;
d) cantaria para os cemiterios e
e) artigos de expediente.

As propostas serão abertas no mencionado dia, ás 13 horas, e só serão tomadas em consideração as que forem feitas nos impressos, que, para esse fim, a secretaria terá á disposição dos interessados. O fornecimento vigorará de 1 de março até 30 de junho proximo, excepto o dos artigos de expediente, que será de 1 de março a 31 de agosto proximo, ficando reservado á Santa Casa o direito de dispensar o fornecimento que não lhe convenha.

Toda a conducção será por conta do fornecedor.

Os preços dos artigos vendidos a peso serão feitos por unidade descontada a tara.

Os proponentes depositarão, prévíamente, até a vespera da apresentação das propostas, a quantia de 200$ (duzentos mil réis), para os artigos de expediente, e de 500$ (quinhentos mil réis), para os demais artigos, como garantia do fornecimento nas condições aceitas, as quaes só serão entregues depois de terminados os prazos das concorrencias e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

As propostas que, depois de escolhidas e aceitas, não forem ratificadas no prazo de oito dias, serão consideradas como se o fossem.

Os proponentes, logo depois de aceitas as propostas, remetterão as respectivas amostras aos diversos estabelecimentos.

Nesta secretaria os Srs. proponentes encontrarão as informações que desejarem.

Secretaria da Santa Casa, em 11 de fevereiro de 1914 — **BRASILINO PINTO DE FREITAS**, director.

COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL CASA VIVALDI

Juros de debentures

A partir de 13 do corrente, das 12 ás 15 horas, será pago no escriptorio desta companhia, á rua de S. Bento ns. 14 e 16, o 3º coupon de debentures de seu emprestimo, de accordo com a escriptura, á razão de 7$000 cada um.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1914 — VIVALDI LEITE RIBEIRO, presidente.

Declaro para os devidos effeitos que o Sr. Fernando Domingues Foreis deixou de ser meu procurador desde o dia 13 de dezembro de 1913, tendo nesta data constituido procurador ao Dr. João de Almeida Maia, com escriptorio á rua do Hospicio n. 109.

Rio, 12 de fevereiro de 1914 — ANTONIO MACHADO LOURENÇO.

"COSMOPOLITA"

TERCEIRO SINISTRO NA SEGUNDA SÉRIE

Reconstituição de peculio

Tendo fallecido na estação de Sitio, Estado de Minas, o nosso consocio da segunda série, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do artigo 57 e disposições do art. 68 dos nossos estatutos, vai ser pago o terceiro peculio da referida série, nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quóta para reconstituição de peculio todos os socios na mencionada série, inscriptos até o dia 29 de dezembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 16 de março proximo.

Barbacena, 14 de fevereiro de 1914 — A DIRECTORIA.

Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da Estrada de Ferro Central do Brazil.

De ordem do presidente, convido os Srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde social, ás 6 1|2 horas da tarde de 20 do corrente, de accordo com o artigo 56 § 1º da lei social (leitura do relatorio e eleição de commissão de exame).

Rio, 15 de fevereiro de 1914 — JULIO V. GUTIERREZ, 1º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, debom comportamento,não faz questão de ir para fóra; na rua Dois de Dezembro n. 62, casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 104.

ALUGA-SE um rapaz para ajudante de "chauffeur"; na rua de S. Christovão n. 412.

ALUGA-SE um rapaz, aprendiz de pintor; na rua de S. Christovão numero 412.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento, prefere na cidade ou Botafogo; na rua D. Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma engommadeira e lavadeira; na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE uma cozinheira austriaca; recados, á rua dos Andradas n. 58, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira ou arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 140.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinheira ou arrumadeira e ama secca; quem precisar dirija-se á rua D. Polyxena n. 76, casa 1, em Botafogo.

ALUGA-SE uma moça, de origem allemã, para cozinhar o trivial; quem precisar dirija-se á rua do Cotovello n. 69.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial por 50$, dando informações de sua conducta: avenida Figueira, casa n. 7, rua Ypiranga n. 44, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça com um filho pequeno, para cozinheira ou qualquer outro serviço de um casal; não faz questão de ir para fóra; ladeira do Leme 220, Copacabana.

ALUGA-SE uma moça portugueza, recemchegada, para ama secca ou arrumadeira, com pratica; na rua Santo Christo n. 265, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira de casa; na rua de Sant'Anna n. 152.

ALUGA-SE um bom copeiro, para hotel e pensão, estrangeiro; na rua da Lapa n. 37, 2º andar.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, para hotel ou restaurant; na rua da Lapa n. 37, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira ou copeira; na rua General Camara n. 347, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para lavar e passar a ferro; na rua do Lavradio n. 122, casa 14.

PRECISA-SE de uma empregada séria, de 20 a 26 annos, para servir em casa de pequena familia; paga-se 30$; á rua Adelaide n. 25, Boca do Matto.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de casa; na rua Riachuelo n. 241.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para serviços domesticos, em casa de familia; á rua Cassiano n. 29.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço da casa de um casal, que seja carinhosa para criança; na rua Barão de S. Francisco Filho 329, Villa Isabel (praça Sete de Março).

PRECISA-SE para casa de familia, um copeiro de 16 a 17 annos, que seja afiançado; na rua Mariz e Barros n. 400.

PRECISA-SE de empregar um moço portuguez, jardineiro e ortaleiro e mandados,para casa de bom comportamento; dá carta da sua conducta da legação de Portugal; na rua Marquez de Abrantes n. 45, chacara de flores.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar; na rua Ceará numero 30, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma ama secca, paga-se bem; na rua José Hyggino n. 93, casa 6, Tijuca.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira que seja ligeira e perfeita; na rua Visconde de Itamaraty n. 74.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira para casa de commercio ou pensão, dando informação de sua conducta; ordenado 140$; rua Ypiranga 44, avenida Figueira, casa 7, Laranjeiras.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 a 15annos, com pratica de café; trata-se com Floriano Medrado, no theatro Recreio.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial, que durma no aluguel; na rua da Carioca n. 68, loja.

PRECISA-SE de uma empregada, moça, para casal só; na rua Aguiar n. 42.

PRECISA-SE de uma ama secca, que seja carinhosa; na rua Bittencourt da Silva n. 58, casa de tratamento; estação do Sampaio.

OFFERECE-SE um criado para todo o serviço, sabendo bem ler e escrever; carta á esta redacção, com as iniciaes M. R. C.

OFFERECE-SE um rapaz de 17 annos de idade, para uma casa commercial, tendo pratica de todos os serviços; quem precisar, tenha bondade de escrever para á rua Senador Pompeu n. 51, para Alvaro J. Fernandes.

OFFERECE-SE um homem portuguez para limpeza e recados de casa de familia; sabe um pouco de pintor e de caiação; trata-se na rua dos Invalidos n. 184, sobrado.

OFFERECE-SE um empregado portuguez, chegado ha pouco da terra, para casa de commodos ou outro qualquer serviço; sabe bem ler e escrever e o officio de carpinteiro, sendo muito sério; na rua da Saude numero 203, botequim.

OFFERECE-SE um empregado para casa de commodos, chegado ha pouco de Portugal, sabendo bem ler e escrever e o officio de carpinteiro; na rua da Saude n. 230.

OFFERECE-SE um copeiro, com pratica; na rua do Lavradio n. 41, Castro Villa.

UMA moça deseja encontrar uma collocação, como caixeira ou outro qualquer emprego decente; cartas neste jornal para E. A., ou rua Duque de Caxias 35.

OFFERECE-SE um copeiro com pratica de hotel e de pensão; póde ser procurado na rua do Lavradio n. 41, das 9 ás 12.

OFFERECE-SE um rapaz trabalhador para lavar pratos ou outro serviço qualquer; trata-se á rua do Lavradio n. 41.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto, á rua Aristides Lobo n. 150.

ALUGA-SE a metade da casa á rua Presidente Barroso n. 13, casa n. 9, e trata-se na mesm.

25$000

ALUGA-SE um quarto, independente, para rapaz solteiro; na rua do Curvello n. 77, Santa Thereza.

ALUGA-SE um excellente quarto, a um casal que trabalhe fóra, em casa de familia; na avenida Pedro Ivo n. 85, S. Christovão.

25$ a 30$000

ALUGAM-SE casinhas e salas, a casaes, tendo coradouro de capim, luz electrica, muita limpeza, grandes ruas de passeio, lindo jardim, bonds á porta de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto com duas janelas, a um ou dois moços solteiros; na rua do Senado n. 309.

ALUGA-SE um quarto; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia de todo respeito; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moças que trabalhem fóra; na rua do Riachuelo n. 61, sobrado, sala 3 C.

ALUGAM-SE pelo preço acima e a 40$ commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145.

ALUGA-SE, na rua da Gamboa n. 111, um bom quarto, para familia ou moços, a casa tem muita agua e quintal e tanque para lavar roupa e cozinhar.

ALUGA-SE um espaçoso porão, proprio para trabalhadores; na rua do Riachuelo n. 168.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Paula Ramos n. 177, tendo muita agua e grande chacara; ficando distante, cinco minutos, do ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

ALUGA-SE, a moço do commercio, senhora ou casal sem filhos, um aposento bem arejado, tendo luz electrica, bom chuveiro e grande quintal, bonds á porta, em casa de familia respeitavel; na rua Haddock Lobo n. 463.

ALUGA-SE uma alcova, com sala, cozinha e quintal; na travessa Carneiro n. 12, Estacio de Sá, das 7 a 1 hora.

ALUGA-SE, na rua do Cattete numero 343, um bom quarto, para casal sem filhos ou moços solteiros; a casa tem muita agua, grande quintal, cozinha e muitos tanques, casa muito socegada, preferindo-se pessoas brancas.

30$ até 54$000

ALUGAM-SE, somente a homens, magnificos commodos novos, em casa de muito asseio, socego e respeito; na ladeira do Livramento n. 9, junto á praça Municipal.

32$000

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, inclusive banheiro, jardim, etc.; na rua General Bento Gonçalves n. 31, dois minutos da estação do Engenho de Dentro, só a moços solteiros.

35$000

ALUGAM-SE quartos pelo preço acima e a 40$; na rua do Cattete numero 295.

ALUGA-SE um quarto independente a rapazes; na rua S. Francisco Xavier n. 199, casa I.

ALUGA-SE uma casa, á rua Quintão n. 85; as chaves estão no n. 122, em Dr. Frontin.

35$ a 45$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo janelas para o jardim, muita limpeza, casa nova; tambem tem salas de frente de rua, tendo cozinhas separadas, cada inquilino tem sua chave; na rua Dr. Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, a um casal sem filhos, que sejam sérios e que trabalhem fóra; na rua Silveira Martins n. 76, casa n. 8.

ALUGAM-SE uma sala e um commodo, independentes; na rua do Lavradio n. 73 e trata-se no botequim.

ALUGA-SE um quarto de frente, forrado, com luz electrica, com direito á casa toda; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa XII, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um bom quarto a pessoas decentes e sem crianças; na rua Moraes e Valle n. 29.

ALUGAM-SE bons commodos, em logar saudavel e socegado; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Martins, no mesmo.

ALUGAM-SE, na ladeira da Gloria n. 170, grandes quartos, para casal sem filhos ou moços do commercio, a casa está situada dentro de jardim e todos os quartos, têm luz electrica, empregado para fazer limpeza nos mesmos, sendo casa séria e socegada; bonds Via Flamengo, Praia do Russel.

45$000

ALUGA-SE a casinha á rua Jorge Rudge n. 25; trata-se na quitanda.

ALUGA-SE um bom commodo com janelas; na rua do Mattoso n. 130.

ALUGA-SE, em Bom Successo, o predio da rua Guilherme Frota n. 92, com tres quartos, duas salas e agua dentro da casa e quintal fechado; as chaves estão no n. 90, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 359, Riachuelo.

ALUGA-SE um porão habitavel, com direito á cozinha, tendo quarto, agua em abundancia, tanque para lavar, a um casal sem filhos; na chacara da Floresta n. 48, grupo n. 5; trata-se na mesma casa.

50$000

ALUGA-SE um excellente quarto a rapazes do commercio, em casa de familia; na praça da Republica numero 141.

ALUGA-SE um optimo quarto com janela, em casa de pequena familia allemã, para moço ou moça do commercio, tem luz electrica e bom banheiro; na rua Tavares Bastos n. 8, esquina da rua Bento Lisboa, Cattete.

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo de frente, para homem; na rua do Riachuelo n. 26.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com direito ás demais dependencias, a casal serio; na rua Visconde de Sapucahy n. 8, casa VI.

ALUGAM-SE um optimo quarto, com janela e luz electrica, proprio para rapazes do commercio ou estudantes; na rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, só a moços do commercio; na rua S. José n. 17, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos, em casa que tem poucos moradores; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE um commodo, a familia ou moços, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; informa-se e trata-se na rua Conselheiro Magalhães Castro n. 226.

55$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

60$000

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços do commercio; na rua da Assembléa numero 117, 2º andar.

ALUGA-SE um esplendido e grande commodos muito arejado com todas as commodidades; na rua do Areal n. 38, sobrado.

ALUGAM-SE 12 casinhas, recentemente construidas, no Retiro Saudoso, tendo dois quartos, duas salas, latrina; banheiro e cozinha e installação electrica; trata-se com o proprietario, Sr. Antonio Vasconcellos; na rua dos Andradas n. 52.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, na rua Cupertino n. 83, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

60$ e 80$000

ALUGAM-SE duas casinhas, á rua dos Prazeres n. 41; trata-se no n. 47, perto do largo do Rio Comprido.

65$000

ALUGA-SE um chalet com tres salas, dois quartos, cozinha, tanque, quintal e mais commodidades; na rua Amelia n. 94, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente; na rua das Laranjeiras n. 53.

70$000

ALUGA-SE uma casinha a casal sem filhos, tendo luz electrica, uma sala, um quarto, cozinha, quintal e muita limpeza; na rua General Caldwell n. 160, avenida.

ALUGAM-SE lindos quartos, salas bem mobiladas, todo conforto em casa de familia; com sacadas de frente para o mar; na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, perto dos banhos de mar; na rua Nove de Fevereiro n. 94, Copacabana.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros e do commercio; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e cozinha, tendo agua e tanque; na rua Olga n. 10, Bomsuccesso.

ALUGA-SE um chalet, precisando concertos, tendo tres janelas de frente, duas entradas, duas salas, tres quartos, cozinha e despensa, muita agua e esgoto, jardim na frente e grande quintal com arvores fructiferas; informa-se com o Sr. Ennes, á rua Dois de Fevereiro n. 2, antigo, Encantado ou na rua da Estação numero 5, antigo, Cascadura.

ALUGA-SE, na estação Dr. Frontin, na rua Durão n. 77, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha agua, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se no cinema Paris, á praça Tiradentes.

73$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, muita agua, esgoto e luz electrica em toda a casa; na rua Philomena Nunes numero 200, estação de Olaria, suburbio da Estrada de Ferro Leopoldina, com 80 trens diarios; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 396, onde estão as chaves.

80$000

ALUGA-SE em Santa Thereza, na rua do Curvello n. 77, fundos, um primeiro andar, com sala, tres quartos, etc, a 10 minutos da cidade.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGA-SE uma optima casa na rua Dr. Ootaviano n. 86, em Inhauma, proximo á linha de bonds que partem do Meyer, com um intervalo apenas de 15 minutos, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, agua, latrina e grande quintal; trata-se na rua José dos Reis n. 91, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE as casas na avenida á rua Paula Brito n. 97, Andarahy Grande, tendo duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

81$000

ALUGAM-SE, na rua Avila ns. 128 e 130, dois elegantes predios novos, tendo dois quartos, duas salas, jardim, terreno nos fundos e todas as commodidades; trata-se no n. 126.

80$ e 120$000

ALUGAM-SE, á rua Leopoldo, Andarahy, dois predios recentemente reconstruidos, com boas divisões, linha de bond á porta; trata-se na rua Campo Alegre n. 113.

85$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Moreira n. 30, com todas as commodidades para familia, tendo electricidade em todos os commodos, bonds de Cascadura á porta; as chaves estão na esquina da estrada Real de Santa Cruz n. 2.256.

90$000

ALUGA-SE uma casa na villa Julieta, á rua Uruguay n. 191, a chave está na casa n. 11 e trata-se no secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala de visitas, de jantar, e tanque, banheiro, etc.; na rua Miguel Fernandes n. 31; trata-se na rua Figueiredo n. 26; tem luz electrica e é proximo á estação do Meyer.

ALUGA-SE uma boa casa, na estação do Meyer; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia homoeopathica.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, a cavalheiro de tratamento, senhora só o casal sem filhos, com todo o conforto, jardim, pomar, luz, etc.; em casa de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE uma casa, na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 110, antiga travessa Bom Jardim; com dois quartos, duas salas, bom quintal.

91$000

ALUGA-SE a casa pintada de novo da travessa do Aquidaban n. 31, Boca do Matto, Meyer, ponto dos bonds da linha Lins de Vasconcellos, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e bom terreno; as chaves estão no numero 29.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os predios ns. 115 e 117, com os ns. 18, 28, 30, 27, 13 e 27, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, pintada de novo com luz electrica, etc.; na rua Alves Montes n. 14; as chaves estão a n. 12 bonds de S. Januario.

100$000

ALUGAM-SE boas casas, proprias para familias, na rua Barão do Bom Retiro n. 46; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, um commodo com pensão e roupa de cama; na rua Dezenove de Fevereiro, Botafogo.

ALUGA-SE o predio á rua Coronel Figueira de Mello n. 332; trata-se na mesma rua n. 362, com o Sr. Pacheco.

ALUGA-SE o predio á rua Bahia n. 17, São Christovão; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 362, com o Sr. Pacheco.

ALUGA-SE uma boa casa, pintada de novo, com luz electrica, etc; na rua Esperança n. 49; as chaves estão no n. 51; bonds de S. Januario.

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 91, Andarahy Grande; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com dois bons quartos, duas boas salas e mais dependencias, com bom quintal, jardim na frente e illuminação á electricidade; para ver e tratar na rua Miguel Fernandes numero 6 A, estação do Meyer.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas á electricidade e servidas pelos bonds de Andarahy e Uruguay; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE a casa da rua D. Romana n. 58, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 60, e trata-se na rua da Luz n. 12 ou Quitanda n. 92, com Gualter; bonds Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE uma sala mobilada, a um senhor só ou casal sem filhos; na rua da Relação n. 51.

101$000

ALUGA-SE uma casa na avenida Dulce, acabada de construir ha pouco tempo, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica; trata-se na praia do Retiro Saudoso n. 199, bonds linha Retiro Saudoso.

105$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, luz electrica etc.; na rua Curuzú n. 31 e trata-se no n. 29, bond de S. Januario.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com tres quartos, luz electrica, etc.; na rua Curuzu' n. 31; as chaves estão no n. 29; bonds de São Januario.

110$000

ALUGA-SE um bonito chalet na rua do Paraiso n. 62, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; jardim, terraço e luz electrica; as chaves estão no n. 53 e trata-se na rua Monte Alegre n. 448, Santa Thereza.

ALUGA-SE a casa da travessa Carvalho Alvim n. 34, Uruguay; trata-se na secretaria da Candelaria; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ernestina n. 67 e trata-se ao lado, bond da linha Lins de Vasconcellos, logar muito saudavel, Boca do Matto.

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de S. João, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Bella de S. João n. 163, padaria.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 363, estação do Meyer, a uma familia pequena e decente, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, grande quintal, illuminação electrica, agua em abundancia e bonds da Piedade e Boca do Matto á porta; trata-se na rua da Conceição, no primeiro portão, á esquerda, tambem na estação do Meyer; exige-se carta de fiança.

ALUGAM-SE os predios novos da travessa Alice n. 23 e 29, em São Christovão, com bons commodos, luz electrica e quintal grande; as chaves estão no n. 25 da mesma travessa e tratam-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, electricidade, entrada independente, grande terreno nos fundos; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; bonds de Aldeia Campista; as chaves estão no local.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com jardim á frente, tendo gradil de ferro, duas salas, dois quartos, luz electrica, banheiro, tanque, grande quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85.

111$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 32, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, jardim, quintal e agua em abundancia; trata-se no n. 90, da mesma rua, S. Christovão.

AVISOS MARITIMOS

FOLHETIM 165

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XI

Vingança de Magdalena

III

A FELICIDADE EM UMA CARTA

Rodolpho comeu a custo, ainda que fingindo grande necessidade, e depois começou a sondar o coração de Angela com tal astucia que a pobre velha, ignorante do perigo que ameaçava Magdalena, indicou-lhe as entradas e saidas da casa, disse-lhe os costumes da senhora, e ensinou-lhe o quarto de Paulo, deixando-o por fim no vasto dormitorio.

Havia no dormitorio uma porta que ficava mesmo defronte do quarto de Magdalena.

Rodolpho metteu-se vestido dentro da cama que lhe tinham preparado, e em vez de dormir, começou a pensar na execução do seu projecto.

A este tempo, Magdalena, André e Simão tinham chegado á modesta habitação de Alexandrina na *plazuela* do Progresso.

Quando a menina avistou a sua protectora, correu ao seu encontro e abraçou-a ternamente

—Vamos, minha filha, vamos, não ha tempo a perder.

—E Paulo? perguntou Alexandrina sorrindo.

—Não veiu.

—Paulo só me visita quando André está em casa.

—Tenho de ajustar estreitas contas com teu irmão

—Bem o merece, porque é um ingrato.

—Que diz Alexandrina? perguntou André dirigindo-se a Magdalena.

—Diz que o senhor não lhe quer bem.

—Isso não é verdade, dona Magdalena; bem o sabe.

E dizendo isto, beijou a irmã.

A mãi dos desamparados foi sentar-se com Alexandrina em um sofá. Fitou-a com ternura e tomando-lhe carinhosamente as mãos, disse-lhe:

—Minha filha, André vai fazer por tua causa esta mesma noite um immenso sacrificio.

—Cuidas que o não conheço, Magdalena? respondeu Alexandrina suspirando, André é um excellente musico, e pela sua habilidade póde ser chamado a figurar entre os primeiros compositores da nossa patria. Se, como outros, cujo nome nada importa, porque sabes bem a quem alludo, não se encontra suffocado e comprimido pelo hálito venenoso da inveja, meu pobre irmão chegará a ser com o tempo um digno emulo de Eslava e de Barbieri. Eis aqui por que me é doloroso vel-o tocar em um café, pois, quanto ao mais, nada ha tão digno e louvavel como ganhar a vida honradamente, muito mais, quando os que appellam para aquelle recurso são credores da estima geral.

—Tens razão.

—Foroso é, comtudo, estimal-o, porque estamos sem lições e por isso te agradeço muito o teres vindo com animo de ouvil-o. Meu irmão diz me muitas vezes que não sabes approvar o que te não parece completamente bom; ser-lhe-hão, pois, de muito regosijo os teus applausos. Mas, dize-me, por que não vem Paulo?

—Saiu ao anoitecer, com o fim de receber a retribuição dos seus trabalhos; mas estou certa de que, se não o encontrarmos já no café, não deixará, por isso, de procurar-nos á hora convencionada.

—Mas não virá?

—Isso é que eu não posso dizer-te.

Alexandrina mostrou-se triste e pensativa.

—Em que pensas? perguntou Magdalena.

—Não gosto que Paulo ande de noite só.

Magdalena não póde suster uma risada.

—Não te rias, disse Alexandrina, julgo Moran capaz de tudo.

—Pois se Moran é causa dos teus receios, podes estar completamente tranquilla.

—Por que? perguntou com estranheza Alexandrina.

—Pois André não te disse nada?

—Que havia de dizer? não te entendo.

—Pois eu t'o digo. Moran e John Strey foram presos.

—E' possivel?

—Sim, escuta.

Magdalena contou resumidamente a Alexandrina tudo o que tinha succedido.

Ainda não tinha terminado a narrativa, quando bateram á porta. Simão abriu-a.

Já vejo que chego a tempo, disse Paulo, apparecendo no limiar.

André correu ao seu encontro e apertou-lhe affectuosamente a mão. Paulo saudou Alexandrina e Simão, beijou sua mãi e disse:

—Se André tem de cumprir a sua promessa com toda a exactidão, não devemos perder um instante, porque a hora aproxima-se.

—Pois partamos, opinou Magdalena.

Alexandrina lançou um chale sobre os hombros.

—Vamos, disse ella dirigindo ao mesmo tempo a Paulo um olhar amoroso.

E todos se preparavam para sair.

André estava pallido; no seu gesto triste e distraido revelava-se a contrariedade e receio que lhe causava apresentar-se ante um publico que, por pagar uma chavena de café, julga ter direito para criticar toda a gente e regular a seu capricho o repertorio do pianista.

O publico de theatro vae ver o que lhe apresentam: o que assiste ás reuniões é sempre affavel e lisonjeiro: mas o do café pede a seu capricho, julga a seu prazer, e applaude a seu modo.

André sentia um desassocego inexplicavel.

Quando todos se aprontaram, deixou-os sair primeiro, como se por ser o ultimo podesse eximir-se ao cumprimento do ajuste, depois fechou a porta e guardou a chave no bolso do casaco.

Alexandrina, Magdalena e Paulo desceram primeiro. Simão e André foram os ultimos. Quando chegaram á porta da rua, os primeiros saudaram um homem que entrava ao mesmo tempo, o qual parou de repente e olhou para André.

—Senhor André, disse elle.

André reconheceu Fabiano. O novo criado do barão tirou respeitosamente o barrete.

—Você por aqui? perguntou o musico. Quem procura nesta casa?

—O senhor mesmo.

— Traz algum recado do senhor Mendoza?

—Trago esta carta da parte do senhor barão.

E dizendo isto, Fabiano tirou do bolso uma volumosa carta que entregou ao musico

—Chama o Paulo, disse este dirigindo-se a Simão.

O tio Providencia saiu em busca de Roberts, que já ia distante, e, entretanto, André rasgou o sobrescripto, tirou a carta e aproximou-se do candieiro que allumiava o vestibulo e a escada.

Depois de ler reprimiu um grito de jubilo

—Tem alguma coisa que ordenar-me? perguntou Fabiano, vendo que André não o despedia.

—Nada: adeus.

O criado afastou-se rapidamente. Pouco depois, voltaram Paulo e Simão. André estava attonito e com os olhos fixos no papel

—Que é isso, André? perguntaram elles.

O musico leu por segunda vez o manuscripto, sem responder.

—Mas, que diabo tens tu? insistiu Paulo.

—Vamos, André, deixa isso para logo, accrescentou Simão, tocando-lhe no hombro amigavelmente.

André correu a mão pela fronte, guardou a carta e, saindo repentinamente do seu extasis, abraçou Paulo e Simão, que o olhavam com espanto.

—Ah! exclamou André, louco de alegria: chamem minha irmã e Magdalena porque lhes quero participar a minha fortuna.

—Que dizes? perguntou Simão julgando que perdera o juizo.

— Vamos, André, accrescentou Paulo, saibamos o que diz essa carta.

André tirou-a do bolso e dispoz-se a ler o conteudo. Paulo e Simão consultaram-se com o olhar.

Neste momento appareceram Alexandrina e Magdalena, as quaes, cansadas de esperar no meio da rua, haviam resolvido averiguar por si mesmas a causa da demora.

—Venha cá, venha cá, minha querida Magdalena, e dê graças a Deus pela felicidade que nos envia. Já não vamos ao café, mas sim á sua casa ou á minha, que está mais proxima, e depois Paulo sairá commigo.

—Para onde? perguntou com surpresa Magdalena.

E, aproximando-se de seu filho, accrescentou sem que os dois irmãos ouvissem:

—Meu filho, presinto uma desgraça.

—Tambem eu, minha mãi

—Meus amigos, disse André ouçam o conteudo desta carta.

"Meu querido amigo: acabo de receber carta de Fanny em que me pede algumas peças de musica hespanhola, e como creio que sendo originaes e suas hão de ter muito mais merecimento, rogo-lhe que escreva as que quizer, e me remetta as que possuir, aceitando desde já, como adiantamento, os cinco bilhetes que lhe envio — *Barão da Soledade.*"

—O barão está em Madrid? perguntou Paulo.

—Bem o vês, disse André.

E tirou cinco bilhetes do banco, cujo valor subia a vinte mil reales.

Paulo examinou-os e entregou-os em silencio a Magdalena. Esta leu em todos a mesma quantia, e deu-os a Alexandrina.

Simão tambem quiz vel-os, e emquanto enxugava furtivamente duas lagrimas, devolveu-os a André, acompanhando-os destas palavras:

—Meu filho, sê grato a quem tão generoso é comtigo, e a tua felicidade será ainda maior que a alegria que sentes neste momento.

(Continúa.)

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã	Depois de amanhã
305 — 14?	306 — 53?
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 1$600
EM MEIOS	EM MEIOS

Sabbado, 21 do corrente (ás 3 horas da tarde)
369 — 6?

50:000$000 Por 4$000 Em quintos

Sabbado, 7 de março (ás 3 horas da tarde)
NOVO PLANO-320-1

200:000$000

Inteiros 35$200, quadragessimos a 900 réis.
Só jogam 20.000 bilhetes

N. B.— Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes da loteria devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LOSVEL.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias........	4 %
Depositos a 90 dias........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

Para Tosses, Constipações, Bronchite, Influenza, Asthma, Pneumonia, Tisica.

Tende-o sempre em Casa

Então, mal apparecer a constipação ou tosse, tereis á mão a melhor remedio que ha no mundo para tosses. Para prevenir doença pulmonar grave, tratae cedo a vossa constipação, tão cedo quanto possivel. Vendido em frascos de tres tamanhos.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U. A.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos.......... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRASO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

		A prazo fixo ou letra a premio:	
A' ordem..................	3 %	a 3 mezes..............	4 %
Com aviso prévio de 60 dias..................	4 %	a 6 »	4 1/2 %
C/c em moeda estrangeira	2 %	a 9 »	5 %
C/c limitadas (Economias)		a 12 »	6 %
de 50$ a 10.000$000....	4 %	a 24 »	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda esquina da rua da Alfandega

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos de figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 RUA PRIMERIO DE MARÇO 17 — RIO DE JANEIRO

AO PUBLICO

MAIS 9.200 pares de calçados finos em liquidação, que serão vendidos SEM RESERVA DE PREÇOS, para terminação de negocio.

CASA LIGHT

Rua Marechal Floriano 167

Só abre ás 10 horas

LIQUIDAÇÃO FORÇADA PARA LIQUIDAÇÃO DE NEGOCIO

SEIS MIL pares de CALÇADOS?? para homens, senhoras e crianças serão vendidos, sem reserva de preços, até o dia 15 de fevereiro todo o enorme stock de calçados achase exposto com PREÇOS marcados BARATISSIMOS, imaginem??

SAPATOS de 20$ por 8$000 e o resto na mesma proporção

29, RUA MARECHAL FLORIANO, 29 proximo á rua URUGUAYANA

AVISO — Abre-se ás 11 horas

ACHEI UMA MARAVILHA

O muito abastado capitalista de Pelotas, D. Ramon Trápaga, é um enthusiasta do «Peitoral de Angico Pelotense», como abaixo se verá pela leitura de sua carta que transcrevemos:

Pelotas, 9 de agosto de 1907—Amigo e Sr. Eduardo C. Sequeira—Achando-me em extremo satisfeito com os resultados completos retirados do uso do seu conhecido preparado Peitoral de Angico Pelotense, venho trazer-lhe mais este testemunho sincero de sua energica acção curativa,para o amigo juntar aos centenares de attestados que possue, unanimes em louvar as virtudes desse optimo peitoral.

Ha muitos annos soffro de uma bronchite chronica e achei uma maravilha o seu preparado. Em realidade, não conheço remedio algum que se possa comparar ao Peitoral de Angico Pelotense, quando se trata de debellar tosses, bronchites, resfriados, catharros do peito, etc.

Forte de minha experiencia pessoal, sempre favoravel ao seu preparado, aconselho-o francamente ás pessoas de minhas relações, pois sei que é um remedio cujo uso não apresenta perigo algum, podendo-se recommendal-o com confiança absoluta—Com estima, sou amo. obr.—RAMON TRAPAGA.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

PALAVRAS PRESIDENCIAES

— O senhor presidente faz mal em servir-se novamente de lagosta... pois ainda tem de jantar de gala esta noite!

— Não se inquiete, meu caro, tenho meu Carvão de Belloc para digerir.

O uso do carvão de Belloc em pó ou em pastilhas basta, effectivamente, para curar, dentro de alguns dias, as doenças do estomago, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz desapparecer a prisão de ventre. E' soberano contra o peso no estomago depois das refeições, as enxaquecas provenientes de más digestões, arrotos e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Pó — O meio mais simples de tomar o pó de carvão de Belloc é diluil-o num copo de agua pura ou assucarada, que se bebe á vontade de uma ou mais vezes. Dóse: uma ou duas colheres de sopa depois de cada refeição.

Pastilhas Belloc — As pessoas que as preferem, poderão tomar o carvão de Belloc sob a fórma de Pastilhas Belloc. Dóse: uma ou duas pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que a dor se manifesta. Obter-se-hão os mesmos effeitos que com o pó e uma cura não menos certa.

Basta pôr as pastilhas na boca, deixal-as desmanchar e engulir a saliva.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Tentaram fazer imitações do Carvão de Belloc, mas ellas são inefficazes e não curam, porque são mal preparadas. Para evitar qualquer duvida, examinar bem se o rotulo tem o nome de Belloc e exigir no rotulo o endereço do laboratorio: Casa L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.

PENDULA CENTRAL

4$500 Despertadores americanos garantidos um anno, repetição a 8$, e muitos outros.

14$000 Pendulas americanas garantidas e muitas outras de diversos preços.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Grande variedade em joias, relogios de bolso e de parede, gramophones e discos a preços sem competidor.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Série A, valor até 50$, dá de entrada 10$, e por mez 10$000.
Série B, valor até 75$, dá de entrada 15$, e por mez 15$000.
Série C, valor até 100$, dá de entrada 20$, e por mez 20$000, e muitas outras séries.

Casa matriz: **RUA SENADOR EUZEBIO N. 97**
Casa filial: **RUA SENADOR EUZEBIO N. 16**

TELEP. 3242 E 3280. RIO DE JANEIRO

CASA MONDEGO

GRANDE ALFAIATARIA

73, Rua Marechal Floriano, 73

Telephone 2541

CARNAVAL

Fardamento á marinheiro e chapéo, um costume de brim branco 11$000

Madeira & Gaspar 17$000 Um costume de brim de puro linho. | 10$000 Um costume de brim de côr.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Coelho Barbosa & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 — RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigos, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussimum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte—Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

Varandas para o Carnaval

Alugam-se varandas do lado da sombra para os tres dias de Carnaval na Avenida Rio Branco 90.

TINTURARIA "GUILHERME FELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em estrangeiro.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

VENDE-SE

(Um bom negocio)

A pessoa de bom gosto que quizer adquirir uma excellente vivenda, moderna e de solida construcção, sita em bella rua transversal á Conde de Bomfim da qual dista apenas cem metros, construida a cinco mezes, novinha, muito clara e alegre, em centro de terreno, com jardim, luz electrica e agua em abundancia, etc. dirija-se ao Sr. Barreira, á rua de S. Pedro 278, das 3 ás 6 horas da tarde.

COLLEGIO ROUANET

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Para meninas, admitte tambem meninos de quatro a 10 annos.

252 RUA HADDOCK LOBO, 252

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

£ 120 LUCRO

Em Tres Mezes

Foi este o lucro liquido do Sr. Lopez Diego depois de ter pago as suas contas de hotel, passagens de estradas de ferro, vapores e outras despezas, em uma viagem que fez á America do Sul com uma

Machina "Mandel"

Para Bilhetes Postaes

Clientes em todas as partes do mundo reportam-nos exitos assombrosos. E' esta a opportunidade que se lhe offerece para dobrar o seu ganho actual, seja trabalhando durante o seu tempo livre, seja trabalhando permanentemente com um PHOTOGRAPHO DE UM MINUTO. NÃO E' PRECISO EXPERIENCIA ALGUMA. As photographias são feitas e reveladas pelo nosso proprio e exclusivo processo.

Photographias Feitas Em Bilhetes Postaes Sem Chapas, Pelliculas Negativas Ou Camara Escura

A machina "Mandel" para bilhetes postaes tira photographias em cinco estylos differentes de photographias (3 tamanhos) — bilhetes postaes e botões. Todo o mundo compra estas photographias magnificas, feitas durante o espaço de tempo de um minuto. Conseguem-se lucros immensos onde quer que haja gente—Em feiras, carnavaes, festas dos santos padroeiros, corridas de touros, casamentos, baptizados, estações de estradas de ferro, cáes de embarque e todos os dias de festas locaes, nacionaes ou ecclesiasticas, quando as ruas estão cheias de gente. Em todos estes logares o senhor alcançará lucros enormes com uma machina "Mandel".

Jogos Completos

£2 10 S. (Ouro) Para Cima

Não importa quaes sejam as suas circumstancias actuaes, o senhor póde comprar um dos jogos entre os muitos que fabricamos. Cada machina está equipada com as melhores lentes que ha para a photographia instantanea e garantimos que produzirão resultados excellentes. INVESTIGUEM SEM PERDA DE TEMPO. O senhor não póde perder nada. Literatura illustrada, descrevendo todas as nossas machinas, ser-lhe-ha enviado GRATIS logo que nol-a peça. ESCREVA-NOS HOJE. Ensinar-lhe-hemos a maneira por que pode tornar-se independente com um negocio seu e muito proveitoso.

THE CHICAGO FERROTYPE CO.

Auctores originaes da photographia em um minuto

F. 184 Ferrotype Bldg., CHICAGO, ILL. U. S. A.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

GRANADO & Cª.

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18

FILIAL

RUA Vª DO RIO BRANCO. 31

LABORATORIO A VAPOR

RUA DO SENADO. 48

RIO

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se a prestações mensaes de 380$ os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A Propriedade, avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

EU CURO A HERNIA

Escrevam, pedindo a amostra gratuita de meu tratamento, um exemplar de meu livro e mais detalhes sobre a minha

GARANTIA
DE
500.000 réis

Isto não é uma affirmação insensata de um individuo irresponsavel. E' um facto absolutamente verdadeiro, o qual será apoiado com gosto por milhares de individuos curados, não só em Inglaterra, como tambem em todo o mundo. Quando digo curar, não quero simplesmente significar que forneço uma funda, almofada ou qualquer outro apparelho que os pacientes terão de usar continuadamente e sómente com o fim de conservar a hernia no seu logar. Eu quero explicar que o meu systema permitte a hernia abandonar tão incommodos e irritantes apparelhos e converte a parte herniada tão boa e tão forte como antes de occorrer a hernia.

O meu livro, uma cópia do qual enviarei a V. S. com o maior gosto, explica claramente como V. S. póde curar-se a si proprio por este systema sem dor alguma nem incommodo. Eu mesmo descobri este systema depois de ter soffrido bastantes annos de uma hernia dupla, a qual, diziam os medicos que era incuravel. Curei-me e julguei-me no dever de dar ao mundo inteiro o beneficio da minha descoberta, resultando que ha muitos annos que estou curando hernias em todas as partes do mundo.

V. S. interessar-se-ha provavelmente em recebendo com o livro gratuito e amostra de meu tratamento differentes attestados assignados por uns poucos dos muitos pacientes curados. Não perca tempo nem dinheiro em procurar obter em outra parte o que o meu tratamento offerece, pois só soffrerá contratempos e decepções.

Tome uma penna e encha o coupon que está ao fundo deste annuncio, queira enviar-m'o pelo correio, e o meu livro, a cópia da minha garantia, amostra de meu tratamento e outros detalhes que V. S. necessite serão enviados immediatamente.

Queiram fazer o favor de não enviar dinheiro. V. S. poderá escrever-me em qualquer lingua, como portuguez, hespanhol, francez, allemão ou inglez, o que será perfeitamente comprehendido.

COUPON PARA AMOSTRA GRATUITA

Dr. Wm. S. RICE (S. 555), 8 & 9, Stonecutter Street, Londres, E. C., Inglaterra.

Amigo e senhor—Queira enviar-me gratuitamente a informação e amostra gratuita para eu poder curar a minha hernia.

Nome..............................
Direcção..............................
....

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 580$, 400$, 350$ e 300$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico; trata-se na «A Propriedade», avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 851

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL, aos sabbados

CLUBS DE CHRONOMETROS ROYAL

CLUB O	79 prest.....	N. 052	CLUB U	58 prest.......	N. 052
CLUB P	71 prest.....	N. 052	CLUB V	54 prest.......	N. 052
CLUB Q	67 prest.....	N. 052	CLUB W	50 prest.......	N. 052
CLUB R	62 prest.....	N. 052	CLUB X	45 prest.......	N. 052
CLUB S	62 prest.....	N. 052	CLUB Y	45 prest.	N. 052
CLUB T	62 prest.....	N. 052	CLUB Z	40 prest	N. 052

CLUBS DE PIANOS RITTER

CLUB G	114 prest	N. 354
CLUB H	88 prest...	N. 352
CLUB I	32 prest........	N. 352

CLUBS DE MACHINAS DE ESCREVER

CLUB N	75 prest.........	N. 052
CLUB O	60 prest...	N. 052

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

CLUB C	79 prest........	N. 052
CLUB D	45 prest........	N. 052

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

CLUB C	79 prest.... ...	N. 352
CLUB D	45 prest... ...	N. 352

NOVOS CLUBS

Foi amortizado hoje o

N. 851

aos Clubs de pianos, relogios, machinas de escrever, motocyclettes, bicycletes e espingardas.

CASA STANDARD

S. A.—O director gerente, Leon N. Bensabat.

O fiscal do governo, Dr. *Teixeira de Azevedo.*

PRESTAÇÕES SEMANAES DOS CLUBS

Ritter, o afamado piano.......	12$000
Motosacoche, a motocyclette mundial...	10$000
Royal, o melhor relogio.......	5$000
Smith, a mais perfeita machina de escrever..................	5$000
Standard, a moderna espingarda (2 canos)................	5$000
Star, a bicyclette mais resistente	5$000

Peçam prospectos

PIANISTA REX Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis

PIANO REX —Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**

MUSICAS NOVAS PARA O PIANO E PIANISTA REX

PIANO E PIANISTA REX

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo.

Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD.**

PEÇAM CATALOGOS

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1914.

VERO-TONICO NUTRITIVO RIO BRANCO

Gerador das forças -- Ultima descoberta -- O melhor do mundo! Um remedio notavel!

Este grande preparado, indicado pela quasi totalidade dos Srs. clinicos, dá força e vigor; é um remedio assombroso, que está fazendo uma verdadeira revolução, não só pelas curas que está fazendo, como pela enorme acceitação que o publico em geral lhe dispensa; é de bom paladar é a exclamação de todos os doentes que, cheios de soffrimentos, e já abandonados de todas as esperanças de cura, se curam com 2 a 3 vidros do verdadeiro **VERO-TONICO NUTRITIVO.** Curas garantidas da tuberculose, anemia, convalescença, pallidez, chloro-anemia, fadiga cerebral, impotencia, hysterismo nervoso, paludismo, fraqueza geral, falta de appetite e má digestão. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem. Unico vero que dá força e vigor e não tem dieta. Ultima descoberta de Souza Galvão & C.

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro

Agentes geraes: **Drogaria Rio Branco de Souza Galvão & C.** Rua Uruguayana, 119 — Depositarios: **Granado & C. e Carlos Cruz,** Rua Sete Setembro, 81

MIRANDA AFFONSO

MOVEIS - RUA DO CARMO, 57 -- Telephone 3.082

PEDE ao publico uma visita á sua grande casa de moveis nesta capital, á rua do Carmo n. 57, actual rua Julio Cesar, onde receberá, como honras, as ordens de seus amigos

Grande sortimento de cadeiras austriacas para restaurantes e botequins. — Alugam-se cadeiras para bailes e banquetes

FUMEM CIGARROS YANKEE

SÃO OS MAIS DELICIOSOS CAPRICHOSAMENTE FABRICADOS COM PONTA DE CORTIÇA --- BRINDES EM PROFUSÃO

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 de fevereiro de 1914

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

A Notre Dame de Paris

GRANDES SALDOS COM

50 % DE ABATIMENTO

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT.**

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes— Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone numero 530. (Encommendas no escriptorio).

O MAIS SAUDAVEL

REFRESCO

(SEM ALCOOL)

Póde-se tomar até transpirando.

SIDRA EL GAITERO

Excellente SUCCO DE MAÇÃ

Garantimos a pureza da nossa marca. Unica que deve ser exigida para evitar enganos.

A' VENDA EM TODA A PARTE

AGENTES:

G. LANDEIRA & C.

145 ROSARIO 145 — Rio de Janeiro

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

MANCHAS DA PELLE

Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas?

Quereis ter o rosto limpo? e bello?

USAI

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, aveludada e bella.

A' venda na pharmacia Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e no deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas); praça Tiradentes n. 9; rua Gonçalves Dias n. 59.

AUTOMOVEL BERLIET

Vende-se um quasi novo, sete logares 22HP com a respectiva licença deste anno.

Para ver, na Brazil Garage, á rua do Riachuelo, e tratar, com Souza, á travessa da Barreira n. 7, Casa Cahen.

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

— —

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais commummente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

— —

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara,

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem

Olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel BHERING.

O cacáo BHERING é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

Rua Sete de Setembro 103

COLLEGIO BAPTISTA

(AMERICANO-BRASILEIRO)

Rua Dr. Hygino, 332 (Chacara Itacurussá) e S. Francisco Xavier, 11-Capital Federal

Novo internato, em edificio recem-construido. Melhoramentos no Corpo Docente, que já era um dos melhores desta Capital. Cursos Jardim da Infancia, Primario, Complementar e Secundario. Methodos praticos norte-americanos de ensino. Ensino pratico de linguas. Cursos primarios nos dois edificios. Recebem-se internos, semi-internos e externos. A matricula acha-se aberta. Peçam prospectos nas secretarias dos dois edificios, pela Caixa do Correio 828, na casa Crashley, rua do Ouvidor 36, rua Visconde de Itauna 33 e pela Caixa 828. O director — J. W. Schepard.

ROUQUIDÃO, ESCARROS DE SANGUE, etc. **TOSSES** BRONCHITES, ASTHMA, COQUELUCHE

CURAM-SE COM O

BRONCHITAL

Xarope preparado pelo pharmaceutico

F. GOMES BITHENCOURT, á rua Uruguayana n. 111

EXALTA A VOZ

Casa do Quinze Dias

Colchoaria e moveis

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canela para casal 28$ a...................	30$000
Ditas de peroba 30$ a....	42$000
Guarda vestidos 45$ a.....	112$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilletes de canela.........	105$000
Ditos de peroba............	110$000
Mesas de cabeceira.......	30$000
Meias commodas..........	55$000
Mobilias para sala, com nove peças..................	105$000
Ditas estufadas de pellucia. .	160$000
Cadeiras de balanço.......	37$000
Ditas de madeira para sala de jantar................	3$800
Ditas americanas de palhinha...................	6$000
Guarda louças de 35 a....	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a.....	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a..................	30$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

DOMINGO, 15

A barca partirá as 3 horas da tarde, do cáes Pharoux e passará proximo dos seguintes logares: praias do Russell, do Flamengo e de Botafogo, Exposição Nacional, fortalezas de Lage e de Santa Cruz, enseada da Jurujuba, Sacco de S. Francisco, praia de Icarahy, Boa Viagem, Nitheroy, Ponta da Armação e ilhas de Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Vianna e Santa Cruz, Enxadas (Escola Naval), regressando ao ponto de partida.

HAVERÁ "BUFFET" A BORDO

Preço da passagem 1$500

THEATRO RECREIO

Empreza MORAES & C.
COMPANHIA DRAMATICA — Ensaiador SIMÕES COELHO

HOJE ---::--- **HOJE**

A's 2 horas da tarde MATINÉE

A's 8 3|4 da noite

ULTIMOS ESPECTACULOS

A PREÇOS POPULARES

AMOR DE PERDIÇÃO

O papel de Marianna é desempenhado por

MARIA FALCÃO

Titulos dos quadros

1º, Odio de familia; 2º, Amor secreto; 3º, No claustro; 4º, Suprema dedicação; 5º, Amor que mata; 6º, No carcere; 7º, Amor que morre; 8º, Amor de perdição.

A 26 do corrente, reabertura com a peça de grande apparato A VIDA MILITAR.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE == Domingo, 15 de fevereiro de 1914 == HOJE

Espectaculos por sessões a preços de cinema

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

EM MATINÉE A'S 14 1|2 HORAS

e A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

ZIG-ZIG-BUM!

Nicolau - Alfredo Silva!

A Ventarola!

A caixa e bombo!

O Tango Argentino!

O Radiogramma!

A Manicura!

Musica deliciosa! A Banhista!

Os tres grandes Clubs e os mais populares Ranchos em scena!

Grande concurso carnavalesco. Todo o espectador tem o direito de votar.

Amanhã e todas as noites:

ZIG-ZIG-BUM!

THEATRO S. PEDRO

Companhia de revistas e operetas — Direcção José Loureiro

HOJE A's 2 1|2 da tarde HOJE

MATINÉE INFANTIL

Entradas gratis ás crianças até 10 annos, acompanhadas de suas familias

A'S 7 1|2 E A'S 9 1|2

ULTIMOS ESPECTACULOS

Despedida da companhia

Ultimas representações

A revista

FIGURAS E FIGURÕES

com o quadro novo

INFERNO MUSICAL

Grande successo de

LOS ARMONIQUES

magia, 20 instrumentos, etc. etc.

Sabbado 28—1ª representação do **Lambe Feras.**

CIRCO DO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

HOJE - A's 2 1|2 da tarde - HOJE

LINDA MATINE'E

A's 8 1|2 da noite

IMPONENTE FUNCÇÃO

Successo extremo dos

6-Cavallos Arabes-6

ao mando do celebre professor Antonoff

Exito absoluto dos celebres equilibristas.

ANTONAS e LOS POZZOLIS

As celebres ecuiees Margaritte de Espagne e EVA POWER, em seus assombrosos trabalhos.

AMANHÃ: Segunda-feira, — Grande luta de Box.

Entre os cavallos.

ABOUKIR E TUNES

ASSOMBRO MUNDIAL!

Aviso: —Recebem-se na bilheteria do Pavilhão encommendas para as archibancadas dos quatros dias do Carnaval.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE --- DOMINGO --- HOJE

EXCITANTE BAILE POPULAR

A' meia-noite farão entrada ruidosa os carnavalescos do Grupo dos Firmes do valoroso Club dos Democraticos e o grupo denominado Tira a mão d'ahi...

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

Faltam apenas dez dias para a grande *Bacchanal de Momo!* não ha tempo a perder, os foliões devem estar a postos para receber condignamente os heróes do Carnaval.

TENENTES, FENIANOS E DEMOCRATICOS

tres benemeritos que mantêm as tradições do *Carnaval Carioca.* Vamos rapaziada, vamos. Vamos raparigas, vamos, ao CARLOS GOMES.

DANSAR, MAXIXAR, REQUEBRAR

HAJA ALEGRIA, PRAZER, LOUCURA!

EVOHÉ! HURRAH! EVOHÉ!

AO BAILE! AO PRAZER!

Não ha convites nem entradas de favor. Amanhã, domingo—GRANDIOSO BAILE.

THEATRO S. PEDRO

4 pomposos bailes á fantasia, em 21, 22, 23 e 24 do corrente, consagrados a

MOMO, REI DO CARNAVAL

Os bailes neste theatro obedecerão aos regulamentos infernaes. O maior luxo e explendor se estendem no Grandioso Templo em que o poderoso MOMO dá as ultimas audiencias no Carnaval de 1914!

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

SABBADO, 21 -- DOMINGO, 22

SEGUNDA, 23 -- TERÇA, 24

4 POMPOSOS BAILES

Á PHANTASIA

Tocará a Banda de Marinheiros Nacionaes

Segunda-feira, 23, ás 2 1|2 da tarde

BAILE INFANTIL

com premios ás crianças que melhores phantasias apresentarem

Quinta-feira, 26 — Estréa da nova companhia dramatica popular com a peça militar, o ultimo successo de Paris

A VIDA MILITAR